

MUNICIPIO DE CAXIAS

RELATORIO

APRESENTADO AO

CONSELHO MUNICIPAL

PELO INTENDENTE

THOMAZ BELTRÃO DE QUEIROZ

REFERENTE AO PERIODO DECORRIDO DE 1.º DE JANEIRO
A 31 DE DEZEMBRO DE 1929



— 1930 —

TYP. DA LIVRARIA MENDES
CAXIAS

Snrs. Conselheiros Municipaes

Em obediencia ao que dispõe o Art. 17 N.º 11. da Lei Organica do Municipio, tenho o prazer de expôr, perante vós, pela segunda vez na nossa administração, a marcha dos negocios publicos municipaes durante o exercicio de 1929 hoje findo.

Antes de proseguir, quero dirigir-vos minhas saudações muito cordiaes, pela proxima entrada do novo anno, augurando-vos toda a sorte de felicidades no deccorrer do mesmo, congratulando-me comvosco, pelos proficuos trabalhos realizados na vossa actual reunião ordinaria e fazendo votos para que, com o vosso patriotismo e com a vossa sabedoria, continuareis a indicar acertadas medidas, para o desenvolvimento e progresso do nosso Municipio.

Situação Economica e Financeira

Municipio de intensa vida industrial e commercial. Caxias deve apresentar um elevado coefficiente de exportação e é o que realmente se observa.

O peso da exportação do Municipio elevou-se, no corrente exercicio a 30.960.272 kilos, correspondendo a esse peso um valor de 25.417:381\$640 réis; observou-se no exercicio em apreço um pequeno decrescimo, quanto ao peso das mercadorias exportadas e um decrescimo mais sensivel, quanto ao valor da mesma, reflexo naturalmente da grande crise actual, que fez baixar o valor unitario de alguns productos.

A tonelagem acima referida não exprime a realidade da exportação do Municipio, pois são exportados muitos productos, por outras vias, que não a ESTRADA DE FERRO, em quantidade bastante ponderavel, faltando-nos porém os dados necessarios para fazermos uma apreciação exacta.

Os productos que mais concorreram para essa vultuosa exportação, foram os seguintes:

Banha com	1 082.398	kilos no valor de	Rs.	2.163:969\$800
Couros	444 712	« « « «	Rs.	860:612\$000
Far. trigo	1.516.630	« « « «	Rs.	1 205:023\$200
Herva Matte	782.886	« « « «	Rs.	511:798\$200
Mad. bruta	5.571.925	« « « «	Rs.	730:647\$400
Mad. benef.	3 440.097	« « « «	Rs.	477:950\$200
O. de metaes	121.394	« « « «	Rs.	773:459\$300
Sóla	98.500	« « « «	Rs.	495:120\$800
Taboinhas	2.085.370	« « « «	Rs.	474:078\$300
Tecidos de lã	184.732	« « « «	Rs.	1.869:157\$800
Vinho nac.	11 940.310	Ltrs « « «	Rs.	10.532:480\$600
Xarque	877 340	kilos « « «	Rs.	1.238:197\$400

Pelo quadro acima, nota-se de logo, que o Vinho continúa ser o factor preponderante da nossa exportação, concorrendo com mais de 35 % do peso da mesma e com cerca de 42 % do respectivo valor, motivo pelo qual, o nosso Governo vê, com grande sympathia a organização cooperativista, para a defesa deste producto, calcada porém em outros moldes, que, em capitulo especial apontaremos, segundo o nosso ponto de vista.

A situação financeira do Municipio, em linhas geraes é boa e, se não se encontra em estado de inteiro desfogo, deve-se isso á Divida Consolidada, que é bastante avultada, montando o serviço de juros, a cerca de 35 % da arrecadação geral do Municipio e bem assim a situação geral que faz escassear grandemente o numerario.

A arrecadação das rendas, apesar da situação desfavoravel que atravessamos, ultrapassou ao orçado, em mais de 110:000\$000, ficando por seu turno a Despesa Ordinaria effectuada, em cerca de 3:000\$000 abaixo da previsão orçamentaria.

A receita total do Municipio, arrecadada neste exercicio, montou a Rs. 1.310:785\$068, o que confrontada com a receita orçada de Rs. 1.200:480\$000, faz resaltar um excesso de arrecadação de Rs. 110:305\$068, oriundo em parte do proprio desenvolvimento do Municipio e, em parte, do cuidado e melhoramentos introduzidos, no regimen fiscal do Municipio.

Estabelecendo-se um confronto, entre a arrecadação do exercicio hoje findo e a do exercicio proximo passado, que fôra de Rs. 1.166:549\$957 evidencia um excesso, em favor do exercicio recém encerrado de Rs. 144:225\$211, o que comprova a pujança economica do Municipio, que, a despeito da tremenda crise que atravessamos, vem produzindo, de anno para anno, regulares excessos de arrecadação, sem grandes majorações da tributação.

Os impostos que concorreram com maior parcella para a RECEITA realizada no exercicio de 1929, foram os seguintes:

Industrias e Profissões	com	Rs.	303:508\$100
Decima Urbana	«	Rs.	152:681\$600
Extatística e Expediente	«	Rs.	239:913\$600
Taxa de Abastecimento d'Agua	«	Rs.	115:393\$500
Taxa Escolar e Policial	«	Rs.	127:331\$900
Rendas Diversas	«	Rs.	121:908\$398

A Despesa Ordinaria, no periodo em apreço, elevou-se a Rs. 1.348:483\$944 o que, confrontado com a estimativa Orçamentaria, de Rs. 1.351:200\$000, nos dá a conhecer, que dispendeu se Rs. 2:716\$056 a menos do que o orçado.

Isto quanto a Despesa Ordinaria prevista; no decorrer do exercicio hoje encerrado porém precisou a Administração effectuar diversas despesas extra-orçamentarias, quer para supprir falhas do nosso Orçamento, que não consignava verba para alguns serviços de inadiavel oportunidade, quer para apparelhar melhor a administração, dotando-a de machinarios apropriados, para os serviços de melhoramentos materiaes, com grande economia de mão de obra, sendo adquiridos, por conta desta despesa, um Rolo Compressor de 10 toneladas e uma Perfuradora Mecânica, para o arrebetamento de rochas.

Estes dispendios extra-orçamentarios montaram a Rs. 312:151\$635, elevando assim a despesa total do exercicio a Rs. 1.660:635\$579.

Confrontando a Receita arrecadada, com a Despesa effectuada, tendo sido aquella de Rs. 1.310:785\$068 e esta de Rs. 1.660:635\$579, obtem-se como resultado uma differença, contra a Receita realisada de Rs. 349:850\$511, ou, o que vale dizer, um deficit igual a referida importancia, que constitue o resultado financeiro de 1929, resultado esse que ficaria reduzido a um deficit de Rs. 37:698\$876, se não tivessem havido as despesas extra-orçamentarias e o confronto fosse estabelecido apenas entre a Despesa e Receita ordinarias, propriamente ditas.

Não fôra o grande cuidado e rigor postos na arrecadação das rendas e esse resultado teria sido muito mais desfavoravel ainda, como passaremos a demonstrar.

Para elle concorreu, em primeiro lugar, a effectivação de Despesas Extra-Orçamentarias no total de Rs. 312:151\$635; a cessão da Taxa do Serviço de Asseio, orçada em Rs. 75:000\$000, á Empresa Randazzo, arrematante do serviço e por ultimo, um lamentavel engano de somma nas parcellas da Receita Orçada, o qua veio reduzi-la de Rs. 100:000\$000, occasionando, em lugar de um saldo de Rs. 25:000\$000, que era o previsto, um deficit real de Rs. 75:000\$000 o qual accrescido ainda, de um outro engano de Rs. 1:200\$000, nas parcellas da Despesa, referente á Directoria do Expediente, resulta um total de Rs. 76:200\$000.

Ora, se já iniciamos o exercicio, com um deficit de Rs. 76:200\$000, sommando-o ao total da Taxa de Asseio, Rs. 74:520\$000, que cedemos a Empresa Contractante e addicionando mais as despesas extra-orçamentarias, Rs. 312:151\$635, deveriamos ter um deficit de Rs. 462:871\$635, o que, emtanto não succedeu, em virtude de ter havido um excesso de arrecadação de Rs. 110:305\$068 e uma diminuição de Despesa Ordinaria Orçamentaria de Rs. 2:716\$056, reduzindo assim o deficit a 349:850\$511 como já vimos.

A Divida Passiva do Municipio, acha-se representada pelo saldo do Empréstimo Americano, pelo saldo do Empréstimo Interno, com o Banco do Rio Grande do Sul e pelo saldo das contas: Apolices Municipaes, Juros de Apolices a Pagar, Credores por Depositos, Cauções em Dinheiro, Vencimentos a Pagar, Credores por Contracto, Contas

a Pagar, Obrigações a Pagar, e Conta Corrente Devedora com o Banco do Rio Grande do Sul, montando tudo a Rs. 5.854:726\$628.

Durante o exercício ora findo, a Divida Passiva do Município subiu de Rs. 570:394\$708, sendo esse augmento motivado, em parte pela realisação das Despesas extra-Orçamentarias já referidas de Rs. 312:151\$635, em parte pelos juros contados e incluídos em diversas Contas a Pagar e em parte pela recontabilisação do saldo do Empréstimo Americano, ao cambio do dia que, por motivo das continuas oscillações da taxa cambial em lugar da diminuição da divida em virtude do pagamento de 2 semestralidades deu como resultado um augmento de divida de Rs. 246:687\$540 da nossa moeda.

Ao encerrarmos o exercício, mandamos proceder como de costume, o Inventario dos Bens da Municipalidade, sendo encontrado um augmento de valor no total de Rs. 139:339\$654 e montando os referidos bens á elevada quantia de 3.126:315\$137.

O Passivo descoberto elevou-se a Rs. 2.451:803\$631, isto é, Rs. 518:311\$545, a mais do que no ultimo exercício, proveniente das Despesas extra-Orçamentarias no valor de 312:151\$635 do deficit de Rs. 37:098\$876 verificado na execução do Orçamento Ordinario, já justificado e no deficit verificado na Conta Variação do Patrimonio de Rs. 168:461\$043, proveniente, por sua vez do augmento verificado na Divida Externa, por motivo da recontabilisação do saldo da mesma, ao cambio de 9.150 Rs. por dollar.

São esses os dados que julguei do meu dever levar ao vosso conhecimento, dando-vos uma idéa embora succinta, da situação economica financeira do Município. Com muito maior abundancia de detalhes, encontrareis tudo isso, que aqui vos relatei, no Relatorio especial da Contadoria annexo a estas notas.

Para terminar o presente capitulo, offereço-vos aqui a guisa de curiosidade, um pequeno demonstrativo, do vultuoso movimento, da Contadoria Municipal, no anno ora findo: O movimento de Caixa montou a Rs. 4.329:095\$092, sendo 2.167:075\$735 de recebimentos e Rs. 2.162:019\$359 de pagamentos; foram expedidos durante o anno 13.049 Certificados de pagamentos, sendo 3.055 de Estatistica e Expediente 9.242 de diversos impostos e 772 de Taxas de Protocollo.

Obras Publicas

Apesar das difficuldades financeiras do momento, que occasionaram a votação de verbas insufficientes, para o regular desdobramento dos serviços deste importantissimo Departamento da Administração Municipal, teve o mesmo bastante movimento, no decurso do exercício a findar-se, graças aos louvaveis esforços do Snr. Engenheiro Director de Obras.

A actividade apontada nos serviços da Directoria de Obras, que tem a seu cargo tambem a Hydraulica Municipal, determinou um excesso de despesa de Rs. 71:991\$160, além das verbas votadas, assim como motivou a effectivação de despesas não autorizadas para a construcção de estradas e pontes, de Rs. 60:541\$245, despesas porém que acham-se plenamente justificadas por se referirem a obras inadiaveis como: a Estrada do Piahy e Pontes e Pontilhões, em diversos travessões, de intenso movimento de vehiculos.

Não vos deve causar espanto o excesso de despesa verificado, quando se considera que só com os zelladores despende-se, por anno, cerca de Rs. 65:000\$000; para uma verba votada de Rs. 70:000\$000; accrescente-se a isso, cerca de Rs. 20:000\$000 de reparos em estradas, de Rs. 24:000\$000 de concertos de Pontes e Pontilhões, cerca de Rs. 10:000\$000 de auxilio e mais todas as despesas da Hydraulica, com reparos imprevistos na rêde, ligações novas, despesas de conservação das ruas da cidade, encascalhamento, cordões e sargetas, conservação de jardins e praças e tereis, plenamente justificado o excesso de despesa, que foi humanamente impossivel evitar.

A conservação de estradas e pontes, continuou a ser feito pelo systema antigo isto é, administrativamente, por meio de turmas de Zelladores, por meio dos dias de serviço dos colonos e por meio de empreitadas, quando as obras assumem maior vulto, estando neste ultimo caso a reconstrução de Pontes e entre estas duas no 5.º Districto.

Foram utilizados 18 963 dias de serviço dos colonos, nas estradas o que, á razão de 6\$000 diários, nos dá a elevada somma de Rs. 113:772\$000; parece a primeira vista, que, com uma somma tão elevada, addiccionada á da Verba votada, deveriamos ter estradas optimas e assim talvez devesse ser, porém, a fiscalisação desse serviço, deixa muito a desejar, pelas difficuldades que apresenta, porque os inspectores de Secção, que são os encarregados immediatos allegam e com certa dose de razão, que não pôdem se sujeitar a perder semanas e semanas de trabalho, para attender os serviços dos colonos, quando ganham importancias insignificantes, que não sòbem além dos Rs. 60\$000, para os melhor aquinhoados.

Com a idéa de regularisar esse serviço e para tirar delle o maior resultado possivel, pensamos em nomear Capatazes para cada Travessão, durante o espaço de dois mezes do anno que é o de tempo que consomem os colonos, para os serviços nas estradas; para isso pedimos a verba necessaria porém, esse nobre Conselho, no louvavel esforço de diminuir despesas conforme pretextou, entendeu, de bom aviso, negar a referida verba e assim, no proximo exercicio, ainda continuaremos como antes, a não tirar o partido dos referidos trabalhos, pensamos porém, introduzir algumas inovações, que atenuem em parte o pouco resultado até então colhido.

Durante o anno findo foram reconstruidas 26 obras d'arte, boeiros, pontes e pontilhões, sendo 20 no 1.º Districto, 2 no 2.º Districto, 1 no 4.º Districto e 3 no 5.º Districto, no valor total de Rs. 23:397\$727.

Durante o anno foram executadas ainda 15 obras novas, no valor de Rs. 60:000\$000, sobresahindo, pelo seu valor e importancia, o novo trecho de Estrada do Piahy, com 1.750 metros, contando 12 boeiros de pedra e varios muros de arrimo, construidos em alvenaria secca, na importancia de Rs. 30:000\$000 e em seguida o Desvio da Estrada de Nova Vicenza, tirando duas passagens perigosissimas, sobre o leito da Estrada de Ferro, na extensão de 32 metros e custo de Rs. 6:000\$000.

Vimo-nos forçado a executar as referidas obras novas, porque tratava-se de obras inadiaveis, umas para evitar os constantes perigos dos transeuntes e outras para atrahir o commercio de outras localidades, para nossa séde, devendo vos lembrardes que no nosso

passado Relatorio, já fallavamos na falta absoluta de verba para Obras novas, que no decorrer de um exercicio, sempre se apresentam ao administrador e ao qual não é licito cruzar os braços e deixar de executar-as, sómente por falta de verba.

Com as estradas do Municipio, despendeu-se durante o exercicio hoje findo a importancia de 254:790\$102, nella incluindo os dias de serviço dos colonos Rs 113:772\$000 e a somma gasta com obras novas 49:105\$820; essa importancia, como vemos, pelo estado dos nossos caminhos, ainda não basta para as nossas necessidades, pois o elevado numero de estradas a attender no intenso movimento de carretas exige sommas sempre maiores que só diminuirão o dia em que tivermos estradas macadamisadas e isso só conseguiremos em tempo, que ainda vem muito longe porque são precisos grandes gastos, superiores ao potencial economico do Municipio.

Com a Hydraulica Municipal foram feitas, alem das despezas com pessoal e material de tratamento d'agua, mais varias despezas imprevistas, com o fim de melhorar o serviço e reparar diversas falhas do mesmo observadas e no total de Rs. 11:673\$755.

Com as novas esperas domiciliaries gastaram-se Rs. 13:219\$136, para attender aos constantes pedidos de ligações novas, accrescendo de muito a nossa arrecadação, com relação a esse importante serviço industrial.

Da importancia de Rs. 11:673\$755, é passivel de deducção a quantia de Rs. 3:058\$500 gasta com reparos na Adductora da Maestra e, que estamos em entendimento com a Companhia Constructora da Hydraulica, para sermos da mesma reembolsados, pois está exuberantemente provado, que as falhas observadas na mesma, que nos collocaram na afflictiva situação de Março, do exercicio ora findo em virtude da secca sobrevinda naquella época, provém da má qualidade do material, de ferro fundido empregado naquella Linha Adductora e que nos foi fornecido por intermedio do representante da referida Companhia em Porto Alegre.

Com a conservação das ruas da cidade dispendeu-se Rs 124:620\$590, ou sejam Rs. 54:620\$590 mais do que a verba orçada, sendo com isso collocados 1.950 metros de cordões, assentados 3.650 m2. de sargetas e macadamisados 13.700 m2. de diversas ruas, pelo antigo systema, pois as difficuldades financeiras não permittiram o calçamento, por meio de parallelepípidos, a favor do que nos pronunciamos, no nosso ultimo Relatorio e não sei quando conseguiremos pôr em pratica esse systema perfeito, talvez que as difficuldades de toda a especie jámais o permittam e então é possivel que experimentemos um outro modelo de calçamento, com betume que foi-nos offerecido pela Standart Oil Company e disseram-nos testemunhos occulares, que deu optimos resultados em Bello Horizonte, sendo relativamente barato.

Na despeza acima acha-se incluída a abertura de algumas partes novas de ruas e entre essas, a que vae ao Cemiterio publico, que tantas criticas provocou, mas, cuja construcção, se impunha, como passarei a demonstrar.

A rua Livio Zambeccari, por onde antigamente se ia ao Cemiterio é uma estrada sinuosa, que invade terrenos particulares e, se fossemos rectificar o prolongamento da mesma, iríamos cortar a parte alta do Cemiterio, em que as tumbas occupam o terreno comple-

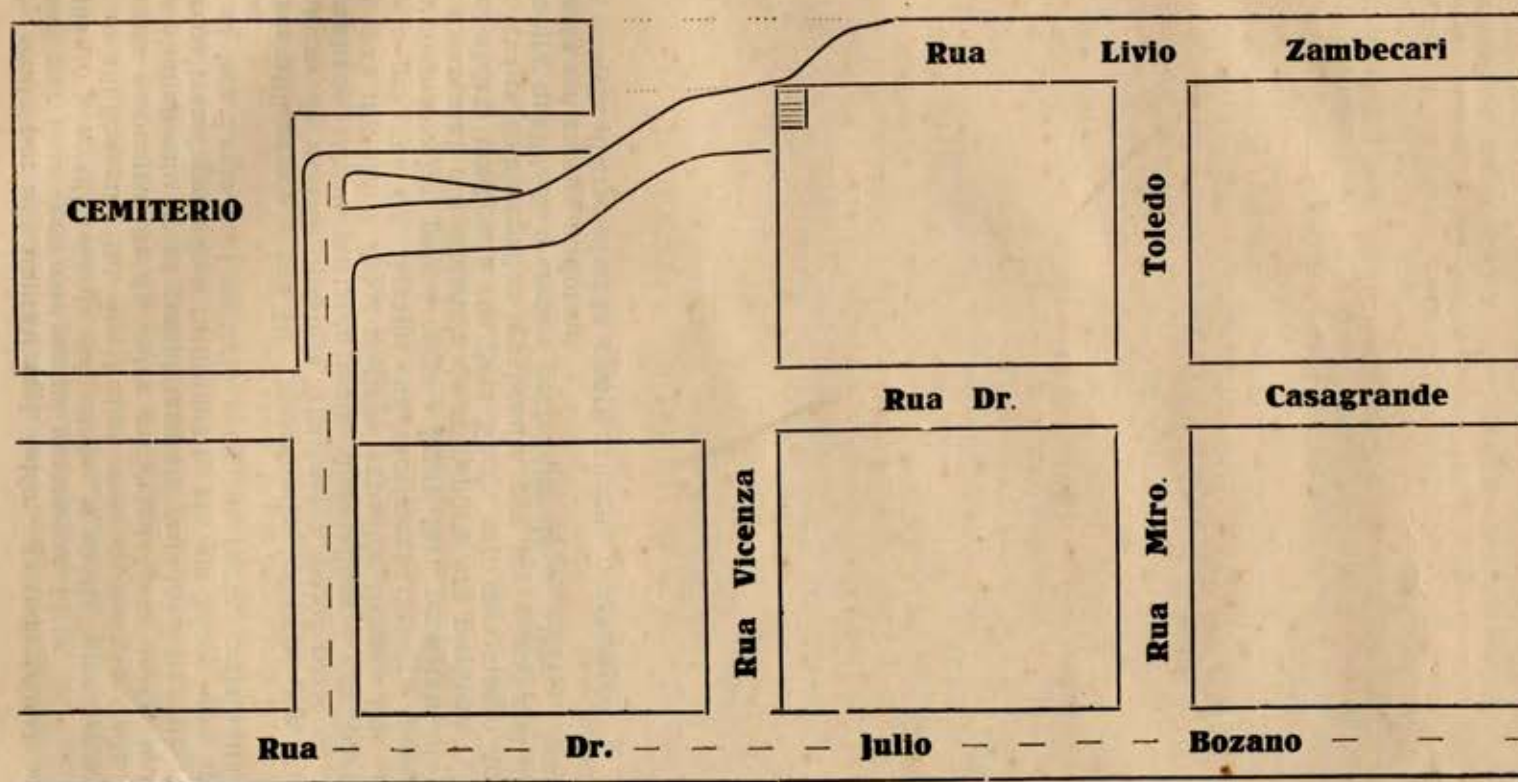
tamente sendo por isso impraticavel, além de inacessivel em dias chuvosos, por ficar com uma rampa muitissimo forte.

Quanto a rectificação da rua citada, já existe uma casa construida no alinhamento Sul, que fechou mais de meia estrada, sendo effectivada a construcção da outra projectada casa, ao Oeste daquella e no alinhamento ficará completamente vedado o transito da rua em apreço transformando-a futuramente em um becco, que irá terminar na face Leste do Cemiterio e na sua parte mais alta como já disse.

Para utilisarmos a rua Dr. Casagrande, teriamos que transportar o aterro de grande distancia, visto ser a maior parte da rua um forte banhado, sahiria portanto muito dispendiosa a sua pavimentação no grau definitivo. Pelos motivos expostos tivemos que desviar o transito pelo rua Dr. Bozano, cujo movimento de terra apresentava-se bem compensador, pois o corte a fazer dava perfeitamente para o aterro a executar e a distancia de transporte era pequena.

Foi aberta tambem a rua Sem Nome, cujo movimento de terra apresentava-se compensador igualmente, por ser o material de corte de primeira qualidade e encher perfeitamente o aterro, ficando a rua aberta em rampa uniforme.

O croquis abaixo elucida completamente o assumpto.



Pela mesma verba correram ainda as despesas com a construção de um Bebedouro para animaes, cerca de 3:000\$000, na parte Oeste da cidade, no entroncamento das ruas Feijó Junior e Julio de Castilhos, melhoramento esse, instantemente reclamado pelos interessados, em virtude da grande affluencia de vehiculos de tracção animal áquelle local, vindos da 2.^a Legua, Linha Feijó, Gallópolis, 9.^a Legua, etc., prestando reaes serviços.

Em resumo, pela verba Directoria de Obras dispendeu se emglobadamente, durante o anno findo a importancia de Rs. 486:831\$107, abatendo se dessa importancia as parcelas de Rs. 113:772\$000 correspondente aos dias dos colonos, de Rs. 60:540\$245 de Obras novas, construção do Bebedouro, aquisição de material para os bancos da praça, obras de adaptação do Cemiterio e outras menores escripturadas em verbas especiaes teremos as despesas realmente effectuadas de Rs. 304:191\$160, pela verba Directoria de Obras propriamente dita, constante do nosso Orçamento Ordinario.

De tudo o que aqui vos disse, resumidamente, sobre este magno assumpto encontrareis abundantes detalhes no Relatorio especial a nós apresentado, pelo Director de Obras da Municipalidade, Eng.^o Dario Sant'Anna.

Corpo de Bombeiros

Desde a data da nossa posse, vem nos preocupando grandemente o espirito, a regular successão e a curtos intervallos de incendios na nossa Cidade.

A criação de um Corpo de Bombeiros impõe-se, porém, de momento não pode entrar nas nossas cogitações, porque sendo bastante elevado o custo da apparellhagem necessaria, para a criação de uma corporação de tal ordem, não o permitem as condições da Municipalidade.

Não obstante estamos muito empenhados e já está mesmo em vias de organização uma pequena secção de Bombeiros, que irá prestar os seus serviços já no inicio do proximo anno e estamos em entendimento com o Comité Mixto de Seguros, de Porto-Alegre, para que a referida corporação nos proporcione os meios necessarios, para irmos melhorando, gradativamente a pequena secção em organização, até tornarmol-a apta para o elevado fim a que se destina.

Estamos muito esperançados, em que o referido Comité concorra com a sua valiosa cooperação, deduzindo a importancia dos seguros aqui effectuados pelas Companhias suas associadas, uma certa quota annual para aquisição de material e adextramento do pessoal.

As Companhias, sendo interessadas directas, por certo não opporão obstaculo algum e assim teremos, em breve esse importante melhoramento, que vem satisfazer uma velha e justa aspiração da população desta Séde, principalmente dos senhores industriaes, sempre sob a ameaça do terrivel elemento sem meios efficientes de defesa.

Ponte sobre o Rio das Antas

Com a construção da Ponte sobre o Rio das Antas, na Estrada Julio de Castilhos, mais se evidenciou a imperiosa necessidade da construção da Ponte sobre o Passo do Zeferino, no mesmo Rio, tão fallada e desejada, pelos habitantes deste Municipio.

E isso tem a sua razão de ser, porque uma vez construida aquella Ponte, o commercio desta Séde iria sendo drenado, gradativamente e em rapida progressão, para outros nucleos de população, notadamente Nova Vicenza, com manifesto prejuizo para a vida da nossa Cidade, commercio do nosso Municipio e interesses de todos aquelles que constituem a grande maioria e que aqui teem invertidos vultuosos capitaes, no commercio e nas industrias.

Bem comprehendendo isso e não querendo, por outro lado, que fiquemos estacionarios, ante a invejavel phase de magnificas realisações, que atravessa a actual vida administrativa do Rio Grande, vemos-nos forçados a acompanhar esse rithmo acelerado de progresso.

Não temos por isso descurado, esse magno problema, para a vida do municipio, temos agido, junto aos altos poderes estaduaes, de principio, por intermedio do illustrado Deputado Estadual Dr. Raul de Bittencourt, grande amigo e admirador desta terra e, posteriormente, em acção directa junto a sua Excia. o Sr. Presidente do Estado.

Temos dest'arte a grata satisfação de informar vos, que as negociações, nesse sentido, proseguem em condições lisonjeiras, para os interesses do Municipio e tenho ainda bem fundadas esperanças, de que muito em breve teremos solução satisfactoria, para esse importante e imprescindivel empreendimento.

O benemerito Governo do Estado, sempre prompto a amparar as causas justas e a auxiliar o mais possivel o desenvolvimento economico, commercial e industrial dos Municipios, que formam o territorio do Estado, já promptificou se a concorrer com a metade das despesas e, segundo communicação do Snr. Secretario de Estado das Obras Publicas, o Snr. Presidente mandou, que se apressassem os estudos para a elaboração do orçamento completo das obras a executar, o qual ficará ultimado, segundo penso, nos primeiros mezes do proximo exercicio.

De posse do referido Orçamento, nos dirigiremos ás Municipalidades vizinhas, para as quaes a construcção da Ponte em apreço constitue grande necessidade, procurando estabelecer um entendimento, entre esta e aquellas administrações, de modo que cada uma comprometta-se a concorrer com a quota que lhe couber, depois de bem estudadas as possibilidades e as vantagens, que para cada uma resultar, da execução desse importante empreendimento, dessa forma estou certo que conseguiremos o nosso desideratum.

Mercado e Matadouro Publico

São outros dois problemas, que vêm, de continúo, prendendo a nossa attenção, desde que nos foi entregue a direcção do Municipio.

O matadouro actual acha-se pessimamente installado, incompativel com o desenvolvimento economico, social e cultural de Caxias, é

tal o estado do mesmo, que mereceu, do sabio hygienista patricio Professor Belisario Penna, a seguinte expressiva e humoristica phrase: «Is-to aqui, Senhor Intendente, não é matadouro, é um logar onde sacrificam-se bois» e de facto tudo alli é inadequado e improprio, para um estabelecimento, donde a população tira a sua principal alimentação e que, por isso mesmo, deve merecer cuidados especiaes dos poderes publicos.

A construcção de um Mercado Publico impõe-se tambem soberanamente, pelo lado economico: por tornar-se o Mercado, um factor decisivo para a intensificação das culturas pela certeza que tem o productor, da collocação certa e immediata, dos productos da sua lavoura e com isso o barateamento dos generos; pelo lado administrativo: por facilitar grandemente o serviço, tão necessario da fiscalisação dos generos de consumo, uma vez que os mesmos venham a achar-se reunidos em um unico local; pelo lado esthetico: por livrar a nossa Cidade, dos famosos mercadinhos, que tanto a enfeiam, quando, por exemplo, ao lado de uma casa commercial, com suas montras arranjadas, com o apurado gosto artistico, observa-se a exposição, por sobre balcões e toscas mesinhas, de hortaliças e fructas, muitas dellas em estado de deterioração, ao que são muito sujeitas e em fim porque, por mais rigorosa que seja a fiscalisação, jamais se conseguirá evitar, que os passeios fronteiros a taes estabelecimentos, andem de continuo impregnados de cascas de fructas e outros detriectos vegetaes.

Como é de ver, com tantos e tão magnos problemas de obras a executar, a Municipalidade não poderá empenhar as suas rendas, porque tem os seus gastos continuos com os encargos constantes da administração e que já não são pequenos.

Peiso por isso mandar organizar plantas, orçamentos etc. e sobre taes bases, chamar concorrência publica, para a construcção dos edificios a taes fins destinados, concedendo, como compensação, a exploração dos serviços, por um numero rasoavel de annos; sob a fiscalisação directa da Municipalidade podendo se conceder ainda se fôr o caso, alguns outros favores, como por exemplo isenção de, alguns impostos por alguns annos.

Tantos e tão variados problemas, não poderão ser realizados, no curto periodo de um quadriennio, porém, se as condições economicas do Municipio o permittirem, si as circumstancias do actual momento politico não mudarem completamente as faces das cousas e se as condições financeiras do mundo aconselharem a inversão, de capitales de terceiros, nessas obras, nos daremos, por muito satisfeitos, se conseguirmos imprimir-lhes o primitivo impulso, para serem terminadas no futuro periodo administrativo, immediato ao nosso.

Remodelação do Serviço de Asseio

Levando em consideração o desenvolvimento continuo da Cidade e a má localisação do Serviço de Asseio, para despejo e lavagem de cubos, era pensamento desta administração melhorar tal serviço, antes de encerrado o nosso periodo de Governo.

Porém, ante a visita do aminente professor Belisario Penna, que

nos demonstrou, com argumentos irrespondíveis, os perigos constantes, a que estava exposta a população, caso se prolongasse um tal estado de cousas e, principalmente, ante as constantes reclamações e exigencias, dos proprietarios visinhos a jusante do local do despejo, fomos forçados a procurar uma solução immediata, para tão importante problema.

Desta fórma, entramos em entendimento, com a Empresa A. Randazzo & Cia., contractantes do serviço, para que esta executasse as obras.

Foi-nos porém respondido, que a Empresa não dispunha, no momento, de meios sufficientes, para levar a effeito obra do vulto da exigida, que isso só poderia ser feito, caso a Municipalidade facilitasse a obtenção do numerario necessario, em fórma de adeantamento para o andamento das obras, numerario esse, que iria sendo amortizado mensalmente pela Empresa, podendo a Intendencia reter, para o mesmo fim uma terça parte dos serviços de empreitada, que em igualdade de condições, com os outros concorrentes de preços mais baixos, a Empresa tivesse preferencia.

Deante da magnitude, importancia e urgencia requerida pelo assumpto, achamos accetavel a proposta e mandamos atacar as obras, sob a fiscalisação da Directoria de Obras do Municipio, pondo-se em pratica o adiantamento proposto, por pagamento, por parte da Municipalidade das despesas que iam sendo feitas pela Empresa.

Se depreheende de tudo isso, que a despesa do Municipio limita-se aos juros, da quantia adeantada, com a compensação de enriquecer de futuro, o patrimonio do Municipio, com novas installações.

O custo das obras ultrapassou de muito, o nosso orçamento, que era de cerca de Rs. 20:000\$000, pois, de começo, pensou-se apenas na construcção da telepherica, para transporte dos recipientes e bem assim na dos tanques de deposito para mineralisação da materia excrementicia, continuando os galpões para animaes e a secção de lavagem de cubos, no antigo local, porém a Empresa observou, com muita propriedade, que, uma vez que o serviço corria por conta da mesma, era curial pensar em fazer accomodações racionais e de accôrdo com o desenvolvimento futuro do serviço, relativo ao desenvolvimento da Cidade.

Dest'arte transportaram-se os galpões, do antigo local para o actual, ampliaram-se as accomodações para os animaes e arreamentos, construiu-se casa para o encarregado da operação, de transporte dos recipientes pela telepherica, dispendendo-se com isso tudo cerca de 60:000\$000, mais da metade, para pagar no proximo exercicio.

Todas as pessoas, que teem visitado as novas installações de transporte e os tanques da mineralisação da materia fecal, construida pelos mais modernos processos, são unanimes em elogiar a execução das obras em apreço, tudo é passivel de critica quando se quer exercel-a, porém, temos consciencia, de que se os novos melhoramentos não significam, perfeição absoluta, o que sò é possivel por meio da rêde de exgottos, não obstante, é convicção nossa, que levarão grande vantagem sobre que existia antigamente e é o que iremos ver no começo do proximo anno, quando devem entrar em funcionamento os melhoramentos introduzidos.

Edificio da Intendencia

Outro assumpto de importancia e do qual tratamos amplamente no nosso passado Relatorio, mostrando a grande necessidade do mesmo, foi o da construcção do Edificio da Intendencia.

As mesmas razões, senão mais accentuadas ainda, perduram no momento actual, não possuimos sequer, um unico compartimento distincto, onde se possa receber um hospede illustre sentindo-nos constrangidos, quando somos visitados por taes personalidades e vemo-nos forçados a recebê-las no nosso acanhado e modesto gabinete de trabalho.

Infelizmente as condições financeiras da Municipalidade, onde nada sobeja e toda renda é applicada nos serviços do Municipio, mesmo assim com deficiencias, não nos permitem pensar na construcção de um edificio nas proporções do idealizado, que servissem para nelle funcionarem varias repartições publicas, trazendo renda ao Municipio.

Na falta de melhor cousa, mandamos fazer alguns reparos no velho edificio, taes como: caiação externa, pintura decorativa interna, em diversas peças, reconstrucção do assoalho cujos barrotes e rodapés haviam apodrecido, dispendendo-se com os referidos reparos a importancia de Rs. 1:500\$000.

Contentemo-nos, por enquanto com o que está feito, tenhamos paciencia mais algum tempo, se no nosso periodo administrativo não fôr possível a effectivação dessa importante obra, sel-o-á em futuro proximo.

Exgottos sanitarios e de aguas pluviaes

O problema de exgottos sanitarios, de tempos a esta parte, vem preocupando seriamente, quasi todas as administrações passadas, por conhecerem os constantes perigos, para a saúde publica e a falta de hygiene, em virtude do habito intoleravel de serem feitas as descargas, para as sargetas das ruas da cidade.

O mesmo facto vem se dando, com a nossa administração e confesso que por uma indescupavel tolerancia, que já fez habito, ainda não se tratou do assumpto, com a attenção e a energia necessarias ordenando o fechamento violento das referidas installações, ou obrigando a execução de obras complementares que ponham a população a salvo de qualquer risco; isto porém deverá acabar um dia.

Durante o corrente exercicio, ora a findar-se, reunimos em nosso gabinete de trabalho os interessados por diversas vezes, estudou-se o assumpto detalhadamente, chegando-se ao seguinte entendimento: seria construida uma pequena rêde de exgottos, nas quadras centraes para qual a Intendencia concorreria com a metade das despesas, orçadas em Rs. 50:000\$000 e os proprietarios de installações sanitarias entrariam com a outra metade.

Apesar dessas varias tentativas e do entendimento proposto nada se conseguiu, sem duvida porque faltou uma certa acção aggregadora, que talvez devesse partir da Directoria de Obras, o que no entanto não aconteceu devido a falta absoluta de tempo.

No proximo exercicio estamos resolvidos a acabar de vez, com

o apontado abuso, forçando os senhores proprietarios a realisarem o reclamado melhoramento.

Uma outra grande defficiencia nota-se no exgotto de aguas pluviaes.

Duas são as falhas principaes: primeira a constante invasão de terrenos particulares, com o que os respectivos proprietarios, não poderão dar-se por satisfeitos e segunda a insufficiencia dos conductos e a disposição impropria dos mesmos, assim é que é commum verem-se ruas completamente alagadas, apenas sobrevem uma precipitação um pouco mais abundante.

Uma e outra cousa devem terminar, para isso, no proximo exercicio, mandarei proceder estudos minuciosos, para a adopção de um plano geral de exgottos pluviaes, que será seguido, pela nossa e pelas subseqüentes administrações, até o completo acabamento do mesmo.

Uzina do Lageado Grande

O problema da energia electrica, é a questão vital, para as industrias de Caxias, questão de vida ou de morte, por assim dizer.

Muito embora o prodigioso desenvolvimento industrial do Municipio nos empolgue, no primeiro momento, examinando-o mais de perto, chegamos a conclusão, de que as industrias de Caxias, na sua quasi totalidade, repousam em bases instaveis, pois, supprindo-se ellas de materia prima vinda de fóra e vivendo dessa arte sujeitas aos asares da sorte e ao sabor de circumstancias extranhas, que pôdem ser boas, assim como podem ser más, podem vir a ser golpeadas fundamentalmente, na sua estrutura economica, de um momento para outro.

Vistas as cousas através desta prisma, dois problemas evidenciam-se de logo: o de transportes e o da energia barata.

Quanto ao primeiro, depende em tudo, da alta administração do Estado, que poderá solucionar-o, ou melhorando as condições do trafego da linha Porto Alegre—Caxias, ou abrindo o escoadouro de Torres, o sonho dourado dos habitantes de toda esta vasta e rica zona do Estado.

Quanto ao segundo, estão directamente interessados os poderes locais e, assim entendendo, veem sendo dados os passos necessarios para resolver-o, desde a administração do nosso illustre antecessor, que muito se esforçou nesse sentido.

Para esse fim pensa-se aproveitar a queda, do Rio Lageado Grande, no municipio de S. Francisco de Paula, considerado como o manancial, que offerece condições mais apropriadas, para fornecer a Caxias energia barata, levando em conta a distancia, o vulto e o custo das obras a executar.

Nota-se grande impaciencia, até certo ponto justificavel, da parte do povo, para ver resolvido de vez esse magno e inadiavel assumpto, circumstancias varias porém, todas independentes e superiores a nossa vontade, teem concorrido, para retardar a solução desse importante problema.

Apresentou-se, como causa primacial do retardamento, a falta de proponentes, mesmo depois de diversos pedidos de prorrogação, para a concorrência, para tal fim aberta, pela Directoria de Obras da Municipalidade, o que sómente se poudo obter, em Agosto do corrente

anno, quando quatro firmas apresentaram as suas propostas, sendo ellas: a Companhia Rio Grandense de Usinas Electricas, Industrias de Caxias, Felizardo e Soares e Luiz Felipe Laudares.

Em segundo logar, porque pertencendo ao Estado o dominio das quedas e cursos d'agua intermunicipaes delle depende a necessaria autorisação, para a execução das obras, sendo para isso necessaria a elaboração de detalhados projectos, das obras a construir, levantamento da bacia hydrografica, etc. que tudo consome grande parcela de tempo.

Sendo obras, como disse, que dependem da aprovação do Estado remettemos as propostas, daquellas firmas, para serem estudadas na Secretaria de Obras Publicas, em Porto Alegre e esperamos para breve o resultado dos estudos procedidos, para então entrar em vias de solução esse vital problema.

Ensino Publico Primario

Serviço Municipal, de capital importancia ao qual temos dedicado a nossa melhor attenção e esforços, encaminha-se, felizmente, para attingir as suas elevadas finalidades, achando-se em pleno funcionamento 83 aulas municipaes frequentadas por 5 700 creanças.

O resultado dos exames finaes, relativos ao corrente anno lectivo, comprovaram esse acerto, conforme testemunho dos membros da commissão de exames.

Os senhores professores e professoras municipaes, têm adquirido maior somma de conhecimentos e, até a attingirmos o fim da nossa gestão, pretendemos deixal-os inteiramente capacitados, para o exercicio da nobre e elevada funcção que devem desempenhar.

Para isso os forcaremos, a um estudo constante das disciplinas a leccionar, para que adquiram os conhecimentos necessarios, obrigando-os, para tanto, a um exame annual, sobre programma progressivo, adrede estabelecido e perante uma banca de professores estaduais diplomados, como succedeu no começo do corrente anno e deverá acontecer nos demais, até o fim do nosso governo.

Em compensação porém, tenho tratado de melhorar-lhes as condições materiaes, para que possam desempenhar com a necessaria eficiencia e carinho os seus arduos misteres.

Assim é que, temos procurado, na medida do possivel e dentro da nossa exiguidade orçamentaria, melhorar-lhes os vencimentos, elevando-os de Rs. 60\$000 para Rs. 80\$000, que vigorou no exercicio corrente e para Rs. 100\$000, a vigorar no proximo exercicio, conforme consta da proposta, por vos votada e hoje transformada em Lei do Municipio.

Dessa maneira pondo-lhes os rendimentos, mais de accôrdo com as grandes exigencias da vida presente, para que possam viver com o necessario decoro, faremos com que esses modestos servidores da Patria, desempenhem a sua patriotica missão, com dedicação e carinho como se faz mister.

Todo o carinho, com relação a esse importante serviço, ainda fica a quem das nossas necessidades, por isso, se excedemos de alguns contos de réis, as verbas, para esse fim destinadas neste exercicio e se o fizermos nos futuros esperamos, desse nobre Conselho,

que dê tudo por bem feito, pois não só precisamos melhorar os vencimentos dos professores, como também, cercar-lhes de um certo conforto, construindo bons e adequados edificios, para o funcionamento das aulas e assim estaremos servindo a nossa patria com grande patriotismo, fazendo baixar o alto coeeficiente de analphabetos e elevando o nivel cultural do povo.

Escola Complementar

No nosso relatorio passado, demonstramos a esse nobre Conselho a necessidade inadiavel, da creação de uma Escola Complementar nesta Cidade, avultando, entre outros muitos e poderosos motivos, o de ser ella o Centro de convergencia da população dos municipios vizinhos.

Assim pensando e vendo, que dia a dia sóbe de ponto essa necessidade, entramos a agir, junto ao Exmo. Snr. Dr. Oswaldo Aranha, DD. Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior e junto a sua Excia. o Snr. Presidente do Estado, para que Caxias seja contemplada com a creação de uma Escola Complementar.

Depois de varias demarches, dada a grande boa vontade, sempre demonstrada, para com Caxias e ao constante desvello, pela Instrucção Publica, daquellas duas eminentes personalidades, vimos coroados de exito os nossos esforços, conseguindo a promessa formal da creação da referida Escola, assim que estiverem terminadas as obras de construcção, do novo edificio do Collegio Elementar, desta cidade, já decretada.

Pensando sempre em facilitar a instrucção, o mais possivel, para diversas mocinhas e moços, que vão terminando o curso do Collegio Elementar e, por aqui se deixam ficar, interrompendo os estudos por falta de recursos e, pensando por outro lado, que a construcção do edificio destinado ao Collegio Elementar, irá ser muito demorada, estou agindo junto ao benemerito Governo do Estado, para que a Escola Complementar seja creada e entre em funcionamento, já no decorrer do proximo anno lectivo, e estou certo que obteremos o que desejamos, uma vez que ponhamos a disposição do mesmo governo as accomodações necessarias para o funcionamento provisório da mesma.

Saúde Publica

Permanece inalteravel, com o favor de Deus, as condições sanitarias da população.

Os habitantes do Municipio, quer da zona rural, quer na Cidade, Villas e Povoados, durante o presente anno, não soffreram o assalto de qualquer epidemia, notificaram-se apenas alguns raros casos de typho e variola, sem maior importancia, porquanto resumiram-se a pouco mais de uma dezena.

Observou-se, que as molestias que mais avultaram no obituario relacionam-se com perturbações do apparelho respiratorio, desde o simples resfriado, ás fortes gripes e até ás graves pneumonias, com todas as eventuaes consequencias, sendo isto, sem duvida devido ao

clima frio e um tanto humido, da estação invernosa, quando de preferencia se dão esses casos.

Muito se tem fallado na fundação de um Sanatorio para tuberculosos nesta cidade, as opiniões se contrariam, affirmam uns que deve ser fundado, dizem outros que não, abriu-se discussão, promoveu-se enquetes junto aos profissionaes, houve sessão livre e afinal parece que predominou a idéa da fundação.

Não somos profissionaes, por isso não podemos em face da sciencia affirmar, qual a opinião verdadeira, quer nos parecer porém que alguma providencia precisa ser tomada, pois a nossa cidade, pela amenidade do seu clima durante o verão, de annos a esta parte, vem sendo muito procurada e frequentada por pessoas enfraquecidas dos pulmões, que aqui procuram recuperar a saude abalada, isso tem concorrido de maneira assáz evidente para propagar a terrivel *peste branca* entre nós, transformando a nossa cidade num viveiro de tuberculosos, que vão disseminando o horrivel mal, compromettendo as nossas condições de salubridade.

Impõe-se portanto a criação de uma Directoria de Hygiene, pelo Governo do Estado, já que o Municipio não dispõe de recursos ou a fundação de um Sanatorio, para recolhimento de todos os tuberculosos da cidade, se assim o entenderem e que reuna todos os requisitos, se isto fôr possivel e bem assim um pouco mais de cuidado, de parte dos senhores proprietarios de hotéis, pensões e casas de commodos e semelhantes, para que não recebam hospedes que tragam bem patente os caracteristicos do terrivel mal ou então exigirem delles attestados medicos.

Outro facto que chamá logo attenção, é a grande mortandade de creanças, até os dois annos de idade, muito principalmente entre as classès pobres, são observadas com grande frequencia, essas desoladoras occorrencias, oriundas, naturalmente, da alimentação deficiente e irracional, bem como da inobservancia das regras mais rudimentares da hygiene.

Para attenuar esse grande mal precisariam ser creadas instituições especiaes de assistencia e previdencia social, taes como: creches, gottas de leite, casa das mães, etc. o que infelizmente está muito acima das possibilidades do municipio e assim com grande pesar nosso, temos que ir assistindo ao continuo desaparecimento dos nossos pequenos patricios, que seriam os cidadãos de amanhã, contentando-nos apenas com minorar-lhes um pouco os padecimentos, com os poucos recursos da nossa modesta verba «Indigentes».

Anima nos porém a esperanza de podermos fazer alguma cousa nesse sentido até o termo da nossa gestão, uma vez que esse problema faz parte das nossas cogitações e assim que melhorarem as condições geraes do paiz, que têm provocado a aguda crise actual, algo faremos.

Ordem Publica

Municipio povoado na sua maior parte, por alienigenas ou descendentes de alienigenas, aqui aportados em busca do bem estar cobijado, dedicados ao amanho das suas terras, ao cultivo das suas vinhas ou mergulhados nas innumeradas fabricas existentes, terra de

gente pacata e laboriosa, não ha aqui logar para a turbulencia, para a desordem, para o desacato a autoridade constituida e por isso a ordem manteve-se inalterada.

Alguns desoccupados, larapios ou desordeiros contumazes aqui chegados, vindos de outros pontos do territorio do Estado, não encontrando terreno propicio para as suas façanhas, pela resistencia da propria população, inteiramente devotada aos seus variados misteres e pela actividade das autoridades policiaes, têm deixado precipitadamente o nosso municipio para não mais voltarem.

Não se deu nenhum crime revoltante, desses praticados com todo o requinte da perversidade; alguns homicidios havidos, menos de meia duzia, foram, com uma excepção apenas producto mais da infelicidade dos autores, coagidos pela circumstancia do momento, do que propriamente por instincto de ferocidade.

As queixas levadas á sub-intendencia relacionaram-se, na sua quasi totalidade, com pequenas questões de terras e de tapumes entre os interessados ou semelhantes sem maior importancia e no geral resolvidos calmamente, sem adopção de qualquer medida mais severa.

A Delegacia de Policia, a cargo de um brioso official da gloriosa Brigada Militar, calmo e criterioso, o tenente Justino Oswaldo Marques, tem sido um poderoso elemento na manutenção da ordem publica e um inestimavel cooperador da nossa administração trazendo em constante vigilancia as ruas e logradouros da cidade e exercendo rigorosa fiscalisação por intermedio da disciplinada força a seu commando sobre as casas de tolerancia locaes, onde de preferencia se attenta contra a ordem publica, contra a moralidade e se praticam crimes.

Os attentados contra o pudor e os pequenos crimes de ferimentos leves constituíram quasi a totalidade das queixas levadas á Delegacia.

Serviços Municipaes

A grande complexidade da administração municipal de Caxias, decorrente do progressivo desenvolvimento dos serviços publicos da nossa communa, está a clamar pela reorganisação dos mesmos serviços sob novas bases, de maneira a tornal-os mais efficientes e melhor organisados.

Torna-se necessario, para isso, que os chefes de serviço fiquem mais livres de certos misteres secundarios para que possam produzir mais trabalho util.

Como se procede actualmente, em que os referidos chefes de serviço devem abandonar constantemente trabalhos de importancia e que requerem acurada attenção para andarem pelos diversos departamentos no mistér de fiscaes, não obteremos o resultado desejado.

Para attenuar esse inconveniente, lembramo-nos da creação de mais um cargo municipal, o de Superintendente Geral dos Serviços Municipaes, com as attribuições de fiscalisar e cuidar da boa marcha de todos os serviços, quer interna, quer externamente.

Segundo regulamento especial em elaboraçaõ, a primeira nomeaçaõ deverá recahir em pessoa competente, idonea, intelligente, activa e zelosa e as subseqüentes em funcionarios da Municipalidade que

se tornarem dignos de nota e merecedores de consideração, quer pelos seus reaes meritos decorrentes do bom desempenho de funções publicas municipaes, quer pela sua antiguidade, no quadro de servidores do Municipio.

Torna-se dess'arte um cargo de accessio, que será outorgado ao funcionario como justo premio do seu bom trabalho e que servirá de emulação para que os funcionarios esforcem-se por produzir mais e melhor, até alcançarem aquella collocação.

Era plano do nosso governo, pôr em pratica, já no começo do proximo exercicio, a apontada remodelação, porém como as despesas cresceriam e as condições do momento actual me aconselham qualquer augmento, deixamos de leval-a a effeito, o que esperamos realizar antes de terminado o nosso periodo administrativo, pois que com isso só terá a lucrar o bom andamento dos serviços municipaes.

Fiscalisação

No Relatorio de 1928 diziamos, que este serviço municipal apresentava sensiveis falhas e que ao mesmo iriamos dedicar, grande parte da nossa attenção, maximé no que se relaciona com o commercio de generos de primeira necessidade.

Hoje podemos dizer, sem que isso exprima vã jactancia, que o serviço em apreço melhorou consideravelmente.

Instituiu-se o serviço de fiscalisação semanal dos mercadinhos e casas de fructas com o fim de retirar do commercio todo o producto porventura alterado no seu estado de conservação, procurando evitar com isso que os incautos, a guisa de comprar mais barato, adquiram generos deteriorados, cujo consumo, não raro, é portador de perigosas infecções intestinaes.

Pôz-se em pratica o uso das cadernetas de saude para os empregados em padaria e outros estabelecimentos destinados ao fabrico de generos alimenticios tendo por fim evitar que sejam admittidos ao trabalho pessoas portadoras de molestias infecciosas ou repellen-tes, como o são todas as da pelle.

Entrou em vigor ainda, rigorosa vigilancia nos quintaes das casas, terrenos deshabitados e fundos de habitações, tendo-se em vista com isso, evitar o pessimo e assáz generalisado habito de engordar suinos nos fundos dos lotes e bem assim o de lançar detricos organicos e animaes mortos nos terrenos baldios.

Quanto ao serviço de Asseio Publico, exercendo rigorosa fiscalisação, temos exigido da empresa contractante a maior perfeição possível para esse serviço, de si imperfeito e temos notado que diminuíram consideravelmente as reclamações, antes tão frequentes.

O serviço de varreduras de ruas e retirada do lixo das casas particulares, está sendo feito com toda a regularidade e presteza; para isso, no começo do corrente mez, foi a cidade dividida em (3) tres zonas, trabalhando em cada uma dellas, (1) uma carreta grande e (1) carretinha.

A 1.^a zona é constituída da rua Julio de Castilhos, desde a rua Saboia até a rua Feijó Junior.

A 2.^a zona é constituída, por parte da Avenida Italia e parte das ruas Andrade Pinto, Sinimbu e travessas, a começar da rua Dr. Borges de Medeiros, até Feijó Junior.

A 3.^a zona é formada por parte da rua Sinimbú, começando na rua Dr. Salgado, tomando em seguida a rua Pinheiro Machado, com as respectivas Travessas, para Norte e Sul, até a rua Feijó Junior e Dr. Bozano

Com isso a nossa Cidade vai apresentando melhor aspecto e dando ao forasteiro a impressão do cuidado que se lhe vota.

Archivo da Intendencia

Repartição de capital importancia, em uma administração, por onde se pôde seguir, pari passo, a marcha ascencional da vida do Municipio, acha-se no emtanto votado a lamentavel descuido, nesta Intendencia, desde as administrações anteriores, por falta de um funcionario especializado nos mistéres desse importante serviço.

E' pensamento nosso, solicitar do benemerito Governo do Estado, um funcionario competente, do Archivo Publico, para vir pôr o nosso na devida ordem, ministrando ao mesmo tempo, os ensinamentos e praticas mais aconselhadas, com relação a esse magno serviço, a um funcionario que seria nomeado especial e exclusivamente para esse fim.

Isso tudo porém acarreta despesas e como não nos sentimos habilitados no momento, vamos, muito a contra gosto, procrastinando essa inadiavel medida, reclamada com real urgencia naximé em Municipios da importancia do nosso, cujo movimento annual de papeis é vultuosissimo, em virtude da grande actividade da administração, por motivo do grande desenvolvimento natural do Municipio, oriundo do fecundo labor dos seus filhos.

Muito embora as condições do Municipio desautorisem qualquer iniciativa, tentaremos fazer alguma cousa, no decorrer do proximo exercicio, pois conhecemos a grande necessidade de regularisar esse serviço, mesmo a custa de grandes sacrificios.

Organisação Cooperativista e Syndical

A superveniencia das difficuldades commerciaes, economicas e financeiras, que vêm assolando o mundo inteiro, neste momento, producto ainda, segundo nos parece, da completa desorganisação que trouxe ao mundo, a tremenda catastrophe da grande guerra Européa de 1914, em que foram abaladas na sua estrutura economica, as nações mais organisadas do Velho Mundo e que deveria attingir, de uma maneira toda especial, o nosso Paiz, de organisação ainda insipiente, comparativamente áquelles, como de facto aconteceu, veio reflectir-se, sobre todas as parcellas do territorio patrio, tocando assim a vez ao nosso Municipio, grandemente productor e industrial, que tem se visto a braços com serias aperturas financeiras.

Com isso ficou comprovado, mais uma vez, a procedencia da velha verdade, de que, agindo isoladamente, qualquer força por mais dinamica que seja, pouco ou nenhum trabalho util produz, o que não acontece, quando varias dellas, formando grupos mais ou menos complexos, em acção harmonica, convergem e actuam sobre um mesmo ponto.

Sem duvida, bem comprehendendo isso e levando em consideração a grande super-produção da safra deste anno, foi que os productores e industrialistas, da nossa maior fonte de riqueza, o vinho, constituíram-se em sociedades, que tomaram os nomes, respectivamente, de Syndicato e Cooperativas.

O Syndicato é formado, quasi que totalmente, pelos commerciantes de vinho, pelos cantineiros, que recebem o producto bruto dos pequenos vinicultores e o manipulam ou industrialisam, em uma palavra, nos seus estabelecimentos, para depois vendel-o com marca propria.

E' escopo do Syndicato, melhorar a qualidade do producto e bem assim regularisar as condições de commercio, do producto em apreço, nos centros consumidores, que são Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro e Praças do Norte do Paiz.

Com o apparecimento do Syndicato, hoje denominado SOCIEDADE VINICOLA, surgiu a idéa da criação de cooperativas de produção, tres já creadas e varias outras a serem creadas no proximo anno.

Até a presente data, ainda não se sabe positivamente, qual o escopo que têm em vista as Cooperativas, ha indícios de que aprestam-se, para seguir a acção do Syndicato (Sociedade Vinicola) isto é, uma acção mais commercial, do que qualquer outra e mesmo, segundo alguém affirma, de caracter combativo ao Syndicato.

Se assim fôr, não nos parece bem acertada, essa maneira de agir, das Cooperativas e, não sabemos mesmo, se lograrão subsistir por muito tempo, pois dessa forma entrarão logo em lucta franca com o Syndicato e este melhor aparelhado, por possuir na sua direcção pessoas mais experimentadas, a nosso ver acabará triumphando, concorrendo assim para o desaparecimento dessas outras utilissimas instituições, de defesa do producto, que são as Cooperativas.

Segundo nosso modesto modo de ver, Syndicato e Cooperativas, antes de competirem, deveriam agir harmonicamente da seguinte forma: As Cooperativas, sendo formadas por productores, se incumbiriam de conseguir a boa qualidade da materia prima, plantando e cultivando racionalmente a vinha e cuidando da boa fermentação do mosto, por intermedio de technicos competentes, que poderiam ser fornecidos pelo proprio Syndicato, enquanto este, o Syndicato receberia o producto bruto e se encarregaria da formação de um typo padrão, por meio das operações communs, das cantinas de amadurecimento, seleccionando-o quanto a pureza e quanto aos caracteres constitutivos, organolepticos e chimicos, incumbindo-se, concomitantemente da boa collocação do producto nos mercados de consumo.

Se assim o entenderem, os responsaveis pelos destinos dessas meritorias instituições, terão feito tarefa util e concorrido para o progresso do Municipio, caso contrario, entrando em competição contraproducente, estou convencido de que só farão obra de destruição e impatriotismo.

Esperemos porém que assim não succeda e que os dirigentes das citadas associações de classe, bem comprehendendo a grave crise do nosso principal producto, entrem em bom entendimento, tirando da sua acção conjuncta, todo o resultado que o publico muito justamente espera.

Congresso das Municipalidades

Realisou-se em Julho do corrente anno, o CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES rio grandenses, ao qual comparecemos, acompanhado do Snr. Demetrio Niederauer, então DD. Presidente desse nobre Conselho.

O que foi esse facto virgem, e por demais significativo nos annaes da alta administração riograndense, que constituiu notavel acontecimento e que assumiu transcendental importancia, quanto aos destinos do Rio Grande e quiçá da Republica, nada preciso accrescentar, porque, em tempo, vos foi dada a conta da nossa missão, assim como está no dominio de vós todos, a grande quantidade e a magnitude das theses apresentadas e brilhantemente discutidas. muitas das quaes já constituem esplendida realidade, no nosso municipio.

Se não tivesse outros meritos e os teve muitos, o Congresso das Municipalidades, tornou-se um facto de marcada relevancia, por ter concorrido, para a união sagrada de todos os Riograndenses, dos mais variados credos e matizes politicos, debaixo de uma só bandeira, a bandeira da redempção da Republica.

Foi de facto, do seio desse importante conclave, e, em hora para sempre memoravel na historia do nosso glorioso Estado, que rompeu, da bocca do illustre edil de D. Pedrito, o grito de alarme, contra os desmandos dos politicos profissionaes, grito esse, que encontrou echo immediato e traduziu-se, no toque de sentido e no brado de reunir, a toda a população do Rio Grande, por intermedio e com a plena approvação da brilhante assemblea, lidima e genuina representante do povo, dando origem a esta empolgante, a esta suggestiva, a esta impressionante FRENTE UNICA, que vem constituido a maior epopéa civica, de que ha memoria, para honra e gloria do Rio Grande e para motivo de mal contido desespero dos nossos oppositores, que estavam habituados a tirar partido das nossas seculares e porfiadas luctas politicas internas.

Riscaram-se do mappa do Rio Grande temporariamente as divisas partidarias, não raro assignaladas, com o sangue dos nossos heroes e hoje a população em peso, em solemne pacto, reunida em torno dos eminentes Candidatos Liberaes Drs. GETULIO VARGAS e JOÃO PESSOA, em significativa unanimidade, desfraldou aos quatro ventos a flamula do liberalismo e irá sagrar nas urnas, a primeiro de Março, os nomes daquelles pró-homens deste movimento redemptor, assegurando-lhes a victoria esmagadora e definitiva, que será a victoria do regimen e a salvação da Republica.

Que esta união sagrada, para a vida e para a morte, continue pelos tempos em fóra e que não mais nos vejamos na contingencia de verter o sangue generoso de irmãos, em lucta fraticida e ingloria, são os nossos desejos e julgo que também o serão os de todos os homens bem intencionados.

Conclusão

Ahi tendes Senhores Conselheiros, em rapido relato, o que entendi do meu dever trazer ao vosso conhecimento.

Muitos dos assumptos aqui tratados, já o foram no nosso passado Relatorio, outros são inteiramente novos, todos porém dizem respeito a problemas de capital importancia para a vida do Municipio ainda não postos em pratica, por escassearem os recursos e sobre os mesmos me pronunciando tive em mira pedir vossas acertadas sugestões e inestimavel cooperação para a necessaria solução dos mesmos.

Para quaesquer outras informações, por ventura necessarias, estaremos ao vosso inteiro dispôr, no desempenho das nossas funções e no posto que a bondade do povo nos confiou.

Caxias, 31 de Dezembro de 1929

Thomaz Beltrão de Queiroz

Intendente Municipal

SECRETARIA

SECRETARIA

Illmo. Snr. Intendente Municipal

De accôrdo com o que preceitúa a Lei Organica do Municipio, tenho a grata satisfação de trazer ao vosso conhecimento em rapida noticia, o movimento da Secretaria do Municipio durante o anno de 1929, nesta data finda.

Julgando de interesse collectivo, dou ao mesmo tempo, alguns dados estatísticos, pelos quaes se poderá firmar um juizo seguro, a cerca da intensidade da vida do Municipio, relativamente aos varios ramos de actividade.

Portarias

- PORTARIA N. 1 — De 7 de Janeiro de 1929 — Transfere por conveniencia de serviço a professora d. Celestina Pezzi Rech da aula localisada no Travessão José Bonifacio, para a aula localisada no travessão São Biaggio, 4.º Districto.
- PORTARIA N. 2 — De 7 de Janeiro de 1929 — Dispensa a pedido o snr. Luiz Barazzetti do cargo de professor da aula localisada no travessão Santa Rita, 3.º Districto.
- PORTARIA N. 3 — De 7 de Janeiro de 1929 — Dispensa a pedido o cidadão Francisco Luiz Rech, do cargo de professor municipal das aulas localisadas nos travessões Herminia e São Virgilio sitas no 1.º Districto.
- PORTARIA N. 4 — De 8 de Janeiro de 1929 — Nomeia o cidadão Darcy Porto, para exercer o cargo de 2.º Escripturario da Contadoria Municipal.

- PORTARIA N. 5 — De 8 de Janeiro de 1929 — Transfere por conveniencia de serviço o cidadão Rivadavia Guimarães, do cargo de 2.º Escripturario da Contadoria, para o de Fiscal do Asseio Publico e Vehiculos.
- PORTARIA N. 6 — De 15 de Janeiro de 1929 — Dispensa a pedido d. Aurelia Stedile do cargo de professora municipal da aula localizada no travessão Pedra Branca do 5.º Districto.
- PORTARIA N. 7 — De 15 de Janeiro de 1929 — Dispensa a pedido o cidadão Jacintho Adamatti do cargo de Inspector de secção do travessão Santa Thereza — 1.º Districto.
- PORTARIA N. 8 — De 22 de Janeiro de 1929 — Dispensa a pedido o cidadão José Cesar Branco do cargo de encarregado da Casa das Bombas da Maestra.
- PORTARIA N. 9 — De 28 de Janeiro de 1929 — Nomeia o cidadão Henrique Rech, para exercer as funcções de Inspector de secção do travessão Santa Thereza — 1.º Districto.
- PORTARIA N. 10 — De 29 de Janeiro de 1929 — Eleva para 250\$000 mensaes os vencimentos da Snrta. Alice Cavalcanti, Inspectora Escolar.
- PORTARIA N. 11 — De 29 de Janeiro de 1929 — Eleva para 300\$000 os vencimentos mensaes do cidadão Antonio Rodrigues — Porteiro Continuo.
- PORTARIA N. 12 — De 29 de Janeiro de 1929 — Eleva para 400\$000 os vencimentos mensaes do cidadão Clarimundo Lucena, cobrador e apontador da secção da hydraulica.
- PORTARIA N. 13 — De 29 de Janeiro de 1929 — Eleva para 200\$000 os vencimentos mensaes da snra. d. Anastacia Sperendio Gaio, enfermeira do Dispensario dr. Ulysses de Nonohay.
- PORTARIA N. 14 — De 29 de Janeiro de 1929 — Eleva para 300\$000 os vencimentos mensaes do cidadão Darcy Porto, 2.º Escripturario da Contadoria Municipal.
- PORTARIA N. 15 — De 29 de Janeiro de 1929 — Elêva para 400\$000 mensaes, os vencimentos do cidadão Raymundo Tronchin, fiscal do matadouro e administrador da Chacara Municipal.
- PORTARIA N. 16 — De 29 de Janeiro de 1929 — Eleva para 1:250\$000 mensaes os vencimentos do cidadão Eng.º Dario Sant'Anna director de Obras do Municipio.
- PORTARIA N. 17 — De 31 de Janeiro de 1929 — Eleva para 300\$000 mensaes os vencimentos do cidadão Armando Azevedo, amanuense da Sub Intendencia do 1.º Districto.
- PORTARIA N. 18 — De 8 de Janeiro de 1929 — Nomeia o cidadão Angelo Damiani, para exercer as funcções de auxiliar do serviço de Obras Publicas, com sé de no 1.º Districto.

- PORTARIA N. 19 — De 7 de Fevereiro de 1929 — Transfere por conveniencia de serviço a professora municipal snrta. Albina Della Giustina, da aula localizada na Estação Forqueta para a localizada na linha Feijó, 1.º Districto.
- PORTARIA N. 20 — De 6 de Fevereiro de 1929 — Dispensa a pedido o sr Hygino Piccoli do cargo de mechanico da casa dos filtros e da casa das bombas do Dal Bó.
- PORTARIA N. 21 — De 7 de Fevereiro de 1929 — Nomeia a snrta. Diva Moraes, para exercer as funções de professora municipal da aula localizada na Estação Forqueta.
- PORTARIA N. 22 — De 6 de Fevereiro de 1929 — Dispensa a pedido o cidadão Affonso J. Albano, do cargo de ajudante do mechanico da casa das bombas do Dal Bó.
- PORTARIA N. 23 — De 7 de Fevereiro de 1929 — Nomeia a snrta. Beatriz Sari, para exercer o cargo de professora municipal da aula localizada no travessão São Marcos, 1.º Districto.
- PORTARIA N. 24 — De 13 de Fevereiro de 1929 — Nomeia a srta. Verginia Dal Alba para exercer o cargo de professora municipal da aula localizada no travessão Henrique Davilla, 4.º Districto.
- PORTARIA N. 24 A — De 14 de Fevereiro de 1929 — Transfere por conveniencia de serviço a professora municipal d. Isolina Rossi Lopes das aulas localizadas nos travessões Santa Thereza, São Caetano e N.ª S.ª da Graça, para as aulas localizadas nos Travessões Herminia e São Virgilio, 1.º Districto.
- PORTARIA N. 25 — De 14 de Fevereiro de 1929 — Nomeia a snrta. Esther Boff, para exercer o cargo de professora da aula municipal localizada no travessão Santa Thereza, N.ª S.ª da Graça, 1.º Districto.
- PORTARIA N. 26 — De 15 de Fevereiro de 1929 — nomeia o cidadão Eugenio Lucchese, para exercer o cargo de Inspector de secção do travessão Thompson Flores, 1.º Districto.
- PORTARIA N. 27 — De 16 de Fevereiro de 1929 — Nomeia a snrta. Adelinda Minella, para exercer o cargo de professora municipal da aula localizada na Linha Alencastro, 2.º Districto.
- PORTARIA N. 28 — De 16 de Fevereiro de 1929 — Dispensa o cidadão Angelo Damiani do cargo de Auxiliar das Obras Publicas, 2.º Districto.
- PORTARIA N. 29 — De 18 de Fevereiro de 1929 — Dispensa a pedido a professora municipal d. Olga Leonora Sauer da aula localizada no trav. Perau, 2.º districto.
- PORTARIA N. 30 — De 18 de Fevereiro de 1929 — Dispensa a pedido d. Josephina Mezzomo, do cargo de professora municipal das aulas localizadas nos travessões São Virgilio em N.ª S.ª do Loretto e Chrystal, N.ª S.ª do Caravaggio, 1.º Districto.

- PORTARIA N. 31 — De 18 de Fevereiro de 1929 — Nomeia o cidadão José Tomiello para exercer o cargo de inspector de secção dos travessões Porto, Pedro Americo e Henrique Davilla, 4.º Districto.
- PORTARIA N. 32 — De 25 de Fevereiro de 1929 — Dispensa a pedido a snrta. Nuncia Bascú, do cargo de professora municipal da aula localizada em N.ª S.ª da Saúde, 1.º Districto, continuando com exercicio na aula localizada em Santa Lucia.
- PORTARIA N. 33 — De 25 de Fevereiro de 1929 — Transfere por conveniencia de serviço a professora municipal snrta. Aurelia Baldisserotto, da aula localizada no travessão Victor Emmanuel, para a aula localizada em N.ª S.ª da Saúde, 1.º Districto.
- PORTARIA N. 34 — De 25 de Fevereiro de 1929, Nomeia a snrta. Suelly Bascú, para exercer o cargo de professora da aula municipal localizada em Santa Catharina, 1.º districto.
- PORTARIA N. 35 — De 25 de Fevereiro de 1929 — Transfere por conveniencia de serviço a professora municipal snrta. Francisca Amorim, da aula localizada em São Giacomo, para a aula localizada em São Francisco do travessão Carlos Gomes, 1.º Districto.
- PORTARIA N. 36 — De 25 de Fevereiro de 1929 — Designa a professora municipal d. Edelmira de Mello Tinoco, para exercer cumulativamente a regencia da aula localizada em São Giacomo, 1.º districto.
- PORTARIA N. 37 — De 25 de Fevereiro de 1929 — Nomeia a snrta. Amelia Mezzomo, para exercer o cargo de professora da aula municipal localizada no travessão São Virgilio, 1.º Districto.
- PORTARIA N. 38 — De 25 de Fevereiro de 1929 — Nomeia d. Pedronilla Pelizzoni, para exercer o cargo de professora da aula localizada no travessão Perau — Forqueta do Cahy, 2.º Districto.
- PORTARIA N. 39 — De 25 de Fevereiro de 1929 — Nomeia a snrta. Delminda Beux, para exercer o cargo de professora da aula municipal localizada no travessão São Valentim, 2.º Districto.
- PORTARIA N. 40 — De 25 de Fevereiro de 1929 — Subvenciona com 50\$000 mensaes a aula particular a cargo do cidadão Ernesto Leopoldo Fulcher, localizada na Forqueta do Cahy.
- PORTARIA N. 41 — De 26 de Fevereiro de 1929 — Nomeia a snrta. Anna Prezzi, para exercer o cargo de professora da aula municipal localizada em Santo Antonio, travessão Victor Emmanuel 1.º Districto.
- PORTARIA N. 42 — De 26 de Fevereiro de 1929 — Nomeia a snrta. Rosalina Barazzetti, para exercer o cargo de professoras das aulas municipaes localizadas no travessão.
- PORTARIA N. 43 — De 28 de Fevereiro de 1929 — Dispensa a pedido o cidadão Antonio M. Tinoco, do cargo de Fiscal Urbano

- PORTARIA N. 44 — De 28 de Fevereiro de 1929 — Eleva para 700\$000 mensaes os vencimentos do cidadão João Lucena Junior, fiscal lotador.
- PORTARIA N. 45 — De 28 de Fevereiro de 1929 — Eleva para 350\$000 os vencimentos do cidadão Dinarte Minghelli, Escriptuario Dactylographo, da Directoria de Obras.
- PORTARIA N. 46 — De 28 de Fevereiro de 1929 — Transfere por conveniencia de serviço, o cidadão Alberto Sartori do cargo de Auxiliar da Sub-intendencia do 1.º Districto, com séde na Conceição, para o de Amanuense da mesma Repartição.
- PORTARIA N. 47 — De 28 de Fevereiro de 1929 — Transfere por conveniencia de serviço o cidadão Armando de Azevedo, do cargo de amanuense da Sub-Intendencia do 1.º Districto para o de Fiscal Urbano.
- PORTARIA N. 48 — De 15 de Março de 1929 — Nomeia a snrta. Maria da Silva Alexandre, para reger a aula municipal localisada em São Luiz Gonzaga, travessão José Bonifacio do 1.º districto.
- PORTARIA N. 49 — De 21 de Março de 1929 — Nomeia a snrta. Aracy Santos, para reger a aula municipal localisada na linha Pedras Brancas, 5.º districto.
- PORTARIA N. 51 — De 1.º de Abril de 1929 — Dispensa a pedido a snrta. Maria Polesso do cargo de professora da aula municipal localisada no travessão São Vergilio, 1.º Districto.
- PORTARIA N. 52 — De 1.º de Abril de 1929 — Nomeia a snrta. Ida Guerra, para reger cumulativamente as aulas municipaes localisadas nos travessões São Martinho e São Vergilio, 1.º Districto.
- PORTARIA N. 53 — De 1.º de Abril de 1929 — Dispensa a pedido a snrta. Adelia Tartarotti do cargo de professora da aula municipal localisada em São José, travessão Milanez, 2.º Districto.
- PORTARIA N. 54 — De 1.º de Abril de 1929 — Nomeia a snrta. Norma G. Vizeu, para reger a aula municipal localisada em São José, travessão Milanez, 2.º Districto.
- PORTARIA N. 55 — De 3 de Abril de 1929 — Eleva para 350\$000, os vencimentos do cidadão Darcy Porto, 2.º escriptuario da Contadoria Municipal.
- PORTARIA N. 56 — De 3 de Abril de 1929 — Eleva para Rs. 450\$000, os vencimentos mensaes do cidadão Ernesto Casara, fiscal rural dos 1.º, 2.º e 3.º Districtos.
- PORTARIA N. 57 — De 3 de Abril de 1929 — Dispensa a pedido o cidadão João Mazzotti, do cargo de inspector de secção da linha Zambecari, confirma o quanto á linha Tiradentes ambas no 5.º Districto.
- PORTARIA N. 58 — De 3 de Abril de 1929 — Torna sem effeito, o disposto na portaria n. 18 de 8 de Janeiro

- do corrente anno, com relação ao cidadão Angelo Damiani.
- PORTARIA N. 59 — De 10 de Abril de 1929 — Dispensa a pedido o cidadão Santo Ceroni, do cargo de professor das aulas municipaes localizadas no travessão Chrystal, S. Pedro, S. Paulo e Santo Antonio, 1.º Districto.
- PORTARIA N. 60 — De 10 de Abril de 1929 — Nomeia a snta. Irma Roglio, para reger as aulas municipaes localizadas nos travessões Chrystal, S. Pedro, S. Paulo e Santo Antonio, 1.º Districto.
- PORTARIA N. 61 — De 10 de Abril de 1929 — Nomeia o cidadão Saturno Medeiros para exercer o cargo de encarregado da barragem Dal Bó.
- PORTARIA N. 62 — De 10 de Abril de 1929 — Nomeia o cidadão José Medeiros, para exercer o cargo de encarregado da casa das Bombas da Maestra.
- PORTARIA N. 63 — De 10 de Abril de 1929 — Nomeia o cidadão João Savi, para exercer o cargo de conservador da Rêde de Distribuição.
- PORTARIA N. 64 — De 1.º de Maio de 1929 — Dispensa a pedido o cidadão José Medeiros, do cargo de encarregado da casa das Bombas da Maestra.
- PORTARIA N. 65 — De 14 de Maio de 1929 — Nomeia o cidadão Waldemar Kohl, para exercer o cargo de encarregado da Casa das Bombas da Maestra.
- PORTARIA N. 66 — De 14 de Maio de 1929 — Nomeia o cidadão José Dalla Riva, para exercer o cargo de auxiliar do serviço de conservação de estradas no 2.º Districto.
- PORTARIA N. 67 — De 22 de Maio de 1929 — Nomeia o cidadão Affonso Gaio, para exercer o cargo de enfermeiro do Dispensario «Dr. Ulysses de Nonoahy».
- PORTARIA N. 68 — De 23 de Maio de 1929 — Dispensa por conveniencia de serviço o cidadão João Lucena Junior, do cargo de fiscal lotador, nomeando-o na mesma data, para exercer o cargo de sub-intendente do 1.º Districto.
- PORTARIA N. 69 — De 23 de Maio de 1929 — Dispensa por conveniencia de serviço o cidadão Dario Porto, do cargo de sub-intendente do 1.º Districto nomeando-o na mesma data para exercer o cargo de fiscal lotador.
- PORTARIA N. 70 — De 4 de Junho de 1929 — Dispensa a pedido o cidadão José Benvenutti, do cargo de professor da aula municipal localizada na linha Caçador, 2.º Districto.
- PORTARIA N. 71 — De 20 de Junho de 1929 — Nomeia a snta. Maria Polesso, para exercer o cargo de professora auxiliar da aula parochial Nossa Senhora de Lourdes, desta cidade.
- PORTARIA N. 72 — De 1.º de Julho de 1929 — Dispensa a pedido d. Emilia Mazochio, do cargo de professora da

aula municipal localizada no travessão Cremona, 4.º Distrito.

- PORTARIA N.º 73 — De 1.º de Julho de 1929 — Dispensa a pedido d. Celestina Maria da Costa, do cargo de professora da aula municipal localizada na Xarqueada, 1.º districto.
- PORTARIA N. 74 — De 10 de Julho de 1929 — Dispensa a pedido o cidadão Ennio Brodt de Oliveira, do cargo de almoxarife municipal.
- PORTARIA N. 75 — De 10 de Julho de 1929 — Nomeia o cidadão Alvaro Martinez, para exercer o cargo de almoxarife municipal.
- PORTARIA N. 76 — De 26 de Julho de 1929 — Dispensa a pedido o cidadão Waldemar Kohl, do cargo de encarregado da casa das bombas da Maestra.
- PORTARIA N. 77 — De 26 de Julho de 1929 — Nomeia o cidadão Alcides Medeiros, para o cargo de encarregado da casa das bombas da Maestra.
- PORTARIA N. 78 — De 31 de Julho de 1929 — Baixa instrucções aos agentes da Policia de Vehiculos.
- PORTARIA N. 79 — De 31 de Julho de 1929 — Dispensa a pedido d. Rita de Andrade Rosa, do cargo de professora municipal com exercicio na aula localizada nesta cidade.
- PORTARIA N. 80 — De 31 de Julho de 1929 — Dispensa a pedido d. Celestina Pezzi Rech, do cargo de professora municipal com exercicio na aula localizada no travessão S. Biaggio, 4.º Distrito.
- PORTARIA N. 81 — De 31 de Julho de 1929 — Eleva para Rs..... 160\$000, os vencimentos mensaes da professora municipal snta. Thereza Maurina com exercicio nas aulas localizadas nas linhas Rosita e Riachuelo, 5.º Distrito.
- PORTARIA N. 82 — De 28 de Agosto de 1929 — Nomeia o cidadão Santo Ceroni, para exercer o cargo de auxiliar da secretaria.
- PORTARIA N. 83 — De 28 de Agosto de 1929 — Dispensa a pedido d. Cecilia Schaidte, do cargo de professora Municipal, com exercicio na aula localizada em S. Caetano, 5.ª legua, 1.º Distrito.
- PORTARIA N. 84 — De 28 de Agosto de 1929 — Ordena ao professor Alberto Veadrigo, que reabra a aula municipal localizada em S. José, travessão Thompson Flores, 1.º Distrito, e reassuma a regencia da mesma, da qual estava licenciado por tempo indeterminado.
- PORTARIA N. 85 — De 30 de Agosto de 1929 — Eleva para Rs. 150\$000, os vencimentos mensaes do enfermeiro do Dispensario «Dr. Ulysses de Nonoahy», Affonso Gaio.
- PORTARIA N. 86 — De 13 de Setembro de 1929 — Nomeia interinamente a professora Beatriz Sari, com exercicio na aula municipal localizada em São Marcos,

- do 1.º Districto, para exercer identicas funcções na aula localisada em São Caetano, 1.º Districto.
- PORTARIA N. 87 — De 13 de Setembro de 1929 — Nomeia interinamente a professora snta. Aracy Santos com exercicio na aula municipal localisada na linha Pedras Brancas, 5.º Districto, para exercer cumulativamente identicas funcções, na aula localisada em São Jacob, na mesma linha e Districto.
- PORTARIA N. 88 — De 26 de Setembro de 1929 — Eleva para Rs. 350\$000 os vencimentos do cidadão Alvaro Martinez, almoxarife municipal.
- PORTARIA N. 89 -- De 4 de Dezembro de 1929 — Dispensa a pedido o cidadão Angelo Cecconello do cargo de inspector de secção do travessão D. Pedro II, (7.ª legua) 1.º Districto.
- PORTARIA N. 90 — De 4 de Novembro de 1929 -- Nomeia a contar desta data o cidadão Angelo Susin, para exercer o cargo de inspector de secção do travessão D. Pedro II (7.ª Legua) 1.º Districto.
- PORTARIA N. 91 — De 18 de Novembro de 1929 — Nomeia o cidadão Septimo Costamilan para exercer interinamente as funcções de Inspector de Secção da (2.ª Legua) 1.º Districto.

Actos

- ACTO N. 10 — De 10 de Janeiro de 1929 — Convoca extraordinariamente o Conselho Municipal, para tratar de diversos interesses da municipalidade.
- ACTO N. 11 — De 31 de Janeiro de 1929 — Convoca o Conselho Municipal, para uma reunião extraordinaria a effectuar-se na mesma data, com o fim de manifestar-se sobre a Lei n. 80 art. 2.º, n. 24 de 9 de Janeiro de 1928.
- ACTO N. 12 — De 31 de Janeiro de 1929 — Proroga o praso para o pagamento sem multa do imposto de vehiculos.
- ACTO N. 13 — De 11 de Março de 1929 -- Convoca extraordinariamente o Conselho Municipal, para assistir a leitura do Relatorio e tratar de diversas isenções do imposto de Decima Urbana.
- ACTO N. 14 — De 11 de Março de 1929 — Regulamenta a arrecadação das rendas do Municipio.
- ACTO N. 15 — De 11 de Março de 1929 — Promulga a Lei n. 95 do Conselho Municipal, que revoga a Lei n. 70 de 15 de Julho de 1927 e autorisações em acta de 21 do mesmo anno.
- ACTO N. 16 — De 11 de Março de 1929 — Promulga a Lei n. 96 do Conselho Municipal, que manda adquirir o terreno destinado á Escola Complementar desta cidade.
- ACTO N. 17 — De 2 de Abril de 1929 — Fixa a tabella de preços minimos para a venda de lotes da Intendencia.

- ACTO N. 18 — De 23 de Maio de 1929 — Declara avulso o professor Santo Ceroni.
- ACTO N. 19 — De 15 de Junho de 1929 — Proroga o praso para o pagamento sem multa do imposto de Decima Urbana e terrenos não edificados, relativo ao 1.º semestre.
- ACTO N. 21 — De 20 de Junho de 1929 — Estabelece multa para os commerciantes que alterarem os pesos e as medidas das mercadorias vendidas.
- ACTO N. 20 — De 21 de Junho de 1929 — Approva a tabella de preços para o serviço de automoveis de praça.
- ACTO N. 22 — De 9 de Julho de 1929 — Convoca extraordinariamente o Conselho Municipal, para communicar que ausenta-se do Municipio e para tratar de outros assumptos.
- ACTO N. 23 — De 2 Agosto de 1929 — Convoca extraordinariamente o Conselho Municipal, para pedir autorização para contrahir empréstimos de cathegorias diversas.
- ACTO N. 24 — De 28 de Agosto de 1929 — Enumera diversas quadras da parte norte da cidade.
- ACTO N. 25 — De 31 de Agosto de 1929 — Altera as vantagens percebidas por diversos aposentados.
- ACTO N. 26 — De 31 de Agosto de 1929 — Revoga varios actos da administração passada com relação a diversos aposentados.
- ACTO N. 27 — De 28 de Setembro de 1929 — Convoca extraordinariamente o Conselho Municipal, para tratar de diversos assumptos de interesse da Municipalidade.
- ACTO N. 28 — De 30 de Setembro de 1929 — Proroga o praso para o pagamento sem multa do imposto de Viação Rural (Fogão)
- ACTO N. 29 — De 8 de Outubro de 1929 — Aposenta o operario Manoel Adami das turmas da Intendencia.
- ACTO N. 30 — De 8 de Outubro de 1929 — Promulga a Lei N.º 97 do Conselho Municipal.
- ACTO N. 31 — De 8 de Outubro 1929 — Baixa instrucções, para a demarcação de lotes e abertura de ruas em terrenos de particulares.
- ACTO N. 32 — De 11 de Novembro de 1929 — Dá denominação a diversas ruas do povoado de Nova Vicenza.
- ACTO N. 33 — De 14 de Novembro de 1929 — Amplia os limites urbanos, para o lado Norte da cidade.
- ACTO N. 34 — De 14 de Dezembro de 1929 - Proroga o praso para o pagamento sem multa do imposto de decima urbana e terrenos, referentes ao 2.º semestre.
- ACTO N. 35 — De 23 de Dezembro de 1929 — Baixa instrucções para a fiel execução do serviço de fiscalisação de padarias e approva o convenio estabelecido entre os proprietarios das mesmas sob as garantias da Municipalidade.
- ACTO N. 36 — De 29 de Dezembro de 1929 — Promulga a lei n.º 98 do Conselho Municipal, que orça a receita e fixa a despesa do municipio para o exercicio de 1930.

Leis

Lei N.º 95 do Conselho Municipal: de 11 de Março de 1929

O Conselho Municipal de Caxias, no uso de suas attribuições legais, decreta:

Art.º 1.º — Ficam revogadas a Lei N.º 70 de 15 de Junho de 1927 e a autorização dada pelo Conselho ao Executivo em Acta de 21 de Setembro de 1927, pelas quaes ficavam isentos de imposto de Decima Urbana os predios construidos em alvenaria, para moradia propria e para aluguel, até 1929 e 1935, respectivamente.

Art.º 2.º — A isenção vigorará para os predios cuja construcção tenha terminado em 31 de Dezembro de 1928.

Sala das Sessões do Conselho Municipal, em 21 de Março de 1929.

Assignados: *Demetrio Niederauer* — Presidente

Raymundo Magnabosco

Erico Raabe

Antonio Piccoli Filho

Olmiro de Azevedo

Lei N.º 96 do Conselho Municipal: de 11 de Março de 1929

O Conselho Municipal de Caxias, no uso de suas attribuições legais, decreta:

Art.º 1.º — Fica o Snr. Intendente Municipal autorizado a adquirir nesta cidade e em lugar apropriado o terreno necessario para a construcção de um edificio para uma Escola Complementar e suas dependencias e doal-o ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, podendo para tal fim realizar as necessarias operações de credito.

Art.º 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Conselho Municipal de Caxias, em 11 de Março de 1929.

Assignados: *Demetrio Niederauer* — Presidente

Raymundo Magnabosco

Erico Raabe

Antonio Piccoli Filho

Olmiro de Azevedo

Lei N.º 97 do Conselho Municipal: de 3 de Agosto de 1929

O Conselho Municipal de Caxias, no uso de suas attribuições legais, decreta:

Art.º 1.º — Fica o Snr. Intendente Municipal autorizado a realizar operações de credito até a importancia maxima de duzentos contos de réis (200:000\$000), com prazo de liquidação nunca superior a tres annos, á juros nunca superior a doze por cento ao anno (12%) se essas operações forem realizadas com estabelecimentos bancarios e dez por cento ao anno (10%) sendo realizadas com particulares.

Art.º 2.º — O producto dessas operações será applicado na continuação dos serviços municipaes.

Art.º 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Conselho Municipal de Caxias, 3 de Agosto de 1929.

Assignados: *Antonio Piccoli Filho*

Raymundo Magnabosco

Erico Raabe

José Costamilan

Lei N. 98 do Conselho Municipal: de 22 de Dezembro de 1929

Orça a Receita e Fixa a Despeza para o anno de 1930.

Contractos

Contracto de 5 de Janeiro de 1929 — Celebrado entre a Intendencia Municipal de Caxias e o snr. Augusto Piccoli para a locação de um predio, no valor de 9:600\$000 (nove contos e seiscentos mil réis).

Contracto de 21 de Fevereiro de 1929 — Celebrado entre a Intendencia Municipal de Caxias, representada pelo seu intendente e o snr. Leon Yotti, para a construcção de cordões e sargetas e cascalhamento de ruas da cidade. Para effeito do sello, foi dado o valor de 4:000\$000 (quatro contos de réis).

Contracto de 21 de Fevereiro de 1929 — Celebrado entre a Intendencia Municipal de Caxias e o snr. João Da Sois. para o fornecimento de pedras para cordões. Para o effeito do sello, foi dado o valor de 300\$000 (trezentos mil réis).

Contracto de 8 de Abril de 1929 — Celebrado entre a Municipalidade de Caxias e o cidadão João Vanzin, para a construcção de um trecho de estrada. Para effeito do sello, foi dado o valor de 30:000\$000 (trinta contos de réis).

Contracto de 6 de Setembro de 1929 — Celebrado entre a Intendencia Municipal de Caxias e o snr. João Muratore, para o serviço de arruamento na povoação de Anna Rech, no valor de 13:797\$512 (treze contos setecentos e noventa e sete mil quinhentos e doze réis).

Accôrdos

Accôrdo de 10 de Julho de 1929 — Celebrado entre a Intendencia Municipal, representada pelo seu Intendente e o snr. Adolpho Randazzo, para o aluguel das terras da Intendencia.

Accôrdo de 23 de Agosto de 1929 — Celebrado entre a Intendencia Municipal de Caxias e os constructores, snrs. Fadanelli & Angeli, para a construcção de uma casa de madeira para uma aula municipal situada nos suburbios desta cidade — Estrada Rio Branco.

Accôrdo de 9 de Agosto de 1929 — Celebrado entre a Intendencia Municipal e o snr. Alvise Manfro, para o calçamento da parte Norte da Praça Dante, em mosaico.

Accôrdo de 4 de Novembro de 1929 — Celebrado entre a Municipalidade e o snr. João Andreazza, para a venda de areia e cascalhinho da Praça Dante.

Accôrdo de 11 de Novembro de 1929 — Celebrado entre a Intendencia Municipal e o Snr. Nazareno Dal Bó, para cultivo das terras, junto a barragem do mesmo nome.

Titulos definitivos

Foram expedidos por esta Secretaria dezeseite (17) Titulos Definitivos, pela venda de immoveis municipaes — sendo um em favor da snrta. Rosalia Hyppolito do lote n.º 13, da quadra oitenta e quatro (84), desta cidade, com a area de 1.100 m2. (mil e cem metros quadrados) e no valor total de 550\$006. (quinhentos e cincoenta mil reis); um a favor de d. Marphisa Gonzaga, da sobra dos lotes n.ºs 6 e 10 da quadra n.º dezeseite (17), desta cidade, com a area de 265 m2. 76 (duzentos e sessenta e cinco metros quadrados e 76 centimetros) e no valor total de 600\$000 (seiscentos mil réis); um em favor de Modesto Webber da chacara n.º cinco (5), da quadra D. D. desta cidade com a area de 2.000 m2. dois mil metros quadrados e no valor de 1:000\$000 (um conto de réis); um em favor de Remo Marcucci, dos lotes n.ºs um (1) e tres (3) da quadra n.º sessenta e dois (62) e dos n.ºs 13 (treze) e quatorze (14) da quadra n.º oitenta e seis (86) desta cidade, com a area de 4 400 m2. (quatro mil e quatrocentos metros quadrados) e no valor total de 2:200\$000 (dois contos e duzentos mil réis); um em favor de Belisario Pedroso (2.ª Via) do Lote N.º oito (8) da quadra n.º cincoenta e quatro (54) desta cidade com a area de 1.100 m2. e no valor total de 550\$000 (quinhentos e cincoenta mil réis); um em favor de Alcibiades Antonio Pereira do lote n.º onze

(11) da quadra vinte e sete (27) desta cidade com a area de 960 m². (novecentos e sessenta metros quadrados) e no valor total de 560\$000 (quinhentos mil réis); um em favor de João Antonio Pereira do lote n.º quinze (15) da quadra n.º trinta e cinco (35), desta cidade, com a area de 1.100 m². (mil e cem metros quadrados) e no valor total de 550\$000 (quinhentos e cinquenta mil réis); um em favor de Angelina Braganolo da compra do terreno n.º nove (9) da fileira A. do Cemiterio Publico, desta cidade, com a area de 2 mq. 40 (dois metros quadrados e quarenta centímetros) e no valor total de 120\$000 (cento e vinte mil réis); um em favor de Ambrosio e Lucia Boff e Maggi e familia de um terreno, sito á quadra n.º 158, do Cemiterio Publico, desta cidade, com a area de nove metros quadrados (9 m²) e no valor total de 600\$000 (seiscentos mil réis); um em favor de Virgilina de Oliveira Mello da compra do terreno n.º 937, do Cemiterio Publico, desta cidade, com a area de 2 mq. 40 (dois metros quadrados e quarenta centímetros) e no valor total de cento e vinte mil réis 120\$000); um em favor de Luiz Pizzamiglio do lote n.º nove (9) da quadra n.º vinte e sete (27), desta cidade com a area de 1.100 m². mil e cem metros quadrados) e no valor total de 2:200\$000 (dois contos e duzentos mil réis); um em favor das familias Zatti e Oliva da compra do terreno n.º 159 do Cemiterio Publico, desta cidade, com a area de nove metros quadrados (9 m²) e no valor total de 600\$000 (seiscentos mil réis); um em favor de Pedro Bergamo dos lotes N.ºs cinco e sete (5 e 7) da quadra n.º 5 (cinco) da séde de Nova Milano, com a area de 2 500 m². (dois mil e quinhentos metros quadrados) e no valor total de 225\$000 (duzentos e vinte e cinco mil réis); um em favor de Raymundo Magnabosco da compra do terreno n.º 155, do Cemiterio Publico, desta cidade, com a area de nove metros quadrados (9 m².) e no valor total de 600\$000 (seiscentos mil réis); um em favor da snrta. Janyce Martini da quarta parte do lote n.º quatro (4) da quadra n.º cincoenta e quatro (54) desta cidade, com a area de 250 m². (duzentos e cincoenta metros quadrados) e no valor total de 137\$000 (cento e trinta e sete mil réis); um em favor de João Luiz Maineri, da quarta parte o lote n.º quatro (4) da quadra n.º cincoenta e quatro (54), com a area de 250 m². (duzentos e cincoenta metros quadrados) e no valor total de 137\$000 (cento e trinta e sete mil réis); um em favor de d. Maria Mari da compra da cova n.º (17). do Cemiterio Publico, desta cidade, com a area de 2 mq.40 (dois metros e quarenta centímetros quadrados) e no valor total de 120\$000 (cento e vinte mil réis).

CORRESPONDENCIA RECEBIDA

Mezes

Espeie	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novemb.	Dezembro	Total por mez
Officios	27	15	25	21	22	20	25	23	21	15	17	13	244
Cartas	26	18	17	30	22	19	23	26	28	19	16	20	264
Telegrammas	1	—	2	4	2	8	5	5	4	—	2	—	33
Phonogrammas	14	12	17	5	10	15	10	6	3	5	5	12	144
Guias	2	3	6	4	8	7	6	5	3	2	6	8	60
Memorandums	5	8	3	1	7	4	8	11	4	2	5	7	65
Circulares	3	4	2	1	5	3	10	4	3	6	4	6	51
Cartões	1	3	2	1	2	1	3	1	3	1	1	1	20
Totaes	79	63	74	67	78	77	90	81	69	50	56	67	851

CORRESPONDENCIA EXPEDIDA

Mezes

Espeie	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembr.	Dezembro	Total por mez
Officios	22	12	10	27	17	24	20	42	15	14	6	16	225
Cartas	20	30	16	33	23	24	21	24	15	16	14	24	260
Telegrammas	—	—	1	—	—	2	3	—	1	—	2	—	9
Phonogrammas	30	15	11	10	13	21	8	16	16	7	9	13	169
Guias	8	5	4	5	6	4	4	4	4	4	6	6	60
Circulares	2	3	1	4	2	1	1	3	2	4	5	6	34
Bilhetes (cartas)	16	10	12	15	17	20	13	18	6	14	5	20	166
Totaes	98	75	55	94	78	96	70	107	59	59	47	85	923

Requerimentos

Transitaram pelas diversas repartições da Intendencia, durante o anno findo 854 requerimentos, assim distribuidos:

- 282 — Obras Publicas.
- 100 — Pedidos de baixas.
- 70 — Certidões diversas.
- 300 — Pedidos de isenção.
- 102 — Diversos.

Editaes

Foram publicados:

- 26 editaes durante o anno de 1929, sendo:
- 6 sobre pagamento de impostos.
- 8 sobre assumptos da Directoria de Obras.
- 6 sobre os serviços de fiscalisação.
- 6 sobre concorrência publica.

Concorrencias publicas

Foram abertas 6 concorrências publicas:

A 1.^a em Fevereiro, para a venda de uvas da Chacara Municipal. Apresentou-se um unico concorrente: a firma Sylvio Stalliviere & Filhos, a quem foi vendida a uva.

A 2.^a em Março, para a compra de gazolina. Apresentaram-se seis firmas, sendo acceita, por mais vantagens offerecer, a da firma Vva. Mansueto Pezzi & Filhos.

A 3.^a em Maio, para a venda de mudas de parreiras Seibel n.º 2, tendo se apresentado os snrs. João Schio e José Bertuzzi, que effectuaram a compra.

A 4.^a em Julho, para a pintura interna e externa do edificio da Intendencia. Apresentaram-se tres proponentes, sendo accita a proposta do Snr. João Menegotto Filho, por offerecer maior vantagem.

A 5.^a em Setembro, para a confecção de fardamentos para a Policia Administrativa. Apresentaram-se tres concorrentes, sendo accita a proposta do snr. Marcos Fischer.

A 6.^a em Outubro, para a venda do lote n.º 9 da quadra 27 desta cidade, de propriedade da Intendencia. Apresentou-se um unico concorrente, o snr. Luiz Pisamiglio, que adquiriu o lote pelo preço estabelecido no edital.

QUADRO DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAES

N O M E S	C A R G O S	O B S E R V A Ç Õ E S
Dr. Marcos Ribeiro	Secretario e Contador	Nomeado em 1.º/8/1929.
Santo Ceroni	Auxiliar da Secretaria	
Saverio De Filippis	Thesoureiro	
João Lucena Junior	Fiscal-Lotador	
		Transferido em 21/5/1929, por conveniencia de serviço para exercer o cargo de Sub-Intendente do 1.º Districto.
Arthur Rech	Escripturario da Contadoria	Nomeado em 8/1.º 1929.
Rivadavia de A. Guimarães	“ “ “	
Darcy Porto	“ “ “	
Dr. José Fagundes de Oliv. Freitas	Consultor Juridico	
Antonio Rodrigues	Porteiro-continuo	Exonerado a pedido em 10/7/1929 Nomeado em 10/7/1929.
Dr. Dario Granja Sant'Anna	Director de Obras Publicas	
Dante Pellizzari	Capataz urbano	
Ernesto Casara	Fiscal Rural do 1.º, 2.º e 3.º Districto	
Jose Rizzon	“ “ “ 4.º e 5.º Districto	
Dinarte Minghelli	Escripturario da Hydraulica	
Clarimundo Lucena	Cobrador e apontador da Hydraulica	
Enio B. de Oliveira	Almoxarife	
Alvaro Martinez	“ “	
Icilio de Paoli	Escripturario das Obras Publicas	
Hygino Piccoli	Mechanico da Casa dos filtros	
Ataliba L. Fagundes	“ “ “ “ “ “	
Affonso Albano	Mechanico da Casa das bombas	Dispensado em 6/2/1929. Reassumiu o cargo em 6/2/1929. Dispensado a pedido em 1º/2/1929 Nomeado em 10/4/1929.
Saturno Medeiros	“ “ “ “ “ “	

QUADRO DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAES

N O M E S	C A R G O S	O B S E R V A Ç Õ E S
José Medeiros.	Encar. da Casa das boms. da Maest.	Nomeado em 10/4/1929 e dispen-
Waldemar Kohl.	Encar. da Casa das boms. da Maest.	sado a pedido. em 1.º/5/1929
Alcides Medeiros	Encar. da Casa das boms. da Maest.	Nomeado em 14/5/1929 e dispen-
João Savi.....	Conservador da Rêde de distribuição	sado a pedido em 26/7/1929
Alice Cavalcanti	Inspectora Escolar.....	Nomeado em 26/7/1929.
Dr. Felix Spinato.....	Medico	Nomeado em 10/4/929
Anastacia Sperandio Gaio	Enfermeira do Disp. «Ulys. Nonohay»	
Affonso Gaio	Enfermeiro do « « «	Nomeado em 22/5/1929
Raymundo Nora.....	Zelador do cemiterio	
Raymundo Tronchin.....	Administrador do matadouro	
Dario Porto	Sub-intendente do 1.º Districto.....	Transferido a 21/5/1929, por con-
		veniencia de serviço para exer-
		cer o cargo de Fiscal-lotador.
Antonio de Mello Tinoco	Fiscal Urbano	Dispensado a pedido em 28/2/929
Armando Azevedo	Amanuense	
Alberto Sartori.....	Auxiliar da Sub-Intendencia.....	
José Balbino Lopes.....	Sub-Intendente do 2.º Districto.....	
Luciano Courtois	Aux. da Sub-Intendencia do 2.º Dist.	
Orestes Comerlato	Sub-intendente do 3.º Dist.....	
Balduino Schumacker.....	« do 4.º Dist.....	
Alfredo da Silva Carvalho.....	« do 5.º Dist.....	

QUADRO DOS ZELADORES

Francisco S. Daniel	9. ^a legua (N. S. da Saude)	1. ^o Dist.
Manoel Luiz dos Santos	“ (até o 40)	“
Joaquim Veadrigo	“ (até a divisa)	“
Santo Cebaro	Sta. Justina	“
Natal Balico	Est. de Caxias a div. B. Gonç	“
Marco Rigotto	“ “ “ a Forqueta	“
Alexandre Luciano	“ “ “ “	“
Victorio Zucolloto	“ “ “ “	“
Angelo Rigotto	“ “ “ a Gallopolis	“
Eugenio Reck	“ “ “ “	“
Raymundo Camatti	Est. da 3. ^a legua	“
Jacob Dalla Thea	“ “ “ “	“
João Tisatto	“ “ “ “	“
Luiz Facchim	Linha Feijó (S. Marcos)	“
Alexandre Zattera	“ “ (Conceição)	“
Candido Scallaboto	2. ^a Legua (T. S. Martim)	“
Olivo Laner	“ “ (T. S. Virgilio e João)	“
José Meiorelli	Forqueta a N. Vicenza	2. ^o Dist.
Deonísio Colombo	“ “ “ “	“
Felix Consel	Séde de N. Vicenza	“
Pedro Lombieri	“ “ “ “ (velha)	“
Angelo Rozi	“ “ N. Milano	“
Augusto Minelli	Trav. P. Moraes (est. P. Moraes)	“
Napoleão Vanoni F. ^o	Forqueta baixa	“
Jardilino da Silva	Estrada Gallopolis	3. ^o Dist.
Martim Bortolluci	Estrada R. Branco	“
Donatto Bettiga	“ “ “ “	“
Antonio Maggi	Morro Velho da 3. ^a legua	“
José Onzi	Est. Anna Reck	4. ^o Dist.
Fermino José Ignacio	“ “ “ “	“
Francisco A. Oliveira	“ “ “ (até a divisa)	“
Bernardino da Silva	Est. Anna Reck (até divisa)	“
Antonio Citon	“ São Marcos	“
Afonso Secco	“ “ “ “	“
Angelo Reck	“ “ “ “	“
Deodoro Torquato	“ “ “ “	5. ^o Dist.

Relação das praças que compõem a guarda municipal e vencimentos que recebem.

N.º ord.	N O M E S	Graduação	Vencetos	Observ.
1	Martimiano D'Avila	Cabo	220\$000	
2	João Garibaldi.....	Cabo care....	250\$000	
3	João Souza	Praça	200\$000	
4	Fideleino dos Santos	«	200\$000	
5	Oswaldino Moraes.....	«	200\$000	
6	Leoncio C. da Silva	«	200\$000	
7	Geraldo dos Santos	«	200\$000	
8	Joaquim Borges.....	«	200\$000	
9	Henrique Dias	«	200\$000	N. Vicenza
10	Eugenio Borges.....	«	200\$000	„ „
11	Romualdo Pires.....	«	200\$000	S. Marcos
12	José Antonio Bernardes.	«	200\$000	
	Total mensal.....		2.470\$000	

**Quadro dos Inspectores de Secção dos 1.º, 2.º, 3.º,
4.º e 5.º Distritos do Município de Caxias**

N.º de ord.	Nomes	Dist.	Localidade
1	Antonio Zanini	1.º	Trav. Alliança
2	Antonio Zatta	«	« Solferino
3	Antonio Mazzotti	«	« D. Pedro II
4	Angelo Susin	«	« V. Emmanuel
5	Dionysio Lorandi	«	« Diamantina
6	Henrique Rech	«	« Thereza
7	Eugenio Lucchese	«	« T. Flores
8	José Isotton	«	« J. Bonifacio
9	José Lain	«	Linha Feijó
10	João Schio	«	Trav. Alliança
11	Frederico Viero	«	« Cristal
12	Luiz Vergani	«	« Umberto I
13	Septimo Costamilan	«	« São João
14	Pedro Arosi	2.º	« Milanez
15	Pedro Giacomet	«	Linha Vicentina
16	André Colombo	«	« Bchemia
17	João Simon	«	Forqueta do Cahy
18	Paulo Ferrari	«	Linha Alencastro
19	Luiz Forest	«	« Buratti
20	Serafim Tomazini	«	Trav. Trentino
21	Antonio Feltrin	«	« Alencastro
22	João Sirtoli	3.º	« Tyrolez
23	Reynaldo Rotta	«	Serro da Gloria
24	Luiz Maggi	«	Nucleo Louro
25	João Rech	4.º	Trav. Pedro Americo
26	João Antonio Boff	«	« Gablontz
27	José Tomielo	«	« Henrique Davilla
28	Mariano Mazzochi	«	« Cremona
29	Domingos Veronese	5.º	Linha Tiradentes e outra
30	Santo Leoncio	«	« Humaytá e outras
31	José Perozzo	«	« Riachuelo
32	João Mazzotti	«	« Tiradentes
33	José Rizzon	«	« Edith e outras
34	Giacomo Sandri	«	« Pedra Branca
35	Belchior Boeira	«	« Zona Pastoril
36	Angelo Benatto Filho	«	« Edith
37	Pasqual Cecato	«	« Rosita

**Relação das prisões effectuadas por esta sub-
intendencia em 1929.**

N.º de ordem	C A U Z A	Quant.	Observações
1	Offensas a moral	3	
2	Embriaguez	24	
3	Desordem	65	
4	Aggressão	1	
5	Desacato	1	
6	Desoccupado	5	
7	Furto	8	

**Relação dos animaes pertencentes á Intendencia
Municipal**

Quantid.	Especie	Pello	Observações
1	Cavallo	Mouro claro	
1	"	" escuro	
1	"	Mouro	
1	"	" estrello	
1	"	Baio estrello	
1	"	" amarello	
1	"	Preto	
1	"	Tostado	
1	"	Vermelho	
1	"	Branco	
1	"	Tordilho	
1	"	Baio claro	São Marcos
1	"	" amarello	
1	"	Picasso	Nova Vicenza
1	Boi	Vermelho	
1	"	Azulego	
1	"	Preto	
1	"	Oscó	

Relação do Armamento existente na arrecadação

Quantid.	Especie	Observações
21	Rewolveres	
8	Fuzis manulischer	
4	Mosquetões manulischer	
12	Fuzis mauzer	
4	Mosquetões mauzer	
13	Espadas diversas	
12	Lanças	
12	Sabros diversos	
26	Cinturões com cartucheiras	
19	Bocós de couro	
2	Bolsas de lona	
1	Cinto talabart	
2	Bolsas de couro	
1	Tambor	
4	Cornetas	
1	Clarim	
2	Sarilhos	
1500	Cartuchos para fuzil	
1000	Cartuchos para revolver 38	
300	“ “ “ 32	
108	“ “ fuzil	
755	“ “ manulischer	
97	“ parabellum	

Relação do arreamento existente na arrecadação

Quantid.	Especie	Observações
4	Arreamentos completos	Na guarada
1	Arreamento completo	Em poder do Sr. Fiscal Lot.
2	Arreamentos completos	Em S. Marcos c/ Sr. Sub Int.)
1	Arreamento completo	Em N. Vicenza “ “
4	Arreamentos incompletos	Na arrecadação

QUADRO DEMONSTRATIVO dos Vehiculos do Municipio de Caxias
Anno de 1929

AUTOMOVEIS				CARRETAS			CARRINHOS		Observações
De praça	Partic.	Baratinh.	Caminh.	Grandes 4 rodas	Pequenas 4 rodas	Uso dos colonos	De pas sageir.	De ent. de gen.	
58	179	25	128	300	181	603	79	60	1.623 vehiculos 8 autos off. e 2 caminhões

DISPENSARIO „DOUTOR ULYSSES NONOAHY“
Movimento durante o anno de 1929

Pessoas attend. Numero	Operaç. de peq. cirurgia	I N J E C Ç Õ E S						
		Gonoia Trein	Vac. anti gonococ.	Tiosol	Bismutho	„914“	Div. tonic.	Curativos
393	4	180	216	350	300	1.500	800	7.320

Gado Abafido em 1929

MEZES	BOIS	VACCAS	TOTAL	OBSERVAÇÕES
Janeiro.....	234	8	242	
Fevereiro.....	201	18	219	
Março.....	195	45	240	
Abril.....	183	64	247	
Maio.....	157	119	276	
Junho.....	84	160	244	
Julho.....	49	106	155	
Agosto.....	125	109	234	
Setembro.....	194	11	205	
Outubro.....	158	63	221	
Novembro.....	205	31	236	
Dezembro.....	192	28	220	
Totales	1.785	762	2.739	

REGISTRO CIVIL

	Nascimentos				Total	Casamentos	Obitos					Observações
	Vivos		Mortos				Masculino	Femenino	Feto Masculino	Feto Femenino	Total	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.								
Janeiro	33	30	2	—	65	16	13	12	—	—	25	Estes dados foram fornecidos pelos Cartorios do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Districtos. O do 5.º Districto. não nos forneceu.
Fevereiro	31	29	—	—	60	16	7	8	—	—	15	
Março	54	53	—	—	107	13	19	15	—	—	34	
Abril	53	50	1	2	106	24	13	14	1	1	29	
Maió	30	41	3	3	77	19	10	8	—	—	18	
Junho	39	39	—	—	78	11	11	8	—	—	19	
Julho	30	35	1	3	69	15	12	9	—	—	21	
Agosto	40	30	1	—	71	16	25	21	—	—	46	
Setembro	30	36	—	—	66	16	14	11	—	1	26	
Outubro	33	30	1	—	64	9	16	14	—	—	30	
Novembro	29	43	—	1	73	9	12	10	1	1	24	
Dezembro	39	30	—	—	69	9	14	11	1	—	26	
TOTAES	441	446	9	9	905	173	166	141	3	3	313	

Transmissão de Immoveis — Causa-morfis

	Natureza dos immoveis		Total		Titulos		Observ.
	Ruraes	Urb.	N.º	Valor	Heranç.	Leg.	
1.º semestre	47	17	64	547:000\$	•		1.º Cartorio
2.º •	29	21	50	493:600\$	•		

Transmissão de Immoveis — Causa-morfis

	Natureza dos immoveis		Total		Titulos		Observ.
	Ruraes	Urb.	N.º	Valor	Heranç.	Leg.	
1.º semestre	3	0	3	14:000\$	1	1	2.º Cartorio
2.º •	1	0	1	7:000\$	1	1	

Transmissão de imóveis — Inter-vivos

	Natureza dos imóveis		Area em metros <u>2.</u>	Comp. e venda		Doação		Permutas		Arremat.		TOTAL	
	Ruraes	Urb.		N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Val.	N.º	Valor
1.º semestr.	163	55	1.º semestre 13.452\$127	95		1	4:000\$	5				217	
2.º " "	148	48	2.º semestre 29.554\$317	141	1.º semest. 473:023\$000 2.º semest. 425:021\$000			9	1.º semest. 34:800\$000 2.º semest. 72:390\$000			200	1.º semest. 507:823\$000 2.º semest. 501:411\$000

CARTORIO DE NOTAS

Mezes	Vende- dores	Compr.	Rural	Urbano	Valor dos im- moveis	Impor- tancia das ta- xas pa- gas	Testa- mentos	Procu- rações	Divers.	Trans.	Observações
Janeiro.....	84	57	33	14	191:700\$000	11:554\$920	2	55	6	43	
Fevereiro.....	94	46	19	25	145:700\$000	8:758\$132	2	59	9	47	
Março.....	87	57	32	13	153:300\$000	9:151\$820	0	51	8	47	
Abril.....	87	68	43	20	179:893\$000	11:617\$973	1	65	7	43	
Maio.....	43	33	19	8	97:000\$000	7:447\$900	0	75	6	35	
Junho.....	98	56	32	5	72:600\$000	5:901\$900	5	82	7	42	
Julho.....	99	74	42	6	99:100\$000	7:168\$500	0	64	5	33	
Agosto.....	65	37	26	9	144:650\$000	10:894\$300	4	53	2	41	
Setembro.....	66	42	25	20	153:664\$000	10:465\$800	2	44	3	45	
Outubro.....	48	49	22	8	26:550\$000	4:185\$000	0	44	2	27	
Novembro.....	36	22	20	4	55:487\$000	6:860\$700	0	69	0	35	
Dezembro.....	61	54	39	7	132:586\$000	11:112\$180	0	81	0	48	
TOTAES	868	589	352	139	1.452:230\$000	105:119\$125	16	742	55	486	

CONTRACTOS

	Promessa de venda		Locação		Arrendamento		Abertura de credito		Outros		Sociedade		Total	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Val.	N.º	Valor	N.º	Val.
1.º Semestre	8 9	120:200\$000	16 11	220:000\$000	1 1	2:000\$000	5 6	607:000\$000	—	—	1 2	100:000\$000		
2.º ª		50 000\$000		91:600\$000		15:000\$000		1 500:000\$000				110:000\$000		

REGISTRO GERAL
Alienações de immoveis

MEZES	Immoveis transcri- ptos	Urbanos	Ruraes	Valor da alienação	Observ.
Janeiro	50	18	32	173:769\$800	
Fevereiro	20	4	16	67:810\$000	
Março	37	15	22	163:417\$500	
Abril	43	9	34	147:348\$176	
Maio	37	4	33	119:060\$700	
Junho	52	7	45	184:590\$600	
Julho	67	14	53	456:397\$100	
Agosto	65	9	56	315:192\$200	
Setembro	74	24	50	225:820\$333	
Outubro	56	15	41	206:076\$000	
Novembro	56	13	43	267:045\$851	
Dezembro	43	9	34	172:730\$600	
TOTAES	600	141	459	2.499:558\$720	

Hypotheças inscriptas

MEZES	Hypo- theças inscrip.	Immov. hypo- theçad.	Urban.	Ruraes	Qualidade dos cred.		Valor do credito hypo- theçario
					Bancos	Outros	
Janeiro	5	5	2	3	não	5	22:000\$000
Fevereiro.....	3	3	2	1	1	2	20:000\$000
Março	4	4	3	1	0	4	67:000\$000
Abril	4	4	3	1	1	3	207:500\$000
Maio.....	5	5	3	2	1	4	46:400\$000
Junho.....	3	3	1	2	0	3	35:500\$000
Julho	2	2	2	0	0	2	26:500\$000
Agosto.	3	3	0	3	0	3	23:750\$000
Setembro.....	11	11	7	4	0	11	131:650\$000
Outubro.....	5	5	3	2	3	2	929:500\$000
Novembro....	2	2	2	0	1	1	45:000\$000
Dezembro....	2	2	2	0	1	1	220:000\$000
	49	49	30	19	8	41	1.774:800\$000

Movimento do Cartório de Orphãos em 1929

I n v e n t a r i o s

MEZES	Iniciados	Julgados	(dos julgados) Monte mór	Taxa judiciaria	Herdeiros maiores	Herdeiros menores	Observ.
Janeiro	4	—	—	—	—	—	
Fevereiro	3	1	3:000\$000	66\$000	2	8	
Março,	5	4	2:600\$000	42\$900	7	6	
Abril	6	1	60:000\$000	715\$^00	1	9	
Maio.....	4	4	62:590\$000	905\$540	15	18	
Junho,	4	2	6:960\$000	114\$900	18	10	
Julho.....	2	7	62:899\$400	895\$060	20	20	
Agosto.....	3	1	20:200\$000	277\$200	—	5	
Setembro	10	5	129:082\$300	1:586\$450	20	47	
Outubro.....	5	5	8:670\$000	143\$100	16	20	
Novembro.....	4	3	16:400\$000	270\$600	5	6	
Dèzembro	6	2	2:315\$000	38\$300	17	6	
T O T A E S	56	35	334:716\$700	5:055\$050	119	155	

Tutelas e Curatelas

	Numero de tutelas ou curatelados	NATUREZA			TOTAL	
		Testamentaria	Legitimas	Dadivas	N.º de tutores ou curadores	Patrim. de menor ou interdicto
1.º semest.	33	—	5	6	10	Desconh.
2.º semest.	4	—	1	3	3	Desconh.
TOTAES	37	--	6	9	13	

Movimento verificado na Thesouraria da Intendencia Municipal de Caxias, no decorrer do anno de 1929.

	Recebimentos	Pagamentos
Janeiro	122:410\$070	100:981\$350
Fevereiro.....	101:854\$250	122:767\$790
Março.....	215:226\$100	162:443\$280
Abril.....	294:729\$040	349:753\$130
Maio.....	105:863\$000	98:176\$480
Junho.....	258:935\$700	245:501\$350
Julho.....	125:310\$388	142:228\$490
Agosto.....	124:990\$195	127:151\$885
Setembro.....	284:496\$450	265:335\$140
Outubro.....	160:129\$600	181:812\$140
Novembro.....	75:044\$300	68:095\$520
Dezembro.....	298:086\$640	297:769\$804
	2.167:075\$733	2.162:019\$359

VERIFICAÇÃO:

Recebimentos.....	2.167:075\$733
Saldo transportado do mez de Dezembro de 1928.....	7:207\$736
	2.174:283\$460
Pagamentos.....	2.162:019\$359
Saldo a transportar pa- ra o exercicio de 1930	12:264\$110

CERTIFICADOS DE PAGAMENTOS EXTRAHIDOS :	Exportação.....	3.035
	Diversos.....	9.242
	De requerim..	772

DIRECTORIA DA RECEITA

Exercício de 1930

CERTIFICAMOS que pela exactoria de Caxias, arrecadou-se de 1.º de Janeiro de 1929 a 31 de Janeiro de 1930, a quantia de oitocentos cincoenta e oito contos trezentos e oitenta e cinco mil cento e oitenta e dois réis (858:385\$182) proveniente do seguinte, a saber :

Nº da lei	Denominação da renda		Parcial	Total
	RENDA ORDINARIA			
	RENDA DOS IMPOSTOS			
1	Impostos s/ prod. export....		6:799\$985	
2	Idem de cons. (estampilhas	296:283\$856		
3	Idem s/ heranças e legados..	49:541\$390	345:825\$246	
4	Idem s/ gado de cria export.		7:534\$070	
5	Idem de transm de propried.		108:176\$954	
6	Idem sobre gado abatido....		2:283\$600	
7	Idem de industrias e profis...		116:885\$000	
8	Idem de sello (estampilhas)..	24:517\$990		
9	« « « (verba).....	13:864\$500	38:382\$400	
10	Taxa jud'ciaria.....		12:376\$712	
11	Imposto territorial		61:355\$000	
12	« « « { estampilhas	3:521\$300		
13	Taxa esc. de 10% { verba.....	33:282\$418		
14	« « « { s/ divida activa	465\$710	37:269\$428	
15	Idem de 1,5% sobre expor- tação por via maritima, fluvial ou terrestre, fundo especial para canaes inte- riores, rodovias e ferrovias		3:452\$062	
16	Idem profissional de 8%.....	19:200\$000		
17	Idem prof s/divida activa...	99\$853	19:299\$833	
18	Idem de expediente de 1 % sobre a exportação livre de direitos.....		47\$440	
19	Imposto de viação			
20	Taxa p. consol. rodov. { I trafego....	31:518\$500		
21	{ II consumo		31:518\$500	791:206\$250

Arrecadação feita pela Collectoria Federal em Ca- xias no exercício de 1929

Registros.....	98:865\$000
Taxas.....	914:245\$940
Electricidade	2:469\$050
Circulação	182:217\$100
Impostos sobre a renda.....	64:865\$611
Rendas industriaes	47\$500
Rendas extraordinarias	533\$170
Rendas de applicação especial.....	41:527\$779
Depositos.....	13:768\$360
Imposto de consumo em 1928.....	222\$000
Prophilaxia rural.....	267\$500
Consignação.....	1:143\$768
Somma réis.....	1.302:172\$778

Despeza

Com os ministerios da Guerra, Agricultura e Commer- cio, Viação e Fazenda e remessas feitas á Delegacia Fiscal neste Estado.....	1.302:172\$778
--	----------------

**Movimento do Telegrapho Nacional no exercicio
de 1929**

TELEGRAMMAS (especie)	N.º de tele- grammas	N.º de palavras	TAXA
Particulares	6.730	125.600	36:736\$400
Exteriores.	102	20.120	6:424\$300
Officiaes	8.100	241.317	—
Radio Telegr.	243	4.860	1:137\$600
Avisos serviços	1.210	36.028	—
Serviços interm.....	1.080	50.310	—
TOTAL.....	17.466	478.235	44:298\$300
Serviços recebidos de diversas na- turezas	11.733	235.660	—
Avisos	8.820	217.119	—
TOTAL	20 553	452.779	—

Dados relativos ao movimento da Companhia Telephonica Rio-Grandense em 1929

A Companhia Telephonica Rio-Grandense, com séde na Capital do Estado, tem sua filial installada em edificio proprio nesta cidade, á rua Julio de Castilhos n.º 2 148.

Esta Companhia vem annualmente augmentando a capacidade de seu centro telephonico, de accôrdo com o progresso sempre crescente desta cidade, contando actualmente com 287 assignantes dentre elles a Municipalidade com seisapparelhos subvencionados e dezapparelhos pagos de accôrdo com a tabella estabelecida.

A Companhia possui para o seu serviço, 41 apparelhos telephonicos ligados aos diversos centros installados no municipio, 344 kilometros de linhas urbanas, 11 linhas intra municipaes, com 133 kilometros, 10 linhas inter-municipaes, com 269 kilometros.

Localidades servidas por linhas inter municipaes:

Caxias, Nova Vicenza, Anna Rech, São Marcos, Gallópolis, São Pedro, Nova Milano, Conceição.

Das localidades acima, seis são providas de centros telephonicos e quatro de postos telephonicos.

O movimento do serviço phonographico durante o anno de 1929 foi o seguinte:

25.550 phonogrammas, sendo 2.150 officiaes, 6.000 de serviço da Companhia, 17.400 particulares.

O movimento de phonogrammas recebidos pela filial de Caxias durante o anno, foi:

25.800 phonogrammas, sendo 2.000 officiaes 6 050 serviço da Companhia e 17.750 particulares.

Conferencias telephonicas concedidas nas linhas intra e inter-municipaes em todo o municipio 16 120.

Conferencias recebidas 12.800.

Movimento hospitalar

	Existiam em 1º/9/1929		Entradas durante o anno		Saídas durante o anno		Fallecimentos durante o anno		Existiam em 31/12/1929		Nacionalidade dos enfermos			Observações
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	Brasileiros	Italianos	Diversos	
HOSPITAL N.ª S.ª POMPEIA	11	15	255	272	237	252	11	10	18	20	514	8	5	
HOSPITAL DR. CARBONE	4	2	87	161	89	156	2	2	—	5	244	8	2	

Anno de 1929.

QUADRO DEMONSTRATIVO
do movimento da Agencia do Correio do Municipio de Caxias

Malas ex- pedidas	Malas rece- bidas	Malas em transito	Cartas simples		Cartas insuficientes		Cart. n/ franqueadas		Expressas		Registro simples		Registrados com valor						
			Expe- didas	Rece- bidas	Expedid.	Recebidas	Expedid.	Recebidas	Expedid.	Recebidas	Expedid.	Recebidas	Expedid.	Valor	Recebidos	Valor			
4.740	6.786	3.125	385.680	648.446	2.150	1.755	884	734	622	744	27.310	28.462	2.945	28:845\$500	3.485	35:464\$000			
VALES NACIONAES									RECEITA	DESPEZA	OBSERVAÇÕES								
Emittidos		Valor		Pagos		Valor		Reembol- sados									Valor		
739		72:468\$000		695		48:324\$000		10									1:114\$000		182:488\$600

Intendencia Municipal de Caxias, 10 de Janeiro de 1929

João Pasa
Ajudente

ESTATISTICA

ANNO DE 1929

QUADRO DEMONSTRATIVO

das observações meteorológicas da Estação de 2.^a classe do Município de Caxias. Longitude 0. de Greenwich 51°, 16', 21" ou 3 horas, 24', 49" — Latitude 29°, 10, 25" — Altitude 759, m. 42

M E Z E S	Media da altura barometrica reduzida á zero	T E M P E R A T U R A							Humidade		Media da nebulosidad	P R E C I P I T A Ç Ã O (chuva)						Somma evaporação m/m	Horas de insolação	OBSERVAÇÕES Phenomenos diversos
		Media do mez	Media maxima	Media minima	Maximo absol.	Data	Minima absol.	Data	absol. media	Relat. medio		Somma m/m	Somma horas	Maior altura no dia	Data	N.º dias chuva				
												m/m	h	m/m			m/m			
Janeiro	694.1	23.3	25.1	17.2	32.8	20	13.8	2	13.2	72.8	6.5	75.9	46.10	11	24	11	108.9	189.4		
Fevereiro	695.7	23.9	27.6	16.1	35.0	17	12.8	10	13.2	73.5	4.1	72.7	13.20	36.00	22	5	112.3	253.8		
Março	697.4	16.0	23.4	14.1	28.0	4	4.0	21	11.8	78.3	5.3	237.8	52.40	9.00	10	17	64.8	213.8	Geadas 21	
Abril	699.2	15.7	21.8	10.7	26.6	9	4.8	2	9.7	75.1	2.8	8.9	5.00	5.00	27	1	67.7	261.3	Geadas 2.13	
Maio	699.6	11.2	16.9	7.3	23.4	7	-1.0	31	8.7	80.4	4.1	131.2	69.45	14.00	10	14	58.8	220.1	Geadas 2.12.16.17.21.27.28.30.31.	
Junho	698.6	9.9	15.8	7.1	23.8	21	4.0	18	8.2	80.3	5.4	164.4	90.0	16.30	9	13	57.0	165.5	Geadas 2.3.16.17.18.19.20.23	
Julho	701.1	13.2	17.0	9.0	23.4	13	3.0	2	9.2	86.6	5.7	192.1	68.10	21.00	30	9	45.9	169.0	Geadas 2.3. Chuva granada 22.	
Agosto	698.0	14.4	17.4	8.7	28.8	13	0.0	20	8.6	80.2	5.2	208.3	104.30	17.00	18	12	61.8	179.0	Geadas 4.5.20.31	
Setembro	698.1	16.4	19.1	9.6	29.8	30	3.0	26	9.9	84.4	5.9	221.1	60.20	84.40	21	14	56.2	164.1	Temporal 3	
Outubro	697.0	16.9	20.8	11.8	29.8	19	4.0	15	11.0	82.8	6.8	264.9	146.30	64.20	21	17	60.4	158.2		
Novembro	696.7	17.6	22.9	11.6	30.6	30	4.6	1	10.5	76.3	4.4	70.7	11.10	6.10	12	4	91.4	250.8		
Dezembro	694.8	19.9	26.2	14.7	32.0	26	7.8	2	11.9	69.8	4.2	128.4	48.00	8.00	6	14	109.6	261.8		

Intendencia Municipal de Caxias, 31 de Dezembro de 1929

Bertha Arnholdt

Encarregada do Observatorio

A vultuosa exportação observada, como vimos, compõe-se de productos da Lavoura, Industria e Commercio do Municipio do que por julgarmos de interesse geral aqui daremos uma pequena noticia.

Agricultura

A agricultura, que é a base do vertiginoso progresso de Caxias, é representada pelas seguintes culturas: milho trigo, aveia, centeio, feijão, lentilhas, canna de assucar, favas, alfafa, herba matte, amendoim, arroz, linho, batata doce e ingleza, sorgho, topinambur, amoreiras, vime, capim elephante, vinha com a principal cultura e fructicultura em geral. Com excepção do milho, trigo, aveia, feijão, fructas e o vinho, os outros productos da lavoura, não constituem objecto de commercio de exportação, são todos consumidos dentro do proprio municipio.

A produção do milho está calculada em 12 milhões de kilos, dos quaes mais de 85 % são consumidos no municipio; o vinho na actual safra está estimado em 35 milhões de litros, dos quaes 30 % são consumidos, como medida e como materia prima para o fabrico do vinagre, o vinho exporta se; a produção do trigo orça por 8 milhões de kilos, sendo quasi todo consumido internamente, ou transformado em farinha não ficando para a exportação mais do que 20 % do trigo em grão; o feijão conta com uma produção de cerca de um milhão de kilos, dos quaes se exportam mais de 80 %; a produção de uvas nesta safra foi de 60 milhões de kilos, dos quaes não chegou a se exportar um milhão sendo o mais transformado em vinho.

Industria

Onde, porém, o municipio de Caxias, prima, tornando-se, sem duvida, o primeiro do Estado, é na industria manufactureira, quer pela variedade, quer pela importancia das mesmas: FABRICAS DE FARINHA DE TRIGO, (Moinhos) hydraulicos e a vapor: temos 46, cujo capital varia de Rs. 20:000\$000 a Rs. 1.500:000\$000 de installações sendo o principal o MOINHO MODELO da firma Aristides Germani.

SERRARIAS A VAPOR temos 20 em installações cujo capital varia de 20 a 200 contos de réis.

FABRICAS DE MALHAS DE LÃ: 5.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA: 3, com capital de 100 a 200 contos.

FABRICA DE FELTRO: uma, com capital de 300 contos. 65 operarios e produção de mil contos approximadamente, sendo proprietario Matheus Gianella.

FABRICA DE TECIDOS DE LÃ: uma, com capital de 5:000 contos, 400 operarios, produção de 10 mil contos, de propriedade da opulenta firma Chaves Irmãos & Cia.

TORREFAÇÃO DE CAFÊ: 5.

REFINARIA DE BANHA: uma, com o capital de 300 contos, e produção de 2500 contos propriedade da firma Irmãos De Carli & Pagenelli.

FABRICAS DE CERVEJA: 2, com capital de 200 contos.

FABRICAS DE GAZOZA E AGUA MINERAL: 3.

FABRICAS DE GELO: 2

CORTUMES: 4, com capital um delles, o Cortume Maguary, da firma Davids, Barboza & Cia Limitada, de 1.600 contos, trabalhando 125 operarios com a produção de 150 couros diarios e exportando sola, verniz, etc. no valor de 2.800.000\$000; é filial da firma Saunders & Davids, do Pará, que possui um pequeno cortume no Piahuy, tam-
bem em grande escala

FABRICAS DE PRODUCTOS SUINOS: 4.

FABRICA DE MOVEIS DE VIME: uma.

FABRICA DE BALANÇA: uma.

FABRICAS DE VELLAS: 3.

FABRICAS DE CARMELLOS: 2.

FABRICA DE LICORES: uma.

FABRICAS DE DOCES SECCOS: 4.

FABRICA DE FOGÕES: uma.

FABRICA DE MOVEIS VERGADOS: uma, com o capital de 1.200 contos produção operarios da firma Galleano, Zuardi & Cia.

FABRICA DE PRODUCTOS CHIMICOS: uma; esta fabrica é muito importante, porque extrahe os productos das madeiras de nossas mattas.

FABRICAS DE CESTAS: 10.

FABRICA DE CHAPÉUS DE PALHA: uma.

FABRICAS DE LADRILHOS (mosaicos): 2

ENCADERNAÇÃO E FABRICA DE CAIXAS DE PAPELÃO: 1.

FABRICA DE COROAS FUNEBRES: uma

FABRICA DE FLORES ARTIFICIAES: diversas em pequena escala.

FABRICAS DE CALÇADOS E OFFICINAS: 5

OFFICINAS DE FERREIRO: 3.

BARBAQUÁS (Manufatura da herba-matte): 22.

FABRICA DE TELHAS FRANCEZAS: uma.

FABRICAS DE MACHINAS PARA MASSA: 2.

FABRICAS DE CHUMBO: 2.

FABRICA DE TRILHADEIRAS PARA TRIGO: uma.

OFFICINAS DE ESCULPTURA: 3.

MARMORARIA: uma.

FABRICA DE CAMAS DE FERRO: uma.

FABRICA DE ADUELLAS: 30.

FABRICAS DE CABOS DE VASSOURA: 5

FABRICAS DE VASSOURAS DE SORGO: 2.

FABRICA DE FILTROS PARA VINHO: 2.

FABRICAS DE BOMBAS CENTRIFUGAS: 2.

FABRICA DE TELAS DE ARAME: uma.

OFFICINAS MECHANICAS: 8.

OFFICINAS DE FUNDIÇÃO E MOLDAGEM: 5, qualquer destas duas ultimas são industrias muito prósperas, contando com offi-
cinas magnificamente apparelhadas e com pessoal capaz.

CARPINTARIAS E MARCENARIAS: 19, cujo capital varia de 50 a 500 contos e com produção até 1.000 contos e entre estas a da firma Oliva, Gavioli, Sassi & Cia., com capital de 800 contos; pro-
dução de 400 contos de réis e exportação de 290 contos de réis.

FABRICAS METALLURGICAS: 4, com capital que varia de 200 a 5 000 contos de réis, com numero de operarios que vae de 40 a 600 e com producção que vae de 300 á 6 000 contos; é a industria prima de Caxias, pela importancia das suas installações e pela perfeição dos trabalhos executados, devendo-se destacar a fabrica da firma Abramo Eberle & Cia., sem exagero a fabrica mais bem aparelhada da America do Sul, a ella refere-se os algarismos mais altos desta pequena nota.

FABRICA DE TALHERES: uma.

FABRICA DE OBJECTOS SACROS: uma

FABRICA DE POLVORA: uma.

CANTINAS: 27, algumas das quaes modelares, como Luiz Antunes & Cia, Michelin, Menegazzi & Cia, com capital de 800 contos de réis; producção 1 200 contos e exportação de 1.200 contos de réis; Angelo Antonello Rubbo, C. stanha & Cia., Irmãos De Carli & Paganelli, firma opulenta, negociando em diversos ramos: armazem de seccos e molhados, cantina, refinaria de banha, serraria, artigos de barraca, generos coloniaes; capital 1 500 contos. Produccão 5.100 contos de réis e exportação 4.900 contos de réis

Com a creação do Syndicato, essas diversas cantinas passaram ao dominio do mesmo que recebeu ultimamente a denominação de Sociedade Vinicola, da qual em capitulo á parte, daremos detalhada noticia.

FABRICAS DE BARRIS: 7, além disso, cada cantina póde-se dizer, que tem annexa uma tanoaria.

FABRICAS DE MASSAS ALIMENTICIAS: 2.

PADARIAS E BISCOUTERIAS: 8.

FABRICA DE VEICULOS: 7, fabricando carretas, carroças e carroceirias para automovel

FABRICAS DE CADEIRAS: 9, (typo colonial).

FABRICA DE PALHÕES: uma.

FABRICA DE PÓ DE PIRETO: uma.

FABRICA DE OBJECTOS CERAMICOS: uma.

OURIVESARIAS: 5.

OLARIAS: 15.

MANUFACTURA DA CARNE E OUTROS PRODUCTOS DO BOI: uma, que é a Xarqueada Caxiense, da firma Conte & Cia, abatendo uma media de 6 000 bois annuaes, prepara se o xarque, linguas seccas, graxa, etc e exportando productos para quantia superior a 1 500 contos, trabalha com 100 operarios e tem de capital 300 contos, porém movimenta dinheiro em quantia superior a 3.000 contos, entre acquisição de gados, exportação, pagamentos de commissões, salarios, impostos, etc.

FABRICA DE ARMAS DE CAÇA: uma.

FABRICAS DE CHAPÉOS DE PALHA: 2

FABRICA DE INSTRUMENTOS AGRARIOS: uma

FABRICA DE MACHINAS DE SULPHATAR: uma.

FABRICAS DE ARTEFACTOS DE COURO: 16.

FUNILARIAS: 5.

Commercio

Sendo Caxias o mercado collector, de todos os municipios do Nordeste do Estado e servindo ao mesmo tempo de intermediaria entre estes e as grandes praças do Estado, para a aquisição por aquelles das mercadorias com que commerciam, chega-se desde logo á conclusão de que Caxias deve ser um centro de intenso commercio. E assim de facto o è, desempenhando o seu papel de entreposto commercial de extensa e rica zona, por aqui se mobilisam centenas de milhares de contos, quer quanto a exportação, quer quanto á importação de mercadorias, quer emfim quanto a troca de productos internamente.

O vultuoso numero de estabelecimentos commerciaes, é disso indice seguro, senão sejam :

Existem no municipio :

CASAS COMMERCIAES DE 1.^a CLASSE : 15. com capital de 100 contos de réis para cima.

CASAS COMMERCIAES DE 2.^a CLASSE : 43, com capital de 50 contos para cima.

CASAS COMMERCIAES DE 3.^a CLASSE : 25 com existencias de 20 contos para mais

CASAS COMMERCIAES DE 4.^a CLASSE : 24 com existencias de 10 contos para mais.

CASAS COMMERCIAES DE 5.^a CLASSE : 67, com existencias de 10 contos para menos.

CASAS DE VENDAS DE FRUCTAS : 25.

CAFÉS : 5.

DEPOSITOS DE GENEROS COLONIAES : 3.

SELLARIAS : 16.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS : 7, com mais de 6000 contos de réis de depositos particulares.

LIVRARIAS : 3.

PHARMACIAS : 10.

DEPOSITOS DE MADEIRA : 10.

DEPOSITOS DE HERVA-MATTE : 3.

HOTEIS : 23.

RESTAURANTS : 31.

AGENCIAS DE SEGUROS : 4.

AGENCIAS DE AUTOMOVEIS : 4.

MENSAGERIAS : 6.

AGENCIAS DE MACHINAS DE COSTURA : 2.

AÇOUGUES : 22.

AGENCIA DE LOTERIA : uma.

TYPOGRAPHIAS : 4.

LOJA DE CALÇADOS : 72.

FERRARIAS : 53.

ALFAIATARIAS : 17.

BARBEARIAS : 36.

CINEMAS : 4.

AGENCIAS PARA VENDAS DE TERRAS : 4.

DEPOSITOS DE GAZOLINA : 7.

ATELIERS PHOTOGRAPHICOS: 3.

CASAS FUNERARIAS: 2.

São ao todo 553 estabelecimentos commerciaes, afóra muitos outros em pequena escala, que não constam deste quadro e que dão bem uma idéa do intenso commercio deste municipio.

Profissões

ADVOGADOS: 10.

MEDICOS: 14.

CONSTRUCTORES: 30.

DENTISTAS: 15.

EMPREZAS DE COLONISAÇÃO: 2.

PARTEIRAS: 9.

GRAVADOR: 1.

INSTALLADORES ELECTRICOS: 5.

ENGENHEIROS AGRONOMOS, ARCHTECTOS CIVIS: 8.

Dados sobre a fundação do Sindicato e Sociedade Vinícola

(Fornecidos pelo respectivo Secretario)

No mez de Junho do anno p. passado, foi reorganizado o Syndicato Viti-Vinicola do Rio Grande do Sul, com sêde nesta cidade, cuja actual directoria é assim composta: Presidente, José de Moraes Velhinho; Secretario, José Agostinelli. O Syndicato é dirigido por um Conselho Superior, que actualmente está assim composto: Luiz Pieruccini, Dr. Guido d'Andréa, Pedro Maragno e Celeste Milani.

De seu vasto programma, todo votado á grandeza da industria vinicola em nosso Estado, fazem parte, hoje, varias modalidades de ordem social e economica. Tanto a creação do Syndicato, como sua propria reorganisação, tiveram o amparo do benemerito governo do Estado. Justamente para tornar mais decisivo o efficiente amparo que o Governo vinha dispensando-lhe, no dia 5 de Junho do referido anno, Caxias, tinha a insigne honra de hospedar o illustre snr. dr. Oswaldo Aranha, dd. Secretario dos Negocios do Interior e Exterior do actual Governo, que aqui havia vindo, afim de presenciar a reforma e consequente reorganisação daquella entidade. Forçoso é confessar que sem a acção do já referido benemerito Governo do Estado, nada teriam conseguido realisar os vinicultores, isso não obstante a palpitante necessidade dessa instituição.

Factores preponderantes, faziam periclitar a industria vinicola. Entre elles pode-se citar os seguintes: a super-produção, a precariedade dos lucros dos cantineiros e a situação das praças de consumo. Cumpria, pois, agir com energia, sem esmorecimentos, no sentido de evitar o descalabro que se fazia antever com todas as suas consequencias. Antes da existencia dessa entidade, coordenadora dos interesses dos vinicultores e viticultores, a concorrência entre os cantineiros e o pouco caso dos viticultores que encontravam collocação para toda a sua produção de vinho, quer os de pessima qualidade, quer os da boa, faziam quedar todas as iniciativas para a melhoria do vinhedo e do vinho. Esse vinha constituindo uma especie de ante mural ou forte, onde quebravam-se, por inteiro, as energias dispendidas em sentido contrario. Era, enfim, uma industria organizada a *la diable*.

Com a organização do Syndicato, foram evitados consideraveis prejuizos, não só aos cantineiros, exportadores, como também e principalmente, aos colonos, viticultores. Os resultados auferidos pelos colonos e cantineiros, di-lo a creação de varios departamentos do Syndicato, que vamos nos occupar em seguida.

O Syndicato Viti-Vinicola do Rio Grande do Sul, que é officializado pelo Governo do Estado, de accordo com o decreto n.º 3.972, de 26 de Dezembro de 1927 e decreto 4 195, de 13 de Dezembro de 1928, é dividido em tres departamentos, como se infere de seus estatutos, dos quaes juntamos um exemplar, a saber: DEPARTAMENTO PRODUCTOR, DEPARTAMENTO TECNICO E DEPARTAMENTO INDUSTRIAL E COMMERCIAL.

O primeiro departamento tem por fim: a) Congregar os viticultores para a defesa dos interesses peculiares á classe. b) Collaborar

com os vinicultores na defesa dos interesses reciprocos c, Propugnar pelo engrandecimento do Syndicato e realização dos seus fins.

O departamento tecnico tem por fim: a) Promover a officialisação dos typos dos vinhos rio grandenses. b) Auxiliar os associados em todas as questões technicas que dizem respeito á cultura da vinha, pugnando pelo seu aperfeiçoamento e barateamento da producção. c) Promover os meios para a installação de um campo experimental para, praticamente, estudar os diversos systhemas de cultura de vinhas e adubação das terras, fornecendo bacellos aos associados, gratuitamente. d) Collaborar com os poderes publicos na adopção de medidas de hygiene, visando, sempre, o beneficiamento da producção. e) Combater a fraude, tomando, para este fim, todas as providencias efficazes.

O Departamento Industrial e Commercial, tem por fim: a) Congregar os vinicultores para a defesa dos interesses inherentes á classe. b) Collaborar com os viticultores no interesse reciproco. c) Propugnar pelo engrandecimento do Syndicato e a realização de seus fins. d) Fixar os preços de compra e venda.

..

Do Departamento Productor pódem fazer parte todos os viticultores. A esse Departamento bem como aos viticultores (colonos) não associados, o Syndicato vem prestando, com carinho, a devida e indispensavel assistencia. Ainda ha pouco tempo foi creada pelo Syndicato, uma secção especial para attender ao viticultor (colono), em tudo que se fizer necessario. Essa secção tem dado excellentes resultados, cumprindo salientar o amparo que dispensou aos mesmos quando foi da pretensa cobrança do Imposto de Vendas Mercantis, que conseguio, com seu esforço, amenisar a applicação das leis fiscaes, que em muito viriam prejudicar a colonia.

O Departamento Technico, igualmente, vem prestando assignalados serviços. Um escolhido corpo de technicos percorreu, em época opportuna, a colonia, ministrando ensinamentos aos colonos além da farta distribuição de boletins com conselhos praticos e determinações quanto á póda, sulphatagem, etc. Em Setembro do anno p passado foram distribuidas cerca de cem mil mudas de parreiras escolhidas, isso gratuitamente, pretendendo, ainda este anno, o Departamento em téla, distribuir para mais de cem mil mudas de parreiras finas, cujas castas mais se aclimatam ao nosso sólo. O Departamento Technico, dentro em breve, soffrerá algumas modificações, todas tendentes a melhorar, sensivelmente sua acção, que tem sido recebida com grande entusiasmo por parte dos viticultores (colonos). Com as medidas postas em pratica e mais as que pretende pôr, é de crer que, dentro em breve tempo, possa o Syndicato conseguir a melhoria dos vinhedos, podendo a colonia produzir excellente vinho, que poderá ser melhormente reputado nas praças consumidoras, com vasta vantagem para a colonia e para o Estado.

O Departamento Industrial e Commercial que, a principio foi fundado, infelizmente não trouxe os resultados esperados, isso devido, principalmente, a falta de comprehensão do espirito associativo por parte dos associados. Com a reorganisação do Syndicato, foi, tambem, reorganizado o Departamento Industrial, hoje, representado pela Sociedade Vinicola Rio Grandedse Limitada, cujo capital é de

Rs. 3.000:000\$000 cuja séde é na Capital do Estado. Essa sociedade, da qual fazem parte todos os exportadores de vinhos da Região Vinícola, mantem filiaes nos municipios de Garibaldi, Bento Gonçalves, Caxias e Nova Vicenza. Desfructa de elevado conceito no Paiz e um credito elevadissimo, dadas as suas prosperas condições financeiras.

Sua Directoria é constituída de cinco membros, tres dos quaes com exercicio na séde, e que são os snrs. Alberto S. de Oliveira, José de Moraes Velhinho e Alexandre Rizzo; os dois outros que são os snrs. Galeazzo Paganelli e Augusto Pasquali, exercem sua actividade, respectivamente, nas filiaes de Caxias e Bento Gonçalves.

Mantem um perfeito serviço technico, a cargo de competentes profissionaes, que conseguiram a standardisação do vinho, de sorte a reacreditar esse producto nas varias praças de consumo.

De sua acção benefica no tocante à industria propriamente dita, di-lo com eloquencia a procura que ultimamente tem tido o vinho rio-grandense, cousa que sómente verificou-se depois da existencia dessa entidade commercial. Cumpre salientar que terminaram de vez as continuas apprehensões que vinham sendo feitas no Rio de Janeiro antes da existencia da Sociedade Vinícola Rio-Grandense Limitada.

O Syndicato controla todos os actos da Sociedade Vinícola, sendo o responsavel por ella junto ao Governo do Estado. Assim, pois, os preços de compras dos vinhos na colônia, são feitos pelo Syndicato, como os preços de venda são, igualmente, fixados por elle. Por sua vez o Syndicato submete suas tabellas de preços á sancção do Governo. Nem de outra fórma poderia ser, visto como, o Governo do Estado, com a creação do Syndicato e seu desdobramento em Departamentos, teve em vista, unicamente, amparar a industria vinicola em nosso Estado, uma de suas principaes fontes de renda.

Agora mesmo, a Sociedade Vinícola Rio-Grandense Limitada, amparada pelo Syndicato, está tomando sérias medidas quanto á praça de São Paulo, que, ultimamente quasi que não consumia o nosso vinho, isso não só devido a completa desmoralisação do producto rio-grandense, como, tambem, devido a grande falsificação que naquella praça estava elle soffrendo. Dentro em pouco tempo, aquella praça, já quasi perdida, voltará a consumir grandes partidas do nosso vinho, garantindo a Sociedade Vinícola sua pureza, pois ella propria engarrafará naquelle Estado, o nosso producto. Noutras praças do Paiz será feita a mesma cousa, creando, para isso, a Sociedade, entrepostos commerciaes. Tudo está a indicar que a breve trecho, terá ella reacreditado o nosso principal producto no Paiz.

Uma das medidas postas em pratica pela Sociedade Vinícola, sempre de accordo com o Syndicato, resolveu vinificar, por sua propria conta, cerca de 50.000 hectolitros de vinho. Para isso, installou em toda a região vinicola, cantinas de emergencia, transformando outras de seus associados, no sentido de obter o aparelhamento necessario para o fabrico daquella quantidade de vinho. As uvas necessarias foram adquiridas por ella, directamente do colono, pagando os preços estipulados pela tabella official do Syndicato. Os preços pagos foram relativamente compensadores, chegando attingir a importancia de duzentos e vinte réis por kilo. o maximo, e o minimo de réis \$180, segundo o gráo glucose. Grande foi o numero de colonos que acompanharam a fabricação do vinho, fiscalizada directa-

mente pelos technicos do Syndicato, que aproveitavam a oportunidade para demonstrar, praticamente, como se poderia obter um producto em condições. Os ensinamentos que lhes eram prestados foram sempre recebidos com entusiasmo por parte dos interessados. A propria fiscalisação sanitaria dos generos alimenticios, da capital do Estado, a cuja frente encontra se a figura do dr. Ayres Maciel, percorreu todas as cantinas de vinificação, levando a mais viva impressão do quanto ha realisado o Syndicato Viti-Vinicola do Rio Grande do Sul, em acção harmonica com sua filiada Sociedade Vinicola Rio-Grandense, Ltda.

Na realidade o producto conseguido é de molde, a não só entusiasmar, como a estimular os dirigentes da Sociedade e do Syndicato.

Actualmente a sociedade está comprando francamente vinhos na colonia, quer da safra do anno p. passado, como da presente safra. Por elles são pagos preços compensativos, que chegam a attingir a 1\$700 a medida, no maximo, conforme o producto e \$600 rs., no minimo, preços estes que são feitos de accordo com a tabella official e de accordo, ainda, com a graduação alcoolica, acidez volatil, extracto secco, côr e paladar do producto.

Para demonstrar o grão de prosperidade da industria e o esforço feito pelo Syndicato e pela Sociedade Vinicola, abaixo seguem alguns dados do movimento de vinho, relativo a filial de Caxias e referente ao periodo decorrido da fundação da ultima, que data de Agosto até hoje.

Vinho adquirido dos associados e da colonia, em litros.....
231.000 lts.

Vinho exportado, durante aquelle periodo, para o Estado e para fóra delle 6.660.000 litros.

Saldo existente, actualmente, em as cantinas locaes: 7.571.000 lts.

Graspa adquirida e exportada pela Sociedade (Filial de Caxias)
40.300 litros.

ESTATUTOS

— DO —

Syndicato Viti-Vinicola do Rio Grande do Sul

TITULO I

Da denominação, séde, fins e duração da sociedade

CAPITULO I

ARTIGO 1.º — De accordo com a resolução tomada em reunião de 21 Outubro de 1928, constituem os viti-vinicultores do Estado, que adheriram aos primitivos Estatutos, o Syndicato Viti-Vinicola do Rio Grande do Sul, com séde em Caxias.

ARTIGO II — O Syndicato tem por fim congregar os viti-vinicultores do Estado do Rio Grande do Sul, para, em acção conjuncta:

- a) Defender os interesses da industria viti-vinicola.
- b) Estimular por todos os meios, o aperfeiçoamento na elaboração do vinho e selecção dos vinhedos.
- c) Pugnar pela regulamentação do commercio de vinhos, sua valorisação e estabilisação dos preços de compra e venda, attendendo a producção e ao consumo; regular e melhorar o preço das uvas em relação ás classes e ao cultivo.
- d) Estabelecer o controle do mercado de vinhos, regulando a sua exportação, podendo, para esse fim, fixar quotas.
- e) Combater as falsificações e fraudes.
- f) Facilitar o adeantamento e progresso da industria em geral e de cada estabelecimento em particular.

- g) Obter das autoridades competentes, assim como das Empresas de navegação e ferroviarias, as maiores facilidades e a criação de medidas uteis ou necessarias ao Sindicato para o preenchimento dos seus fins.
 - h) Fomentar a importação de machinas e utensilios de utilidade viticola e enologica, de adubos, sulphato de cobre e do que mais necessario fôr.
 - i) Fomentar, por todos os meios possiveis, a exportação de vinho, grapa e uvas para as praças de consumo do paiz, pugnando tambem pela instituição das industrias derivadas e relacionadas com a viti-vinicultura.
 - j) Promover exposições de vinhedos, vinhos e derivados, dando premios em dinheiro e outras recompensas aos concurrentes que melhores productos apresentarem premiando tambem as adegas que estiverem em melhores condições technicas e hygienicas.
 - k) Estabelecer os typos de vinhos por classes, em conformidade com os seus caracteristicos, fornecendo certificados para a exportação, exclusivamente, aos que estiverem nas condições exigidas pelo Sindicato.
 - l) Criar e manter um serviço completo de estatistica de producção, exportação e consumo dos mercados nacionaes.
- ARTIGO 3.º — O prazo da duração do Sindicato será de 15 annos a contar da data do deposito dos presentes Estatutos no cartorio do Registro Geral de Hypothecas (Art. 2.º do decreto federal n.º 1637, de 5 de Janeiro de 1927).

CAPITULO II

- ARTIGO IV — Para a realização destes fins, organisar-se-ão, dentro do Sindicato, os departamentos convenientes, a criterio da Assembléa Geral ou serão os seus trabalhos entregues ás sociedades filiadas, sob mediata fiscalisação do Sindicato. Fica desde já constituido um escriptorio central na cidade de Caxias, com os seguintes departamentos:
- a) Productor.
 - b) Technico e de hygiene.
 - c) Industrial e commercial.

TITULO II

Dos departamentos

CAPITULO I

- ARTIGO V — Os diversos departamentos ficam sujeitos aos respectivos regulamentos internos, elaborados por uma comissão escolhida pelos interessados e approvados pelos que adheriram ao Sindicato e confirmadas pelo Conselho Superior.

- ARTIGO VI — A adhesão aos diversos departamentos e suas instituições é obrigatoria conforme a cathegoria de socio a que pertencer e adherindo a elles, o associado não só

gozará das vantagens, como também se obrigará a cumprir integralmente as disposições dos respectivos regulamentos, além da observância dos presentes Estatutos.

CAPITULO II

ARTIGO VII - O Departamento Productor tem por fim:

- a) Congregar todos os viticultores para a defesa dos interesses peculiares á classe, para o que adoptarão as medidas que julgarem convenientes e necessarias.
- b) Collaborar com os vinicultores, na defesa dos interesses reciprocos.
- c) Propugnar pelo engrandecimento do Syndicato e realização dos seus fins.

ARTIGO 8.º — Do Departamento Productor poderão fazer parte sómente viticultores.

ARTIGO 9.º — Fica creada neste departamento uma secção gratuita, de informações sobre quaesquer assumptos de interesse exclusivo dos socios desta cathegoria.

CAPITULO III

ARTIGO 10.º — O Departamento Technico tem por fim:

- a) Promover a officialisação dos typos dos vinhos rio-grandenses, organizando para esse fim, um mostruario permanente de todos os vinhos produzidos no Estado, classificando os em typos distinctos, que serão officializados e que servirão de base para as vendas.
- b) Auxiliar os associados em todas as questões technicas que dizem respeito á cultura da vinha, pugnando pelo seu aperfeiçoamento e barateamento da producção.
- c) Installar, sob a direcção de um technico especialista, uma plantação experimental para, praticamente estudar os diversos systemas de cultura e adubação de vinhedos pelos processos mais modernos e suas possibilidades de adaptação ao nosso meio, tendo por principal escopo fornecer bacellos seleccionados aos associados.
- d) Collaborar com os poderes publicos na adopção de medidas de hygiene, visando sempre o beneficiamento do producto.
- e) Combater a fraude, tomando, para esse fim, todas as providencias efficazes.

CAPITULO IV

ARTIGO 11.º — O Departamento Industrial e Commercial tem por fim:

- a) Congregar os vinicultores para a defesa dos interesses inherentes á classe.
- b) Collaborar com os viticultores no interesse reciproco.
- c) Propugnar pelo engrandecimento do Syndicato e realização dos seus fins.
- d) Fixar os preços de compra e venda.

ARTIGO 12.º — Do Departamento Industrial e Commercial poderão fazer parte sómente vinicultores e as resoluções do Departamento são definitivas e não passíveis de discussão em Assembleia do Syndicato.

TITULO III

Dos socios

CAPITULO I

ARTIGO 13.º — Ha as seguintes cathogorias de socios do Syndicato:

- a) Os viticultores (colonos).
- b) Os vinicultores (cantineiros).
- c) Os que tomaram parte em industria connexa.

§ unico E' considerado vinicultor ou cantineiro o que se dedica ao commercio em grosso de vinho, adquirindo-o do viti cultor ou colono, e estabelecendo classes e typos.

ARTIGO 14.º — São considerados fundadores sómente os socios que assignaram os primitivos Estatutos.

ARTIGO 15.º — Poderão tambem ser socios aquelles que embora não pertençam mais à profissão, tiverem exercido essa industria durante 5 annos e não a tenham abandonado ha mais de dez annos, comtanto que não exerçam outra profissão e residam no paiz ha mais de tres annos (§ unico do artigo 1.º do decreto 1637, de 5 de Janeiro de 1907).

ARTIGO 16.º — O numero de socios é illimitado, nao podendo, no entanto, ser inferior a sete.

ARTIGO 17.º — Para ser socio do Syndicato é preciso, ainda, ser proposto por cinco socios fundadores da cathogoria a que aspira pertencer e a sua acceitação é da competencia da Assembléa, sujeitando se, porém, ás restricções impostas pelo Departamento.

§ unico A proposta para admissão de novos socios só poderá ser feita em reunião de Assembléa Geral ordinaria

ARTIGO 18.º — A mensalidade para os socios da letras B) e C) do artigo 13 será de Rs. 10\$00C e a joia de Rs. 50\$000. Os viticultores estão isentos de joia e a mensalidade será de 2\$000.

ARTIGO 19.º — A exclusão dos socios dar-se-á:

§ 1.º A pedido, feito directamente pelo socio.

§ 2.º Pela resolução do Conselho Superior, quando:

- a) Proceder de modo contrario aos interesses do Syndicato e não cumprir as resoluções dos Departamentos de que fôr associado.
- b) Tenham sido condemnados por crime infamante.
- c) Transferirem para terceiro os beneficios que só aos socios é licito gozar.

§ 3.º O socio incriminado será, sempre, ouvido antes de ser eliminado do Syndicato, devendo, porém, responder ao aviso, feito em carta registrada, dentro de 15 dias, findo o qual o Conselho deliberará conforme lhe approuver.

Em qualquer caso haverá recurso para a Assembléa Geral Ordinaria, com effeito suspensivo, interposto dentro de cinco dias contados da data em que a resolução foi communicada ao interessado.

- § 4.º No caso de exclusão perderá o socio as joia e mensalidades realizadas, os direitos, concessões e vantagens inherentes ao Syndicato, em favor deste, sem direito a reclamação alguma e sem prejuizo das mensalidades do anno corrente.

TITULO IV

Dos direitos e deveres dos associados

CAPITULO I

ARTIGO 20.º — Os socios do Syndicato, quites com a thesouraria, gozarão dos seguintes direitos:

- § 1.º Tomar parte nas assembléas, discutir, votar e ser votado.
§ 2.º Usufruir todas as prerogativas que o Syndicato possa offerecer.
§ 3.º Tomar parte nas organizações que forem creadas sujeitando-se, sempre, aos respectivos regulamentos.

CAPITULO II

ARTIGO 21.º — São deveres dos socios do Syndicato:

- § 1.º Apoiar o Syndicato em todas as medidas que tomar ou aconselhar no interesse da collectividade.
§ 2.º Effectuar pontualmente o pagamento das joias e mensalidades.
§ 3.º Observar, acatar e cumprir estes estatutos, assim como os regulamentos e deliberações legalmente impostas pelos poderes constituidos do Syndicato
§ 4.º Prestar com todo o escriptulo e maxima exactidão, as informações que forem pedidas pelo Syndicato, principalmente as que se referirem aos dados necessarios á confecção de Estatisticas

ARTIGO 22.º — O socio que violar as obrigações impostas pelos Estatutos ou deliberações legalmente tomada pelos poderes competentes do Syndicato, além da exclusão prevista no artigo 16 e seus §§, incorrerá nas penalidades determinadas pelos departamentos, aos quaes estiver filiado.

TITULO V

Da administração

CAPITULO I

ARTIGO 23.º — O Syndicato é administrado por um Conselho Superior, eleito annualmente, por maioria de votos, em escriptinio secreto, pela assembléa geral ordinaria.

- § 1.º O Conselho Superior compor-se-á de 9 membros a saber:

quatro, representando os viticultores e eleitos por estes; quatro representando os vinicultores e por estes eleitos e um presidente escolhido pelos oito membros eleitos, sujeitos a aprovação do Governo Estadual.

§ 2.º Os quatro representantes dos vinicultores serão eleitos do seguinte modo: Dois dentre os vinicultores da região Caxias—Nova Trento, sendo um de quota superior e outro inferior a um milhão de litros. Dois dentre os vinicultores da região Bento Gonçalves—Garibaldi, da mesma forma como os anteriores.

§ 3.º O presidente, em commum com os demais membros do Conselho Superior, distribuirá entre os eleitos os diversos cargos e funções de secretario, thesoureiro e conselheiros.

§ 4.º E' permittida a re-eleição.

§ 5.º Em caso de renuncia, licença ou morte de um membro do Conselho, compete aos demais nomear e escolher outro qualquer socio para preencher a vaga. O socio escolhido preencherá a vaga até a primeira Assembléa Geral Ordinaria que confirmará ou não a escolha, elegendo neste ultimo caso o substituto.

§ 6.º Nenhum membro do Conselho poderá demittir-se do cargo que occupa sem previo aviso de, pelo menos, 30 dias, prestando, no fim do praso, circunstanciado relatório e exposição de todos os actos dependentes de seu cargo.

CAPITULO II

ARTIGO 24.º — O Conselho Superior, nos limites da lei, dos Estatutos e das deliberações das Assembléas, fica investido de plenos poderes para administrar o Syndicato e resolver sobre todos os actos de gestão, as medidas, providencias ou alterações, que sejam objecto do Syndicato, competendo-lhe:

- a) Resolver sobre adopção de medidas aconselháveis, que possam concorrer para o engrandecimento do Syndicato, empregando os meios que lhe parecerem opportunos e convenientes.
- b) Zelar pelo exacto funcionamento dos diversos departamentos, controlando-os, afim de se manterem dentro dos limites das suas attribuições e não desvirtuarem as finalidades do Syndicato
- c) Resolver sobre medidas de emergencia, necessarias ou aconselháveis á defesa do producto, investindo o presidente ou outras pessoas, de todos os poderes para representar o Syndicato perante os poderes públicos, ou ainda para outros fins de seu interesse
- d) Deliberar sobre demissão ou exclusão dos socios.
- e) Resolver sobre a convocação de assembléas geraes ordinarias e extraordinarias.
- f) Velar pela observancia dos Estatutos e das deliberações das assembléas.
- g) Exigir a apresentação do balanço elaborado pelo thesou-

reio e submettel-o a rigoroso exame, denunciando as faltas que porventura encontre, applicando, ad referendum da assembléa, sanções necessarias.

h) Nomear e demittir os empregados do Syndicato, inclusive os delegados e fixar-lhes a competencia.

i) Marcar vencimentos e vantagens para esses empregados.

§ unico O Conselho eleito deve promover, immediatamente, a approvação destes Estatutos pelo Governo e a adopção sem mais demora, das providencias necessarias a sua plena execução.

ARTIGO 25.º — O Conselho Superior reunir se á uma vez por mez, sob a direcção do presidente, devendo fazel-o maior numero de vezes, se assim o exigirem os interesses do Syndicato.

ARTIGO 26.º — As resoluções do Conselho Superior, serão validas sómente quando tomadas pela maioria dos seus membros.

§ 1.º No caso de empate, o Presidente terá voto decisivo.

§ 2.º Todas as deliberações tomadas devem constar de uma acta assignada pelos membros presentes a sessão.

ARTIGO 27.º — Todos os cargos do Conselho Superior são gratuitos; não se comprehende nessa disposição a remuneração dos empregados necessarios ao bom funcionamento do Syndicato, os quaes poderão ser escolhidos entre os associados.

ARTIGO 28.º — Os membros do Conselho Superior são solidariamente responsaveis pela violação da lei e dos Estatutos, negligencia, culpa ou dolo no desempenho de suas funções.

§ unico A nenhum membro do Conselho Superior é licito invocar a ausencia ás sessões para se eximir á responsabilidade que lhe caiba.

ARTIGO 29.º — Aos membros do Conselho compete gerir e administrar directamente o Syndicato, attender e despachar o expediente dentro das attribuições dos respectivos cargos.

ARTIGO 30.º — O Presidente é o orgão do Conselho Superior e o principal dirigente do Syndicato, seu representante em juizo e fóra delle, em todos os actos, que estabelecerem relações juridicas e é especialmente encarregado de executar e fazer executar as deliberações tomadas pelo Conselho competindo-lhe ainda:

a) Convocar e presidir as reuniões do Conselho e Assembléas, dirigindo seus trabalhos.

b) Assignar a correspondencia e ordens referentes aos negocios do Syndicato.

c) Redigir o relatorio annual do Syndicato e entregal-o á Assembléa Geral ordinaria, depois de devidamente approvado pelo Conselho Superior.

d) Assignar com o thesoureiro ou secretario, todos os papeis que estabeleçam obrigações juridicas para o Syndicato.

e) Assignar todas as actas e rubricar os livros de actas do Syndicato.

- f) Autorizar o pagamento das despesas de conta do Syndicato.
- g) Exercer em geral toda e qualquer attribuição, não reservada ao Conselho Superior ou á Assembléa Geral, nem especificadamente consignada na de outros membros do Conselho Superior.

ARTIGO 31.º — O secretario é o chefe da secretaria do Syndicato e compete-lhe :

- a) Redigir as actas das sessões do Conselho Superior e das assembléas geraes e assignal as.
- b) Receber, abrir, redigir e expedir a correspondencia do Syndicato e decidir em geral, de accordo com o presidente, sobre o expediente diario.
- c) Assignar com o presidente, papeis em que se estabeleçam obrigações juridicas para o Syndicato.
- d) Organizar e ter sob sua guarda e responsabilidade. o archivo do Syndicato.
- e) Escripturar o livro de matriculas dos socios.
- f) Organizar o quadro dos socios do Syndicato e a lista nominativa do que faz referencia o artigo 2.º do Decreto n.º 1637, de 5 de Janeiro de 1907.

ARTIGO 32.º — O thezoureiro é o guarda fiel depositario dos fundos do Syndicato e a elle compete :

- a) Arrecadar as rendas, joias e mensalidades do Syndicato e pagar todas as despesas sob documentos, depois de autorizado pelo presidente.
- b) Lançar, com o maximo cuidado e clareza, o livro caixa, trazendo-o sempre em dia.
- c) Organizar o serviço de cobrança da receita do Syndicato, contractando cobradores, mediante porcentagem, tudo de accordo com o Conselho Superior.
- d) Assignar com o Presidente os papeis em que se estabeleçam obrigações juridicas para o Syndicato.
- e) Organizar um balancete semestral e apresental-o ao Conselho Superior.

ARTIGO 33.º — Os conselheiros são membros effectivos do Conselho Superior, competindo-lhes :

- a) Cooperar com os demais na elaboração de medidas de interesse geral.
- b) Assistir, discutir e votar nas sessões do Conselho Superior, assignar as actas e documentos que lhes forem apresentados.
- c) Exercer as funções para que forem escolhidos ou escalados.
- d) Proceder, semestralmente e em todas as vezes que houver passagem de cargo de thezoureiro, o exame das contas, livros e balancetes do Syndicato.
- e) Dar vistoria, sempre que julgar necessario ou que lhe fôr solicitado, na caixa, livros, documentos e bens do Syndicato.
- f) Emittir parecer sobre o relatorio annual do Presidente, para ser apresentado á assembléa geral.

ARTIGO 34.º — Sómente poderão ser eleitos membros do Conselho Superior os brasileiros, natos ou naturalizados com residência no paiz ha mais de cinco annos e no gozo de todos os direitos civis.

TITULO VI

Das sociedades filiadas ao Syndicato

CAPITULO UNICO

ARTIGO 35.º — O Syndicato dará toda a assistencia e protecção ás sociedades que se organizarem entre socios e que tenham directa relação com os fins do Syndicato, não assumindo dest'arte, nenhuma responsabilidade quanto ás obrigações por ellas contrahidas.

§ unico Essas sociedades, qualquer que seja a sua forma e o seu objecto serão completamente independentes do Syndicato.

ARTIGO 36.º — Não poderão ser filiadas ao Syndicato duas sociedades, que tenham objectivo commum, embora comprehendidos além deste, outros objectivos.

ARTIGO 37.º — Dessas sociedades só poderão fazer parte os socios de uma mesma cathegoria do Syndicato, que estejam nas condições exigidas pelos estatutos dos mesmos e que prehençam todas as obrigações impostas por elles para a sua administração.

ARTIGO 38.º — As duvidas e divergencias que surgirem entre o Syndicato e as sociedades a elle filiadas, serão resolvidas por arbitros, nomeados pelo Governo do Estado, que designará um ou mais, conforme entender mais conveniente.

TITULO VII

Da Assembléa Geral

CAPITULO I

ARTIGO 39.º — A Assembléa Geral é o poder soberano do Syndicato e se compõe dos socios que estiverem no effectivo exercicio de sua profissão e em pleno gozo de seus direitos, e que a ella comparecerem.

ARTIGO 40.º — A Assembléa Geral effectuar-se-á na séde do Syndicato, caso não haja designado pelos convocantes outro lugar apropriado.

§ 1.º Cada socio terá um voto, perderá, porém, o direito de votar em se tratando de assumpto, que envolva directamente seus interesses pessoaes.

§ 2.º — As firmas compostas de mais de um socio, terão, como as demais, direito a um unico voto nas deliberações das assembléas, devendo ser representadas por um socio ou interessado expressamente autorisado.

- ARTIGO 41.º — Só um socio de uma mesma cathegoria poderá votar por procuração, em forma legal, de outros socios em pleno gozo de seus direitos e nunca em numero superior a 5 socios
- ARTIGO 42.º — O presidente convocará a assemblêa independente dos casos já mencionados nos presentes Estatutos, sempre que o julgar necessario no interesse do Syndicato, ou quando, pelos menos, a metade e mais um requererem por escripto, com declaração fundamentada dos respectivos motivos.
- ARTIGO 43.º — As assemblêas geraes, tanto ordinarias como extraordinarias, deverão ser convocadas com 15 dias de antecedencia pelo menos, por meio de circulares e com declaração dos respectivos fins.
- ARTIGO 44.º — A Assemblêa Geral ordinaria para discussão e approvação das contas e mais do balanço e do relatorio, realizar-se-á todos os annos no mez de Janeiro.
- ARTIGO 45.º — Na mesma Assemblêa Geral ordinaria, proceder-se-á, annualmente, á eleição do novo Conselho Superior.
- § unico Na Assemblêa Geral ordinaria é permittido tratar todos os assumptos, que possam interessar ao Syndicato; na Assemblêa Geral Extraordinaria sómente se poderá tratar do objecto para que fôr convocado.
- ARTIGO 46.º — Quando nas eleições para qualquer cargo houver empate, o Presidente decisivamente escolherá a quem melhor entender.
- ARTIGO 47.º — As sessões de Assemblêa Geral ordinaria ou extraordinaria, sómente serão validas, quando dellas tomarem parte, no minimo, metade mais um dos socios effectivos, no pleno gozo de seus direitos.
- § unico Não comparecendo á primeira reunião o numero acima indicado, convocar-se-á uma segunda e, se ainda esta não lograr numero, uma terceira, todas com a previa antecedencia de 8 dias. Esta resolverá com qualquer numero, excepto para o caso de reforma dos Estatutos (art. 48) ou de dissolução do Syndicato (art. 7.º do Decreto n.º 979, de 6 de Janeiro de 1903).
- ARTIGO 48.º — Para ser approvada a reforma dos Estatutos, será necessaria a presença de, pelo menos, dois terços de socios effectivos.
- ARTIGO 49.º — A votação será symbolica, salvo em se tratando de eleições, caso este em que deverá ser por escrutinio secreto.
- ARTIGO 50.º — As actas das sessões das assemblêas serão lançadas no dia immediato á reunião e assignadas pelo Presidente, socios e demais membros do Conselho, presentes á sessão.

TITULO VIII

Disposições geraes

CAPITULO UNICO

- ARTIGO 51.º — Todas as rendas do Syndicato serão applicadas

no augmento do patrimonio, não sendo permittido de modo algum, a sua distribuição entre associados. As rendas dos Departamentos destinam-se aos fins estabelecidos expressamente nos respectivos regulamentos.

ARTIGO 52.º — No caso de liquidação ou dissolução do Syndicato o seu patrimonio será entregue ao Governo do Estado, que o administrará até entregal-o a outro Syndicato congere, que se vier a fundar no Estado.

ARTIGO 53.º — Os casos omissos nos presentes Estatutos serão resolvidos de accordo com a legislação em vigor.

Disposição transitória

Emquanto não tiverem adherido ao Syndicato, no minimo. 20 viticultores, o Conselho Superior compor-se-á sómente de 5 membros eleitos entre os vinicultores (art. 23 § 2.º).

Os presentes Estatutos foram approvados em sessão de Assembléa Geral extraordinaria, realizada em 5 de Junho de 1929, na cidade de Caxias.

A. Rizzo Irmãos & Cia.	João Francheschini & Cia.
Cia. Industr. & Merc. Casa Fracalanza	João Simon & Cia.
Guido d'Andréa	Michielon, Menegassi & Cia.
Schio & Cia.	Valmorbida, Chesini & Cia.
Armando Peterlongo	Carlos Dreher Filho
Bertuzzi & Ronca	Pivetta & Cia.
José Mandelli & Cia.	Milani Irmãos & Gava.
Maragno & Cia.	Irmãos De Carli & Paganelli
Augusto Pasquali & Irmão	José Andreazza
Moschini & Cia.	Luminato Pedron
Antonio Rossato & Filhos	Guido Cavedon
Paulo Salton Irmãos	Angelo Antonello & Cia
José Costamilan	E. E. Kunz
Sylvio Stallivieri & Filhos	Reisswitz & Stallivieri
Rubbo, Castagna & Cia.	Antonio Pieruccini & Filhos
Ettore Pezzi	Bedin, Oliveira & Cia.
José Verdi & Cia.	Allegretti & Cia.
José Gasperin	Cesar Baldisseroto
José Gava & Cia.	Tartarotti & Cia. Ltda.
J. P. Moraes & Cia.	V. Rossi & Cia.
Ambrosio Bonalume	Sterzi & Cia.
Laurenço & Horacio Monaco	

Socios fundadores (Art. 14)

Alberto Bins	José Andreazza
Ambrosio Bonalume	José Gasperin
Antonio Pieruccini & Filhos	João Simon & Cia.
A. Rizzo Irmãos & Cia.	José Mandelli & Cia.
Antonio Rossato & Filhos	José Gava & Cia.
Angelo Antonello & Cia.	Luminato Pedron
Allegretti & Cia.	Luiz Antunes & Cia.
Augusto Pasquali & Irmãos	Laurenço & Horacio Monaco
Bedin, Oliveira & Cia.	Michielon, Menegassi & Cia.
Cesar Baldisserotto	Maragno & Cia.
Cia. Industr. e Merc. Casa Fracalanza	Milani Irmãos & Gava

Dal Molin Irmãos
Ettore Pezzi
E. E. Kunz
Guido d'Andréa
Irmãos De Carli & Paganelli
J. P. Moraes & Cia.
José Costamilan
Bertuzzi & Ronca
José Verdi & Cia.
Reisswitz & Stallivieri
José Cesa
Antonio Dalla Colleta
Guido Cavedon
João Franceschini & Cia.
Pedro Signor
Ballista Enoss

Pivetta & Cia.
Rubbo, Castagna & Cia.
Sylvio Stallivieri & Filhos
Schio & Cia.
Sterzi & Cia.
Tartarotti & Cia. Limitada
V. Rossi & Cia.
Paulo Salton & Irmãos
Valmorbida, Chesini & Cia.
Merlotti & Costamilan
Henrique Bier
Carlos Dreher Filho
Irmãos Maristas
Caetano Moschini
Armando Peterlongo

Caxias, 5 de Junho de 1929.

O Conselho Superior do Sindicato:

Presidente: *José de Moraes Vellinho*
Conselheiros: *Guido D'Andréa*
Luiz Pieruccini
Pedro Maragno
Celeste Milani

Exportação do Município de Caxias durante o 1.º semestre de 1929

PRODUCTOS	Unidade	Peso	VALOR
Algodão	Kilos	12.257	147:084\$000
Aguardente	«	3.500	5:250\$000
Alho	«	476	670\$000
Aveia	«	38.032	13:060\$900
Bacon	«	33.198	98:732\$500
Banha	«	583.698	1.195:749\$400
Balanças	«	1.703	9:790\$000
Bebidas	Caixas	226.642	6:056\$500
Baixeiros	Kilos	195	1:080\$000
Batatas	«	10.130	3:620\$000
Calçados	«	1.119	14:026\$000
Cabos de vassouras	«	32.493	6:710\$000
Couros	«	200.845	383:467\$500
Casulos de seda	«	80	2:300\$000
Cadeiras	«	47.287	44:203\$000
Chapéus	«	183	739\$000
Cabello	«	5.788	3:044\$000
Crosta de couro	«	3.368	16:025\$000
Chicotes	«	1.112	8:702\$900
Centeio	«	5.146	2:300\$000
Cêra	«	7.432	27:816\$000
Cuias	«	9	50\$000
Drogas	«	11.419	23:891\$500
Estatuetas	«	3.739	8:272\$000
Essencias de fructas	«	439	200\$000
Fructas seccas	«	1.639	2:600\$000
Farelo	«	23.110	4:177\$000
Fio de lã	«	6.145	65:933\$500
Espanadores	«	184	1:880\$000
Feltros	«	58	566\$000
Freios	«	4.361	16:578\$500
Fibras de madeira	«	3.441	3:200\$000
Folhas de nogueira	«	1.990	570\$000
Farinha	«	759.647	602:829\$500
Ferragens	«	33.774	147:393\$500
Fructas	«	105.999	43:621\$000
Feijão	«	210.809	140:551\$200
Graspa	Litros	49.362	83:196\$000
Gelo	Kilos	5.885	1:880\$000
Herva matte	«	190.979	30:595\$200
Linguas	«	7.515	14:834\$000
Lã	«	793	3:530\$000
Madeira beneficiada	«	2.801.997	389:463\$500
Madeira bruta	«	2.013.170	278:223\$000
Massas alimenticias	«	182	285\$000
Metaes	«	7.588	45:975\$000
Mél	«	61.306	56:849\$900
Miudezas	«	178	1:100\$000
Lentilhas	«	1.163	1:892\$000
Mantas de feltro	«	5.170	31:418\$000
Marmellada	«	169	300\$000
Marmellos	«	21.011	6:854\$000
Moveis	«	21.212	73:426\$400
Nózes	«	1.537	2:500\$000
Fio de metal	«	123	510\$000
Obras de couro	«	5.074	31:305\$600
Obras de lata	«	360	1:178\$000
Obras de prata	«	9	1:400\$000
Obras de vime	«	11.608	21:147\$000
Obras de metal	«	42.282	298:306\$400
Obras de palha	«	14.128	36:740\$000
Obras de cobre	«	70	500\$000
Ossos	«	5.917	691\$700
Óleo de linhaça	«	238	750\$000
Productos suínos	«	118	258\$000
Pellegos	«	7.163	108:501\$800
Pinhão	«	7.527	2:598\$000
Presunto	«	4.004	19:089\$500
Queijo	«	11.704	37:388\$000
Palhões	«	10.780	6:680\$000
Raspa de couro	«	17.522	81:471\$500
Semente de linhaça	«	155	90\$000
Semente de funcho	«	261	420\$000
Salame	«	5.184	16:886\$000
Sêbo	«	125.287	100:129\$600
Sabão	«	1.988	2:020\$000
Sellins	«	201	1:228\$000
Sóla	«	40.349	206:173\$800
Tecidos de algodão	«	5.653	69:048\$000
Toucinho	«	1.548	3:842\$000
Tripa	«	12.850	14:915\$400
Trigo	«	290.152	124:931\$000
Tecidos de seda	«	84	2:220\$000
Tecidos de lã e algodão	«	90.153	1.041:158\$000
Taboinhas	«	765.689	181:044\$600
Uva	«	359.522	124:613\$000
Vinagre	Litros	24.640	11:905\$000
Vime	Kilos	32.609	21:845\$000
Vellas	«	993	3:510\$000
Vinho	Litros	5.993.756	5.449:794\$240
Xergões	Kilos	1.301	4:655\$000
Xarque	«	483.812	677:334\$600
TOTAL		15.845.577	12.587:189\$240

Exportação do Município de Caxias durante o 2.º semestre de 1929

PRODUCTOS	Peso	Unidade	VALOR
Agua de Sôda.....	3	Caixas	210\$000
Artefactos de lã.....	4.798	Kilos	30:301\$000
Aguardente.....	536	Litros	975\$000
Alho.....	407	Kilos	310\$000
Aveia.....	651	«	282\$000
Aduellas.....	18.970	«	5:260\$000
Banha.....	498.691	«	968:320\$400
Bebidas.....	266	Caixas	12:214\$500
Bexigas salgadas.....	118	Kilos	118\$000
Bacon.....	47.273	«	141:936\$000
Bordalezas novas.....	110	Vol.	3:480\$000
Baixeiros.....	387	Kilos	2:185\$000
Balanças.....	2.721	«	8:100\$000
Batatas.....	3.638	«	910\$000
Cobertores finos.....	52	«	612\$000
Cebollas.....	30	«	30\$000
Cêra.....	12.582	«	57:235\$000
Calçados.....	1.428	«	20:900\$000
Cabos de vassouras.....	38.912	«	77:765\$000
Centeio.....	1.920	«	775\$000
Chinellos.....	1.820	«	12:365\$000
Chicotes.....	2.112	«	15:212\$500
Chumbo.....	187	«	150\$000
Cuias.....	32	«	120\$000
Couros.....	243.867	«	477:145\$000
Clina animal.....	11.739	«	39:527\$000
Codeguim.....	644	«	1:094\$500
Cadeiras.....	110.772	«	93:415\$000
Cangica.....	60	«	36\$000
Carne de porco, salgada.....	142	«	200\$000
Collas de gado, salgadas.....	1.426	«	300\$000
Chifres de gado a granel.....	10.000	«	4:400\$000
Chapéos.....	4	«	30\$000
Cavacos de xarque.....	3.060	«	2:448\$000
Chifres brutos.....	4.971	«	2:900\$000
Couros de porco, preparados.....	3.080	«	8:385\$000
Crosta de couro de porco.....	83	«	180\$000
Cabos de relho.....	5	«	50\$000
Drogas.....	14.516	«	26:570\$000
Espanadores de lã.....	396	«	6:355\$000
Estatuetas.....	2.135	«	6:620\$000
Feijão.....	79.809	«	39:064\$700
Fructas seccas.....	1.058	«	1:295\$000
Freios de ferro.....	8.386	«	32:028\$500
Fibras de madeira.....	13.188	«	8:206\$000
Fructas.....	35	«	50\$000
Farello.....	42.910	«	6:486\$000
Farinha.....	756.983	«	602:193\$700
Farinha de milho.....	1.350	«	930\$000
Ferragens.....	53.335	«	198:384\$800
Figados de gado, salgados.....	13.170	«	10:536\$000
Fio de metal.....	28	«	130\$000
Graspa.....	101.830	Litros	175:676\$000
Gallinhas.....	50	Vol.	150\$000
Gelo.....	720	Kilos	160\$000
Herva-matte.....	591.909	«	381:153\$000
Lã em fio.....	11.467	«	114:883\$500
Licôr.....	6	Caixas	535\$000
Linguça.....	2.435	Kilos	4:282\$000
Linguas.....	460	Kilos	920\$000
Milho.....	2.620	«	604\$000
Massas alimenticias.....	833	«	1:240\$200
Mantas de feltro.....	9.017	«	82:215\$200
Madeira beneficiada.....	438.100	«	88:486\$700
Moveis vergados.....	26.730	«	89:410\$000
Madeira bruta.....	3.558.755	«	452:424\$400
Metaes.....	12.301	«	79:034\$000
Mél.....	75.978	«	60:436\$100
Miudezas de xarqueada.....	9.090	«	7:272\$000
Nózes.....	172	«	365\$000
Nervos de gado a granel.....	1.532	«	160\$000
Obras de cobre.....	1.042	«	6:075\$000
Ovos.....	668	Duzias	895\$000
Obras de madeira.....	339	Kilos	412\$000
Obras de vime.....	14.545	«	36:608\$000
Obras de couro.....	15.120	«	86:874\$100
Obras de metal.....	79.112	«	475:152\$900
Obras de palha.....	28.487	«	101:143\$000
Ossos desgraxados de gado, a granel.....	32.850	«	3:290\$000
Oleo de linhaça.....	84	«	214\$000
Palha.....	3.030	«	1:550\$000
Pellegos.....	8.319	«	106:619\$500
Paos.....	506	«	1:512\$000
Palhões.....	10.590	«	3:810\$000
Pannos de feltro.....	101	«	440\$000
Pinhão.....	44	«	12\$000
Presunto.....	3.318	«	17:625\$000
Queijo.....	3.660	«	15:218\$000
Raspa de couro.....	20.586	«	97:549\$000
Retalhos de sóla.....	442	«	3:226\$000
Retalhos de couro.....	3.394	«	11:936\$000
Retalhos de feltro.....	24	«	80\$000
Sóla.....	58.151	«	288:947\$000
Salame.....	22.776	«	85:425\$000
Succo de uva.....	3.282	Litros	3:768\$000
Sabão.....	2.249	Kilos	2:395\$000
Serigotes.....	1.916	«	11:004\$000
Sellins.....	365	«	1:732\$500
Sellas.....	36	«	77\$500
Semente de funcho.....	52	«	100\$000
Sêbo.....	34.029	«	27:226\$000
Sabugos de gado, a granel.....	5.500	«	550\$000
Semente de linhaça.....	460	«	230\$000
Semente de alfafa.....	50	«	150\$000
Tecidos de seda.....	45	«	3:220\$000
Taboinhas.....	1.319.681	«	293:033\$700
Tripas.....	8.657	«	7:643\$000
Tecidos de lã e algodão.....	94.579	«	827:999\$800
Tecidos de algodão e seda.....	216	«	2:363\$000
Tecidos de algodão.....	115	«	1:026\$000
Tecidos de lã.....	63	«	1:370\$000
Toneis vasos, novos.....	353	«	400\$000
Toucinho.....	13.845	«	22:135\$000
Trilhadeiras.....	2.473	«	17:600\$000
Trigo em grão.....	10.800	«	5:400\$000
Umbigos de gado a granel.....	4.000	«	400\$000
Unhas de gado a granel.....	5.500	«	550\$000
VINHO.....	5.946.554	Litros	5.082:686\$300
Vellas.....	819	Kilos	2:511\$000
Vinagre.....	6.500	Litros	2:358\$000
Vime.....	23.743	Kilos	15:430\$000
Vassouras.....	378	«	150\$000
Xarque.....	393.528	«	560:862\$800
Xergões.....	3.150	«	13:173\$100
TOTAL.....	15.114.695		12.830:092\$400

Resumo:

Exportação durante o anno de 1929

	KILOS	CONTOS DE RÉIS
1.º SEMESTRE.....	15.845.577	12.587:189\$240
2.º SEMESTRE.....	15.114.695	12.830:092\$400
TOTAL.....	30.960.272	25.417:281\$640

Ahi tendes, Snr. Intendente, as informações que julguei de meu dever prestar-vos, independente d'isto estou ao vosso inteiro dispôr para tudo o que nesse sentido necessitardes.

Caxias, 31 de Dezembro de 1929.

Marcos Ribeiro
Secretario do Municipio





INSPECTORIA ESCOLAR



INSTRUÇÃO PUBLICA

Durante o anno de 1929, a Instrução Publica foi ministrada no Município, por meio das seguintes aulas:

Quadro demonstrativo das aulas municipaes subvencionadas pelo Governo do Estado

N.º de ordem	NOME DOS PROFESSORES	LOCALISAÇÃO	DISTR.	MATRICULA		TOTAL	FREQUENCIA		TOTAL	Observações
				M	F		M	F		
1	Marieta de Azurenha.....	Travessão Alliança - Sta Justina....	1.º	30	25	55	15	15	30	RESUMO ESCOL.. Meninos 488 Meninas 489 Total 977 23 ESCOLAS MIXTAS
2	Ida Guerra	« São Virgilio	«	20	18	38	15	14	29	
3	Affonsina G. Rotta.....	« St Thereza - S. Romedio	«	20	15	35	10	7	17	
4	Joanna Parenza.....	« Alliança - M. Berico	«	35	25	60	17	12	29	
5	Amelia Mezzomo.....	« S. Virgilio - Loretto.....	«	15	18	33	11	15	26	
6	Isolina Rossi Lopes	« Herminia	«	27	23	50	25	21	46	
7	Thereza Polesso.....	Povoado de N.ª S.ª da Conceição....	«	25	25	50	20	18	38	
8	Odilla De Lazzer Bedin.....	Travessão D. Pedro II.....	«	40	30	70	35	26	61	
9	Diva Moraes	Estação Forqueta.....	«	25	30	55	18	20	38	
10	Beatriz Sari	Travessão St. Thereza - S. Caetano ..	«	15	20	35	12	15	27	
11	Anna Prezzi.....	« V. Emmanuel - St. Ant.....	«	20	30	50	15	23	38	
12	Maria da Silva Alexandre.....	« J. Bonifacio - S. Luiz.....	«	23	22	45	20	18	38	
13	Irma Roglio	Povoado da 3.ª Legua - S. Pedro..	«	18	25	43	13	13	26	
14	Rustico Gobbato.....	Linha Buratti - S. Gabriel.....	2.º	13	19	32	11	16	27	
15	João Simon.....	Povoado da Forqueta do Cahy.....	«	23	25	48	18	18	36	
16	Guilherme Hassdentenfel.....	Linha Bohemia.....	«	13	15	28	11	11	22	
17	Alice Gasperin	« Sertorina - São José.....	«	15	16	31	11	13	24	
18	Norma Guimarães Vizeu	Travessão Milanez - S. José.....	«	16	16	32	14	12	26	
19	Gemma Bridi.....	« « - São Miguel	«	13	17	30	11	14	25	
20	Bertha Postali Balestro.....	Séde de Gallopolis.....	3.º	18	20	38	14	12	26	
21	Marcolina Zaccarão.....	Linha Tuyuty - São Luiz	5.º	30	22	52	20	18	38	
22	Thereza Maurina.....	« Rosita - St. Anna.....	«	18	15	33	15	11	26	
23	Veronica Bianchi.....	« Riachuelo.....	«	16	18	34	12	12	24	
				488	489	977	363	354	717	

ALICE CAVALCANTI PRADO

Inspectora Escolar

Quadro demonstrativo das aulas municipaes dos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º Districtos

N.º de ordem	NOME DOS PROFESSORES	LOCALISAÇÃO	DISTR.	MATRICULA		TOTAL	FREQUENCIA		TOTAL	Observações
				Masc.	Fem.		Masc.	Fem.		
1	Maria Prezzi Postali.....	São Pellegrino	1.º	44	44	88	35	22	57	
2	Maria Celestina Costa.....	Xarqueada	»	15	7	22	10	4	14	
3	Ida Guerra	Travessão S. Virgilio—S. Martinho	»	26	26	52	17	18	35	
4	Esther Boff	« Santa Thereza	»	13	13	26	10	11	21	
5	Alberto Veadrigo.....	« Thompson Flor.—S. José	»	9	18	27	6	13	19	
6	Marcos Martini	« —St. Cath.	»	10	12	22	8	10	18	
7	Albina Della Giustina	Linha Feijó n. 23.	»	16	16	32	14	12	26	
8	Albina Della Giustina	Desvio Guarany	»	18	21	39	15	20	35	
9	Maria Ferraro.....	Cidade (S. Pellegrino).....	»	13	13	26	13	11	24	
10	Nuncia Bascú	Travessão Alliança—Santa Lucia.	»	10	17	27	7	15	22	
11	Antonietta P. Valentini.....	« São João	»	17	20	37	13	15	28	
12	Aurelia Baldisserotto	Nossa Senhora da Saúde... ..	»	25	25	50	20	21	41	
13	Pasqualina Merlotti	Travessão Crystal—São Luiz	»	10	10	20	8	7	15	
14	Guilhermina Kahler	« Sta. Thereza—Maternid.	»	15	20	35	12	15	27	
15	Aracy Guedes Rodrigues.....	Burgo	»	15	15	30	12	10	22	
16	Santina Polesso.....	Travessão Solferino—S. Vittore.....	»	40	32	72	30	24	54	
17	Judith Gubert.....	« D. Pedro II	»	20	15	35	16	11	27	
18	Judith Gubert.....	« Nossa Senh. do Rosario	»	15	15	30	12	11	23	
19	Edelmira de Mello Tinoco.....	« Thompson Flores.....	»	10	11	21	8	8	16	
20	Edelmira de Mello Tinoco.....	« S. Giacomo	»	20	22	42	18	18	36	
21	Isolina Rossi Lopes	« São Virgilio.....	»	15	16	31	13	13	26	
22	Conceição Brustolin	« São João Nepomuceno.. ..	»	13	13	26	10	8	18	
23	Angelo Cecconelo.....	« V. Emmanuel	»	12	15	27	10	12	22	
24	Francisca Amorim.....	« Carlos Gomes.....	»	7	20	27	5	15	20	
25	Thereza Polesso.....	« Linha Feijó	»	20	23	43	16	18	34	
26	Irma Roglio.....	« Cristal—Sto Antonio.....	»	15	20	35	12	16	28	
27	Alvaro Barreto.....	« Cablontz—São Cyro	»	20	20	40	15	14	29	
28	Alvaro Barreto.....	« Diamantina	»	12	15	27	10	10	20	
29	Carmelinda Scopel.....	« Alliança—S. Luiz.....	»	12	13	25	10	16	20	
30	Beatriz Sari.....	Povoado de S. Marcos.....	»	20	35	55	13	30	43	
31	Suely Bascú	Travessão Thomp. Flores—S. Cath	»	13	10	23	10	8	18	
32	João Perini.....	« Sto. Antonio.....	2.º	12	10	22	10	7	17	
33	Clemenza Gasperin	Linha Alencastro	»	16	10	26	13	8	21	
34	Rustico Gobbato.....	« Azevedo	»	14	18	32	12	17	29	
35	Lucia Colle.....	Travessão Milanez.....	»	16	18	34	13	13	26	
36	Angelina T. Brandt	« São Luiz.....	»	30	32	62	21	20	41	
37	Santina B. Slomp.....	« Trentino—S. Roque	»	16	17	33	13	14	27	
38	Oliva Maino	« „Oito Colonias“	»	14	15	29	12	11	23	
39	Ernesto Leopoldo Fulcher.....	Forqueta do Cahy	»	18	20	38	16	18	34	
40	Petronilla Pellizzoni.....	Travessão Perau	»	20	12	32	16	8	24	
41	Delminda Beux.....	« São Valentim.....	»	15	16	31	12	12	24	
42	Guilhermina Guerra.....	Serro da Gloria	»	16	17	33	13	13	26	
44	Maria Brusa Job.....	Nucleo Louro	»	16	18	34	12	13	25	
45	Maria Brusa Job.....	Travessão Cristal—Caravaggio.....	»	16	14	30	13	10	23	
46	Babila Anesi.....	Nucleo Louro—São José.....	»	20	21	41	15	15	30	
47	Ledovina Sirtoli.....	Travessão Tirolez N.º 17.....	»	22	20	42	20	17	37	
48	Ledovina Sirtoli.....	« São João	»	15	12	27	12	10	22	
49	Adelinda Minella.....	Linha Alencastro.....	»	21	21	42	18	18	36	
50	Rosalina Barazzetti.....	Travessão Santa Rita.....	»	16	20	36	13	16	29	
51	Rosalina Barazzetti	« Crystal.....	»	20	23	43	18	21	39	
52	Amalia Zapparoli.....	« Henrique Davilla	4.º	14	12	26	10	10	20	
53	Affonso Gardelin.....	«	»	12	16	28	9	13	22	
54	Virginia Dal'Alba.....	« Pedro Americo.....	»	14	14	28	10	11	21	
55	Marcolina Zaccarão.....	Linha D. da Fonseca—São José...	5.º	15	16	31	12	12	22	
56	Thereza Maurina	« Riachuelo.....	»	20	16	36	14	10	24	
57	Maria Sandi.....	Linha Edith	»	15	12	27	10	10	20	
58	Helena Mattana.....	Fazenda Ilhèos	»	13	12	25	10	9	19	
59	Paulina Soldatelli.....	Linha Zambeccari.....	»	13	13	26	10	10	20	
60	Aracy Santos.....	« Pedras Brancas	»	15	15	30	12	10	22	
61	Aracy Santos.....	« Pedras Brancas.....	»	17	20	37	13	17	30	

AULAS MUNICIPAES:

— 60 —

RESUMO

Matric. Masc. 1.001

« Fem. 1.052

TOTAL 2.053

Frequ. Masc. 798

« Fem. 805

TOTAL 1.603

Quadro demonstrativo das escolas estaduais existentes neste município (CAXIAS)

N.º	Nomes dos profes	Numeração das aulas	LOCALISAÇÃO	Dist.	Matricula		Tot.	Freq.		Tot.	OBSERVAÇÕES												
					Mac.	Fem.		Mas.	Fem.														
1	Christino R. Oliveira	19	Burgo	1.º	37	31	68	16	13	29	<table><tr><th colspan="4">RESUMO</th></tr><tr><td>Escolas</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>7 escolas mixtas</td><td>Meninos</td><td>Meninas</td><td>Total</td></tr></table>	RESUMO				Escolas				7 escolas mixtas	Meninos	Meninas	Total
RESUMO																							
Escolas																							
7 escolas mixtas	Meninos	Meninas	Total																				
2	Elvira Cruz Netto...	12	Cidade	«	53	27	80	12	12	24													
3	Luiza M. Cantergiani	28	S. Pellegrino.....	«	17	22	39	8	6	14													
4	Rosa C. Tartarotti...	13	Cortume.....	«	17	20	37	12	14	26													
5	Marcos Martini	20	Santa Catharina.....	«	25	16	41	21	11	32													
6	Hercilia Petry.....	26	Anna Rech.....	4.º	24	30	54	16	21	47													
7	Marieta Cidade	2	São Marcos.....	5.º	43	36	79	26	27	53													

Quadro demonstrativo das aulas estaduais subvencionadas pelo Governo do Estado

1	Odith Gomes de Oliveira	Cidade.	1.º	31	24	55	28	16	44	RESUMO			
2	Alberto Veadrigo.	Travessão Th. Flores	«	16	32	48	13	25	38	Escolas			
3	Zulmira Dauber	Séde de Gallopolis..	3.º	35	35	70	18	17	35	4 escolas	Meninos	Meninas	Total
4	Rita P. de Andrade Pinto	Cidade.....	1.º	18	28	46	15	27	42	mixtas			

Quadro demonstrativo das aulas Federaes

N.º	Nome do professor	LOCALISAÇÃO	Dist.	Matricula		Tot.	Freq.		Tot.	OBSERVAÇÕES									
				Mac.	Fem.		Mas.	Fem.											
1	Romana Cardoso	Cidade.....	1.º	17	16	33	9	11	20	<table><tr><th colspan="3">RESUMO</th></tr><tr><td>Escolas</td><td></td><td></td></tr><tr><td>1 escola mixta</td><td>Meninas</td><td>Total</td></tr></table>	RESUMO			Escolas			1 escola mixta	Meninas	Total
RESUMO																			
Escolas																			
1 escola mixta	Meninas	Total																	

Movimento do Magisterio Municipal durante o anno de 1929

- PORTARIA N.º 1 — De 7 de Janeiro de 1929 — Transfere por conveniencia de serviço a professora D. Celestina Pezzi Rech, da aula localizada no travessão José Bonifacio para a aula localizada no travessão Cremona, S. Biaggio, 4.º districto.
- PORTARIA N.º 2 — De 7 de janeiro de 1929 — Dispensa a pedido o snr. Luiz Barazzetti do cargo de professor da aula localizada no travessão Santa Rita 3.º districto.
- PORTARIA N.º 3 — De 7 de Janeiro de 1929 — Dispensa a pedido o cidadão Francisco Rech, do cargo de professor municipal nas aulas localizadas nos travessões Herminia e S. Virgilio, 1.º Districto.
- PORTARIA N.º 6 — De 15 de Janeiro de 1929 — Dispensa a pedido d. Aurelia Stedile do cargo de professora municipal da aula localizada no travessão Pedra Branca, 5.º Districto
- PORTARIA N.º 10 — De 29 de Janeiro de 1929 — Eleva para 250\$000 mensaes os vencimentos da snrta. Alice Cavaleanti,Inspectora Escolar.
- PORTARIA N.º 19 — De 7 de Fevereiro de 1929 — Transfere por conveniencia de serviço a professora municipal snrta. Albina Della Giustina, da aula localizada na Estação Forqueta para a aula localizada na Linha Feijó, 1.º Districto.
- PORTARIA N.º 21 — De 7 de Fevereiro de 1929 — Nomeia a snrta. Diva Moraes para exercer as funções de professora municipal da aula localizada na estação Forqueta, 1.º Districto.
- PORTARIA N.º 23 — De 7 de Fevereiro de 1929 — Nomeia a snrta. Beatriz Sari, para exercer o cargo de professora municipal da aula localizada no travessão S. Marcos, 1.º Districto.
- PORTARIA N.º 24 — De 13 de Fevereiro de 1929 — Nomeia a snrta. Virginia Dall'Alba para exercer o cargo de professora municipal da aula localizada no Travessão Henrique Davilla, 4.º Districto.
- PORTARIA N.º 24 A — De 14 de Fevereiro de 1929 — Transfere por conveniencia de serviço, a professora municipal D. Isolina Rossi Lopes, das aulas localizadas no Travessão Santa Thereza, S. Caetanó e N.ª Senhora da Graça, 1.º Districto, para as aulas localizadas no Travessão Herminia e S. Virgilio, 1.º Districto.
- PORTARIA N.º 25 — De 14 de Fevereiro de 1929 -- Nomeia a snrta. Esther Boff, para exercer o cargo de professora municipal da aula localizada no travessão Santa Thereza, Nossa Senhora da Graça, 1.º Districto.

- PORTARIA N.º 27 — De 16 de Fevereiro de 1929 — Nomeia a snrta. Adelinda Minella, para exercer o cargo de professora municipal da aula localizada na Linha Alencastro, 2.º Districto.
- PORTARIA N.º 29 — De 18 de Fevereiro de 1929 — Dispensa a pedido, a professora municipal da aula localizada no travessão Perau, 2.º Districto, d. Olga Leonora Sauer.
- PORTARIA N.º 30 — De 18 de Fevereiro de 1929 — Dispensa a pedido, d. Josephina Mezzomo, do cargo de professora municipal das aulas localizadas nos travessões S. Virgilio, N. S. do Loreto, Crystal, N. S. do Caravaggio, 1.º Districto.
- PORTARIA N.º 32 — De 25 de Fevereiro de 1929 — Dispensa a pedido, a snrta. Nuncia Bascú, do cargo de professora municipal da aula localizada em N. S. da Saúde, 1.º Districto, continuando com exercício da aula localizada em Santa Lucia, 1.º Districto.
- PORTARIA N.º 33 — De 25 de Fevereiro de 1929 — Transfere por conveniencia de serviço, a professora municipal snrta. Aurelia Baldisseroto, da aula localizada no Travessão Victor Emmanuel, Santo Antonio, para a aula localizada em Nossa Senhora da Saúde, ambas do 1.º Districto.
- PORTARIA N.º 34 — De 15 de Fevereiro de 1929 — Nomeia a snrta. Suely Bascú, para exercer o cargo de professora municipal da aula localizada em Santa Catharina, 1.º Districto.
- PORTARIA N.º 35 — De 25 de Fevereiro de 1929 — Transfere por conveniencia de serviço a professora municipal snrta. Francisca Amorim, da aula localizada em S. Giacomo, para a aula localizada em São Francisco, do travessão Carlos Gomes, ambas do 1.º Districto.
- PORTARIA N.º 36 — De 25 de Fevereiro de 1929 — Designa a professora municipal d. Edelmira de Mello Tinoco, para exercer cumulativamente, a regencia da aula localizada em S. Giacomo, 1.º Districto.
- PORTARIA N.º 37 — De 25 de Fevereiro de 1929 — Nomeia a snrta. Amelia Mezzomo, para exercer o cargo de professora municipal da aula localizada no travessão S. Virgilio, 1.º Districto.
- PORTARIA N.º 38 — De 25 de Fevereiro de 1929 — Nomeia d. Petronilla Pellizzoni, para exercer o cargo de professora municipal da aula localizada no travessão Perau, 2.º Districto.
- PORTARIA N.º 39 — De 25 de Fevereiro de 1929 — Nomeia a snrta. Delminda Beux, para exercer o cargo de professora municipal em S. Valentim, 2.º Districto.
- PORTARIA N.º 40 — De 25 de Fevereiro de 1929 — Subvenciona com 50\$000 mensaes, a aula particular a cargo

- do cidadão Ernesto Leopoldo Fulcher. 2.º Districto, Forqueta do Cahy.
- PORTARIA N.º 41 — De 26 de Fevereiro de 1929 — Nomeia a snrta. Anna Prezzi, para exercer o cargo de professora municipal da aula localizada em Santo Antonio, travessão V. Emmanuel, 1.º Districto.
- PORTARIA N.º 42 — De 26 de Fevereiro de 1929 — Nomeia a snrta. Rosalina Barazzetti, para exercer o cargo de professora municipal das aulas localizadas no Travessão Crystal, S. José e Santa Rita, 3.º Districto.
- PORTARIA N.º 48 — De 15 de Março de 1929 — Nomeia a snrta. Maria da Silva Alexandre, para reger a aula municipal localizada em São Luiz do Travessão José Bonifacio, 1.º Districto.
- PORTARIA N.º 49 — De 21 de Março de 1929 — Nomeia a snrta. Aracy Santos para reger a aula municipal, localizada na Linha Pedra Branca, 5.º Districto.
- PORTARIA N.º 51 — De 1.º de Abril de 1929 — Dispensa a pedido a snrta. Maria Polesso, do cargo de professora municipal localizada no travessão S. Virgilio, 1.º Districto.
- PORTARIA N.º 52 — De 1.º de Abril de 1929 Nomeia a snrta. Ida Guerra, para reger cumulativamente as aulas municipaes localizadas nos travessões S. Virgilio e S. Martinho, 1.º Districto.
- PORTARIA N.º 53 — De 1.º de Abril de 1929 — Dispensa a pedido a snrta. Adelia Tartarotti, do cargo de professora municipal da aula localizada no travessão Milanez, S. José, 2.º Districto.
- PORTARIA N.º 54 — De 1.º de Abril de 1929 — Nomeia a snrta. Norma G. Vizeu, para exercer o cargo de professora municipal da aula localizada no travessão Milanez, S. José, 2.º Districto.
- PORTARIA N.º 59 — De 10 de Abril de 1929 — Dispensa a pedido o cidadão Santo Ceroni, do cargo de professor das aulas municipaes localizada nos travessões Crystal, S. Pedro e S. Paulo e Santo Antonio, 1.º Districto.
- PORTARIA N.º 70 — De 4 de Junho de 1929 — Dispensa a pedido, o cidadão José Benvenutti, do cargo de professor municipal da aula localizada na linha Caçador, 2.º Districto.
- PORTARIA N.º 71 — De 20 de Junho de 1929 — Nomeia a snrta. Maria Polesso, para exercer o cargo de professora auxiliar da aula parochial N. S. de Lourdes, desta cidade.
- PORTARIA N.º 72 — De 1.º de Julho de 1929 — Dispensa a pedido, d. Emilia Mazochio, do cargo de professora municipal da aula localizada no travessão Cremona, 4.º Districto.
- PORTARIA N.º 73 — De 1.º de Julho de 1929 — Dispensa a pedido, d. Maria Celestina da Costa, do cargo de

- professora municipal da aula localizada na Xar-
queada, 1.º Districto.
- PORTARIA N.º 79 — De 31 de Julho de 1929 — Dispensa a pedi-
do, d. Rita de Andrade Rosa, do cargo de pro-
fessora municipal desta cidade.
- PORTARIA N.º 80 — De 31 de Julho de 1929 — Dispensa a pedi-
dido, d. Celestina Pezzi Rech, do cargo de
professora municipal com exercicio na aula lo-
calizada no travessão Cremona, S. Biaggio, 4.º
Districto.
- PORTARIA N.º 81 — De 31 de Julho de 1929 — Eleva para 160\$000
os vencimentos mensaes da professora snrta.
Thereza Maurina, com exercicio das aulas loca-
lisadas nas Linhas Rosita e Riachuelo, ambas
do 5.º Districto.
- PORTARIA N.º 83 — De 28 de Agosto de 1929 — Dispensa a pedi-
do d. Cecilia Schaidt, do cargo de professora
municipal da aula localizada em S. Caetano,
1.º Districto.
- PORTARIA N.º 84 — De 28 de Agosto de 1929 — Ordena ao pro-
fessor Alberto Veadrigo que reabra a aula mu-
nicipal em São Jose, travessão Thompson Flo-
res, 1.º Districto, e reassuma a regencia da mes-
ma, da qual estava licenciado por tempo inde-
terminado.
- PORTARIA N.º 86 — De 13 de Setembro de 1929 — Nomeia interi-
namente a professora Beatriz Sari, com exer-
cicio na aula localizada em S. Marcos, para
exercer identicas funções na aula localizada
em S. Caetano, ambas do 1.º Districto.
- PORTARIA N.º 87 — Nomeia interinamente a professora snrta. Ara-
cy Santos, com exercicio na aula localizada na
linha Pedra Branca, para exercer cumulativa-
mente identicas funções na aula localizada em
São Jacob na mesma linha e ambas do 5.º
Districto.

As portarias, na sua maioria, foram baixadas após os exames
de habilitação, os quaes tiveram lugar em 30 e 31 de Janeiro do cor-
rente anno, no edificio da Intendencia Municipal.

A banca examinadora, compunha-se de professoras do Collegio
Elementar «José Bonifacio» desta cidade, com a presença do Snr.
Thomaz Beltrão de Queiroz, dd. intendente municipal.

Prestaram exame 60 professores municipaes e os outros restan-
tês, foram dispensados pelo Snr. Intendente.

Nos primeiros dias da administração Queiroz, foi distribuido ao
professorado o respectivo programma de exame, para o anno en-
trante, tratando logo os mesmos de o estudarem.

Exames de fim de anno

Tiveram inicio os exames das aulas municipaes em 10 de Novembro e terminaram em 4 de Dezembro do corrente anno.

As aulas do 1.º Districto, foram examinadas cuidadosamente, por uma Comissão da Intendencia, da qual fazia parte a Inspectora Escolar e sr. Santo Ceroni, com o comparecimento pessoal do Snr. Intendente a muitas dellas.

Nas dos outros districtos, ficaram os exames a cargo dos snrs. Sub-Intendentes os quaes eram acompanhados de diversas pessoas, ficando assim, as commissões compostas de 3 a 4 membros.

O resultado, relativamente, bom.

Alice Cavalcanti Prado

Inspectora Escolar

N.º	NOME	N.º	NOME	N.º	NOME	N.º	NOME
1	...	2	...	3	...	4	...
5	...	6	...	7	...	8	...
9	...	10	...	11	...	12	...
13	...	14	...	15	...	16	...
17	...	18	...	19	...	20	...
21	...	22	...	23	...	24	...
25	...	26	...	27	...	28	...
29	...	30	...	31	...	32	...
33	...	34	...	35	...	36	...
37	...	38	...	39	...	40	...
41	...	42	...	43	...	44	...
45	...	46	...	47	...	48	...
49	...	50	...	51	...	52	...
53	...	54	...	55	...	56	...
57	...	58	...	59	...	60	...
61	...	62	...	63	...	64	...
65	...	66	...	67	...	68	...
69	...	70	...	71	...	72	...
73	...	74	...	75	...	76	...
77	...	78	...	79	...	80	...
81	...	82	...	83	...	84	...
85	...	86	...	87	...	88	...
89	...	90	...	91	...	92	...
93	...	94	...	95	...	96	...
97	...	98	...	99	...	100	...

COLLEGIO ELEMENTAR
„José Bonifacio“ de Caxias e Grupo Escolar Rural de Nova Vicenza

	Sexo	LOCALISAÇÃO	Matricula		TOTAL	Frequenc.		TOTAL	OBSERVAÇÕES
			M	F		M	F		
									RESUMO
Collegio Elementar	Mixto	CIDADE.....	252	301	553	130	222	352	Mat. Freq.
Grupo Esc. Rural.	«	NOVA VICENZA	71	70	141	35	56	91	COL. ELEM. 553 352
									GR. ESCOL. 141 91

Snr. Intendente.

Era o que tinha a relatar-vos com relação ás principaes occurrencias verificadas no departamento do ensino publico municipal durante o corrente anno, achando-me, entretanto, ao vosso dispôr para quaesquer outras informações referentes a meu cargo.

Caxias, 31 de Dezembro de 1929.

Alice Cavalcanti Prado

Inspectora Escolar



CONTADORIA

Illmo. Snr. Intendente Municipal

Em obediencia á salutar praxe administrativa, tenho o prazer de apresentar vos o relatorio dos negocios fazendarios desta Municipalidade e dos serviços affectos a esta Contadoria, referentes ao exercicio de 1929.

Receita

A lei n.º 94 de 26 de Dezembro de 1928, orçou a Receita para o exercicio de 1929 em Rs. 1.275:000\$000. Excluindo se desse pre-supposto a parcella de Rs. 74:520\$000 da previsão da renda do Serviço de Asseio que foi concedido á Empresa Randazzo, fica a Receita, na sua previsão total, reduzida a Rs. 1.200:480\$000.

Em 1929 a Receita do Municipio attingiu a Rs. 1.310:785\$068, do que resultou a arrecadação de Rs 110:305\$068 para mais do que o orçado como poderá se evidenciar do quadro seguinte:

Receita arrecadada	1.310:785\$068
Receita orçada	1.200:480\$000
Arrecadação para mais.....	110:305\$068

A arrecadação da Receita tem o seu desdobramento nos demonstrativos seguintes:

Demonstrativo da Receita Ordinaria do exercicio de 1929

	ORÇADO	ARRECADADO	PARA MAIS	PARA MENOS
1 — Industrias e Profissões	280:000\$000	303:508\$100	23:508\$100	
2 — Decima Urbana	150:000\$000	152:681\$600	2:681\$600	
3 — Terrenos não Edificados	30:000\$000	32:244\$700	2:244\$700	
4 — Vehiculos	60:000\$000	73:918\$800	13:918\$800	
5 — Gado Abatido	15:000\$000	13:020\$000		1:980\$000
6 — Aferição de pesos e medidas	5:000\$000	5:752\$500	752\$500	
7 — Extatística e expediente	260:000\$000	239:913\$600		20:086\$400
8 — Eventuaes	20:000\$000	22:831\$800	2:831\$800	
9 — Divida Activa	10:000\$000	28:237\$850	18:237\$850	
10 — Taxa de remoção do lixo	7:500\$000	7:651\$500	151\$500	
11 — Imposto de Caridade	10:000\$000	15:740\$800	5:740\$800	
12 — Taxa de abastecimento d'agua	100:000\$000	115:993\$500	15:993\$500	
13 — Taxa de serviço de asseio (*)	—	—	—	
14 — Taxa escolar e policial	130:000\$000	127:331\$900		2:668\$100
15 — Taxa pró-Patronato Agricola	50:000\$000	50:050\$020	50\$020	
16 — Rendas diversas	72:980\$000	121:908\$398	48:928\$398	
	1.200:480\$000	1.310:785\$068	135:039\$568	24:734\$500
Arrecadação absoluta para mais	110:305\$068			110:305\$068
	1.310:785\$068	1.310:785\$068	135:039\$568	135:039\$568

(*) Serviço concedido á Empresa Randazzo.

DEMONSTRATIVO DA Tabella Industrias e Profissões (Receita 1929)

ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	ARRECADADO
Commercio localisado.....	100:000\$000	107:035\$000
Ccmmercio ambulante.....	1:000\$000	1:711\$000
Industrias	50:000\$000	45:842\$500
Profissões	8:000\$000	6:785\$000
Jogos e Divertimentos	10:500\$000	8:315\$000
Viação Rural (Fogão) (*) ..	110:000\$000	133:449\$000
Pecuaria.....	500\$000	370\$600
	280:000\$000	303:508\$100
ARRECADADO	303:508\$100	
ORÇADO.....	280:000\$000	
DIFFERENÇA PARA MAIS	23:508\$100	

(*) Contribuiu quasi que exclusivamente, para o excesso de arrecadação do imposto de Industrias e Profissões a reorganisação do serviço de lotação do imposto de Viação Rural (Fogão) que rendeu 26:000\$000, approximadamente, mais que no exercicio de 1928.

DEMONSTRATIVO DA

Tabella Rendas Diversas (Receita Exercício 1929)

ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	ARRECADADO
Venda de um motor a gaz pobre		6:000\$000
Venda de um automovel Dodge		1:550\$000
Venda de quatro animaes cavallares		880\$000
Venda de uma britadeira e/ carretão		3:000\$000
Venda de uma galleota		205\$000
Venda de bens diversos e materiaes		7:433\$298
Venda de matériaes da Praça Dante		15:135\$600
Alugueis de proprios municipaes		7:008\$200
Vendas de terrenos devolutos		8:775\$000
Juros a favor da Municipalidade		5:837\$400
Prestações da Intendencia Municipal de Nova Trento (2. ^a sem. 1928 e 1. ^a sem. 1929)		40:000\$000
Subvenção Escolar 1929 do Gov. do Estado		13:800\$000
Rendas de serv/ prestados p/ Municipalidade		3:418\$510
Cauções para abastecimento d'agua		1:455\$000
Renda da Chacara Municipal		6:303\$300
Taxa de ligações hydraulicas e installações domiciliares		1:107\$090
		121:908\$398
Arrecadado	121:908\$398	
Orçado	72:980\$000	
Diferença para mais Rs.	48:928\$398	

Pelos demonstrativos retro verifica-se que todas as rendas ultrapassaram o orçado, excepto as dos impostos de Gado Abatido e Extatística e Expediente e a da Taxa Escolar e Policial.

Occasionou o desecesso da renda do imposto de Gado Abatido a supressão da matança no Saladeiro Caxiense, que vinha fornecendo carne verde á população da cidade.

O alcance da tabella do imposto de Extatística e Expediente, é resultante da diminuição geral da exportação, em consequencia da anormalidade da actual situação commercial.

A Taxa Escolar e Policial não attingiu o orçado, em virtude de ter sido, a sua previsão, feita com demasiado optimismo (Em 1928 foi orçada em 130:000\$000 e rendeu apenas 120:237\$130).

A excellente arrecadação das demais rendas, muito deve se, não só ao natural desenvolvimento economico do Municipio, mas tambem aos melhoramentos introduzidos nos processos de arrecadação e a diligencia com que se empenharam os funcionarios desta Contadoria.

DESPEZA

Despeza Ordinaria

Orçada a Despeza Ordinaria para 1929 em Rs. 1.351:200\$000, attingiu ella a Rs. 1.348:483\$944, o que dá a despeza de Rs. 2:716\$056 para menos do que o orçado, como adiante se descrimina:

Despeza Ordinaria Orçada.....	1.351:200\$000
Despeza Ordinaria Realisada.....	1.348:483\$944
Despeza para menos.....	2:716\$056

A seguir acha-se a Despeza Ordinaria devidamente detalhada em demonstrativo geral e por tabel'as com as respectivas descrições.

Demonstrativo da Despesa Ordinaria do Exercicio de 1929

	ORÇADO	DISPENDIDO	PARA MAIS	PARA MENOS
1 — Conselho Municipal.....	4:100\$000	4:100\$000		
2 — Gabinete do Intendente.....	34:000\$000	31:590\$300		2:409\$700
3 — Directoria do Expediente.....	87:800\$000	91:282\$960	482\$960	
4 — Directoria de Obras, Viação e Hydraulica.....	232:200\$000	304:191\$160	71:991\$160	
5 — Instrução Municipal.....	83:000\$000	107:950\$690	24:950\$690	
6 — Assistencia Publica.....	19:600\$000	16:633\$850		2:966\$150
7 — Cemiterios.....	3:800\$000	4:680\$000	880\$000	
8 — Matadouro Municipal.....	4:800\$000	4:800\$000		
9 — Auxilios e Subvenções.....	48:890\$000	50:326\$430	1:936\$430	
10 — Illuminação Publica.....	61:800\$000	79:417\$550	17:617\$550	
11 — Policia.....	137:952\$000	128:535\$500		9:416\$500
12 — Serviço do Asseio.....	74:520\$000	6:000\$000		68:520\$000
13 — Juros e Amortização da Divida.....	480:235\$000	442:197\$970		38:037\$030
14 — Patronato Agricola Municipal.....	50:000\$000	50:050\$020	50\$020	
15 — Pessoal aposentado.....	17:000\$000	11:066\$040		5:933\$960
16 — Despesas eventuaes.....	11:503\$000	15:161\$474	3:658\$474	
	1.351:200\$000	1.348:483\$944	124:567\$284	127:283\$340
DESPEZA ABSOLUTA PARA MENOS.....		2:716\$056	2:716\$056	
	1.351:200\$000	1.351:200\$000	127:283\$340	127:283\$340

Demonstrativo da Tabella Conselho Municipal (Despeza 1929)

	ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	DISPENDIDO
1	Subsidio aos Conselheiros.....	3:500\$000	3:500\$000
2	Gratificação ao Escripturario do Conselho.....	600\$000	600\$000
		4:100\$000	4:100\$000

Demonstrativo da Tabella Gabinete do Intendente (Despeza 1929)

	ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	DISPENDIDO	DIFFERENÇA	
				Para mais	P/ menos
1	Subsidio e representação ao Intendente.	24:000\$000	24:000\$000		
2	Custeio de automovel e chauffeur....	10:000\$000	7:590\$300		2:409\$700
		34:000\$000	31:590\$300		2:409\$700
	Despeza absoluta para menos		2:409\$700	2:409\$700	
		34:000\$000	34:000\$000	2:409\$700	2:409\$700

Demonstrativo da Tabella Directoria do Expediente (Despeza 1929)

	ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	DISPENDIDO	DIFFERENÇA	
				Para mais	Para menos
1	Secretario e Contador	12.000\$000	12.000\$000		
2	Thesoureiro	8.400\$000	8.400\$000		
3	Fiscal—Lotador	8.400\$000	8.300\$000		100\$000
4	1.º Escripturario Contador	6.000\$000	6.600\$000	600\$000	
5	2.º Escripturario Contador	4.200\$000	4.050\$000		150\$000
6	Porteiro Continuo	3.600\$000	3.600\$000		
7	Consultor Juridico	3.600\$000	3.600\$000		
8	Correspondente Dactylographo	3.600\$000	—		3.600\$000
9	Publicações	10.000\$000	14.980\$600	4.980\$600	
10	Material de escript.	5.000\$000	5.516\$100	516\$100	
11	Portes e Telegrammas	500\$000	326\$400		173\$600
12	Jornaes e livros	500\$000	604\$200	104\$200	
13	Telephones	2.000\$000	3.084\$000	1.084\$000	
14	Hospedagens e Festividades	10.000\$000	6.256\$900		3.743\$100
15	Arrecadação das Rendas	10.000\$000	13.964\$760	3.964\$760	
		87.800\$000	91.282\$960	11.249\$660	7.766\$700
	DESPEZA ABSOLUTA PARA MAIS	3.482\$960			3.482\$960
		91.282\$960	91.282\$960	11.249\$660	11.249\$660

DEMONSTRATIVO DA

Tabella Directoria de Obras, Viação e Hydraulica (Despeza 1929)

	ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	DISPENDIDO	DIFFERENÇA	
				PARA MAIS	PARA MENOS
1	Director	15.000\$000	15.000\$000		
2	Escriptuario	3.000\$000	6.360\$000	3.360\$000	
3	Capataz geral	6.000\$000	6.000\$000		
4	Fiscal 1.º, 2.º e 3.º Districto	4.300\$000	5.300\$000	500\$000	
5	Fiscal 4.º e 5.º Districto	2.400\$000	1.800\$000		600\$000
6	Conservação de estradas e pontes	70.000\$000	69.193\$760		806\$240
7	Conservação e systematisação de ruas	70.000\$000	124.620\$590	54.620\$590	
8	Conservação de proprios municipaes	5.000\$000	6.157\$950	1.157\$950	
9	Custeio de caminhão e chauffeur	10.000\$000	25.026\$300	15.026\$300	
10	Apparelhos e ferramentas	3.000\$000	332\$800		2.667\$200
11	Escriptuario (Hydraulica)	3.000\$000	4.100\$000	1.100\$000	
12	Cobrador e apontador	4.800\$000	4.800\$000		
13	Almoxarife	4.200\$000	4.120\$000		80\$000
14	Mechanico da Casa das Bombas da Maestra	2.400\$000	1.933\$300		466\$700
15	Mechanico da Casa dos Filtros	4.800\$000	4.800\$000		
16	Encarregado da Barragem Dal Bó	2.400\$000	2.353\$300		46\$700
17	Força e luz para a Hydraulica	12.000\$000	12.537\$310	537\$310	
18	Material tratamento d'agua	5.000\$000	7.368\$350	2.368\$350	
19	Conservação das machinas	2.000\$000	704\$200		1.295\$800
20	Conservação da rede de distribuição	2.400\$000	1.683\$300		716\$700
		232.200\$000	304.191\$160	78.670\$500	6.679\$340
	Despeza absoluta para mais	71.991\$160			71.991\$160
		304.191\$160	304.191\$160	78.670\$500	78.670\$500

Demonstrativo da Tabella Instrucção Municipal (Despeza 1929)

	E S P E C I F I C A Ç Ã O	O R Ç A D O	D I S P E N D I D O	D I F F E R E N Ç A	
				P A R A M A I S	P A R A M E N O S
1	Inspector Escolar.....	3.000\$000	3.000\$000		
2	Aulas Municipaes.....	80.000\$000	104.950\$690	24.950\$690	
		83.000\$000	107.950\$690	24.950\$690	
	Despeza absoluta para mais.....	24.950\$690			24.950\$690
		107.950\$690	107.950\$690	24.950\$690	24.950\$690

Demonstrativo da Tabella Assistencia Publica (Despeza 1929)

	ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	DISPENDIDO	DIFFERENÇA	
				PARA MAIS	PARA MENOS
1	Medico.....	6.000\$000	3.600\$000		2.400\$000
2	Enfermeiro	1.800\$000	1.250\$000		550\$000
3	Enfermeira	2.400\$000	2.400\$000		
4	Material para o Dispensario	2.000\$000	669\$050		1.330\$950
5	Aluguel do Dispensario	2.400\$000	—		2.400\$000
6	Despezas com indigentes (*).....	5.000\$000	8.714\$800	3.714\$800	
		19.600\$000	16.633\$850	3.714\$800	6.680\$950
	Despeza absoluta para menos		2.966\$150	2.966\$150	
		19.600\$000	19.600\$000	6.680\$950	6.680\$950

(*) Serviços medicos a indigentes e praças, medicamentos, passagens a indigentes e alienados, caixões funebres e esmolas.

Demonstrativo da Tabella Cemiterios (Despeza 1929)

	ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	DISPENDIDO	DIFERENÇA	
				Para mais	P/ menos
1	Cemiterio de Ca- xias	3:600\$000	(*) 4:680\$000	1:080\$000	
2	Cemiterio de Nova Vicenza	100\$000	—	—	100\$000
3	Cemiterio de Nova Milano	100\$000	—	—	100\$000
		3:800\$000	4:680\$000	1:080\$000	200\$000
	Despeza absoluta para mais	880\$000			880\$000
		4:680\$000	4:680\$000	1:080\$000	1:080\$000

(*) O excesso de Rs. 1:080\$000 é resultante da despeza com a aquisição de placas numericas para sepulturas.

Demonstrativo da Tabella Matadouro Municipal (Despeza 1929)

	ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	DISPENDIDO
1	Administrador	4:800\$000	4:800\$000

Demonstrativo da Tabella Auxilios e Subvenções (Despeza 1929)

	E S P E C I F I C A Ç Ã O	ORÇADO	DISPENDIDO	D I F F E R E N Ç A	
				PARA MAIS	PARA MENOS
1	Aluguel do Forum.....	2:400\$000	1.250\$000		1:150\$000
2	Convenio de Estatística com o Estado.....	7:000\$000	7:000\$000		
3	Santa Casa — Porto Alegre.....	500\$000	500\$000		
4	Hospital São Pedro.....	500\$000	500\$000		
5	Instituto Pasteur.....	300\$000	300\$000		
6	Bandas de Musica.....	4:800\$000	6:100\$000	1:300\$000	
7	Tiro de Guerra — Caxias.....	960\$000	960\$000		
8	Tiro de Guerra — Nova Vicenza.....	960\$000	960\$000		
9	Secretario do Alistamento Eleitoral.....	800\$000	800\$000		
10	Hospital Nossa Senhora de Pompeia.....	8:000\$000	8:000\$000		
11	Familia Ignacio Setti.....	1:800\$000	1:800\$000		
12	Germano Cortes.....	3:000\$000	3:000\$000		
13	Oresta Terra.....	1:200\$000	1.200\$000		
14	Sebastiana A. Lima.....	600\$000	600\$000		
15	Virgilina A. Lima.....	720\$000	720\$000		
16	Escolas da Parochia de Caxias.....	3:000\$000	3:000\$000		
17	Esc/ rel/ de N. Vza., N. Milano, A. Rech e S. Marcos.....	4:000\$000	5:786\$430	1:786\$430	
18	Orphanato Santa Therezinha.....	5:000\$000	5:000\$000		
19	Collegio Nossa Senhora do Carmo.....	2:000\$000	2:000\$000		
20	Antonio Grassi.....	1:200\$000	1:200\$000		
21	S. A. M dos Funcionarios Publicos.....	150\$000	150\$000		
		48:890\$000	50:826\$430	3:086\$430	1:150\$000
	DESPEZA ABSOLUTA PARA MAIS.....	1:936\$430			1:936\$430
		50:826\$430	50:826\$430	3:086\$430	3:086\$430

Demonstrativo da Tabella Illuminação Publica (Despeza 1929)

	ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	DISPENDIDO	DIFFERENÇA	
				PARA MAIS	PARA MENOS
1	Caxias..	48.000\$000	66.804\$550	18.804\$550	
2	São Marcos.... ..	8.460\$000	6.769\$000		1.631\$000
3	Nova Vicenza	5.400\$000	5.844\$000	444\$000	
		61.800\$000	79.417\$550	19.248\$550	1.631\$000
	Despeza absoluta para mais.....	17.617\$550			17.617\$550
		79.417\$550	79.417\$550	19.248\$550	19.248\$550

Demonstrativo da Tabella Policia (Despeza 1929)

	ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	DISPENDIDO	DIFFERENÇA	
				PARA MAIS	PARA MENOS
1	Sub-Intendente do 1.º Districto	9:600\$000	9:600\$000		
2	Amanuense	3:600\$000	3:600\$000		
3	Auxiliar (Corceição)	3:000\$000	3:500\$000	500\$000	
4	Sub-Intendente do 2.º Districto	4:800\$000	4:800\$000		
5	Auxiliar do 2.º Districto	2:400\$000	2:400\$000		
6	Sub-Intendente do 3.º Districto	3:600\$000	3:600\$000		
7	Sub-Intendente do 4.º Districto	4:200\$000	4:200\$000		
8	Sub-Intendente do 5.º Districto	4:800\$000	4:800\$000		
9	Inspectores de Secção	10:000\$000	10:689\$000	689\$000	
10	Alugueis de casas e poteiros	3:000\$000	3:710\$000	710\$000	
11	Pessoal da Guarda e Brigada Militar	58:320\$000	53:584\$600		4:735\$400
12	Forragem e Ferrag/ p/ animaes da Guarda	10:000\$000	11:082\$700	1:082\$700	
13	Fardamento e calçado	7:632\$000	4:143\$000		3:489\$000
14	Encarregado da cocheira	2:400\$000	2:400\$000		
15	Conservação do arreamento e equipamento	2:000\$000	540\$260		1:459\$800
16	Sustento a presos pobres	5:000\$000	5:286\$000	286\$000	
17	Inspector de Vehiculos	3:600\$000	600\$000		3:000\$000
		137:952\$000	128:535\$500	3:267\$700	12:684\$200
	DESPEZA ABSOLUTA PARA MENOS		9:416\$500	9:416\$500	
		137:952\$000	137:952\$000	12:684\$200	12:684\$200

Demonstrativo da Tabella Serviço de Asseio (Despeza 1929)

	ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	DISPENDIDO	DIFFERENÇA	
				PARA MAIS	PARA MENOS
1	Pessoal — Forragem — Cons/ e aquisição de material	74:520\$000	6:000\$000		68:520\$000

Correu por esta tabella unicamente os vencimentos do fiscal desse serviço, em virtude do mesmo ter sido contractado pela Empresa Randazzo.

Demonstrativo da Tabella Juros e Amortisação da Divida (Despeza 1929)

	ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	DISPENDIDO	DIFFERENÇA	
				PARA MAIS	PARA MENOS
1	Semestralidades do Emprestimo Americano 1927.....	225.000\$000	233.577\$190	8.577\$190	
2	Despezas de Emissão do Emprestimo Americano de 1927	5.235\$000	—		5.235\$000
3	Semestralidades do Emprestimo do Banco do Rio Grande do Sul—1928.....	160.000\$000	152.863\$080		7.136\$920
4	Juros de apolices, contractos. promissorias, contas correntes, etc.	90.000\$000	55.757\$700		34.242\$300
		480.235\$000	442.197\$970	8.577\$190	46.614\$220
	DESPEZA ABSOLUTA PARA MENOS		38.037\$030	38.037\$030	
		480.235\$000	480.235\$000	46.614\$220	46.614\$220

Demonstrativo da Tabella Patronato Agrícola Municipal (Despeza 1929)

	ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	DISPENDIDO	DIFFERENÇA	
				PARA MAIS	PARA MENOS
1	Taxa Pro Patronato.....	50:000\$000	50:050\$020	50\$020	

Demonstrativo da Tabella Pessoal Aposentado (Despeza 1929)

	ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	DISPENDIDO	DIFFERENÇA	
				PARA MAIS	PARA MENOS
1	Diversas aposentadorias.....	17:000\$000	11:066\$040		5:933\$960

Demonstrativo da Tabella Despezas Eventuaes (Despeza 1929)

	ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	DISPENDIDO	DIFFERENÇA	
				PARA MAIS	PARA MENOS
1	Despezas eventuaes.....	11:563\$000	15:161\$474	3:658\$474	

Correram por conta desta verba as seguintes despesas:

Remoção de cubos propios municipaes	1:720\$500
Acquisição de duas machinas de escrever	2:129\$100
Compra de cinco cavallos para a Guarda	2:450\$000
Gratificações a funcicnarios que não gozaram ferias	3:192\$200
Gratificação ao Thesoureiro por quebras de caixas	600\$000
Despezas eventuaes propriamente ditas	5:069\$674
	<u>15:161\$474</u>

Despesas extra-orçamentarias

No decorrer do Exercício de 1929, a Administração, atendendo á multiplas necessidades de immediato e opportuno interesse publico, realisou as despesas extra-orçamento constantes da tabella discriminada que adiante se segue.

Parte destas despesas já acham-se referendadas pelo nobre Conselho Municipal, que votou em devido tempo os respectivos credits achando-se as demais, aguardando approvação do legislativo municipal.

Demonstrativo das Despesas extra-orçamentarias de 1929

Aluguel do predio do Almocharifado	2:600\$000
Diligencias policiaes	1:384\$400
Despesas de Exercicios Findos	7:580\$680
Despesas finaes da construcção da Hydraulica	31:657\$950
Acquisição de um automovel.....	7:657\$500
Serviços da Praça Dante.....	76:674\$720
Acquisição de terrenos para Escola Complementar.....	45:561\$690
Representação Congresso Municipalidades.....	602\$300
Acquisição de uma perfuratriz.....	20:520\$000
Acquisição de um rolo compressor.....	34:800\$000
Conservação da Chacara Municipal.....	7:813\$750
Construcção de estradas e pontes.....	60:541\$245
Reorganização dos serviços de lotação.....	3:830\$000
Chapas para vehiculos 1930.....	8:105\$100
Construcção de um bebedouro.....	2:822\$300
Rs.....	312:151\$635

Resultado financeiro do exercicio de 1929

A lei n. 94 de 26 de Dezembro de 1928 orçou, para o Exercício de 1929 a Receita em 1.375:000\$000 e a Despesa em 1.350:000\$000. Entretanto, por um lamentavel descuido do sr. Escriptuario do Conselho, existe na somma das tabellas da Receita o erro de 100:000\$000, o que reduz o orçamento para 1.275:000\$000. Igualmente na tabella da Despesa da Directoria do Expediente existe o erro de somma de 1:200\$000, o que eleva o orçamento da Despesa a 1.351:200\$000. Dos erros de somma referidos resulta que o orçamento da Receita e Despesa foi votado com o deficit de 76:200\$000, em lugar do superavit de 25:000\$000 que a lei acima referida previra.

Não obstante o orçamento achar-se naturalmente desequilibrado

de Rs. 76:200\$000, foi elle encerrado com o deficit de Rs. 37:698\$876 apenas, como se evidencia do quadro seguinte:

Despeza Ordinaria	1.348:483\$944
Receita Ordinaria.....	1.310:785\$068
Deficit Ordinario.....	37:698\$876

Sommando-se o deficit acima com o montante das despesas extra orçamentarias tem-se o seguinte deficit total:

Deficit Ordinario.....	37:698\$876
Despesas extra orçamentarias.....	312:151\$635
Deficit total	349:850\$511

Ou melhor demonstrado:

Despeza ordinaria	1.348:483\$944
Despeza extra orçamentaria	312:151\$635
Somma das Despesas.....	1.660:635\$579
Receita Ordinaria... ..	1.310:785\$068
Deficit.....	349:850\$511

O deficit supra justifica-se cabalmente, pelas despesas extra orçamentarias realizadas, e pela votação do orçamento, já com o deficit acima alludido.

Divida passiva municipal

Pelo encerramento do Balanço Geral e das contas da Divida Passiva, verifica-se que a mesma em 31 de Dezembro ppdo., elevava-se, com os respectivos juros a Rs. 5 864:726\$628, isto é Rs. 570:394\$708 mais do que em 31/12/1928. O augmento tem a sua origem na realização das despesas extra-orçamentarias já citadas (Rs. 312:151\$635) em parte, e em parte pelo accrescimento da nossa divida externa, em consequencia da differença de cambio, na recontabilisação do saldo pelo cambio do dia de encerramento do Exercício, (Rs. 246:687\$504), assumpto este que será tratado em capitulo adiante.

Detalhando todos os valores da Divida Passiva, encontra-se em seguida, o quadro geral comparativo e os Balancetes de cada conta em separado.

Balancete da conta „J. G. Whitte Company
Inc.“ em 31 de Dezembro de 1929

Saldo U/S \$ 352.410, 76 a 9\$150 Rs. 3 224:558\$088

O pagamento das prestações desta divida foi attendido com toda a pontualidade. Em 31/12/1928 o saldo era de U/S. \$ 354 375,01 que convertidos em moeda brasileira ao cambio daquelle dia (8\$430) constatava a responsabilidade de 2.987:381\$340.

Com o pagamento das duas semestralidades do anno de 1929 amortizamos U/S. \$ 1 964,29, o que reduz a nossa divida a U/S \$ 352.410.72 que contabilizados ao cambio de 9\$150 dá a divida — moeda brasileira — de Rs. 3 224:558\$088.

Devido a constante valorização da moeda norte-americana a nossa responsabilidade augmenta de dia para dia. Tivesse o cambio se mantido a 8\$400 (taxa da realisação do emprestimo) hoje, a nossa divida, seria de Rs 2 960:250\$048 isto é, menos 264:308\$040 da nossa responsabilidade actual.

As nossas remessas tiveram as seguintes proporções:

1.ª SEMESTRALIDADE:

Juros	\$ 12.403,13
Amortização	\$ 982,14

2.ª SEMESTRALIDADE:

Juros	\$ 12.368,74
Amortização	\$ 982,15

Em 31/12/1929 existia em poder dos banqueiros, o residuo, a nosso favor de \$ 54,02.

O serviço de pagamento das semestralidades acima, dispendeu Rs. 233:577\$190, inclusive, despesas com um telegramma e comissão contractual.

Quadro comparativo da Divida Municipal

TITULOS	EM 31/12/1928	EM 31/12/1929	AUMENTOS	REDUCÇÕES
Emprestimo Americano 1927.....	2.987:381\$340	3.224:558\$088	237:176\$748	
Emprestimo Banco do Rio Grande do Sul 1928	1.500:000\$000	1.489:390\$800		10:609\$200
Apolices Municipaes	185:500\$000	185:500\$000		
Juros de Apolices a Pagar.....	7:900\$000	9:600\$000	1:700\$000	
Credores por Depositos.....	900\$000	—		900\$000
Cauções em Dinheiro	22:500\$000	26:600\$000	4:100\$000	
Vencimentos a Pagar	21:522\$500	32:479\$700	10:957\$200	
Credores por Contractos.....	161:566\$000	228:040\$500	66:474\$500	
Contas a Pagar	300:706\$280	361:434\$640	60:728\$360	
Banco do Rio Grande do Sul c/c.....	—	158:260\$500	158:260\$500	
Obrigações a Pagar	96:355\$800	138:862\$400	42:506\$600	
	5.284:331\$920	5.854:726\$628	581:903\$908	11:509\$200
Augmento verificado	570:394\$708			570:394\$708
	5.854:726\$628	5.854:726\$628	581:903\$908	581:903\$908

Balancete da conta „Vencimentos a Pagar„
em 31 de Dezembro de 1929

Amalia Zapparoli.....	160\$000
José Perozzo.....	762\$000
João Rech.....	442\$000
Giacomo Sandi.....	408\$000
José Isotton.....	135\$000
Dionysio Lorandi.....	88\$000
Olga L. Sauer.....	80\$000
Belchior Boeira.....	85\$000
Antonio Zatta.....	17\$000
Dr. Felix Spinato.....	1:800\$000
Luiz Forest.....	80\$000
Pedro Giacomet.....	260\$000
Paulo Ferrari.....	27\$000
Antonio Feltrin.....	34\$000
Antonio Mazzotti.....	132\$000
Mariano Mazocchi.....	180\$000
Luiz Zanotti.....	162\$000
José Tomiello.....	100\$000
Eugenio Lucchesi.....	420\$000
Luiz Vergani.....	135\$000
Reynaldo Rotta.....	110\$000
Veronica Bianchi.....	80\$000
João Perini.....	320\$000
Oliva Maimo.....	400\$000
Bertha Thomasini.....	409\$000
Adelinda Minella.....	480\$000
Delminda Beaux.....	240\$000
Santo Leoncio.....	243\$000
Serafim Thomasini.....	135\$000
Domingos Veronese.....	153\$000
Antonio Zanini.....	160\$000
Ida Guerra.....	320\$000
Clemenza Gasperin.....	640\$000
Alice Gasperin.....	640\$000
Guilherme Hasstendelfel.....	320\$000
Maria Ferraro.....	240\$000
Guilhermina Guerra.....	240\$000
Paulina Soldatelli.....	320\$000
Petronilla Pellizzoni.....	320\$000
Albina Della Giustina.....	320\$000
Rustico Gobbato.....	640\$000
João Simon.....	375\$000
Lucia Colle.....	300\$000
Nuncia Bascú.....	300\$000
Antonietta P. Valentini.....	160\$000
Joanna Parenza.....	390\$000
(Continúa)	

Balancete da conta „Vencimentos a Pagar“
em 31 de Dezembro de 1929

(Continuação)	
Aurelia Baldisseroto.....	240\$000
Santina Polesso.....	240\$000
Judith Gubert.....	360\$000
Maria Polesso.....	160\$000
Babila Anesi.....	160\$000
Thereza Polesso.....	320\$000
Julieta Petry.....	240\$000
Odilla De Lazzer.....	300\$000
Loduvina Sirtoli.....	480\$000
Carmelinda Scopel.....	240\$000
Esther Boff.....	160\$000
Suely Bascú ..	160\$000
Rosalina Barazetti ..	320\$000
Aracy Santos ..	320\$000
Frederico Viero.....	35\$000
Pedro Arozi ..	140\$000
André Colombo.....	54\$000
João Sirtoli.....	180\$000
João Antonio Boff ..	70\$000
João Mazotti.....	119\$000
Pasqual Cecatto.....	119\$000
Luiz Maggi ..	100\$000
Ernesto Cazara ..	450\$000
José Della Riva ..	150\$000
Angelo Spiandorello.....	200\$000
Raymundo Nóra.....	300\$000
José B. Lopes ..	400\$000
Luciano Courtois.....	200\$000
Orestes Comerlato ..	300\$000
Alfredo Carvalho.....	400\$000
João Schio.....	132\$000
José Lain ..	132\$000
Henrique Rech ..	54\$000
Angelo Ceconello.....	400\$000
Angelo Benatto Filho.....	102\$000
Marcos Martini ..	160\$000
Marieta Azurenha.....	120\$000
Maria P. Postali.....	320\$000
Affonsina Rotta.....	160\$000
Pasqualina Merlotti ..	160\$000
Guilhermina Kaller.....	160\$000
Aracy G. Rodrigues ..	90\$000
Edelmira Tinoco ..	320\$000
Isolina R. Lopes ..	480\$000
Conceição Brustolin.....	160\$000
(Continua)	

Balancete da conta „Contas a Pagar“ em 31
de Dezembro de 1929

(Continuação)	
Francisca Amorim	160\$000
Irma Roglio	320\$000
Maria J. A. Lima	30\$000
Diva Moraes	160\$000
Beatriz Sari	320\$000
Amelia Mezzomo	320\$000
Anna Prezzi	420\$000
Maria S. Alexandre	260\$000
Flora Postali	160\$000
Maria A. Amorim	100\$000
Angelina Brandt	240\$000
Santina B. Slomp	240\$000
Gemma Bridi	320\$000
Ernesto L. Fulcher	150\$000
Norma Vizeu	160\$000
Bertha P. Balestro	160\$000
Maria B. Job	480\$000
Alvaro R. Barreto	160\$000
Affonso Gardelin	160\$000
Virginia Dall'Alba	160\$000
Marcolina Zacarão	320\$000
Thereza Maurina	320\$000
Maria Sandi	240\$000
Helena Mattana	480\$000
Rosina Tonolli	160\$000
Alberto Veadrigo	160\$000
Josephino Pinheiro	200\$000
José Generosi	826\$500
Domingos Zago	28\$000
Frederico Bellorini	300\$000
Archangelo Chielli	399\$600
Victorio Trevisan	130\$800
Annibal Rigoni	355\$200
Ambrosio Crippa	258\$500
Manoel Adami	81\$100
Angelo Susin	60\$000
Septimo Costamilan	60\$000
TOTAL Rs.	32:479\$700

Balancete da conta „Contas a Pagar,, em 31 de Dezembro de 1929

Companhia Telephonica Rio Grandense	654\$000
Companhia Rio-Grandense de Usinas Electricas	100:215\$400
Escola de Engenharia	822\$000
Irmãos De Carli & Paganelli	332\$300
Rob. & Rod. Finco	75\$000
João Camerini & Filhos	192\$400
Abramo Eberle & Cia	59\$000
Motores Marelli S/A	635\$100
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	52:625\$000
Soares. Sampaio & Cia	22:779\$000
Soc. de Tubos Manesmann	8:536\$900
«O Popular»	650\$000
Brington & Cia	115\$800
Instituto Pasteur	800\$000
Hospital São Pedro	1:000\$000
Girolamo Giron	309\$000
«Correio do Povo»	550\$000
João Menegas	68\$500
Brigada Militar	16:750\$000
Hermano Benetti	440\$800
Vva Antonio Piccoli	40\$100
Serafim Thomasini	270\$000
Agostinelli, Zanella & Cia	204\$000
Serafim Dias	231\$400
Leprosario Rio-Grandense	100\$000
Bromberg & Cia	28:695\$100
Alvise Manfro	3:229\$000
Attilio & Septimo Andreazza	275\$000
Leon Yotti	17:700\$120
Sylvio Del Zotto	467\$000
Ettore Lazarotto	39\$000
José A. de Campos	16\$400
Germano Thompson	109\$350
Vva. Jacob Brandt & Filhos	15\$000
Henrique Dias	25\$000
Andreazza, Bragagnolo & Cia	142\$500
Augusto Piccoli	200\$000
Martim Ramgrab	1:461\$000
Dr. Henrique Fracasso	100\$000
Francisco Alessandrini	152\$600
João Milani	14\$400
Vva. Ignacio Guimarães	25\$000
M. J. A. Guimarães	700\$300
Dr. Firmino Paim Filho	400\$000
Dr. José M. Alves	515\$000
Eberle, Triches & Cia	292\$600

(Continúa)

Balancete da conta „Contas a Pagar„ em 31 de Dezembro de 1929

Continuação	
Mansueto Dal Molin.....	8\$000
José Ceza & Sob.....	3:332\$700
Egatea.....	12\$000
José D'Arrigo	183\$500
Adolpho Randazzo	780\$000
Governo do Estado — Secretaria da Fazenda	12:253\$600
Otto Mernack & Cia	52\$300
Primo Piccoli.....	1:670\$700
Comp. S. K. F. do Brasil	16:348\$850
Zuardi. Galleano & Cia	33\$200
Domhs. Broda & Cia	7:802\$500
Ettore Pezzi	30\$000
Quinto Slomp.....	2:557\$400
Guerino Sanvitto	7\$200
Marcos Fischer	1:430\$000
Ao Cylindro	1:009\$000
Va. Mansueto Pezzi & Fos	266\$700
José Rizzon	4:105\$000
Mabilde & Cia	302\$200
S. A. M. Func. Publicos	150\$000
Antonio Grassi.....	100\$000
Orphanato S. Therezinha	800\$000
Collegio Juvenato S. Carlos.....	240\$000
Collegio N. S. Lourdes.....	83\$300
Collegio D. J. Becker.....	240\$000
Escolas Parochiaes de Caxias.....	3:000\$000
Virgilina A. de Lima	120\$000
Sebastiana A. de Lima	50\$000
Oresta Terra	200\$000
Germano Cortes	250\$000
Vva. Ignacio Setti	150\$000
Hospital N. S. de Pompeia	6:000\$000
Tiro de Guerra — Caxias	400\$000
Tiro de Guerra — Nova Vicenza	400\$000
Sociedade Philarmonica Nova Vicenza.....	700\$000
Banda Santa Cecilia	200\$000
Banda Independente	200\$000
Santa Casa de Misericordia	500\$000
Matte & Bornhein.....	18\$000
Guidalli & Bravatti.....	66\$000
Virgilio Curtolo.....	710\$000
Luiz Andreazza.....	17\$700
Carlos Peletti.....	44\$800
Oliva, Gavioli, Sassi & Cia.....	5:444\$600
Francisco Lermen	2:428\$000

(Continúa)

Balancete da conta „Contas a Pagar„ em 31 de Dezembro de 1929

(Continuação)	
Antonio Vissirini & Fos	614\$500
Denovaro Junior & Cia.....	133\$000
Orestes Comerlato.....	407\$000
José João Moreira.....	1:000\$000
José Fanton.....	1:365\$000
Raymundo Magnabosco & Cia.....	16\$500
Eberle, Kockemborger & Cia.....	4\$000
O Viamonense.....	30\$000
Francisco F. Salerno.....	440\$000
Patronato Agrícola Municipal.....	17:348\$820
Americo R. Mendes	2:357\$500
Rs.	361:434\$646

Balancete da conta „Cauções em Dinheiro„ em 31 de Dezembro de 1929

Vitaliano Feretti.....	20:800\$000
Standart Oil Company of Brasil.....	1:000\$000
Leon Yotti.....	1:000\$000
João da Sois.....	300\$000
Companhia Rio Grandense de Usinas Electricas.....	1:000\$000
Luiz Felipe Laudares	1:000\$000
Dr. Celeste Gobbato e outros.....	1:000\$000
Atlantic Refining Company of Brazil.....	500\$000
Rs.....	26:600\$000

Balancete da conta „Credores por Contractos“ em 31 de Dezembro de 1929

Caixa Rural União Popular (com juros até 31/12/929)	14:385\$700
João Elias Nabinger “	42:200\$000
Maria G. Kochenborger “	7:700\$000
Joanna Scopel “	10:528\$800
Guilhermina S. Kochenborger “	8:291\$400
Reynaldo F. A. Kochenborger “	8:291\$400
Companhia R. G. de Usinas Electricas “	69:255\$800
Carlos Dutra Vianna “	20:997\$200
Dr. Marcos Ribeiro “	20:821\$800
João Francisco Rosa “	25:568\$400
Rs.....	228:040\$500

Balancete da conta „Obrigações a Pagar“ em 31 de Dezembro de 1929

João Albé (Capital e juros até 31/12/29)	1:554\$200
José Balbinotti.....	12:100\$000
Fidelis S. Gomes (Cap. e juros)	1:235\$800
Tulio L. de Souza (idem)	1:913\$800
Luiz Vanzin	25:920\$000
Leon Yotti	21:585\$800
Lucia Reeh (Cap. e juros)	2:332\$800
Alberto Grossi.....	12:000\$000
Constantino Manfro	10:500\$000
Andreazza, Bragagnolo & Cia.....	13:000\$000
Fortunato Fadanelli.....	4:720\$000
Banco da Província do R. G. do Sul	12:000\$000
Oliva, Gavioli, Sassi & Cia.....	7:000\$000
Rs.	138:862\$400

Balancete da conta „Juros de Apolices a Pagar“ em 31 de Dezembro de 1929

João Domingos Peretti.....	200\$000
Associação Paroehial de F. Lemos.	400\$000
Adelmir Lunardi	240\$000
Angelo Chiaradia	80\$000
Carlota Voltolini	220\$000
Cecy Casagrande	320\$000
Jatyr Casagrande	320\$000
Viuva João Muraro	220\$000
José Soares de Oliveira.....	100\$000
Bortolo Gregoletto	600\$000
Antonio Franciosi	240\$000
Caetano Finco	40\$000
Annuncio Ungaretti	160\$000
Dr. Marciano de Oliveira Avilla.....	2.400\$000
Giovanni Bozzoni.....	400\$000
Aracy Casagrande	320\$000
Fortunato Slomp	80\$000
Giuseppe Slomp Filho.....	40\$000
Antonio Slomp Filho	80\$000
Anselmo Quaresemin	60\$000
Sylvio Ghiotto	200\$000
Guilherme Moog	1.400\$000
Jacob Blauth Netto	1.200\$000
Herdeiros Giuseppe Slomp.....	280\$000
Rs.	9.600\$000

**Balancete da conta „Apolices Acto N. 31 de 25 de Novembro de 1914”
em 31 de Dezembro de 1929**

Dr. Marciano de Oliveira Avila	4	2:000\$000
Giovanni Bozzoni	1	500\$000
Aracy Casagrande	10	5:000\$000
Rs		7:500\$000

**Balancete da conta „Apolices Acto N. 7 de 3 de Julho de 1913”
em 31 de Dezembro de 1929**

José Soares de Oliveira	5	2:500\$000
Associação Parochia de F. Lemos	7	3:500\$000
Adelmir Lunardi	1	500\$000
Bortolo Grigoletto	6	3:000\$000
Antonio Franciosi	4	2:000\$000
Caetano Finco	2	1:000\$000
Annuncio Ungaretti	4	2:000\$000
Dr. Marciano de Oliveira Avilla	56	28:000\$000
Giovanni Bozzoni	19	9:500\$000
Carlota Voltolini	9	4:500\$000
Jatyr Casagrande	15	7:500\$000
Aracy Casagrande	6	3:000\$000
Va João Muraro	10	5:000\$000
Rs		72:000\$000

**Balancete da conta „Apolices do Acto N. 19
de 19 de Setembro de 1919” em 31 de
Dezembro de 1929**

João Domingos Peretti	10	5.000\$000
José Casanova	10	5.000\$000
Associação Parochia de F. Lemos	13	6 500\$000
Adelmir Lunardi	1	500\$000
Angelo Chiamulen	2	1.000\$000
Carlota Voltolini	2	1.000\$000
Cecy Casagrande	16	8.000\$000
Jatyr Casagrande	1	500\$000
Vva. João Muraro	1	500\$000
Rs		28.000\$000

**Balancete da Conta „Apolices do Acto
N. 15 de 2 de Janeiro de 1918” em
31 de Dezembro de 1929**

Fortunato Slomp	2.....	1.000\$000
Giuseppe Slomp F.º	2.....	1.000\$000
Antonio Slomp F.º	2.....	1.000\$000
Anselmo Quaresemin	3.....	1.500\$000
Sylvio Ghiotto	10.....	5.000\$000
Guilherme Moog	70.....	35.000\$000
Jacob Brauth Netto	60.....	30.000\$000
Herd. Giuseppe Slomp	7.....	3.500\$000
Rs.....		78.000\$000

Quadro comparativo dos bens da Municipalidade

ESPECIFICAÇÃO	EM 31/12/1928	EM 31/12/1929	AUGMENTO	DIMINUIÇÃO
Immoveis (1)	504.936\$800	—		504.936\$800
Moveis e Utensilios	32.746\$000	27.984\$000		4.762\$000
Material em Deposito	5.695\$000	60.340\$047	54.644\$247	
Apparelhos e Ferramentas (2)	120.093\$500	—		120.093\$500
Semoventes	10.650\$000	7.020\$000		3.630\$000
Vehiculos	23.690\$000	20.500\$000		3.190\$000
Bibliotheca	1.880\$000	1.985\$000	105\$000	
Armamento e equipamento da Policia	15.899\$300	11.531\$300		4.368\$000
Pinacotheca	9.426\$000	9.540\$000	114\$000	
Arreiaamentos	1.944\$000	2.000\$000	56\$000	
Material de Logradouros	7.900\$000	26.680\$000	18.780\$000	
Laboratorio Insecticida	350\$000	350\$000		
Plantações e Viveiros	34.686\$000	31.212\$600		3.473\$400
Animaes de Reproducção	1.885\$000	—		1.885\$000
Serviço de Abastecimento d'Agua	2.215.193\$083	2.200.000\$000		15.193\$083
Predios Escolares Ruraes	—	13.208\$190	13.208\$190	
Proprios Municipaes	—	512.482\$000	512.482\$000	
Terrenos Devolutos—Caxias	—	54.440\$000	54.440\$000	
Terrenos Devolutos—Nova Milano	—	640\$000	640\$000	
Terrenos Devolutos—São Marcos	—	15.084\$000	15.084\$000	
Instrumentos de Engenharia	—	6.934\$000	6.934\$000	
Machinas para pedras	—	116.100\$000	116.100\$000	
Material de Aferição	—	650\$000	650\$000	
Serviço de Analyses do Leite	—	1.298\$000	1.298\$000	
Material do Dispensario «Ulysses de Nonoahy»	—	6.336\$000	6.336\$000	
	2.986.975\$483	3.126.315\$137	800.871\$437	661.531\$783
AUGMENTO VERIFICADO	139.339\$654			139.339\$654
	3.126.315\$137	3.126.315\$137	800.871\$437	800.871\$437

(1) A conta Immoveis, para melhor classificação dos mesmos foi desdobrada em Proprios Municipaes. Terrenos Devolutos — São Marcos, Caxias e Nova Milano.

(2) A conta Apparelhos e Ferramentas, pelo mesmo motivo foi desdobrada em Instrumentos de Engenharia, Machinas para pedras, Material de Aferição Serviço de Analyses do Leite, Material Dispensario Ulysses de Nonoahy, e as pequenas ferramentas foram arroladas na conta Material em Deposito.

BENS DA MUNICIPALIDADE

RESUMO

IMMOVEIS :

Predios Escolares Ruraes	13 208\$190	
Proprios Municipaes	512.482\$000	
Terrenos Devolutos—Caxias	54 440\$000	
Terrenos Devolutos—Nova Milano	640\$000	
Terrenos Devolutos—São Marcos	15.084\$000	
Plantações e Viveiros	31.212\$600	627.066\$790

MOVEIS :

Moveis e Utensilios	27.984\$000	
Material de Deposito	60.340\$047	
Vehiculos	20.500\$000	
Arreiaamentos	2.000\$000	
Bibliotheca	1.985\$000	
Armamento e Equipamento da Policia	11.531\$300	
Piracotheca	9.540\$000	
Material de Logradouros	26.680\$000	
Laboratorio Insecticida	350\$000	
Instrumentos de Engenharia	6.934\$000	
Machinas para pedras	116.100\$000	
Material de Aferição	650\$000	
Serviço de Analyses do Leite	1.298\$000	
Material do Dispensario U. de Nonohay	6.336\$000	292.228\$347

SEMOVENTES

Animaes da Guarda e bois para serviço de plantação e de forragem	7.020\$000
--	------------

BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL:

Serviço de Abastecimento d'Agua	2.200:000\$000
Rs.	3.126:315\$137

Inventario Geral

PREDIOS ESCOLARES RURAES

Em 31 de Dezembro de 1929

ESPECIE	IMPORTANCIA
Predio e terreno no travessão Santa Thereza (adquirido de Tancredo A. Feijó) 400 m2. de terreno..	6:708\$190
Predio e terreno no lote rural n. 7 do travessão Portugal, 225 m2. (doado por Emilio Santini).....	2:500\$000
Predio e terreno no lote rural n. 28 do travessão S. João, 450 m2. (doado por Jacintho Boniatti).....	1:000\$000
Predio e terreno no lote rural n. 18 do travessão Humaytá, 1000 m2. doado por Santo Leoncio.....	3:000\$000
Rs.	13:208\$190

INVENTARIO GERAL

PROPRIOS MUNICIPAES

Em 31 de Dezembro de 1929

ESPECIE	IMPORTANCIA
Terreno e predio á Praça Dante	120.000\$000
Terreno e predio á rua Visconde de Pelotas.....	60.000\$000
Predio, terreno e galpões da Sub-intendencia de São Marcos	9.500\$000
Terrenos marginaes da Cascata do Lageado Grande...	97.000\$000
Terreno, 4 casas para praças da G. M. cocheira e casa para o encarregado, situadas no travessão Vittorio Emmanoel	15.000\$000
Chacara situada a oeste da cidade e terrenos adjacentes ao cemiterio com 235.910 m2. a \$200.....	47.182\$000
Edificio do Patronato.....	100.000\$000
Casa e bemfeitorias do Matadouro	5.000\$000
Casa do encarregado do Matadouro.....	2.000\$000
Casa do empresario do serviço do asseio	4.000\$000
Represa e encanamento do Matadouro	1.000\$000
Pocilgas e estrumeira da Chacara	3.000\$000
Galpão para a britadeira-gigante	800\$000
Lotes ns. 1, 2, 3 e 4 da quadra B p/ o faturamento mercado	48.000\$000
Rs.....	512.482\$000

INVENTARIO GERAL

TERRENOS DEVOLUTOS - CAXIAS

Em 31 de Dezembro de 1929

ESPECIE	Quantidades	Dimensões	Valor da Unidade	IMPORTANCIA
Lote n. 1 da quadra 27 (sobras)				200\$000
Lote n. 3 da quadra 27 (sobras)				200\$000
Lote n. 7 da quadra 45	968m2.	22x44	1.000	968\$000
Lote n. 8 da quadra 45	"	"	"	968\$000
Lote n. 9 da quadra 45	"	"	"	968\$000
Lote n. 1 da quadra 45	"	"	"	968\$000
Lote n. 3 da quadra 45	"	"	"	968\$000
Lote n. 5 da quadra 45	"	"	"	968\$000
Lote n. 5 da quadra 80	1.100	22x50	"	1 100\$000
Lote n. 7 da quadra 80	"	"	"	1.100\$000
Lote n. 9 da quadra 80	"	"	"	1 100\$000
Lote n. 10 da quadra 80	"	"	"	1 100\$000
Lote n. 11 da quadra 80	"	"	"	1.100\$000
Lote n. 12 da quadra 80	"	"	"	1 100\$000
Lote n. 12 da quadra 80	"	"	"	1 100\$000
Lote n. 13 da quadra 80	"	"	"	1 100\$000
Lote n. 2 da quadra 53	968	22x44	"	968\$000
Lote n. 4 da quadra 53	"	"	"	968\$000
Lote n. 5 da quadra 53	"	"	"	968\$000
Lote n. 6 da quadra 53	"	"	"	968\$000
Lote n. 7 da quadra 53	"	"	"	968\$000
Lote n. 9 da quadra 53	"	"	"	968\$000
Lote n. 10 da quadra 53	"	"	"	968\$000
Lote n. 6 da quadra 54	"	"	"	968\$000
Lote n. 3 da quadra 86	1.100	22x50	"	1 100\$000
Lote n. 11 da quadra 86	"	"	"	1.100\$000
Lote n. 12 da quadra 86	"	"	"	1 100\$000
Lote n. 4 da quadra 90	484		"	484\$000
Lote n. 14 da quadra 68	484		"	484\$000
Lote n. 3 da quadra 68	616	14x44	"	5 000\$000
Lote n. 3 da quadra 52 (sobra dos fundos)				300\$000
Retaço á rua Veneza até o quadro da Estrada de Ferro entre a cantina Rizzo e o depósito das locomotivas da V. F.				1.000\$000
Chacara n. 2	3.000		1.000	3.000\$000
Idem n. 10	"		"	3 000\$000
Idem n. 12	"		"	3.000\$000
Idem n. 14	"		"	3.000\$000
Idem n. 16, 2/3	2.000		"	2.000\$000
Chacara n. 1	3.000		"	3.000\$000
Chacara n. 3	"		"	3.000\$000
Chacara n. 7	"		"	3.000\$000
Chacara n. 13	"		"	3.000\$000
Chacara n. 15	"		"	3.000\$000
Sobra entre os lotes 17, 19 e 21 da quadra 76				220\$000
Rs				54.440\$000

INVENTARIO GERAL
Terrenos devolutos — Nova Milano
Em 31 de Dezembro de 1929

ESPECIE	IMPORTANCIA
Lote n. 3 da quadra 3	80\$000
Lote n. 4 da quadra 3.....	80\$000
Lote n. 5 da quadra 3.....	80\$000
Lote n. 6 da quadra 3.....	80\$000
Lote n. 3 da quadra 6.....	80\$000
Lote n. 1 da quadra 11.....	80\$000
Lote n. 2 da quadra 11.....	80\$000
Lote n. 3 da quadra 11.....	80\$000
Rs.....	640\$000

INVENTARIO GERAL
Terrenos devolutos — S. Marcos
Em 31 de Dezembro de 1929

ESPECIE	Quantidades	Dimensões	Valor da unidade	IMPORTANCIA
Lote n. 1 da quadra 7....	960m2.	22x40	\$300	288\$000
« 5 « 7....	«	«	«	288\$000
« 2 « 8....	«	«	«	288\$000
« 4 « 8....	«	«	«	288\$000
« 5 « 8....	«	«	«	288\$000
« 6 « 8....	«	«	«	288\$000
« 4 « 21....	1800	30x60	«	540\$000
« 6 « 21....	«	«	«	540\$000
« 8 « 21....	«	«	«	540\$000
« 8 « 22....	«	«	«	540\$000
« 2 « 29....	960	24x40	«	288\$000
« 4 « 29....	«	«	«	288\$000
« 5 « 29....	«	«	«	288\$000
« 6 « 29....	«	«	«	288\$000
« 7 « 29....	«	«	«	288\$000
« 8 « 29....	«	«	«	288\$000
« 9 « 29....	«	«	«	288\$000
« 10 « 29....	«	«	«	288\$000
« 1 « 30....	«	«	«	288\$000
« 2 « 30....	«	«	«	288\$000
« 3 « 30....	«	«	«	288\$000
« 4 « 30....	«	«	«	288\$000
« 5 « 30....	«	«	«	288\$000
« 6 « 30....	«	«	«	288\$000
« 7 « 30....	«	«	«	288\$000
« 8 « 30....	«	«	«	288\$000
« 9 « 30....	«	«	«	288\$000
« 10 « 30....	«	«	«	288\$000
« 4 « 31....	«	«	«	288\$000
« 5 « 31....	«	«	«	288\$000
« 6 « 31....	«	«	«	288\$000
« 7 « 31....	«	«	«	288\$000
« 8 « 31....	«	«	«	288\$000
« 9 « 31....	«	«	«	288\$000
« 10 « 31....	«	«	«	288\$000
« 5 « 32....	«	«	«	288\$000
« 6 « 32....	«	«	«	288\$000
« 7 « 32....	«	«	«	288\$000
« 8 « 32....	«	«	«	288\$000
« 9 « 32....	«	«	«	288\$000
« 10 « 32....	«	«	«	288\$000
Lotes 1 a 6 da quadra 33	«	«	«	1:728\$000
Lote n. 1 da quadra 16 A	30x60	1800m2.	«	540\$000
Rs.....				15:084\$000

INVENTARIO GERAL

Plantações e Viveiros

Em 31 de Dezembro de 1929

34 pereiras Smith, 4 annos.....	10\$000	340\$000
152 cerejeiras para cavallo.....	\$200	20\$400
64 pereiras S. Germano de enxerto 2 annos..	5\$000	320\$000
56 ditas William Christi de enxerto 2 annos..	5\$000	280\$000
10 macieiras Grand Alexandre de enx/ 2 annos	5\$000	50\$000
24 ameixeiras Golden Japon de enx/ 2 annos	5\$000	120\$000
12 ditas Gildos enxerto de 2 annos.....	6\$000	72\$000
18 ditas Abundance 2 annos.....	5\$000	90\$000
78 libonibus em caixas.....	1\$500	117\$000
8 chamaeciparis de estaca.....	2\$500	20\$000
158 accacias Dealbata em caixas.....	1\$600	158\$000
79 accacias Dealbata em latas.....	1\$000	79\$000
162 accacias Dealbata em barricas.....	1\$000	162\$600
62 accacias Dealbata 4 annos.....	7\$000	434\$000
1 cyro.....		15\$000
10.000 parreiras de estaca Seibel n. 2.....	\$400	4.000\$000
200 parreiras Oberlein de estaca.....	\$500	100\$000
50 parreiras Niagara.....	\$500	25\$000
30 parreiras Clynton.....	\$500	15\$000
100 parreiras Isabel.....	\$300	30\$000
2.000 ligustrum de estaca.....	2\$000	4.000\$000
1.500 ligustrum 1928.....	2\$000	3.000\$000
111 ligustrum arvore.....	4\$000	444\$000
190 ligustrum arvore 1927.....	8\$000	1.520\$000
35 pinheiros europeus de 3 annos.....	5\$000	165\$000
300 pecegueiros para enxerto (de semente)....	\$400	120\$000
55 thulyas de 3 annos em terra.....	5\$000	275\$000
115 thulyas de 3 annos em caixas.....	6\$000	690\$000
22 buxum de estacas 1929.....	3\$000	66\$000
265 buxum de estaca 1929.....	1\$000	265\$000
3.000 eucalyptus semente em caixas.....	\$50	150\$000
190 accacias Sidodia em vasos.....	1\$000	190\$000
800 thulyas de semente em 16 caixas.....	\$500	400\$000
40 pereiras de estaca para cavallo.....	\$200	8\$000
300 marmelleiros para cavallo.....	\$200	60\$000
1.000 ameixeiras de estaca para cavallo.....	\$200	200\$000
30 ligustrum (procedentes de Porto Alegre)....	3\$000	90\$000
200 ligustrum japonicum folha fina.....	3\$000	600\$000
600 pinheiros communis.....	\$250	150\$000
450 ligustrum folha fina estaca.....	1\$500	675\$000
1.000.000 de mudas de vime.....	\$2	2.000\$000
5.000 amoreiras prado.....	1\$000	5.000\$000
(Continúa)		

INVENTARIO GERAL

Plantações e Viveiros

Em 31 de Dezembro de 1929

(Continuação)		
2.000 amoreiras de estaca e semente.....	\$500	1:000\$000
PARREIRAL PERMANENTE		
316 parreiras Seibel n. 2, 4 annos	6\$000	1:896\$000
44 parreiras diversas 4 annos	6\$000	264\$000
370 parreiras Seibel n. 2, 3 annos.....	5\$000	1:850\$000
894 parreiras Seibel n. 2, 1 anno.....	1\$000	894\$000
1 223 parreiras Seibel n. 2, 3 annos	5\$000	6:115\$000
140 parreiras Oberlein, 3 annos.....	6\$000	840\$000
1352 parreiras Seibel n. 2, 1 anno.....	1\$000	1:352\$000
POMAR PERMANENTE		
6 kakis Kiombo	8\$000	48\$000
6 ditos Berti	8\$000	48\$000
36 pereiras Smith.....	5\$000	180\$000
96 ditas Kiefer	5\$000	480\$000
6 macieiras Mama	5\$000	30\$000
6 macieiras Despelho	5\$000	30\$000
6 ameixas Goldem Japon	5\$000	30\$000
6 pereiras Europeas.....	4\$000	24\$000
6 ditas Maçã	5\$000	30\$000
6 ditas Souvenir-Congress	5\$000	30\$000
6 ditas S. Germano	5\$000	30\$000
6 ditas Sete Cotovellos.....	5\$000	30\$000
6 ditas Duqueza D'Angoulemme.....	5\$000	30\$000
6 ditas Eva Balet.....	5\$000	30\$000
6 ditas Beurrequentin	5\$000	30\$000
6 ditas Fondant Theriot.....	5\$000	30\$000
6 ameixas Abundance	5\$000	30\$000
6 ditas Kersen.....	5\$000	30\$000
6 ditas Mainard.....	5\$000	30\$000
6 ditas Simon.....	6\$000	36\$000
6 ditas Botan.....	6\$000	36\$000
6 ditas Kelsey	5\$000	30\$000
6 ditas Satzum.....	6\$000	36\$000
6 ditas Gildós.....	6\$000	36\$000
6 ditas Wilkson	5\$000	30\$000
6 ditas Goldem Japon	5\$000	30\$000
6 ditas Rainha Claudia Verde	10\$000	60\$000
(Continúa)		

INVENTARIO GERAL

Plantações e Viveiros

Em 31 de Dezembro de 1929

(Continuação)		
6 ditas Kiant	8\$000	48\$000
6 ditas Blood Plum	5\$000	30\$000
6 ditas Rainha Claudia Amarella	10\$000	60\$000
6 ameixeiras Chinesco	5\$000	30\$000
6 ditas Mirabelle	5\$000	30\$000
6 pecegueiros Elberta	10\$000	60\$000
6 ditos Precoce-Rosa	10\$000	60\$000
6 ditos Amon Japon	10\$000	60\$000
6 ditos Gran Monarch	10\$000	60\$000
6 ditos Maracatão Serodio	10\$000	60\$000
6 ditos Tardio de Maio	10\$000	60\$000
6 ditos Maracatão Branco	10\$000	60\$000
6 ditos Astengo de Savoia	10\$000	60\$000
6 ditos Favorita Precoce	10\$000	60\$000
6 ditos California	10\$000	60\$000
6 ditos flor dupla	5\$000	30\$000
7 macieiras Grand Alexandre	5\$000	35\$000
21 pereiras Smith	5\$000	105\$000
5 kakis chocolate	8\$000	40\$000
4 kakis Mikado	8\$000	32\$000
6 kakis Kostata	8\$000	48\$000
55 pereiras Mamella	6\$000	330\$000
11 pereiras Lecompte	6\$000	66\$000
11 figueiras commun	3\$000	33\$000
4 ameixeiras commun	2\$000	8\$000
8 nogueiras	5\$000	40\$000
4 ameixeiras Gildós	5\$000	20\$000
5 ditas Joselé	5\$000	25\$000
4 ditas Dontz	5\$000	20\$000
5 ditas Santa Rosa	8\$000	40\$000
4 ditas Scorserção	5\$000	20\$000
4 pecegueiros precoce-manteiga	10\$000	40\$000
4 ditos Vittorio Emmanoel	10\$000	40\$000
7 nogueiras commun	5\$000	35\$000
5 ameixeiras commun	3\$000	15\$000
7 figueiras commun	2\$000	14\$000
9 bergamoteiras	10\$000	90\$000
34 pereiras marmello	5\$000	170\$000
9 pereiras Lecompte	5\$000	45\$000
46 ameixeiras diversas	5\$000	230\$000
		44:589\$400
DESCONTO 30 %		13:376\$800
Rs		31:212\$600

INVENTARIO GERAL

MOVEIS E UTENSILIOS

Em 31 de Dezembro de 1929

E S P E C I E	I M P O R T A N C I A
CONTADORIA	
1 armação ghicet.....	1.400\$000
1 armação da thesouraria.....	120\$000
1 cofre Berta grande	5.000\$000
1 cofre Bertha pequeno.....	800\$000
4 mesas plano inclinado.....	400\$000
1 armario cedro com vidros.....	100\$000
1 archivo de aço Kardex	1.160\$000
1 archivo de aço vertical	900\$000
1 relógio de parede	70\$000
1 machina de calcular.....	1.700\$000
2 carimbos numeradores 1/250\$000 1/50\$000	300\$000
1 mesa de pinho para o Kardex	10\$000
5 bancos para mesas-carteira	50\$000
1 meio-bureau	120\$000
2 cadeiras de madeira vergada	16\$000
2 carimbos prensa.....	60\$000
2 sofás de vime.....	50\$000
1 filtro incompleto.....	20\$000
1 cabide de pé.....	20\$000
INSPECTORIA ESCOLAR	
1 mobilia—1 sofá—2 poltronas e 6 cadeiras.....	300\$000
1 mesa para machina	80\$000
1 meio-bureau	100\$000
1 columna torneada	30\$000
1 armario porta-bandeira.....	120\$000
1 bandeira do Municipio de Caxias, c/ mastro nickel	350\$000
1 bandeira Città de Veneza, com mastro nickelado.....	250\$000
1 bandeira Città de Vienza, com mastro nickelado.....	250\$000
1 armario de pinho com vidros	100\$000
1 armario de louro com vidros	120\$000
1 machina Continental	1.800\$000
SECRETARIA	
1 mesa para machina.....	90\$000
1 machina Continental.....	1.500\$000
(Continúa)	

INVENTARIO GERAL

MOVEIS E UTENSILIOS

Em 31 de Dezembro de 1929

ESPECIE	IMPORTANCIA
(Continuação)	
1 bureaux.....	150\$000
2 armarios de pinho com vidros.....	300\$000
3 columnas torneadas.....	90\$000
1 cadeira giratoria de madeira vergada.....	80\$000
1 poltrona de madeira vergada.....	25\$000
1 cadeira de madeira vergada.....	20\$000
1 porta chapéo com espelho.....	80\$000
1 estante de canto.....	15\$000
SUB-INTENDENCIA — CAXIAS	
1 sofá de vime.....	25\$000
2 armarios de pinho com vidros.....	200\$000
1 mesa para machina.....	80\$000
1 machina Olivetti.....	1 000\$000
1 meio bureaux de pinho lustrado.....	120\$000
1 meio bureaux de pinho lustrado.....	90\$000
6 cadeiras de madeira vergada.....	90\$000
1 sofá de madeira vergada.....	80\$000
2 cadeiras de madeira vergada.....	30\$000
1 poltrona de madeira vergada.....	40\$000
1 cabide parede.....	10\$000
1 relógio.....	50\$000
GABINETE DO INTENDENTE	
1 mobilia de louro— 1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras.....	300\$000
1 cadeira giratoria de louro.....	60\$000
1 bureaux de louro.....	400\$000
1 armario com porta corrediça.....	120\$000
1 estante de louro com espelho.....	50\$000
1 tapete Congoleum.....	130\$000
1 relógio de parede.....	140\$000
1 cabide de madeira vergada.....	50\$000
2 columnas de madeira torneada.....	60\$000
1 barometro com thermometro.....	300\$000
SALA DO ARCHIVO	
10 armarios de pinho com tela.....	1:300\$000
(Continúa)	

INVENTARIO GERAL

MOVEIS E UTENSILIOS

Em 31 de Dezembro de 1929

ESPECIE	IMPORTANCIA
(Continuação)	
1 armario de pinho sem vidros	70\$000
1 mesa plano inclinado	60\$000
1 mesa de pinho pequena	15\$000
1 mesa de pinho grande, lustrada	50\$000
1 estante classificador, de pinho	40\$000
1 escada de pinho	20\$000
1 lavatorio de ferro	20\$000
1 balde, 1 bacia, 1 jarro esmaltado	40\$000
1 cuspideira, de pé	10\$000
1 banco para mesa	10\$000
1 cadeira de madeira, torneada	15\$000
3 cadeiras de madeira vergada	15\$000
1 cadeira colonial	20\$000
SALA DO CONSELHO	
1 mesa de pinho	80\$000
COMITÉ PRÓ GETULIO VARGAS	
1 armario com vidros	100\$000
SALA DO JUIZ DE COMARCA	
1 armario (serviço eleitoral)	150\$000
DIRECTORIA DE OBRAS	
2 armarios de pinho com vidros	160\$000
2 armarios de pinho (cadastro)	160\$000
1 mesa carteira com flanella	70\$000
1 meio bureauax lustrado	90\$000
2 bureauaux de pinho grande	160\$000
2 mesas para desenho com cavalletes	80\$000
1 poltrona de madeira vergada	30\$000
4 cadeiras de madeira torneada	20\$000
4 bancos para mesas	40\$000
1 estante classificador	50\$000
1 estante classificador pequena	30\$000
(Continúa)	

INVENTARIO GERAL

MOVEIS E UTENSILIOS

Em 31 de Dezembro de 1929

ESPECIE	IMPORTANCIA
(Continuação)	
1 mesa de pinho pequena.....	15\$000
1 mesa de pinho grande, com cavalletes.	20\$000
1 machina Royal	1:700\$000
1 estufa a kerosene	50\$000
1 armação de copiar plantas	20\$000
1 mappa do Rio Grande do Sul	20\$000
1 mappa cosmographico	15\$000
SALA DO CAFÊ	
1 fogareiro Primus.....	30\$000
1 balde de zinco	3\$000
1 bacia de zinco	2\$000
1 bacia e 1 bules nickelado.....	20\$000
1 assucareiro nickelado	5\$000
12 chicaras	30\$000
12 colheres	8\$000
1 caneca esmaltada.....	1\$000
1 chaleira esmaltada.....	1\$000
1 bandeja de nickel	10\$000
1 bandeja esmaltada	10\$000
2 latas	2\$000
SUB-INTENDENCIA DE NOVA VICENZA	
12 cadeiras coloniaes	24\$000
2 poltronas de madeira vergada	30\$000
1 mesa de pinho.....	30\$000
1 mesa	10\$000
1 armario com vidros.....	90\$000
1 armario sem vidros.....	60\$000
1 grade de ferro com cadeado.....	50\$000
1 cabide	10\$000
2 urnas.....	20\$000
3 bandeiras	90\$000
1 treina	10\$000
SUB-INTENDENCIA DE SÃO MARCOS	
12 cadeiras coloniaes	24\$000
(Continúa)	

INVENTARIO GERAL MOVEIS E UTENSILIOS

Em 31 de Dezembro de 1929

ESPECIE	IMPORTANCIA
(Continuação)	
4 cadeiras de vime.....	12\$000
2 urnas.....	20\$000
1 mappa do Brasil.....	10\$000
1 bandeira nacional.....	10\$000
1 escrivaninha.....	30\$000
1 armario sem vidros.....	60\$000
1 armario sem vidros.....	20\$000
2 mesas.....	60\$000
1 guarda-louça.....	120\$000
1 fogão.....	20\$000
2 cadeiras de braço.....	10\$000
1 cama de madeira.....	90\$000
3 camas de ferro com colchão.....	20\$000
1 bidet.....	6\$000
1 cabide.....	10\$000
1 capacho de ferro.....	
CADEIA E PATEO	
6 camas com colchão.....	60\$000
3 mesas diversas.....	30\$000
1 banco de ferro e madeira.....	30\$000
1 dito.....	5\$000
1 mesa lustrada.....	20\$000
1 fogão.....	5\$000
PATRONATO AGRICOLA	
1 mesa grande de pinho.....	100\$000
1 meio bureaux.....	80\$000
2 mappas.....	60\$000
1 quadro negro.....	15\$000
1 quadro.....	20\$000
6 classes.....	180\$000
1 quadro com a bandeira nacional.....	15\$000
Rs.	27:984\$000

INVENTARIO GERAL

MATERIAL EM DEPOSITO

Em 31 de Dezembro de 1929

ESPECIE	Quantidades	Valor da Unidade	IMPORTANCIA
Registros de ferro fundido 3/4".....	146	5\$000	730\$000
" " " " 1 1/2".....	674	3\$500	2,359\$000
Lydrometros de 1/2".....	8	15\$000	120\$000
" " " " 3/4".....	46	18\$000	828\$000
" " " " 1".....	3	25\$000	75\$000
" " " " 2".....	1	30\$000	30\$000
Registros para incendio 2".....	18	30\$000	540\$000
Ligações para reg/ incendio 2".....	4	30\$000	120\$000
" " mangas inc/ 2".....	6	10\$000	60\$000
Esguiços para manga 4".....	4	20\$000	80\$000
Curvas de ferro galv/ 2".....	2	2\$290	4\$580
Joelhos de ferro galv/ 1 1/2".....	76	\$690	52\$440
" " " " 3/4".....	5	\$700	3\$500
" " " " 1".....	1	1\$000	1\$000
" " " " 1 1/2".....	1	3\$130	3\$130
" " " " 1 1/4".....	1	2\$370	2\$370
Tês " " " " 1".....	5	1\$800	9\$000
" " " " 1 1/2".....	2	3\$820	7\$640
Cruzetta de " " " " 1 1/2".....	1	1\$380	1\$380
" " " " 2".....	1	5\$000	5\$000
Joelhos 3 buracos 1" X 1 1/2".....	8	2\$830	24\$640
Tês de ferro galvanizado 1 1/2".....	1	\$920	\$920
Redução galvanizada 3/4 X 1 1/2.....	1	\$700	\$700
" " " " 1 1/2 X 3/4.....	2	1\$600	3\$200
" " " " 1 1/2 X 1 1/4.....	1	1\$000	1\$000
" " " " 2 X 1.....	1	2\$900	2\$900
" " " " 2 X 3/4.....	1	2\$500	2\$500
Bucha red. 1 1/4 X 1 1/2.....	1	1\$000	1\$000
" " " " 1 X 3/4.....	1	\$900	\$900
" " " " 1 1/2 X 1 1/4.....	2	1\$800	3\$600
" " " " 3/4 X 1 1/2.....	1	\$700	\$700
Luvras de ferro galv/ 3/8".....	1	\$420	\$420
" " " " 1 1/2".....	52	\$500	26\$000
" " " " 3/4".....	290	\$690	200\$100
" " " " 1".....	2	\$840	1\$680
" " " " 1 1/4".....	19	1\$220	23\$180
" " " " 1 1/2".....	5	1\$500	7\$500
" " " " 2".....	24	2\$900	69\$600
Nippeis duplo 1 1/2".....	4	\$610	2\$440
" " " " 3/4".....	10	\$760	7\$600

(Continúa)

INVENTARIO GERAL

MATERIAL EM DEPOSITO

Em 31 de Dezembro de 1929

ESPECIE		Quantidade	Valor da Unidade	IMPORTANCIA
(Continuação)				
Tampões fema	1/2".....	12	\$460	5\$520
“ “	3/4".....	403	\$540	216\$626
“ machos	1/2".....	4	\$380	1\$520
“ “	1".....	6	\$760	4\$560
“ “	1.1/2".....	1		1\$530
Contra porca	1/2".....	113	\$310	35\$030
“ “	3/4".....	51	\$380	19\$300
“ “	1".....	2	\$540	1\$080
“ “	1.1/4".....	3	\$690	2\$070
Unões f. galv.	1/2".....	33	2\$140	70\$620
“ “	3/4".....	27	2\$680	72\$360
Nippeis f. “	1/2".....	46	\$450	20\$700
“ “	3/4".....	2	\$460	\$920
“ “	1".....	10	\$540	5\$400
“ “	1.1/4".....	1		\$760
Tês red. “	3/4" X 1/2".....	7	1\$000	7\$000
“ “ “ “	1 X 3/4".....	3	1\$800	5\$400
“ “ “ “	1.1/4 X 3/4".....	1		2\$600
“ “ “ “	1.1/4 X 1".....	1		2\$600
“ “ “ “	1.1/2 X 3/4".....	1		3\$500
“ “ “ “	1.1/2 X 1.1/4".....	1		3\$500
“ “ “ “	2 X 1/2".....	5	3\$500	17\$500
“ “ “ “	2 X 1".....	4	5\$300	21\$200
“ “ “ “	2".....	2	5\$300	10\$600
Escapullas	3/4".....	400	\$100	40\$000
Siphões de chumbo	1.1/4".....	3	11\$000	33\$000
Curvas de chumbo	3/4".....	300	1\$500	450\$000
“ “	2".....	4	9\$800	39\$200
Mts. de cano f. galv.	1.1/4".....	40,70	5\$120	288\$300
“ “ “ “ “	1.1/2".....	14	5\$120	71\$680
“ “ “ “ “	velhos.....	17	1\$000	17\$000
“ “ “ “ “	1/2".....	130	2\$200	286\$000
Torneiras de centro	3/4".....	3	7\$000	21\$000
“ “ bico	1/2".....	1		5\$000
Tês f. galv.	4/2".....	1		16\$000
Luva f. “	4".....	1		9\$000
Mts. de cano de f. galv.	2".....	49,25	\$520	419\$110
“ “ de chumbo		1,80	3\$200	5\$760
Continúa				

INVENTARIO GERAL

MATERIAL EM DEPOSITO

Em 31 de Dezembro de 1929

ESPECIE	Quantidades	Valor da unidade	IMPORTANCIA
(Continuação)			
Torneiras de centro 1".....	1		8\$000
Postes de signaes (Devagar).....	11	10\$000	110\$000
« « « estragados.....	16	5\$000	80\$000
Marcas de pedras.....	195	3\$000	585\$000
Mezas para torno.....	2	20\$000	40\$000
« com torno completas.....	1		80\$000
Correias 7 cent. 9.80 mts.	2	2\$000	19\$600
« 10 « 8.80 «	1	3\$000	26\$400
« 13 « 13.20 «	1	3\$500	46\$200
« 16 « 13.10 «	1	4\$500	58\$950
« 12 « 17.60 «	1	3\$000	51\$000
Mollas britadeira.....	7	15\$000	105\$000
Pente « novo.....	1		101\$000
« « velhos.....	13	20\$000	260\$000
« « grandes.....	2	150\$000	300\$000
Arco de pera.....	1		10\$000
« «	1		25\$000
Caixa jogo tarrachas.....	1		150\$000
Puas.....	9	3\$000	27\$000
Maçarico alcool.....	1		30\$000
« kerosene.....	1		5\$000
Tarracha grande.....	1		150\$000
« pequenas.....	3	90\$000	270\$000
Tesoura cortar folha.....	1		5\$000
Kg. ferro chato 12 lamas.	30	1\$100	33\$000
Corta canos pequenos.....	2	20\$000	40\$000
« « grandes.....	2	50\$000	100\$000
Janellas ferro.....	2		83\$900
Arco serra para metaes.....	2	10\$000	20\$000
Folhas serra metal.....	38	1\$000	38\$000
Machos 1 1/4.....	2	5\$000	10\$000
« 1".....	2	4\$000	8\$000
« 3/4" (2).....	4	4\$000	16\$000
« 1/2" (4).....	6	3\$000	18\$000
Formão.....	1		3\$000
Esquadro metal.....	1		5\$000
Niveis pedreiro.....	1		8\$000
Prumo.....	1		8\$000
(Continúa)			

INVENTARIO GERAL

MATERIAL EM DEPOSITO

Em 31 de Dezembro de 1929

ESPECIE	Quantidades	Valor da Unidade	IMPORTANCIA
(Continauagão)			
Kg. zarcão	47	3\$000	141\$000
Rebolo esmeril	1		80\$000
Baldes	3	5\$000	15\$000
colher pedreiro peg. (2)	2	4\$000	8\$000
« grande (1)	2	6\$000	12\$000
Pacotes seccante	5	1\$000	5\$000
Novellos fio de ajustar	32	1\$000	32\$000
Pacotes novos	10	2\$000	20\$000
Medida para ferro	1		10\$000
Kg. diamante	15	23\$500	352\$500
Combustores para luz	19	250\$000	4:750\$000
Globos para luz	40	8\$000	320\$000
Alargador para chumbo (1)	1		8\$000
« ferro	1		8\$000
Ganchos para suspender canos	3	10\$000	30\$000
mts. cabos isolados	138	5\$200	717\$600
«	400	5\$200	2:080\$000
«	800	5\$200	4:160\$000
Kg. fio de cobre	101	4\$500	454\$500
Chaves para registros	4	10\$000	40\$000
Bordalezas asphalto	3	180\$000	540\$000
m3. tirantes madeira de luz (3. ^a)	0,76 cm.	165\$000	125\$400
m3. « de « (2. ^a)	0,55 cm.	175\$000	96\$250
m3. « de « (1. ^a)	3,m94	190\$000	748\$600
Eixo de transmissão	1		50\$000
Mancaes de ferro	3	10\$000	30\$000
Roda de transmissão de ferro	1		50\$000
« « « madeira	1		20\$000
Caixa apparelho machina	1		120\$000
Mancaes de bronze	6		100\$000
Regador	1		10\$000
Forma para canos cimento 0,50	1		100\$000
« « « 0,30	1		80\$000
« « « 0,20	1		60\$000
Soccadores cimento	5	10\$000	50\$000
Balança pequena	1		50\$000
Machina matar formiga	1		50\$000
Arado	1		70\$000
Folhas para enchofrar	11	10\$000	110\$000
(Continúa)			

INVENTARIO GERAL

MATERIAL EM DEPOSITO

Em 31 de Dezembro de 1929

ESPECIE	Quantidades	Valor da unidade	IMPORTANCIA
(Continuação)			
Estrados de madeira.....	2	20\$000	40\$000
Caixa bomba fumaça.....	1		100\$000
Machinas sulfatar grande (1).....	2	50\$000	100\$000
Machinas sulphatar pequena.....	3	30\$000	90\$000
Gallões de oleo Mobiloil A.....	2	13\$500	27\$000
Latas graxa patente.....	4	10\$000	40\$000
Canos de cimento 0,50.....	1		20\$000
“ “ “ 0,30.....	11	12\$000	132\$000
Lages.....	616	4\$000	2.464\$000
Kg. de sulphato de aluminio.....	582	1\$050	611\$100
Tijolos.....	25	\$115	2\$875
Kg. de polvora.....	10	5\$000	50\$000
Kg. de trilhos de ferro.....	152	\$600	91\$200
Gallões de oleo vacum.....	9	13\$260	119\$340
Lata de graxa.....	1		20\$000
Tubos de pasta Arlos.....	6	11\$000	66\$000
M2. de tijoletas.....	97m2.	8\$000	776\$000
Mesa de escriptorio.....	1		50\$000
“ “ “ altas.....	2	30\$000	60\$000
Cadeiras.....	5	2\$000	10\$000
Armario.....	1		60\$000
Régua.....	1		2\$000
Tinteiros.....	2	2\$000	4\$000
Vasilha.....	1		5\$000
Lavatorio de ferro.....	1		5\$000
Bancos.....	2	10\$000	20\$000
Espanador.....	1		5\$000
Balança grande.....	1		800\$000
Bomba para agua.....	1		300\$000
“ “ “ relógio.....	1		300\$000
Motor electrico grande (pertence á Britadeira grande).....			10\$000
Tanque do motor para oleo (pertence á Britadeira grande).....			
Tornos de ferreiro.....	2	90\$000	180\$000
Tanque para agua.....	1		100\$000
Peneiras.....	2	10\$000	20\$000
Rolos de cabo electrico (por Kilog.)..	3	3\$500	357\$000
(Continúa)			

INVENTARIO GERAL

MATERIAL EM DEPOSITO

Em 31 de Dezembro de 1929

ESPECIE	Quantidade	Valor da Unidade	IMPORTANCIA
(Continuação)			
Caixas aparelhos electricos (Maestra)	9		
Pá de ferro para escavação	1		80\$000
Machina de limpar trigo	1		500\$600
Funil grande	1		5\$000
Caixas vasiaas de gazolina	65	\$400	26\$000
Latas vasiaas de gazolina	225	\$500	112\$500
Saccos vasiaos	40	1\$400	56\$000
Pinhas cimento	9	10\$000	90\$000
Lote de portas e janellas velhas	1		50\$000
Rolo de ferro	1		100\$000
Barra de ferro redonda	1		50\$000
Grade de ferro	1		80\$000
Ralos para agua	2	30\$000	60\$000
Metros de trilhos para vagonetas	135		
Vagonetas de ferro	2		
Aros de ferro para canos	46	5\$000	230\$000
Tulipas esmaltadas	5	5\$000	25\$000
Arados de 2 rodas	1		50\$000
Apparelho para marcação d'agua	1		
Peca de ferro fundido para agua	1		400\$000
Ralo de bronze	1		
Pedaço cano de ferro fundido 5" kg	623		19\$313
" " " " " 8" "	1693	\$520	880\$366
" " " " " 10" "	200	\$520	104\$000
Canos ferro fundido 6" "	850	\$520	442\$000
Pedaços canos ferro fundido 4" "	393	\$527	207\$111
" " " " " 3" "	746	\$532	396\$872
" " " " " 2" "	60	\$539	32\$340
Canos de ferro fundido 10" "	2898	\$520	1:506\$960
" " " " " 8" "	3081	\$520	1:602\$120
Luva " " " " 12" "	77	2\$300	177\$100
Luvas duplas 6" "	180	2\$300	414\$000
Tês 8 X 8 111 "	1	2\$300	255\$300
" 5 X 5 320 "	5	2\$300	736\$000
Flange bolsa 5" "	185	2\$300	425\$000
" " " " 3" "	94	2\$300	216\$200
" " " " " espiga 3" "	42	2\$300	96\$600
" " " " " 5" "	24	2\$300	55\$200
" " " " " 8" "	154	2\$300	354\$200
Continúa			

INVENTARIO GERAL

MATERIAL EM DEPOSITO

Em 31 de Dezembro de 1929

ESPECIE	Quantidades	Valor da unidade	IMPORTANCIA
(Continuação)			
Rodas registro	10 "	2\$300	23\$000
Redução 8 X 6	46 "	2\$300	105\$800
Cruzetta 6 X 6	105 "	2\$300	241\$500
Curva de 8"	80 "	2\$300	184\$000
" " 8" 22 1/2°	240 "	2\$300	552\$000
" " 10" 90°	120 "	2\$300	276\$000
" " 10" 22 1/2°	67 "	2\$300	154\$100
" " 8" 45°	500 "	2\$300	1:150\$000
" " 5" 90°	51 "	2\$300	117\$300
Flange bolsa 6"	90 "	2\$300	207\$000
" " 8" 62°	1 "	2\$300	142\$600
Curva de 5"	90 51 "	2\$300	117\$300
Parafusos com porca.....	45	1\$500	67\$500
Tês f. 3 x 3	161 Kg	\$532	85\$652
" " 4 x 4	190 "	\$527	100\$130
" " 4 x 3	256 "	\$527	134\$912
" " 5 x 5	98 "	\$520	50\$960
" " 5 x 4	258 "	\$520	134\$160
" " 6 x 6	309 "	\$520	156\$000
" " 8 x 3	195 "	\$520	101\$400
" " 8 x 6	85 "	\$520	44\$200
" " 4 x 4	114 "	\$527	60\$078
Cruzetta ferro fundido 3 x 3	35 "	\$532	18\$620
" " 6 x 6	92 "	\$520	17\$840
" " 8 x 8	396 "	\$520	207\$920
" " 3 x 3	35 "	\$532	18\$620
Flange espiga 3"	132" "	\$532	70\$224
" " 8"	66" "	\$520	34\$320
Reduções 6 x 4"	297" "	\$520	154\$440
" 8 x 6"	344" "	\$520	178\$880
Curvas 3" 45°	496 "	\$532	263\$872
" 4" 90°	110 "	\$527	59\$970
" 4" 45°	69 "	\$527	36\$363
" 5" 90°	60 "	\$520	31\$200
" 6" 22 1/2°	100 "	\$520	52\$000
" 6" 45°	102 "	\$520	53\$040
" 6" 90°	280 "	\$520	145\$600
" 8" 22 1/2°	320 "	\$520	166\$400
" 8" 45°	336 "	\$520	174\$720
(Continúa)			

INVENTARIO GERAL

MATERIAL EM DEPOSITO

Em 31 de Dezembro de 1929

ESPECIE		Quantidades	Valor da Unidade	IMPORTANCIA
(Continuação)				
Luvas 8"	264 "	6	\$520	137\$280
" 6"	136 "	4	\$520	70\$720
" 4"	23 "	1	\$527	12\$121
" duplas 8"	462 "	7	\$520	240\$240
" " 6"	53 "	1	\$520	27\$560
Flange cegas 3"	84 "	14	\$532	44\$688
" " 6"	84 "	7	\$520	43\$680
" " 8"	168 "	8	\$520	87\$360
" " 3"	6 "	1	\$532	3\$192
" bolsa 3"	352 "	22	\$532	187\$264
" " 4"	22 "	1	\$527	11\$594
" " 6"	175 "	5	\$520	91\$000
Kg. de corda alcatroada	664	1	\$805	1:198\$520
Registros 5"	68 kg.	2	1\$250	107\$500
Flange bolsa 2"	32 "	4	1\$250	40\$000
" " 6"	46 "	2	1\$250	57\$500
" " 8"	34 "	1	1\$250	42\$500
" espiga 8"	46 "	1	1\$250	57\$500
" " 6"	34 "	1	1\$250	42\$500
" " 5"	104 "	4	1\$250	130\$000
" " 4"	20 "	1	1\$250	25\$000
" " 3"	48 "	3	1\$250	60\$000
" " 9"	9 "	1	1\$250	11\$250
" " 10"	66 "	1	1\$250	82\$500
Tampas registros	180 "	15	1\$250	225\$000
Banjos	54 "	9	1\$250	67\$500
Aroellas borracha	22	22	2\$500	55\$000
Curva 12" 90°	154 kg.	1	\$623	95\$942
Redução 6 x 5	100 "	1	\$623	62\$300
Luvas 8"	250 "	5	\$623	155\$750
Tampas registros	120 "	10	\$623	74\$760
Supplementos chaves	24 "	6	\$623	14\$952
Banjos	55 "	11	\$623	34\$265
Flange cega 3"	6 "	1	\$623	3\$738
Redução 8 x 4	108 "	1	\$623	67\$284
Curvas 10" 90°	405 "	3	\$623	252\$315
Porteiros (42)	42	42	5\$000	21\$000
Macacos (1)	5	5	20\$000	100\$000
Espatulas	6	6	2\$000	12\$000
(Continúa)				

INVENTARIO GERAL

MATERIAL EM DEPOSITO

Em 31 de Dezembro de 1929

ESPECIE	Quantidades	Valor da unidade	IMPORTANCIA
(Continuação)			
Bombas para autos (1)	5	15\$000	75\$000
chaves de vella	3	5\$000	15\$000
« de fenda (1)	4	1\$500	6\$000
« inglezas	5	8\$000	40\$000
« de bocca (3)	5	2\$000	10\$000
Alicates	3	5\$000	15\$000
Chaves de roda	4	2\$000	8\$000
Martellos (5)	19	4\$000	76\$000
Camaras de ar dianteiras	8	25\$000	200\$000
« « trazeira	2	50\$000	100\$000
Latas colla e remendo	3	6\$000	18\$000
Pares correntes	4	48\$000	192\$000
Azeiteiras	3	2\$000	6\$000
Fogareiro completo	1		50\$000
Tarracha macho	1		10\$000
Ponteiros	2	\$500	1\$000
Forja ferreiro (A. Randazzo)	1		100\$000
« (Praça Dante)	1		100\$000
Chaves de força	2	2\$000	4\$000
Chaves jacaré (1)	3	5\$000	15\$000
Catraca	1		20\$000
Estopadeiras (1)	2	5\$000	10\$000
Rebatedeiras (5)	9	5\$000	45\$000
Talhadeiras (6)	10	5\$000	50\$000
Torquezas (2)	4	5\$000	20\$000
Serra carpinteiro	1		10\$000
Machados (2)	5	6\$000	30\$000
Enxós (1)	1		5\$000
Machadinha (1)	1		5\$000
Soldadores estanho (2)	2	3\$000	6\$000
Serrote (4)	4	5\$000	20\$000
« de ponta	2	2\$500	5\$000
Tenaz de ferreiro	2	10\$000	20\$000
Compasso de ferro	1		8\$000
Machina para furar	1		50\$000
Alicates para canos	4	5\$000	20\$000
Tezoura podar	1		5\$000
Chaves cachimbo	2	2\$000	4\$000
« de púa	2	8\$000	16\$000
(Continúa)			

INVENTARIO GERAL

MATERIAL EM DEPOSITO

Em 31 de Dezembro de 1929

ESPECIE	Quantidades	Valor da Unidade	IMPORTANCIA
(Continuação)			
Chaves esmerilhas valvulas	1		3\$000
« de bocca	1		3\$000
Ferro de bater gadanho	2	10\$000	20\$000
Limas redondas	3	10\$000	30\$000
« de 3 quinas	4	5\$000	20\$000
« grozas	2	6\$000	12\$000
« de ferreiro	5	6\$000	30\$000
« bastardas	15	6\$000	90\$000
Mangueiras para agua 32 mts	3	5\$000	por m. 160\$000
Bigorna	2	50\$000	100\$000
Roda auto Ford completo			200\$000
Pneus sub. completos (Chevrolet), 212			
Diversas ferramentas pertencentes ao			
Rolo Compressor			177\$000
Cabos para marretas (80)		1\$500	120\$000
« para picaretas	99	2\$000	198\$000
Cabos de pás	17	\$500	8\$500
Chave ingleza	1		8\$000
« de fenda	1		1\$500
Alicate	1		5\$000
Chave de bocca	1		2\$000
Diversas ferramentas Perfurad. Auto			70\$000
Martellete com a manga - pert. ao perf.	1		
Forja ferreiro J. Rizzon	1		100\$000
Estampas para fazer brocas	2	20\$000	40\$000
Talha de ferro grande (pertence a			
Britadeira grande, 2"	200		1:681\$300
Machadinbas	2	14\$000	28\$000
Pás de concha	80	5\$000	400\$000
« de corte	5	5\$000	25\$000
Picaretas	58	5\$000	290\$000
Carrinhos de mão	30	20\$000	600\$000
Marretas	37	20\$000	740\$000
Marrões	12	20\$000	240\$000
Enxadas	13	5\$000	65\$000
Ancinhos	6	4\$000	24\$000
Gadanhos	4	6\$000	24\$000
Foices	10	3\$000	30\$000
Garfos	4	3\$000	12\$000
(Continúa)			

INVENTARIO GERAL

MATERIAL EM DEPOSITO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929

ESPECIE	Quantidades	Valor da Unidade	IMPORTANCIA
(Conclusão)			
Alavancas	11	8\$000	88\$000
Esvasiadores de minas	5	1\$500	7\$500
Enxadões	15	6\$000	90\$000
Brocas de aço para martelete	11	5\$000	55\$000
" para minas	21	3\$000	63\$000
Rs			66:340\$047

INVENTARIO GERAL

VEHICULOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929

ESPECIE	IMPORTANCIA
1 Caminhão Chevrolet.....	6.000\$000
1 Caminhão Ford.....	2.500\$000
1 Automovel Chevrolet.....	5.000\$000
1 Automovel Ford.....	7.000\$000
Rs.....	20.500\$000

INVENTARIO GERAL

ARREIAMENTOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929

ESPECIE	Valor da Unidade	IMPORTANCIA
4 arrendamentos completos.....	200\$000	800\$000
1 arrendamento incompleto (fiscal lotador)		200\$000
4 arrendamentos incompletos	100\$000	400\$000
2 arrendamentos completos — S. Marcos.....	200\$000	400\$000
1 arrendamento completo — N. Vicenza.....		200\$000
Rs.....		2:000\$000

INVENTARIO GERAL

BIBLIOTHECA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929

ESPECIE	IMPORTANCIA
1 Dicionario Internacional.....	900\$000
1 Bibliotheca Internacional (incompleta 21 volumes)....	400\$000
1 Estado Federado — Castro Nunes	30\$000
1 Vida Dr. Borges de Medeiros — Pio de Almeida.....	20\$000
1 Vida Dr. Julio de Castilhos — Othello Rosa.....	20\$000
2 volumes Jardins da Italia.....	240\$000
2 volumes Jardins da França.....	140\$000
1 Guia pratico da saúde.....	30\$000
1 Dicionario Allemão Portuguez	10\$000
1 Compendio de Escripturação Mercantil (T. da Costa)	25\$000
1 Dicionario Latino Portuguez.....	100\$000
2 volumes Tratado Electricidade Chevallier.....	70\$000
Rs.....	1:985\$000

INVENTARIO GERAL

Armamento e equipamento da policia

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929

ESPECIE	Valor da Unidade	IMPORTANCIA
3 revólveres Smith & Wesson	200\$000	600\$000
18 revólveres diversos, calibre 38	130\$000	2:340\$000
8 fuzis Manulischer	100\$000	800\$000
4 mosquetões Manulischer	100\$000	400\$000
12 fuzis Mauser	200\$000	2:400\$000
4 mosquetões Mauser	200\$000	800\$000
13 espadas diversas	20\$000	260\$000
12 lanças	5\$000	60\$000
12 sabres diversos	8\$000	96\$000
26 cinturões com cartucheiras	15\$000	390\$000
19 bocôs de couro	2\$000	38\$000
2 bolsas de couro	3\$000	6\$000
1 cinto talabart		10\$000
1 bolsa de lona		5\$000
1 tambor		50\$000
1 corneta		30\$000
3 cornetas		15\$000
1 clarim		35\$000
2 sarilhos	20\$000	40\$000
1 500 cartuchos de fuzil	1\$000	1:500\$000
1 000 cartuchos de revolver 38	\$260	260\$000
300 cartuchos de revolver 32		72\$000
108 cartuchos fuzil (S. Marcos)	1\$000	108\$000
755 cartuchos Manulischer	\$500	377\$500
97 cartuchos Parabellum	\$400	38\$800
Rs		11:531\$300

INVENTARIO GERAL

PINACOTHECA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929

1 quadro das festas do Centenario da Independencia	30\$000
1 quadro, diploma da Soc. Brasileira de Agricultura	10\$000
1 alto relevo em madeira	2.000\$000
1 quadro do Congresso dos Intendentes	5\$000
1 quadro homenagem ao dr. Paim Filho	5\$000
1 quadro, chegada do coronel Penna	10\$000
1 quadro, chegada do primeiro trem	5\$000
1 quadro, Assembléa Constituinte	5\$000
1 quadro, secretario Gusmão Alvares	10\$000
1 quadro bordado, Grito do Ypiranga	200\$000
1 quadro, dr. Borges de Medeiros	100\$000
1 busto, Pinheiro Machado	100\$000
1 quadro, dr. Borges de Medeiros	100\$000
1 quadro, assignatura Pedras Altas, (tratado de)	50\$000
1 tela a oleo, V. Gervasio	700\$000
1 quadro de metal, grito do Ypiranga	50\$000
1 quadro, Julio de Castilhos	50\$000
1 medalhão de bronze Borges de Medeiros	150\$000
1 tela oleo de A. Silva	150\$000
1 aquarella de Ayres	100\$000
2 telas a oleo de V. Gervasio	1.400\$000
1 quadro, Defensores da Legalidade	1.600\$000
1 quadro, Dr. Borges de Medeiros	100\$000
1 quadro, Dr. Julio de Castilhos	100\$000
1 quadro, Dr. Octavio Rocha	100\$000
1 quadro, Marechal Deodoro da Fonseca	100\$000
1 quadro, intendente Vicente Rovea	100\$000
1 quadro, intendente Serafim Terra	100\$000
1 quadro, intendente Alfredo S. de Abreu	100\$000
1 quadro, intendente J. Campos Junior	100\$000
1 quadro, intendente Domingues de Almeida	100\$000
1 quadro, intendente Antonio Xavier da Luz	100\$000
1 quadro, intendente Montaury Leitão	100\$000
1 quadro de A. Chittolina, E. Marsiay e S. Sartori	100\$000
1 quadro, Luiz A. Feijó Junior	100\$000
1 quadro, intendente dr. Celeste Gobbato	100\$000
1 quadro, thesoureiro Adauto Cruz	100\$000
1 quadro, intendente João Baptista	100\$000
1 quadro, deputado Hercules Galló	100\$000
1 quadro, intendente Tancredo A. Feijó	100\$000
1 quadro, marechal Floriano Peixoto	100\$000
1 quadro, D. Pedro II	100\$000

(continúa)

INVENTARIO GERAL PINACOTHECA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929

(Continuação)	
1 quadro, senador Pinheiro Machado	100\$000
1 quadro, coronel Penna.....	100\$000
1 quadro, Congresso dos Intendentes.....	10\$000
1 quadro, Dr. Montaury	300\$000
1 quadro Dr. Celeste Gobbato (em Anna Rech).	50\$000
3 quadros (em São Marcos)	150\$000
Rs.....	9:540\$000

INVENTARIO GERAL

MATERIAL DE LOGRADOUROS

Em 31 de Dezembro de 1929

ESPECIE	Valor da Unidade	IMPORTANCIA
PARQUE		
15 bancos de cimento.....	120\$000	1:800\$000
15 bancos de madeira.....	30\$000	450\$000
1 gymnasio completo.....		2:500\$000
1 passo gigante completo		1:200\$000
1 balanço de madeira com dois assentos.....		80\$000
PRAÇA 11 DE MARÇO		
4 bancos de cimento....	120\$000	480\$000
2 combustores pequenos de luz.....	250\$000	500\$000
1 bebedouro.....		3:000\$000
PRAÇA DANTE		
39 bancos de cimento.....	170\$000	6:630\$000
1 banco de cimento		120\$000
4 combustores (3 luzes).....	325\$000	1:300\$000
3 combustores pequenos(1 luz).....	250\$000	750\$000
14 combustores grandes (1 luz).....	351\$000	4:914\$000
RESERVATORIO N.º 2		
4 combustores pequenos (1 luz).....	250\$000	1:000\$000
RESERVATORIO N.º 1		
2 combustores pequenos (1 luz).....	250\$000	500\$000
4 combustores grandes (4 luzes).....	364\$000	1:456\$000
Rs.....		26:680\$000

INVENTARIO GERAL

Instrumentos de Engenharia

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929

ESPECIE	IMPORTANCIA
1 Theodolito inglez	1.800\$000
1 Transito systema Guerly	1.900\$000
1 Voltmetro	150\$000
1 Nivel Guerly	2.800\$000
1 Mira	80\$000
4 Balisas	40\$000
1 Facão	14\$000
1 Martello	5\$000
1 Trena de corrente 20 mts.	120\$000
1 Trena aço 50 mtrs.	20\$000
1 Foice	5\$000
Rs	6.934\$000

INVENTARIO GERAL

Machinas para pedras

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929

ESPECIE	IMPORTANCIA
Britadeira gigante com motor electrico	30 000\$000
35 HP quadro de marmore, talha e pertences.	20 000\$000
Britadeira grande com motor a kerosene, talha e carro	6 000\$000
Britadeira com carretão	3 000\$000
Motor electrico 12 HP	100\$000
Quadro de força	3 000\$000
Motor electrico 15 HP	34.000\$000
Rolo compressor 10 000 kilos	20.000\$000
Perfuratriz com motor	116 100\$000
Rs	

INVENTARIO GERAL

Material de Aferição

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929

ESPECIE	IMPORTANCIA
1 Balança	
1 Jogo de pesos	
1 Metro	
2 Medidas de capacidade	
Rs	650\$000

INVENTARIO GERAL

Serviço de Analyses do Leite

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929

ESPECIE	Valor da Unidade	IMPORTANCIA
1 Centrifuga Furcema		450\$000
2 Medidores automaticos de 1 litro.....	40\$000	80\$000
2 Medidores automaticos de meio litro..	30\$000	60\$000
1 Supporte para os mesmos.....		30\$000
70 Tubos Gerber	3\$000	210\$000
90 Rolhas de borracha	\$500	45\$000
3 Pipetas de 50 cm.....	3\$000	9\$000
7 Pipetas de 25 cmt	3\$000	21\$000
30 pipetas de 11 cm.....	3\$000	90\$000
5 Pipetas de 6 cm.....	3\$000	15\$000
5 Pipetas de 1 cm	2\$000	10\$000
2 Buretas de 25 cm	12\$000	24\$000
6 Provettes	3\$000	18\$000
5 Lactodecímetros de Quevenne.....	25\$000	125\$000
2 Seringas de vidro e metal	10\$000	20\$000
1 Disco para determinação do extracto secco..		10\$000
2 Supportes de ferro para 16 tubos	5\$000	10\$000
2 Supportes de madeira para 16 tubos.....	4\$000	8\$000
1 Supporte de madeira para 8 tubos.....		3\$000
1 Relógio para 8 minutos.....		10\$000
1 Mesa		10\$000
1 Garrafão c/10 litros acido sulphurico....		40\$000
Rs		1:298\$000

INVENTARIO GERAL

Material Dispensario Ulysses de Nonohay

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929

ESPECIE	IMPORTANCIA
Valor dosapparelhose ferramentas existentes no Dispensario Ulysses de Nonohay, conforme inventario de 30/9/1928	5.000\$000
Valor dos moveis e utensilios pertencentes ao Dispensario Ulysses de Nonohay, conforme inventario de 30/9/1928	1.336\$000
Rs	6.336\$000
NOTA: — Deixou-se de proceder nova avaliação em virtude do Director dessa secção não ter fornecido a respectiva relação.	

INVENTARIO GERAL

SEMOVENTES

EM 31 DE DEZEMBRO de 1929

ESPECIE	IMPORTANCIA
1 Cavallo moro claro	500\$000
« « moro escuro	500\$000
« « moro sebruno	250\$000
« « moro estrello	400\$000
« « baio estrello	700\$000
« « baio amarello	500\$000
« « preto	700\$000
« « tostado	500\$000
« « vermelho	250\$000
« « branco	500\$000
« « tordilho	300\$000
« « baio amarello — S. Marcos	250\$000
« « baio claro	250\$000
« « picasso N. Vicenza	250\$000
1 boi vermelho	400\$000
« « azulego	400\$000
« « preto	200\$000
« « osco	200\$000
Rs	7.020\$000

INVENTARIO GERAL

Serviço de Abastecimento d'Água

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929

ESPECIE	IMPORTANCIA
Obras da Hydraulica Municipal comprehendendo:	
1 — Linha adductora Dal Bó	
2 — Casa das Bombas Dal Bó	
3 — Barragem Dal Bó	
4 — Terrenos marginaes Dal Bó	
5 — Linha Adductora Maestra	
6 — Casa das Bombas Maestra	
7 — Terrenos barragem Maestra	
8 — Barragem Maestra	
9 — Casa dos Filtros	
10 — Casa do Encarregado dos Filtros	
11 — Tanques de Decantação	
12 — Reservatorio n. 1	
13 — Reservatorio n. 2	
14 — Terrenos, Reservatorios e Casa dos Filtros	
15 — Linha de distribuição	
16 — Ramaes domiciliares e hydrometros	
17 — Linha electrica Dal Bó e Maestra	
Rs	2.200:000\$000

BENS DA MUNICIPALIDADE

Resumo das principaes modificações nas suas contas e valores

IMMOVEIS — Desta conta foram excluidos os seguintes valores: 8:000\$000 da casa do serviço de asseio que foi demolida, ... 3:000\$000 — do lote n. 4 da quadra 38 que não pertence á Municipalidade, 5:000\$000 — dos galpões existentes no terreno de Francisco Oliva que foram demolidos, 6:000\$000 do galpão para o Almojarifado que pertence a Augusto Hubner, 28:500\$000 dos terrenos do cemiterio de Caxias por não terem valor pelo qual possam ser arrolados, 5:0000\$000 do cemiterio de Nova Vicenza e 3:000\$000 do cemiterio de Nova Milano.

Foram arrolados os seguintes valores que não tinham sido inventariados: 48:000\$000 do terreno para o futuro mercado, 15:084\$000 dos terrenos devolutos situados da sêde do 5.º districto

Os lotes e chacaras devolutas situadas a leste da cidade achavam se inventariados por Rs. 19:748\$000, entretanto, o seu valor, de accordo com o preço de 1\$000 o metro quadrado eleva se a rs. 47:920\$000

Foram, tambem, incorporados ao Patrimonio 4 predios escolares ruraes no valor de 13:208\$190.

MOVEIS E UTENSILIOS — Foram excluidos diversos valores (clichês de relatorios, caixas e registradores de papelão, quadros para mesas eleitoraes, cestos para papeis, capachos, tinteiros, reguas, perfuradores, placas metallicas, sinetes porta canetas etc.). Nos demais moveis e utensilios foi feita a necessaria depreciação.

MATERIAL EM DEPOSITO — Procedeu-se o inventario dos materiaes existentes no Almojarifado, cujo valor ascendeu a Rs. 60:340\$047. De accordo com a nova organização dada nos serviços dessa repartição, as pequenas ferramentas passaram a constituir «Material em deposito», exercendo-se, por esta fôrma, severa vigilancia sobre as mesmas e evitando-se, com a responsabilisação, os extravios, sempre frequentes até agora.

SEMOVENTES — Foram excluidos desta conta Rs. 5:150\$000 valor dos animaes do serviço de asseio entregues a Empreza Randazzo, conforme contracto.

Durante o exercicio foram vendidos 4 animaes e adquiridos outros tantos

VEHICULOS — Foram excluidas as importancias correspondentes á carrocerias velhas e imprestaveis e um caminhão Ford em máu estado.

ARMAMENTO E EQUIPAMENTO DA POLICIA — Foram devolvidos a Brigada Militar 20 fuzis manulischer e 2500 cartuchos que se achavam consignados a Intendencia.

MATERIAL DE LOGRADOUROS — Foram arollados os novos bancos da praça, os combostores electricos e o bebedouro da Praça 11 de Março

APPARELHOS E FERRAMENTAS — Foram inventariados neste Exercicio o rolo compressor e a machina perfuratriz.

Demonstrativo da conta Variações do Patrimônio

DATA	HISTORICO	DEBITO	CREDITO
Jan. 16	SERVIÇO DE ABAST. DE AGUA		
	Venda de um motor e um gazogenio	10:000\$000	
Fev. 13	CONTAS A PAGAR		
	Saldos não reclamados.....		244\$800
• 18	Impa. creditada a mais em 1928 a Cia. Tel. Rio Grande.....		514\$000
	Saldo não reclamado.....		9\$300
	MOVEIS E UTENSILIOS		
	Venda de uma machina Undervood	600\$000	
	Compra de uma machina Royal...		1:700\$000
	VEHICULOS		
	Compra de um automovel Chevro let em 1928.....		7:400\$000
• 27	Compra de um automovel Ford...		7:657\$500
	Venda de um automovel Dodge....	4:000\$000	
Abr. 26	ANIMAES DE REPRODUÇÃO		
	Prejuizo na liquidação dos ani maes de reprodução.....	663\$000	
	CONTAS A PAGAR		
	Abat ° concedido pela Brigada Mi litar na compra de 12 espadas...		360\$000
Jun. 1	SEMOVENTES		
	Venda de um cavallo	250\$000	
7	Venda de um cavallo.....	250\$000	
15	Compra de um cavallo.....		350\$000
19	GOVERNO DA UNIÃO C/RESTI TUIÇÃO DE DIREITOS		
	Imp. de direitos a devolver, leva		
	(Continúa)		

Demonstrativo da conta Variações do Patrimônio

DATA	HISTORICO	DEBITO	CREDITO
	(Continuação)		
	dos a debito de Despesa Extraordinaria em 1928		108:491\$210
	DESPEZAS DE EMISSÃO DO EMPRESTIMO AMERICANO		
	Saldo desta conta transferido para esta, por não ter sido levado a debito de Despesa Extraordinaria em 1927	198:930\$000	
21	SEMOVENTES		
	Compra de um cavallo.....		450\$000
28	BANCO DO R. G. DO SUL EMP. 1928		
	Amortização procedida com o pagamento do 1.º sem.....		5:181\$540
Jul. 9	VENCIMENTOS A PAGAR		
	Saldos não reclamados.....		2:891\$500
Agt. 16	CONTAS A PAGAR		
	Imp. creditada indevidamente em 1928 a Soc Tubos Manesmann. ...		3:862\$250
17	SEMOVENTES		
	Venda de uma egua.....	500\$000	
	VENCIMENTOS A PAGAR		
	Saldos não reclamados.....		127\$000
	CONTAS A PAGAR		
	Saldos não reclamados.....		2:470\$500
	(Continúa)		

Demonstrativo da conta Variações do Patrimônio

DATA	HISTORICO	DEBITO	CREDITO
	(Continuação)		
19	SEMOVENTES		
	Compra de um cavallo.....		350\$000
31	MUNICIPIO DE NOVA TRENTO		
	Amortização da sua divida.....	40:000\$000	
Set. 24	DEVEDORES DIVERSOS		
	Importancia paga a mais a diversos funcionarios aposentados....		6:477\$900
Out. 1.º	J. G. WHITTE AND CO. INC.		
	Amortização verificada com o pagamento da 1.ª sem		9:510\$756
11	APPARELHOS e FERRAMENTAS		
	Compra de um rolo compressor e uma perfuratriz		55:300\$000
	MOVEIS e UTENSILIOS		
	Compra de um archivo de aço....		890\$000
	PREDIOS ESCOLARES RURAES		
	Incorporação ao patrimonio de 4 predios		13:208\$190
Out. 30	MATERIAL DE LOGRADOURO		
	Compra de 30 bancos de cimento e um bebedouro.....		8:000\$000
	APPARELHOS e FERRAMENTAS		
	Venda de uma britadeira c/carretão	3:000\$000	
Nov. 13	MOVEIS E UTENSILIOS		
	Venda de uma machina Undervood	1:5000\$000	
	(Continúa)		

Demonstrativo da conta Variações do Patrimônio

DATA	HISTORICO	DEBITO	CREDITO
	(Continuação)		
	Compra de uma machina Continental.....		1:450\$000
Dez. 27	CONTAS A PAGAR		
	Creditado indevidamente a Luiz Santo Gregolon em 1928.....		6:550\$000
31	BANCO DO R. GRANDE DO SUL EMPRESTIMO 1928		
	Amortização veriffcada c/o pagamento da 2.ª sem		5:427\$660
	J. G. WHITE & CO. INC.		
	Augmento da divida pela recontabilização do saldo ao cambio do dia	246:687\$500	
	TERRENOS DEVOLUTOS SÃO MARCOS		
	Incorporação ao Patrimonio dos terrenos acima.....		15 084\$000
	BIBLIOTHECA		
	Valorisação, conforme inventario desta data		105\$000
	PINACOTHECA		
	Idem		114\$000
	VEHICULOS		
	Depreciação, conforme inventario desta data	8:707\$500	
	SERVIÇO DE ABAST.º DE AGUA		
	Valorisação, conforme inventario desta data		4:816\$917
	(Continúa)		

Demonstrativo da conta Variações do Patrimônio

DATA	HISTÓRICO	DEBITO	CREDITO
	(Conclusão)		
	IMMOVEIS		
	Idem		62:625\$200
	SEMOVENTES		
	Idem		1:270\$000
	ARREIAMENTOS		
	Idem		1:130\$000
	MATERIAL EM DEPOSITO		
	Idem		54:644\$247
	MATERIAL DE LOGRADOUROS		
	Idem		10:780\$000
	MATERIAL DO DISPENSARIO ULYSSES DE NONOHAY		
	Idem		1:336\$000
	MOVEIS e UTENSILIOS		
	Depreciação, conforme inventario desta data	5:778\$000	
	PLANTAÇÕES e VIVEIROS		
	Idem	3:473\$400	
	ARMAMENTO e EQUIPAMENTO DA POLICIA		
	Idem	1:418\$000	
	APPARELHOS e FERRAMENTAS		
	Idem	33:773\$100	
	VARIAÇÕES PATRIMONIAES		
	Deficit desta conta, transferido para a de Resultado Financeiro Patrimonial de 1929		168:461\$034
		569:530\$504	569:530\$504

Resultado Financeiro — Patrimonial do Exercício de 1929

DEBITO		CREDITO	
Despeza Ordinaria..	1.348:483\$944	Receita Ordinaria.....	1.310:785\$068
Despeza Extra-Orçamentaria.....	512:151\$635	Deficit Financeiro-Patrimonial, trans-	
Deficit da conta Variações do Patri-		ferido para a conta "Patrimonio	
monio.....	168:461\$034	Municipal, (Passivo Descoberto).....	518:311\$545
	1.829:096\$613		1.829:096\$613

INTENDENCIA MUNICIPAL DE CAXIAS

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929

ACTIVO			PASSIVO		
BENS DA MUNICIPALIDADE			DIVIDA FUNDADA		
Immoveis	627:066\$790		J. G. Whitte and Company Inc	3.224:558\$088	
Moveis	292:228\$347		Banco do Rio Grande do Sul (Emprestimo 1928)	1.489:390\$800	4.713:948\$888
Semoventes	7:020\$000		DIVIDA FLUCTUANTE		
De Natureza Industrial	2.200:000\$000	3.126:315\$137	Apolices Acto 19 de 19/9/1919	28:000\$000	
CREDITOS E VALORES DIVERSOS			Apolices Acto 7 de 3/7/1913	72:000\$000	
Municipio de Nova Trento	20:152\$000		Apolices Acto 31 de 25/11/1914	7:500\$000	
Titulos de Renda	200\$000		Apolices Acto 85 de 2/1/1918	78.000\$000	
Depositos Judiciais	924\$170		Cauções em Dinheiro	26:600\$000	
Lêtras a Receber	500\$000		Obrigações a Pagar	138:862\$400	
Governo da União e/Restit. de Direitos	108:491\$210		Credores por Contractos	228:040\$500	
Obras p/e Terceiros	19:272\$780		Juros de Apolices a Pagar	9:600\$000	
Devedores Diversos	95:335\$130	244:875\$290	Banco do Rio Grande do Sul e/c	158:260\$500	
CAIXA			Contas a Pagar	361:434\$640	
Saldo em cofre	12:264\$110		Vencimentos a Pagar	32:479\$700	1.140:777\$740
Saldo em poder de Bancos	19:468\$460	31:732\$570	GARANTIAS DIVERSAS		
HYPOTHECAS			Acções em Caução	1:000\$000	
Hypotheca instituida a fr. da Municipalidade		20:000\$000	Bens Hypothecados	20:000\$000	21:000\$000
TITULOS EM CAUÇÃO			RESPONSABILIDADE POR AVAES		
Acções em Caução		1:000\$000	Aval de uma promissoria		20:000\$000
AVAES					
Aval dado pela Municipalidade		20:000\$000			
PATRIMONIO MUNICIPAL					
Passivo descoberto		2.451:803\$631			
		5.895:726\$628			5.895:726\$628

**Balancefe da conta „Município de Nova Trento,, em
31 de Dezembro de 1929**

2. ^a semestralidade de 1929 (ultima)	20:000\$000
Despeza de emissão de um saque e sellos	152\$000
	<u>Rs...20:152\$000</u>

**Balancefe da Conta „Títulos de Renda,, em 31
de Dezembro de 1929**

1 Acção da Companhia Graphica de Bagè	Rs...200\$000
---	---------------

**Balancefe da conta „Letras a Receber,, em 31
de Dezembro de 1929**

Promissoria de Victorio Menegotto & Cia	Rs...500\$000
---	---------------

**Balancefe da Conta „Devedores Diversos,,
em 31 de Dezembro de 1929**

Gaspar R. Medina	3:738\$000
Governo do Estado c/Subvenção Escolar	13:800\$000
Milton Macedo	702\$500
Americo R. Mendes	1:220\$700
Armando Azevedo	500\$000
Annibal Dias	2:000\$000
Cia. Geral de Construcções	170\$200
José Generosi	3:390\$700
Marcolino da Silva	774\$400
Victorio Trevisan	1:019\$600
Ambrosio Crippa	713\$000
Domingos Zago	176\$000
Adolpho Randazzo	
c/bens de asseio	20:168\$000
c/remodelação	<u>46:962\$030</u>
	67:130\$030
	<u>Rs...95:335\$130</u>

Balancete da conta „Obras por conta
de terceiros" em 31-12-1929

Serafim Dias	216\$40
Igreja de S. Pellegrino	521\$880
Igreja Santo Sepulchro	137\$300
Floriano Prezzi	104\$600
Sylvio Stallivieri	330\$880
José Pauletti	736\$600
Vva. Anna Callegari	609\$900
Vva. Albina Motta	177\$600
Emma Bonetto	88\$800
Luiz Bacichet	186\$100
Francisco Alessandrini	213\$800
Herd. Belisario Baptista	355\$300
José Comandulli	536\$700
Vva. Thereza Muratore	558\$620
Dr. Adolpho l'êña	209\$860
Romano Alexandre	337\$100
Hermelinda e Zulmira de Lavra Pinto	367\$400
Cezar Baldisserotto	390\$800
Luiz Fontana	183\$700
Rodolpho Pasqualetto	359\$900
Romano Guerra	155\$900
Leon Yotti	375\$900
Mattéo Gianella	681\$700
Herd. Henrique Cantergiani	585\$500
Ernesto Mandelli	134\$300
José Casara	779\$900
Herd. Maximilia Paim de Souza	91\$200
Vva. Elvira Vaccari	99\$700
Ottulio Boff	197\$100
Ansalone Ferretti	384\$100
Francisco Lucchesi	493\$500
Hospital N. S. de Pompeia	2:221\$700
Francisco Leitão	367\$400
Ricardo Zatti	457\$600
Herd. Mauricio N. Almeida	89\$800
Virgilio Biasiori	668\$000
Herd. Loduvico Sartori	2:090\$900
Luiz Chiaradia	116\$900
Herd. José Chiaradia	624\$600
Victorio Sanvitto	183\$700
Domingos Balzaretti	183\$700
Antonio Rossato	921\$600
Constantino Manfro	744\$900

Rs. 19.272\$780

Serviços da Contadoria

O anno de 1929 foi de verdadeira transição para os serviços da Contadoria. A Intendencia Municipal, mal aparelhada na sua organização fiscal, necessitava de serias reformas nos processos de arrecadação das suas rendas. Esta Contadoria, compreendendo perfeitamente a situação e esforçando-se, por todos os meios ao seu alcance, conseguiu regularisar grande numero de deficiências do seu aparelhamento arrecadador.

Nesse afan, a Contadoria, durante o Exercício de 1929, procedeu:

a) execução do novo plano de lotação do imposto de Viação Rural (fogão),

b) O levantamento do cadastro immobiliario da cidade e da sede do 2º districto

c) a revisão geral do valor locativo dos predios urbanos e suburbanos, que servirá de base ao lançamento do imposto de Decima Urbana em 1930.

d) a annexação á Contadoria do serviço de registro e cobrança da taxa de abastecimento de agua, que estava affecto á Directoria de Obras Publicas.

e) a organização do Registro Geral de Contribuintes do Municipio de Caxias por moderno systema cartographico (fichas)

f) a revisão da tabella do imposto sobre terrenos não edificados. revisão essa, já approvada na sua quasi totalidade, pelo nobre Conselho Municipal

g) a extinção, conforme a proposta do orçamento, das taxas de Remoção do lixo, Pró-Patronato e Escolar e Policial, creando-se um addicional unico em substituição, modificação que tambem já achase sancionada pelo poder competente, com excepcionaes vantagens para o serviço de arrecadação.

Imposto de Viação Rural

Conforme disse em meu relatorio de 1928, o serviço de lançamento do imposto de viação rural (Fogão) mereceria em 1929, especiaes cuidados por parte desta Contadoria. Assim é que acatadas pelos srs. Inspectores de Secção, as determinações de entregarem listas completas e com numeração ininterrupta dos lotes rurais, o montante da lotação attingiu a bella quantia de 158:401\$000. A arrecadação attingiu, até 31/12/1929, a Rs 133:449\$000 existindo ainda apreciavel somma a ser arrecada e já lançada em Divida Activa.

Os resultados da primeira experiencia do novo plano foram excellentes, e os mesmos se tornarão cada vez maiores, contanto que os srs. Inspectores de Secção — lotadores desse imposto — se tornem mais conhecedores das propriedades e contribuintes sob as suas respectivas jurisdicções. De incalculaveis vantagens para a Receita Municipal, seria a criação, pela Directoria de Obras do Municipio de um mappa confeccionado especialmente para fins de lotação, entregando-se copias delle aos srs. Inspectores.

Imposto de Decima Urbana

Imposto Terrenos não Edificados

As normas de lotação que vinham sendo adoptadas para esses impostos, poderiam attender as necêssidades do serviço dos tempos passados mas hoje, afastavam-se ellas, muito das prementes exigencias actuaes, e isso com grande prejuizo para o fisco municipal e não menos aborrecimentos para o contribuinte.

Traçando novos rumos, em Agosto ppdo. iniciou-se o levantamento do cadastro immobiliario urbano e sub urbano. Ocioso se torna aqui encarecer a importancia e as vantagens da organização de um cadastro analytico. Esse serviço levado a bom termo pela comissão composta do nosso Fiscal Lotador e dos srs. José D. Balen e Francisco F. Salerno, custou aos cofres da Municipalidade, unicamente e modica diaria paga a esses senhores.

Para se avaliar as irregularidades de todos os quilates que existiam no registro desses impostos basta citar os seguintes casos.

- a) contribuintes que pagavam imposto de lotes que não possuíam.
- b) contribuintes que pagavam imposto de lotes que não existiam.
- c) contribuintes que pagavam imposto de lotes pertencentes a outros.
- d) contribuintes que pagavam simultaneamente imposto de decima urbana e terrenos não edificados sobre a mesma propriedade.
- e) contribuintes que ha 5, 10, 15 e até 20 annos que não pagavam o imposto dos seus lotes.
- f) contribuintes que pagavam imposto de decima por um valor locativo que representava o 20 ou o 30% da renda dos predios.
- g) contribuintes taxados pelo imposto de decima, possuindo casas do mesmo valor locativo e situação, na proporção de 5, 1/2 8 e 12.
- h) contribuintes que possuindo para mais de 100 lotes pagavam apenas imposto relativo a 40 lotes.
- i) contribuinte que possuindo uma quadra inteira, pagava apenas o imposto de decima da casa que existia, na referida quadra.

Ainda no 2.º semestre de 1929, podiamos usufruir os excellentes resultados da nova lotação — verdadeira obra de saneamento — cobrando para mais de nove contos de réis de impostos que tinham escapado ao lançamento.

A nova lotação do valor locativo dos predios foi feita com o maximo criterio, tomando por base as declarações dos proprios inquilinos e proprietarios harmonizando-se assim os interesses do fisco e dos contribuintes e escimando o serviço de possiveis taxações irreaes.

Taxa de Abastecimento d'Agua

Em virtude da morosidade com que grande numero de contribuintes attendiam o pagamento das taxas de abastecimento de agua — cuja cobrança era feita a domicilio — o serviço de escripta e ar-

recadação que estava sob a jurisdição da Directoria de Obras, ficou, a partir de 15 de Maio ppdo., affecto á Contadoria.

Da conveniencia da nova distribuição e de cobrar a taxa de agua conjuntamente ás decimas, melhor dirá o quadro abaixo:

Janeiro	Arrecadado a domicilio	3:154\$200
Fevereiro	«	373\$300
Março	«	4:250\$000
Abril	«	6:072\$100
Maio	«	3:989\$900
Junho	Cobrado com as Decimas	13:873\$500
Julho	Cobrado a bocca do cofre	5:525\$200
Agosto	«	1:211\$600
Setembro	«	3:046\$400
Outubro	«	4:345\$800
Novembro	«	5:948\$500
Dezembro	Cobrado com as Decimas	64:454\$000

Com a nova disposição dada pela Contadoria, resultou a apreciavel economia de Rs. 4:800\$000. dos vencimentos do funcionario encarregado da cobrança que ficou em disponibilidade.

Registro Geral dos Contribuintes do Municipio de Caxias

Em fins de 1929, foram abolidos os seguintes registros que constituíam a Contabilidade da Receita.

- 1 — Registro do Imposto de Industriaes e Profissões
- 2 — Registro dos impostos de Decima Urbana e de Terrenos não Edificados.
- 3 — Registro do imposto de Viação Rural (Fogão)
- 4 — Registros da taxa de abastecimento de agua
- 5 — Registro do imposto de Gado Abatido
- 6 — Registro do imposto de Caridade
- 7 — Registro da Divida Activa
- 8 — Fichas da Divida Activa

Organisando se, em substituição o Registro Geral, adquirindo para tal fim moderno archivador de aço perfeitamente adaptavel ao systema cartographico do novo Registro.

Pelo novo registro, a responsabilidade do contribuinte, que até aqui, era registrada esparsamente pelos varios registros acima, fica escripturada em uma só conta.

As irregularidades oriundas de uma escripturação esparsa e sem methodo ficam, com o novo Registro, dirimidas para sempre em abono dos serviços fiscaes desta Intendencia, até agora deficientes e prejudiciaes.

RELATORIO
DA
DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

APRESENTADO AO

Exmo. Snr. Thomaz Beltrão de Queiroz

Pelo Director

Engenheiro DARIO GRANJA SANT'ANNA

1.ª PARTE — Capítulo I

1) Dedicação Preliminar

Illmo. Snr. Intendente Municipal

Em cumprimento ás disposições regulamentares, ao terminar o exercício financeiro de 1929, passo ás vossas mãos o relatório dos trabalhos desta Directoria, correspondente ao referido anno.

Na parte primeira faço um laconico apanhado de todos os serviços realizados e na segunda encontrareis a discriminação minuciosa de todos os trabalhos, por onde bem podereis avaliar a applicação das verbas do orçamento desta Directoria, algumas ultrapassadas, devido a sua exiguidade e a neccessidade imperiosa de se atacar serviços não previstos nas verbas orçamentarias.

1.^a PARTE — Capitulo I

1) Edificação Particular

Estando a nossa cidade numa região de pinhaes, a construcção que predomina é a de madeira, por ser a mais barata. Opinam tambem os nossos concidadãos que a construcção de madeira é mais saudavel no nosso clima, pois, que todas as casas de material são humidas.

De facto quasi todas são humidas, mas o defeito não é do clima.

O defeito reside na areia local que sendo de banhado (quasi terra granulosa) contem muitos saes dissolvidos nas suas particulas terrosas que, sendo excessivamente hygroscopicos, absorvem e concentram a humidade athmospherica e as aguas pluvias, saturando as paredes, onde se acham.

Uma vez que se construa em Caxias com bom material e que se revistam externamente todas as paredes (o que aqui não se costuma) as casas de material ficarão tão hygienicas e confortaveis como as construidas nos climas (mais humidos do que Caxias) da Inglaterra, da Suecia da Noruega, etc.

Se o quizerem tornal-as-lão ainda mais impermeaveis se antes do revestimento pixarem as paredes ou então misturarem na propria argamassa um hydrofugo qualquer como a Bogesita por exemplo, para o revestimento.

Para combater o custo excessivo do material adoptem o typo economico e proprio para a nossa região: pouca altura de pé direito: porão habitavel e andar superior: pouca area edificada, pouco material e as mesmas accomodações de uma casa mais desenvolvida em superficie e altura.

Entretanto já se levantam bons predios de material que vêm dando á cidade uma feição moderna e esthetica.

Na segunda parte encontrareis um quadro com o movimento constructivo do anno inteiro dentro do perimetro urbano.

2) Alinhamentos e alturas de soleiras

Os alinhamentos das ruas ou das casas constituem um verdadeiro desastre.

A começar pela principal Rua Julio de Castilhos podemos enumerar todas as outras sem excepção alguma.

Quasi todas as quadras têm sobras, umas maiores do que outras.

Ruas portanto mais estreitas em algumas quadras, e mais largas em outras, resultado dos alinhamentos defeituosos.

E para sanar este mal não se o poderá fazer em parte, é necessario corrigil-o de um só golpe o que só se o conseguirá com um **Levantamento Cadastral** correcto e detalhado.

Caxias exige já um levantamento rigoroso da sua configuração topographica para que se possa urbanisarl-a na verdadeira accepção da palavra.

Poderia muito bem eu mesmo fazel-o, se pudesse sem prejuizo das outras obrigações a meu cargo, abandonal-as completamente por espaço nunca inferior a 6 mezes para só cuidar do Cadastro.

Só assim dispor-me-hia a fazer o levantamento de Caxias, visto que deve ser este serviço executado sem interrupções que possam prejudicá-lo.

Quanto ás soleiras, julgo que só se as deve dar em caso de boas edificações se as dando em caracter provisório á outras habitações, que o quizerem, em ruas onde não houver ainda cordões.

3) Numeração de prédios

Numeramos 78 prédios e foram construídos posteriormente a renumeração metrica.

CAPITULO II

1) Cordões e sargetas

Conforme vereis adiante, foram durante o anno executados 1 822.35 metros de cordões (fôra 120 metros de iniciativa particular) e 3.650 70 metros quadrados de sargetas, tendo sido já em muitos locais feitas as calçadas, havendo porém ainda muitos proprietários remissos (que não gostam de acompanhar o progresso da cidade) que não construíram os passeios e muros dos seus lotes, o que fatalmente a Intendencia terá que fazer por conta dos mesmos, após o aviso com praso legal.

2) Macadamisação de Ruas

Foram macadamisadas quadras das Ruas

Rua M. do Herval 1	Por Leon Yotti com 9 182,7450 m2.
• P. Machado 1	e cascalho Praça Dante e por G.
• Dr. Montaury 1	Giron 3.434 m2. cascalho decomp.
• Andrade Pinto 2	
• V. de Pelotas 1	A praça Dante forneceu para estes
• Dr. Bozano 3	serviços 1 952 200 m3. que importou
• F. Junior 1	em 35:139\$600.

Além dessas foram reparadas com cascalho por Administração outras ruas e encascalhada a Praça do Cemiterio tendo no correr do anno sahido da Praça Dante para estes serviços 726 305 metros cubicos de cascalho no valor de 13:073\$490

3) Aberturas de Ruas

Foram abertas as ruas Dr. Bozano — Rua Sem Nome que vae ao Cemiterio — Rua Dr. Casagrande que vae ao Matadouro e Asseio. A abertura da Rua Dr. Bozano para dar accesso ao Cemiterio assim como o da Rua que vae ao Cemiterio (sem nome) foi necessaria visto que a antiga rua que levava á necropole, sendo sinuosa, iria ficar fechada, como já está quasi, quando construissem no seu verdadeiro alinhamento.

Além dessas ruas estamos rebaixando a Rua Tronca, serviço que tem demorado devido uma pedreira encontrada no local que está sendo explorada e iniciamos o aterro das ruas que fecham a Praça dos Bugres.

Foram também aterrados os beccos Cantergiani e José Soares. Todos esses serviços foram feitos por empreitadas.

Encontrareis adiante bem discriminados tais serviços, assim como os reparos em outras ruas.

4) Longarinas de cimento armado

Conforme vos expuz no Relatorio passado, experimentamos fazer as longarinas numa quadra, da Rua Julio de Castilhos por ser a de maior movimento.

Infelizmente porém surgiu logo após a construção a falta de agua na Hydraulica e desse modo não tivemos agua para irmos segurando o endurecimento uniforme do concreto e evitar que o mesmo rachasse ou se esfarelasse.

Por essas razões encontram-se feias as citadas longarinas, que se não fôra isso, estariam perfeitas.

Adiante vereis também o custo real dos metros que fizemos para a experiencia.

5) Boeiros, etc.

Foram construidos também diversos boeiros com tubos e em alvenaria de pedra um, para exgotamento das aguas pluvias, assim como foram feitas bocas de lobo para a canalisação das aguas das sargetas aos boeiros.

Adiante também encontrareis discriminada esta parte.

CAPITULO III

Proprios Municipaes

Foram feitos durante o anno: a pintura interna do edificio da Intendencia e outras modificações para funcionamento do Forum e reparos na Cocheira Municipal concretando-se o piso da mesma.

E foi adaptada a Cocheira Piccoli para funcionar nella o novo Almoxarifado, tendo considerado as despesas feitas com este serviço na verba Proprios Municipaes, apesar de não ser o predio de propriedade desta Intendencia.

Construi-se também o Bebedouro de que vos falei no Relatorio passado, o qual já tem saciado a sede de muitos animaes. O seu custo integral encontrareis também em detalhes na parte segunda.

Foram feitos ainda outros reparos no Matadouro e na Chacara Municipal, assim como foram construidos o muro e o passeio do lote da Intendencia situado a Rua Julio de Castilhos n.º da quadra n.º tudo discriminado adiante.

CAPITULO IV

1) Estradas

Continuamos este anno como sempre a conservar as nossas estradas pelo systema de Zeladores isolados e assim teremos que continuar até que tenhamos verba, que nos anime a conservar as nossas estradas com turmas de conservação.

Sendo as nossas estradas em terra (Estradas de Classificação Primaria) qualquer chuva as tornam intransitaveis, notadamente as que tem mais movimento. Entre estas acha-se a de Anna Rech que, como festas de fim de anno, (verdadeiro presente Grego), recebeu esta Intendencia do Governo do Estado, sem verba alguma de auxilio para a sua conservação, quando a referida rodovia é intermunicipal.

Julgo pois que esta municipalidade deve insistir junto ao Governo ou á Assembléa Estadual para obter uma verba Auxilio para poder cuidar, como se deve, da referida estrada, que classifico a de maior trafego pesado, por servir á região madeireira do Raposo e Fazenda Souza e portanto a que maior commercio traz á Caxias.

Fallo assim porque sô com os recursos ordinarios do Municipio nada se poderá fazer visto ser uma rodovia que necessita ser encasalhada aos poucos.

Já fizemos diversos gastos na sua conservação com turmas, mantemos constantemente duas turmas de Zeladores, além do 4.º Kilometro e não encontramos quem a quizesse conservar no 1.º trecho.

E finalmente ainda agora no mez de Dezembro fizemos uma empreitada com o Snr. João Muratore, para encher com pedras todos os buracos dos 4 primeiros Kilometros com 728.25 m², na importância de 2:184\$750 ou seja a 3\$000 o metro quadrado.

As outras estradas e travessões do Municipio estão regulares.

Foram feitos tambem varios desvios para melhorar as condições de rampas.

Foi aberta a estrada do Piahy e alargada até a Ponte numa extensão de 1.760 metros de alargamento nos trechos estreitos, toda valleteada, construidos 600 metros de estrada nova e construidos todos os boeiros necessarios em numero de 12, com alvenaria de pedra secca.

Encontrareis tambem discriminadas as despezas na parte segunda.

Pelos colonos foram feitos os dias de serviço «do fogão» conforme consta adiante discriminados travessão por travessão.

2) Boeiros e Pontes

Foram feitos diversos boeiros com tubos de cimento, outros em pedra secca e construidas duas boas pontes de madeira sobre os arroyos da Rosita e Forquilha, no 5.º Districto.

Tambem em Santa Justina está iniciada a construção de duas pontes sobre trilhos.

Construíram-se além disso um pontilhão num regato perto de São Omobon na 8.ª Legua (Travessão Diamantino) por empreitada e outro na Estrada da 9.ª Legua sobre o arroio do Vaccari, tambem por empreitada.

Todas as desp. com estes serviços encontra-se adiante em detalhes.

CAPITULO V

Custelo de Caminhão e Chauffeur

Trabalhamos durante o anno com dois caminhões. Para conseguirmos trabalhar até o fim do anno tivemos que exceder a verba prevista no orçamento de 10:000\$000.

Entretanto desde o começo do anno já previa a exiguidade da referida verba para custear dois caminhões em pesado serviço diario.

Pois só de chauffeurs temos a despesa annual de 6:600\$000.

Restam pois para dois Caminhões 3:400\$000.

Suppondo que se trabalhe em média 20 dias por mez e consumindo cada caminhão 1/2 lata de gasolina por dia, teremos um consumo annual de 240 latas que à razão de 20\$000 a lata importarão em 4:800\$000, portanto já 1:400\$000 mais do que o saldo deixado, retirando do total (10:000\$000) os vencimentos dos chauffeurs.

E se levamos em linha de conta, oleo, graxa, pneus, camaras, concertos, etc, o deficit será excessivamente maior.

São necessarios pelo menos 20:000\$000 de verba annual para se trabalhar com dois caminhões, sem considerar o ordenado dos chauffeurs.

Senão podemos provar:

Caminhão algum trabalhará por dia por preço inferior a 60\$000.

Logo, dois caminhões 120\$000

Portanto, suppondo 240 dias de serviço num anno teremos.

$$240 \times 120 = 28:800\$000$$

Ora, com a verba de 20:000\$000 mais 6:600\$000 dos ordenados aos chauffeurs sommaremos 26:600\$000. Logo, 2:200\$000 menos do que normalmente se prevê gastar

CAPITULO VI — Hydraulica Municipal

1) Despezas

A hydraulica não teve verba no orçamento de 1929 para ampliações, reparos, esperas, etc.

Entretanto para que a hydraulica augmentasse a sua arrecadação era necessario que se fizessem os ramaes em muitas ruas por onde passavam os conductos e que a Companhia Constructora não os fizera. E notamos que justamente as ruas mais difficeis de abrir as valletas foram as preferidas para serem abandonadas pelas esperas domiciliares.

Entretanto como disse urgia, fazel-as, assim como prolongar a rede em diversos lugares, por pedidos dos moradores e onde nós viamos que tiravamos o juro e a amortisação do capital com a arrecadação, pois como sabeis a hydraulica ainda não dá nem os juros do capital gasto na construcção, como vamos ver.

Valor da construcção	2.200:000\$000
Juros a pagar 6% ou sejam 132:000\$000 por anno.	
Receita bruta arrecadada	115:993\$500
A arrecadar.....	15:000\$000
Pessoal (orçada).....	12:000\$000
Despezas Tratamento (orçada)	5:000\$000
Lubrificantes (orçado).....	2:000\$000
Força (").....	12:000\$000
Total	31:000\$000
Receita total bruta.....	130:993\$500
Despezas orçadas	31:000\$000
	99:993:500
Juros 6% e amortisação em 40 annos	170:866\$600
Deficit	70:873\$100

E fazendo as esperas que não foram feitas pela Companhia e ampliando a rede em alguns pontos, foram taxadas e ligadas mais casas que vieram contribuir para o augmento da receita prevista.

Estando agora a cidade já abastecida em todos os predios existentes, onde as esperas foram feitas pela Intendencia, sem onus para o proprietario, devemos de agora em diante taxar as novas construcções que forem feitas, e seguindo o plano de outras cidades, esperar que o proprietario se encarregue de toda a installação desde o cano mestre onde sò nos caberá fazer o orificio para junção da espera ao conducto, estando entretanto já aberta a valleta pelo proprietario e a sua custa, devendo em seguida repôr a rua nas condições em que a encontrou, afim de evitarmos esta despesa.

Encontrareis tambem na parte segunda em detalhe todas as despesas feitas com estas esperas, prolongamentos e reparos.

Tivemos tambem que fazer a mudança dos conductos que em demanda ao Quartel do 9.º B. C. passavam pelo terreno do Snr. Armando Antunes, afim de evitar que houvesse alguma acção judicial contra a Intendencia, pois que o Snr. Armando Antunes exigia indemnisação pelo prejuizo que o accarretaria, porque iria construir em seguida no referido local ou então a mudança immediata do conducto de seu terreno.

Ficamos assim deante de um problema a resolver, uma vez que não quizessemos interromper por tempo mais ou menos longo o fornecimento d'agua ao Quartel.

Duas hypotheses se apresentavam:

Mandar vir tubos da Europa, tinhamos que esperar no minimo 6 mezes: portanto absurda.

Solicitar por emprestimo á Municipalidade de Porto Alegre canos da mesma bitola 5".

Fizemos o pedido mas aquella Intendencia não os possuia.

Começaram então entendimentos para a indemnisação, porém o nobre Conselho Municipal achou exorbitante o valor pedido e desse modo, quanto antes, para que o Snr. Armando Antunes construísse, fomos obrigados a lançar mão de outro expediente para a mudança da rede.

Tinhamos recebido canos de ferro galvanizado de 2" para um prolongamento da rede.

Experimentei, si bem que receioso por ser um ponto baixo da rede, sujeito portanto a fortes pressões, a fazer com os ditos canos uma ligação provisoria enquanto mudavamos a canalisação de ferro fundido de 5".

E o que previamos aconteceu: feita a ligação e aberto o registro diversos canos de 2" se racharam; e fomos obrigados a fechar novamente a rede e tomar a solução final e extrema: trabalhar sem solução de continuidade, até terminar o serviço; e desse modo trabalhou-se pela noite a dentro, tendo conseguido o reforço da iluminação no local com 5 lampadas de 750 watts, indo se terminar o serviço na manhã seguinte ás 11 horas.

Privamos assim o Quartel por espaço de 24 horas de agua pois que quando fechamos o registro eram 11 horas do dia da vespera.

E aproveitando esta oportunidade, mandei collocar outro registro de 5" no cruzamento das Ruas Marechal Floriano com Antonio Prado (por onde agora passa o conducto desviado) afim de reduzir a distancia do ultimo registro ao Quartel que até então era na confluencia das Ruas Sinimbú com M. Floriano. E assim tive tambem occasião de observar o enorme consumo de agua do Quartel, que calculei em 150.000 lts. diarios.

E desse modo liquidamos o assumpto, sendo porém de notar que o Snr. Armando Antunes desistiu de construir, pois que quando iniciamos a abertura da valleta para a retirada dos conductos do seu terreno, foram tambem retiradas as pedras que no local jaziam e destinadas ao alicerce.

2) Tratamento da agua, etc.

O tratamento foi sempre feito de accôrdo com as instrucções praticas recebidas da Commissão de Saneamento.

Tenho feito além disso diversas dosagens por occasião das fortes enxurradas, de accôrdo com as instrucções para o tratamento, e tenho obtido em Laboratorio com uma decantação de 4 horas agua perfeitamente crystallina, (como ainda tivemos occasião de mostrar uma ao nobre Conselheiro Antonio Piccoli) e verificada com Phenolphthalina, Carbonato de Potassio, papel de turnesol e Acido chloridrico 1/10 normal a que nos dá a reacção neutra (é a que não é nem alcalina nem acida), na base desta dosagem (pesada antes) é que temos indicado as quantidades a tomar de $\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$ e $\text{Ca}(\text{OH})_2$ para a qualidade da agua observada e para um reaque de 600.000 litros diarios.

E infelizmente o que obtemos em Laboratorio não o conseguimos em alta escala.

Qual a razão?

Não a sei.

O Eng. chefe da Commissão de Saneamento deve dar novas instrucções, ou então os technicos especializados ou os chimicos que a encontrem.

Em epochas normaes porem a agua é bem clara e limpa.

3) Secca de Janeiro — Maestra

Estando o açude do Dal Bó, completamente cheio de vegetação na sua base e começando o periodo da estiragem e forte insolação

das margens, começou a agua do Dal Bó a ficar escura e mesmo mal cheirosa, o que augmentava gradativamente, conforme observamos por diversas vezes que lá estivemos.

Era nosso dever de consciencia procedermos á limpeza no açude exgotando a agua que nelle se achava e esperarmos que as bóas e fortes chuvas de Janeiro viessem renovar a sua agua e encher-o ao mesmo tempo.

Entretanto o tempo nos enganou e apresentou-se a forte secca que durou quasi até Março e o Dal Bó escasseou a agua de tal modo que cheguei a encontrar numa medição directa 3 litros e pouco por segundo.

Fomos então obrigados a lançar mão do reforço da Maestra para supprirmos a cidade de agua. Fizemos as installações electricas com os transformadores do Dal Bó, ligados em parallellos, visto serem de capacidade (em kilowatts) unitaria inferior á do motor, pois que não tínhamos ainda recebido os proprios para a Maestra (que só em Abril nos chegaram) para podermos trabalhar.

Infelizmente porém, apesar de todos os esforços empregados, para chegarmos ao fim collimado, nada conseguimos. Cada vez que faziamos uma tentativa de recalque, um ou dois canos rachavam ou arrebentavam com forte estampido. Lançamos mão de todos os recursos de observação e prudencia, mas o resultado foi sempre o mesmo.

Ao relatar isto seja-me permittido louvar e enaltecer o illustre tecnico então Gerente da Uzina local, Dr. Bernardo Krodel pelo seu esforço e valiosa cooperação para conseguirmos o fim desejado, tendo perdido noites de somno em vigilia ao lado do motor e das bombas da Casa das Bombas da Maestra.

A esse illustre engenheiro deixo aqui o tributo do meu reconhecimento e da minha gratidão, por ter sido um companheiro incansavel na tarefa em que nos mettemos.

Ficou após combinado com o dr. Engenheiro Chefe da Comissão de Saneamento do Estado que a firma Soares, Sampaio fornecedora dos tubos mandaria reforçal-os com abraçadeiras de ferro batido e que a Municipalidade encommendasse por intermedio da Comissão tres caixas amortecedoras de pressões para serem collocadas no percurso da canalisação, assim com mais duas valvulas contra refluxo é que esparessemos instrucções da Commissão para iniciar os trabalhos.

E agora em fins de Novembro, tivemos ordem e instrucções para atacar o serviço o que fizemos em seguida, esperando apenas que nos chegasse de Cachoeira um disco redução que não tínhamos.

E assim logo que esteja tudo prompto vos scientificarei para que seja chamado o dr. Antonio Siqueira para pessoalmente fazer a experiencia dos melhoramentos introduzidos na rede.

Esperamos portanto que, desta vez, venha á Caxias a agua da Maestra.

CAPITULO VII — Obras por conta de terceiros

1) Cordões e sargefás

Como já disse atraz foram este anno feitos 1.82235 m. de cordões e 3.650,70 m² de sargefás.

Encontrareis também na parte segunda discriminadas estes serviços na Receita de cordões e sargetas.

2) Asseio Publico

Foram feitos grandes melhoramentos nas instalações com a mudança de local.

Os melhoramentos porêm que a firma Randazzo quiz fazer, allegando achar se pessimamente installada antès, foram além da nossa expectativa orçamentaria, pois não previamos tantas instalações.

Tinhamos feito um orçamento de 18:000\$000 para fazermos apenas um galpão no morro atraz do Cemiterio, para a chegada dos cubos.

Um cabo de aço para o transporte aereo dos mesmos em carrellos para o morro fronteiro onde haveria um pequeno galpão com o tanque de lavagem typó Imhoff e uma cava para absorpção e mineralisação da materia fecal.

Discriminados assim.

Galpão com 100 m2 a 50\$000	5:000\$000
Cabo de aço e blocos cimento nos apcios.	2:200\$000
Cabo fino	450\$000
Installação electrica	2:000\$000
Installação dos Carellos	2:000\$000
Tanque de lavagem	1:800\$000
Galpão n.º 2 50 m2	2:500\$000
Fossa fixa 1000 m3 a 2\$000 (Excavação)	2:000\$000
	17:950\$000

Pagaria a Municipalidade por adeantamento as despezas e apòs a firma Randazzo reembolsaria mensalmente uma quota e deixaria além disso para pagamento também do seu debito 1/3 do valor de todo o serviço, que em igualdade de condições com outros concorrentes, dêsse-lhe a Municipalidade a preferencia.

Entretanto as obras feitas pela firma Randazzo foram além das previstas, dizendo-se porêm que as novas adaptações, são de facto amplas, achando-se finalmente o Asseio bem installado, podendo ser visitado por qualquer forasteiro sem o perigo de ficar attolado no barro e de só ver immundicies, pois o local onde se achava installado anteriormente o Asseio era o verdadeiso antagonismo do que se a sua palavra exprime.

Não está entretanto ainda definitivamente installado o serviço devido a demora excessiva da firma Roberto e Rodolpho Finco que está trabalhando na adaptação dos carrellos, apezar de já ter me tornado importuno de tanto insistir com os proprietarios da referida firma em appressarem o serviço a seu cargo. Todas as despezas decorrentes desse serviço encontrareis também especificadas adiante.

3) Outros serviços

Foram executados ainda outros serviços como sejam o passeio defronte ao predio 695 do Snr. Romano Alexandre, da Rua M. Herval.

Desaterro sob as casas de vossa propriedade e installação da-

gua tambem nas casas de vossa propriedade e na vossa residencia particular, bem como uma pena no becco defronte as vossas casas de rendimento para o abastecimento dos vossos inquilinos e outres serviços especificados tambem adiante.

CAPITULO VIII

Praça Dante

O serviço da Praça Dante seguiu regularmente o anno inteiro tendo se avançado uma boa extensão no arrasamento da pedreira.

Conforme já vos expuz no Relatorio passado é nossa intensão não rebaixar completamente a Rua Sinimbú até os degraos da Igreja e sim fazel-a em dois planos separados por muro de arrimo e balaustrada, concordando as rampas ascendente e descendente nas duas extremidades, para evitarmos de augmentar e avançar os degraus da Matriz.

Encontrareis ainda em detalhe os balanços da Receita e Despesa dos serviços da mesma, tendo incluída na despesa a construção de passeio de mosaicos na face da Rua Julio de Castilhos, que era nossa intensão fazer com lages de cimento visto nos sahir todo o serviço pelo preço de 4:100\$000 quando gastamos 10:042\$000, ficando porem uma serviço bem mais distincto.

CAPITULO IX

Conclusões

Não faço previsões e projectos para o proximo exercicio por saber que as condições economico-financeiras do Municipio não são boas.

Antes pelo contrario irei me restringir exclusivamente ás verbas orçamentarias procurando gastar o minimo possivel para conseguir saldos em todos.

Não attenderei de fórma alguma (e vos objectarei a escassez ou não existencia de verbas) qualquer serviço, mesmo de certa urgencia, sem que receba de vossa parte ou do nobre Conselho Municipal por vosso intermedio a necessaria autorisação.

Frizo porém desde já tres serviços necessarios de que reclamam com razão os interessados.

Dois na cidade:

Boeiro na face oeste da rua Dr Borges de Medeiros entre Julio de Castilhos e P. Machado pelo menos.

Rua Pinheiro Machado atterro e melhor esgottamento de aguas pluvias na quadra entre Borges de Medeiros e Alfredo Chaves.

E um na Colonia.

Uma verba de 3:000\$000 necessaria a melhoramentos na Estrada de São Miguel (2.º districto) que está em pessimas condições, por ser um nucleo forte de exportadores de vinho e luctarem com enormes difficuldades para um rapido transporte.

Espero portanto receber de vossa parte ou do nobre Conselho

por vossa interferencia, authorisação para a execução dos serviços acima referidos, unicos que peço para o proximo exercicio. Farei o orçamento dos serviços da cidade e vos darei nota do seu custo integral.

E finaliso, esperando que mais um anno de lucta, signifique mais um anno de pratica de minha parte na resolução de certos casos, augurando-vos um anno administrativo cheio de satisfação politico-social e economica financeira, ficando ao vosso inteiro dispôr para quaesquer esclarecimentos que julgardes necessarios, saudando-vos respeitosamente e assignando-me

V.º Att.º Subd.º

Dario Granja Sanf'Anna

Eng. Director de Obras Publicas

CAPITULO IX

Conclusões

PARTE II — Capitulo I

1) EDIFICAÇÃO PARTICULAR

Durante o anno de 1929 foram protocollados nesta Directoria:

Para construir casas de madeira	48	licenças
« « « « material	28	«
« « « « mixtas	1	«
Para fazer reformas.....	65	«
Para construcção de garages	9	«
« « « galpões	9	«
« demolições	15	«
« construir installações sanitarias	17	«
« « cancha de bolão.....	1	«
« « murc em divisas.....	5	«
« « forno de padaria.....	1	«
« Substituir parede de madeiras por tijollo.....	1	«
« construir escada para a rua.....	1	«
« substituir portas e janellas por vitrines.....	4	«
« construir muros de arrimo	2	«
« transportar casas.....	4	«

2) OUTROS REQUERIMENTOS

Dispensa de ligação d'agua.....	1
Concessão de lotes no cemiterio.....	5
Installação de bomba de gazolina.....	3
Vistoria em açougue	1
Demarcação dos lotes urbanos.....	5
Pedindo pagamento	5
Compra de lotes urbanos.....	9
Aberturas de estradas	2
Concessão de lote no travessão Solferino	1
Devolução de caução	1
Cancellamento de dividas de cordão.....	1
Vistoria de bomba de gazolina	1
Certidão	2
Pedido de illuminação.....	2
Pedido de prolongamento de ruas.....	2
Pedido de reabertura de boeiro.....	1
Pedido para fazer excavações	1
Pedindo vistoria	1
Pedindo indemnisação	1
Para retirar os ossos do cemiterio.....	1
Para medição de terrenos	2

Continúa

2) OUTROS REQUERIMENTOS

(Continuação)

Para construcção de estradas colonias	2
Para cerca na divisa de lotes	1
Para transferencia de lotes	1
Para construir cordões e sargetas	1
Para reparos na rua Veneza	1
Para providenciar sobre aguas que ficam estagnadas	1
Alinhamento e nivelamento	12

Entraram ao todo 282 requerimentos

CONSERVAÇÃO DE RUAS E PRAÇAS DA CIDADE

Pessoal diarista (Operarios)

Janeiro	3:444\$000	
Fevereiro	4:451\$800	
Março	4:592\$900	
Abril	4:482\$200	
Maio	2:610\$200	
Junho	1:667\$000	
Julho	1:702\$500	
Agosto	1:430\$900	
Setembro	1:414\$800	
Outubro	1:811\$700	
Novembro	1:841\$400	
Dezembro	1:896\$500	33:346\$100

Pessoal Mensalista

Janeiro	1:257\$500	
Fevereiro	2:050\$000	
Março a Dezembro	20:500\$000	23.807\$500
	Rs.	57:153\$600

A descontar por apparecer nos locais respectivos:

Fabricação de LAGES DE CIMENTO	880	989\$600	
Fabricação de CANOS DE CIMENTO:			
Para a cidade de 0.30	84	168\$000	
Para a cidade de 0.50	116	290\$000	
Para a colonia de 0.30 1.º districto	248	496\$000	
“ “ “ “ 0.50 1.º “	35	87\$500	
“ “ “ “ 0.30 2.º “	63	126\$000	
“ “ “ “ 0.50 2.º “	11	27\$500	
Longarina na Praça Dante		297\$500	2:482\$100
DESP. EFFECTIVA DA CONSERVAÇÃO			54:671\$500

Conservação de Ruas e Praças

DIVERSOS MATERIAES

Janeiro	Sebo para engrachar formas.....		3\$000
e	Oleo e graxa (Britadeira)		24\$000
Fevereiro	Esguicho para madeira 1.....		13\$000
	Oleo (Britadeira)		15\$000
	Concertos de molla e peneira.....		9\$000
	Dobradiças (caixa de ferramentas)		2\$900
	Pregos pc 3.....		9\$400
	Gazolina (Britadeira).....		16\$000
Março	Sarrafos de assoalho (formas).....		56\$000
	Taboas comuns (formas).....		55\$300
	« de cabeça applainadas 2		13\$400
	« estreitas 6.....		32\$400
	Carvão de ferraria..... 1 sc		8\$400
	Barbante Barrigueira (jardim).		3\$200
Abril	Manilhas de gres (Rua Dr. Montaury) quebradas		
	ao fazer a sargeta 2		9\$000
Junho	Pregos pc 1		3\$200
«	Photographias de algumas quadras.....		
	Film e.....		5\$000
	Revelação		1\$500
	Copias	6	4\$200
Julho	Para alinhamentos: Barbante 2.....		3\$000
Agosto	Rolo Compressor Oleo gls 5.....		60\$000
	Oleo para cylindro kgs 3,5.....		5\$100
	Graxa patente kgs 5.....		10\$000
	Estopa kgs 5.....		15\$000
	Rua Tronca		
	Estupim rolo 1		1\$800
	Polvora Kgs. 2		10\$000
	Serviço de numeração:		
	Parafusos de 3/4" pc 1		2\$200
	Pregos pc 1		3\$100
	Chapas numericas 78.....		156\$000
	Desvalorisação do compressor		
	0,5% sobre 34:000\$000.....		170\$000
Setembro	Luva de fg de 1/2" 6		3\$000
	Compressor a vapor:		
	Machado 1.....		7\$560
	Mobiloil gl 1		12\$000
	Fechadura (Caixa Ferramentas) 1.....		1\$500
	Dobradiças pa"		1\$000
	Oleo para cylindro 1.....		13\$500
	Desvalorisação de 0,5% sobre 33:830\$000		169\$150
	(Continúa)		

Conservação de Ruas e Praças

DIVERSOS MATERIAES

(Continuação)			
Outubro	Rolo compressor.....		
	Nós de pinho Dal Bó 1m3 (viagem) 1.....	12\$000	
	Cadeado caixa ferramenta 1.....	5\$000	
	Chave 1.....	12\$000	
	Desvalorisação do rolo comp.....		
	Sobre 33:661\$000, 05%.....	168\$305	
	Compressor.....		
Dez.º	Oleo para cylindro gl 1.....	13\$260	
	Mobiloil A gl 1.....	13\$500	
	Copos de graxa gl 3.....	9\$000	
	Desvalorisação do mesmo, correspondente a Novembro e Dezembro - 1%.....	334\$163	1:494\$978

Conservação e melhoramentos da Cidade

BOEIROS BOCCAS DE LOBO, ETC.

Janeiro e Fevereiro	R. P. Machado	Tubos de 0,30	4	48\$000
	« A. Prado	« « 0,30	8	96\$000
	« Sinimbú	« « 0,30	1	12\$000
	« M. Floriano	« « 0,50	16	320\$000
	« B. Medeiros	« « 0,50	6	120\$000
	« P. Machado	Tijolos	150	18\$000
	« « «	Cimento	Brs. 2	78\$000
	« « «	Areia	M3. 1	40\$000
Maio	R. Garibaldi	Tubos de 0,50	10	200\$000
	« Tronca	« « 0,50	5	100\$000
	« V. Pelotas	« « 0,30	4	48\$000
Junho	R. Salgado, esq.			
	J. de Castilhos	« « 0,50	4	80\$000
	R. Feijó Junior	« « 0,30	8	96\$000
	« Tronca	« « 0,50	4	80\$000
Julho	R. Saboia, esq.			
	« A. Pinto	« « 0,50	6	120\$000
	« «	« « 0,30	6	72\$000
	R. Sinimbú	« « 0,30	16	192\$000
	« « esq.			
(Continúa)				

Conservação e melhoramentos da Cidade

BOEIROS BOCCA DE LOBO, ETC.

		(Continuação)		
	Rua Saboia	Tubos de 0,30	8 ..	96\$000
	R. Pestana	" " 0,30	8 ..	96\$000
	" Sinimbù	" " 0,30	2 ..	24\$000
	" A. Neves	" " 0,50	6 ..	120\$000
	R. Dr. Bozano	" " 0,50	16 ..	320\$000
Agosto	Bocca de lobo á Rua Feijó Junior			
	Tijolos		150 ..	17\$250
	Cimento	1/2 Br.....		21\$000
	Areia	1/4 M3.....		12\$500
	Mão de Obra.....			25\$000
Setembro	R. J. de Castilhos, esq.			
	Visc. de Pelotas	Tubos de 0,30	5 ..	60\$000
	Quad. da Estação	" " 0,30	6 ..	72\$000
	R. Saboia	" " 0,50	8 ..	160\$000
	" S. Nome (Cemit)	" " 0,30	14 ..	168\$000
Outubro	Av. Italia	" " 0,50	25 ..	500\$000
	Bocca de lobo completa:			
	Cimento	Brs 1/2....		20\$750
	Tijolos		200 ..	23\$000
	Areia	M3 0,500 ..		17\$500
	Bocca de lobo na Av. Italia:			
	" " " "	" " " "	1 ..	40\$000
	" " " "	" " " "	1 ..	40\$000
	R. Garibaldi	Tubos de 0,50	5 ..	100\$000
	Avenida Italia: (Boeiro)			
	Ferro redondo 4 pedaços			12\$000
	" chato	" "		8\$000
	Avenida Italia:			
	Assentamento de bocca de lobo			23\$500
	Mudança de tubos de 0,30 para de 0,50			200\$000
	R. F. Junior: (Bocca de lobo)			
	" " " Tijolos		200 ..	23\$000
	" " " Cimento	Kls. 50 ..		13\$800
	" " " Areia	M3 0,250 ..		13\$750
	R. Pin. Machado Esq. Garibaldi:			
	" " " Tubos de 0,50		3 ..	60\$000
	" " " Tijolos		300 ..	34\$500
	" " " Cimento	Kls. 75 ..		20\$750
	" " " Boccas de lobo		2 ..	80\$000
	" " " Canos de 0,50		2 ..	40\$000
	" " " Areia fina P. Dante	0,250 m3.		13\$750
	" " " Cimento	Brs. 1/2 ..		20\$750
	" " " Bocca de lobo		1 ..	40\$000
	" " " Tijolos		250 ..	28\$750
	Total da desp. com boeiros boccas de lobo etc. Rs.			4:338\$550

685\$550

Quatro contos tresentos e trinta e oito mil quinhentos e cincoenta reis

OUTROS SERVIÇOS — (Obras novas)

Maio	EXCAVAÇÃO Á RUA DR BOZANO:		
	2223 M3. (feito por Pedro Vergamini).	5:558\$700	
Julho	164,220 M3. " " " "	476\$238	
	517.500 " " " "	1:397\$250	7:432\$188
	Macadamisação em 25.555.61 M2.....	3:833\$420	3:833\$420
Março	DESATERRO A RUA M. FLORIANO		
	92,400 M3.....	157\$000	
	Desaterro a Rua Marechal Floriano		
	180,000 M3,	450\$000	607\$000
Julho	ENCASCALHAMENTO e MOVIMEN- TO DE TERRA Á R. A. PINTO		
	Entre M. do Herval e dr. Montaury..	1:854\$863	1:854\$863
	Rua M. Toledo 110,400 M3. (cunha)..	276\$000	276\$000
Agosto	RUA S. NOME:		
	1,066.52 M3. à 5\$500 - 221,360 á 2\$500	6:919\$260	6:919\$260
	Rua Dr. Salgado:		
	Excavação e aterro 120 M3.....	300\$000	
	Aberturas de valletas 53 Mts.	31\$800	
	Collocação de tubos (4).....	12\$000	
	Aterro sobre os mesmos	8\$320	
	Excavação e aterro 292,104 M3.....	730\$260	1:082\$380
Setembro	Rua Tronca e estrada do Matadouro		
	Serviços executados por R. Randazzo		
	pago por conta.....	4:000\$000	4:000\$000
	Praça do Cemiterio:		
	Excavação e aterro 181.954 M3.....	466\$885	
	Collocação de tubos para boeiro (8)..	54\$000	520\$885
	Encascalhamento nas Quadras das		
	Ruas V. Pelotas entre Sinimbù e A.		
	Pinto entre V. Pelotas e dr. Montau-		
	ry num total de 3 434 M2.....	4:466\$000	4:466\$000
Dezembro	Serviço de excavação na Rua Cel.		
	Flores para Aterro dos Beccos Canter-		
	giani e João Soares 956,865 M3.....	2:966\$270	2:966\$270
	Total Rs:		34:058\$266
	Desp. total com outros serviços e obras novas Rs.		34:058\$266

Apparelhos e Ferramentas diversas

Janeiro	Rodas para carrinho de mão	20....	240\$000	240\$000
e	Torqueza	1...	7\$500	
Fevereiro	Picarêtas concertadas.....		30\$500	
	Pranchões de pinho p/carrinho.....		56\$000	
	Talhadeiras e um arco.....		13\$000	107\$000
Maio	Concertos numa talha.....		5\$500	
	Funil para Gazolina		2\$000	7\$500
Julho	Concerto nas formas dos tubos		7\$000	
	Arcos de ferro batido.....		70\$000	
	Brocas de aço	2 ...	160\$000	237\$000
Agosto	Thesoura p/cortar grama	1....	8\$000	
	« podar	1....	11\$000	
	Arco p/forma dos canos		30\$000	49\$000
Setembro	Enxadas	2....	7\$000	7\$000
Outubro	Gadanhos	1 ..	10\$000	
	Lima	Chacara 1....	2\$500	
	Afiador p/ o gadanho	1....	18\$000	
	Foice para o Parque	1....	6\$200	
	Gadanhos	1....	8\$000	
	Arco para formas de cano	1....	30\$000	74\$700
EM PODER DA PRAÇA DANTE				
	Barras de aço	mts. 26....	78\$000	78\$000
	Marretas	3....		
	Martellos	3....		
	Limas	4....		
	Torqueza	1....		
	Tenazes	2....		
	Machadinha	1....		
	Serra de metal	1....		
	Serrote	1....		
	Metro	1....		
	Marrões	3....		
	Marreta	1....		
	Chave Ingleza	1....		
Maio	Torno	1....		
	Broca	1....		
	Brocas Grande	1....		
	Brocas Pequenas	3....		
	Marrões	4....		
	Alavanca	1....		
	Cabos de Picareta	8....		
	Marretas	2....		
(Continúa)				

**MATERIAL VELHO EXISTENTE
NO ALMOXARIFADO**

Em poder da Praça Dante

(Continuação)				
Maio	Ferro	kgs	8	9\$600
	Martello		1	15\$000
	Aço em barras	kgs	29	87\$000
Junho	Lima		1	3\$500
	Marrões		3	73\$440
	Pás		6	16\$500
Julho	Lima de 1/2 canna		1	15\$500
	Limas em triangulo		1	4\$000
	Cabos para marrões		15	19\$500
	Barra de aço	kgs	8	24\$000
	Carrinho auxiliar do perfurador.....			28\$000
Setembro	Ancinho		2	6\$500
	Cabos de marrões		20	32\$000
	Limas bastardas 12"		3	12\$000
	Cabos de pás compridas		25	12\$500
	Pás sem cabo		12	36\$000
Outubro	Picaretas		5	45\$000
	Pás com cabo		5	33\$000
	Carrinhos de mão		2	80\$000
	Limas bastardas 14"		3	18\$000
	Cabos para marrões		12	19\$200
	Marretas velhas		3	
	Picaretas		6	40\$000
	Cabos de picaretas		128	102\$400
	Carrinhos de mão		1	40\$000
	Cabos para marrões		12	12\$460
	Barra de ferro (sem valor).....			
	Ancinho p/jardim		1	4\$200
	“ “		1	4\$500
	Cabos para marrões		12	7\$500
Abril	Fabricação de carrinhos			
	Taboas de pollegada		2	7\$400
	Dobradiças		13	5\$200
	Concertos numa alavanca			3\$000
				Rs. 1:670\$000

Boeiro de pedras na rua Feijó Junior

Mão de obra	131,040 m3	1:572\$480	
Pedras	111,920 m3.....	2:798\$000	
Cobertinas	78,00 m2.....	741\$000	5:111\$480)

NOTA: A mão de obra abrange a medição do boeiro inclusive a altura das cobertinas.

O preço por metro cubico pago foi de 12\$000.

Desenvolvimento dos serviços executados durante o anno de 1929

Cordões já de proprietarios	335,95 mts.	
Cordões comprados a Dal Sois	1397,20 "	
Cordões " " A. Randazzo	89,20 "	1822,35 mts.
Sargetas		3650,70 m2
Macadamisação (Area macadamizada)...		9182,7450 m2
Só em mão de obra e transporte foi dispendida a somma de Rs 15:274\$117		
Movimento de Terra		
Feito por Leon Yotti		3331,676 m3
Somma dispendida neste serv. 8:783\$118		
Feito por outros empreiteiros		6026,223 m3
Serviço feito por dia	289\$500	

Conservação de Estradas e Pontes

Serviços feitos por colonos em pagamento de „Fogão“ durante o anno de 1929 nas diversas estradas e trav. do municipio.

1.º DISTRICTO:

1 — Linha Feijó (S. Marcos)	250 dias á	6\$000	1:500\$000
2 — Linha Feijó (Cnceição)	746 "	6\$000	4:476\$000
3 — Travessão Rondello	142 "	6\$000	852\$000
4 — Linha Benevides	152 "	6\$000	912\$000
5 — Travessão S. Thereza	774 "	6\$000	4:644\$000
6 — Travessão José Bonifacio	406 "	6\$000	2:436\$000
7 — Trav. 15 de Fevereiro	198 "	6\$000	1:188\$000
8 — Trav. Piahy	66 "	6\$000	396\$000
9 — Trav. Sulferino	378 "	6\$000	2:268\$000
10 — Trav. Crystal	616 "	6\$000	3:696\$000
11 — Trav. S. Rita	357 "	6\$000	2:142\$000
12 — Trav. 14 Colonias	68 "	6\$000	408\$000
13 — Trav. Sartorina	50 "	6\$000	300\$000
14 — Trav. Thompson Flores	1.030 "	6\$000	6:180\$000
15 — Trav. Alliança	554 "	6\$000	3:324\$000
16 — Trav. Barreira	36 "	6\$000	216\$000
17 — Trav. Victor Emmanuel	602 "	6\$000	3:612\$000
18 — Trav. D. Pedro 2.º	394 "	6\$000	2:364\$000
19 — Trav. Herminia	220 "	6\$000	1:320\$000
20 — Trav. Carlos Gomes	152 "	6\$000	912\$000
21 — Trav. Umberto 1.º	238 "	6\$000	1:428\$000
22 — Trav. Diamantina	247 "	6\$000	1:482\$000
23 — Trav. S. Virgilio	426 "	6\$000	2:556\$000
24 — Trav. Alphabeto	127 "	6\$000	762\$000
	8.229		49:374\$000

2.º DISTRICTO

1	—	Travessão Milanez.....	712 dias á	6\$000	4:272\$000
2	—	Picada Bohemia	274	« « 6\$000	1 644\$000
3	—	Trav. 8 Colonias.....	116	« « 6\$000	696\$000
4	—	Trav. Sete Colonias.....	38	« « 6\$000	228\$000
5	—	Trav. 4 Colonias.....	48	« « 6\$000	288\$000
6	—	Trav. Alencastro.....	524	« « 6\$000	3 144\$000
7	—	Burati.....	38	« « 6\$000	228\$000
8	—	Trav. Sertorina.....	66	« « 6\$000	396\$000
9	—	Linha Vicentina.....	284	« « 6\$000	1:704\$000
10	—	Linha Julieta.....	501	« « 6\$000	3:006\$000
11	—	Trav. Azevedo.....	414	« « 6\$000	2:484\$000
12	—	Trav. Trentino.....	220	« « 6\$000	1:320\$000
13	—	Trav. São José.....	364	« « 6\$000	2:184\$000
14	—	Perão.....	102	« « 6\$000	602\$000
15	—	Trav. S. Antonio.....	156	« « 6\$000	936\$000
16	—	Trav. Portugal.....	108	« « 6\$000	648\$000
17	—	Trav. 19 lotes.....	130	« « 6\$000	780\$000
			4.095		24:570\$000

3.º DISTRICTO

1	—	Travessão Santa Thereza.....	298 dias á	6\$000	1:788\$000
2	—	Travessão Santa Rita.....	208	« « 6\$000	1:248\$000
3	—	Trav. Cerro da Gloria.....	260	« « 6\$000	1:560\$000
4	—	Trav. Nucleo Louro.....	274	« « 6\$000	1:644\$000
5	—	Trav. Tirolez.....	136	« « 6\$000	816\$000
6	—	Trav. Barata Goes.....	130	« « 6\$000	780\$000
7	—	Trav. Veneto.....	108	« « 6\$000	648\$000
			1.414		8:484\$000

TOTAL GERAL: 13.738 dias á 6\$000 Rs. 82:428\$000

4.º DISTRICTO

Dias de trabalho do Fogão em diversos travessões durante o anno de 1929

TRAVERSÃO CREMONA:

488 dias á 6\$000..... 2:928\$000

TRAVERSÃO LEOPOLDINA:

176 dias á 6\$000..... 1:056\$000

TRAVERSÃO PEDRO AMERICO

204 dias á 6\$000..... 1:224\$000

TRAVERSÃO D'AVILA:

242 dias á 6\$000..... 1:452\$000

TRAVESSÃO PORTO

96 dias a 6\$000..... 576\$000

TRAVESSÃO GABLONTZ:

232 dias á 6\$000..... 1:392\$000

Total Rs: ... 8:628\$000

Conservação de estradas e pontes — Serviço do Fogão

5.º DISTRICTO

1 — Deodoro da Fonseca	178 dias á 6\$000	1:068\$000
2 — Séde de S. Marcos	440 « « 6\$000	2:640\$000
3 — Linha Tiradentes... ..	270 « « 6\$000	1:620\$000
4 — Trav. Diogo dos Santos.....	184 « « 6\$000	1:104\$000
5 — Trav. Humaitá.....	80 « « 6\$000	480\$000
6 — Trav. Tuyuty	46 « « 6\$000	286\$000
7 — Trav. Zambecari.....	304 « « 6\$000	1:824\$000
8 — Trav. Edith.....	498 « « 6\$000	2:988\$000
9 — Trav. Riachuelo	582 « « 6\$000	3:492\$000
10 — Trav. Pedra Branca.....	676 « « 6\$000	4:056\$000
11 — Linha Rosita	528 « « 6\$000	3:168\$000
Total 3.786		22:716\$000

Conservação de estradas e pontes

Janeiro 32	Zeladores dos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º Dist.	3:892\$000	
Fevereiro 37	«	4:469\$950	
Março 43	«	5:274\$950	
Abril 40	«	4:932\$000	
Maio 41	«	4:615\$600	
Julho 39	«	4:741\$600	
Julho 38	«	4:671\$000	
Agosto 39	«	4:722\$000	
Setembro 39	«		
	(O serv. foi susp. provisoriamente)	3:578\$400	
Outubro 39	Zeladores dos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º Dist.	4:561\$300	
Novemb. 40	«	4:840\$000	
Dezemb. 39	«	4:852\$000	55:151\$800

Zeladores e outros serviços de conservação no 5.º districto

Janeiro	Serviços feitos em 1928 (Novembro)	
	na Estrada Geral	1:132\$000
	Serviços feitos em Dezembro 1928	
	na Estrada Geral	510\$490
	Zeladores	250\$000
«	e outros serviços	835\$100
Fevereiro	« « « «	483\$000
Março	« « « «	1:085\$000
Abril	« « « «	613\$500
Maio	«	

Junho	Zeladores e reparos na estrada geral	1:311\$125	
Julho	« « « « « «	1:302\$500	
Agosto	« « outros serviços	946\$250	
Setembro	« « « « « «	153\$000	
Outubro	« « « « « «	197\$000	
Novembro	« « « « « «	130\$000	
Dezembro	« « « « « «	202\$000	9:150\$965

Obras de arte e boeiros de tubos de cimento

1.º DISTRICTO

Janeiro	TRAVESSÃO RONDELLO		
	Tubos de 0,50	5	100\$000
	« « 0,50	7	140\$000
	« « 0,50	7	140\$000
			380\$000
	TRAVESSÃO STA THEREZA		
	Tubos de 0,30	4	48\$000
	Ferro redondo de 1 cm. 100 Kls.....		110\$000
	Ferro redondo de 6 mm. 10 «		11\$000
	Paraf. c/porca 20 cm.....		7\$200
	B. de cimento	4	156\$000
	Pts. Pregos de 17 x 27	2	6\$200
Abril	Tubos de 0,30	17	204\$000
	Tubos de 0,30	5	60\$000
Julho	Tubos de 0,50	2	40\$000
	Tubos de 0,30	6	72\$000
Outubro	Tubos de 0,30	7	84\$000
			798\$400
	TRAV. THOMPSON FLORES		
Março	Tubos de 0,30	12	144\$000
Maio	Tubos de 0,30	9	108\$000
Agosto	Tubos de 0,30	20	240\$000
			492\$000
	ESTRADA DA 9.ª LEGUA (Prox. a S. Giacomo)		
Janeiro	Boeiros c/cobertinas	1	120\$000
	Ponte na Diviza com B. Gonçal- ves (A. Vaccari)		900\$000
Março	Tubos de 0,30	20	240\$000
Abril	Reparos na Ponte de Santa Ca- tharina		150\$000
Outubro	Tubos de 0,50	2	40\$000
			1:450\$000
Janeiro	LINHA FEIJÓ (PALMIRA)		
	Tubos de 0,30	7	84\$000
	Tubos de 0,30	8	96\$000
	Estr. Prox. B. Maestra (Franzoi)....		
	Tubos de 0,30	4	48\$000
			228\$000

ESTRADA DE NOVA VICENZA
(Prox Xarqueada)

Janeiro	Tubos de 0,30	7	84\$000	
	Reparos na Passagem Supr.....			
	Pranchões de 5,50	18	191\$000	
	Pts. com pregos	2	5\$600	280\$600

TRAVESSÃO PEDRO II
(7.^a Legua)

Janeiro	Tubos de 030	8	96\$000	96\$000
---------	--------------	---------	---------	---------

TRAVESSÃO SOLFERINO
5.^a Legua

Janeiro	Tubos de 030	18.....	216\$000	216\$000
---------	--------------	---------	----------	----------

ESTRADA V. N. TRENTO

Janeiro	Tubos de 030	16	192\$000	216\$000
---------	--------------	----------	----------	----------

TRAVESSÃO DIAMANTINO
8.^a Legua

Abril	Ponte prox. a S. Omobon.....		1:550\$000	1:550\$000
-------	------------------------------	--	------------	------------

ESTRADA DO MOINHO
7.^a Legua

Janeiro	Tubos de 030	10	120\$000	120\$000
---------	--------------	----------	----------	----------

ESTRADA GERAL
2.^a Legua

Março	Tubos de 030	16	192\$000	
Julho	Tubos de 050	6.....	120\$000	312\$000

ANNA RECK
(Estrada Geral)

Janeiro	Tubos de 030	14	168\$000	
	Tubos de 030	1	12\$000	180\$000

ESTRADA MATADOURO

Julho	Tubos de 050	5.....	100\$000	
	Tubos de 050	3.....	60\$000	160\$000

TRAVESSÃO GABLONTZ
8.^a Legua

Abril	Tubos de 030	9.....	108\$000	108\$000
-------	--------------	--------	----------	----------

TRAVESSÃO J. BONIFACIO

	Ponte proxima casa Isotten.....		460\$000	460\$000
--	---------------------------------	--	----------	----------

PONTE EM STA. JUSTINA (EM
CONSTRUÇÃO)

Julho	Tribos	10	415\$800	
	Madeiras		803\$922	1:219\$722
ESTRADA R. BRANCO				
Maio	Tubos de 0,50.	1	20\$000	20\$000
FORQUETA ALTA				
Julho	Tubos de 0,30	24	288\$000	288\$000
LINHA FEIJÔ				
Agosto	Tubos de 0,30	6	72\$000	72\$000
Total do 1.º districto Rs				8:622\$722

2.º DISTRICTO

ESTRADA DE S. MIGUEL

Maio	Tubos de 0,50	6	120\$000	
	“ “ 0,50	3	60\$000	
	“ “ 0,30	5	60\$000	
Julho	Tubos de 0,30	3	36\$000	
	Tubos de 0,50	1	20\$000	
	Tubos de 0,30	10	120\$000	
Outubro	Tubos de 0,30	6	72\$000	
Dezemb.	Transp. de tubos pago á José Bridi		115\$000	
	Tubos de 0,30	5	60\$000	
Dezemb.	Tubos de 0,50	2	40\$000	
Setembro	Tubos de 0,30	6	72\$000	775\$000

ESTRADA DE N. VICENZA

Maio	Tubos de 0,30	10	120\$000	
	Tubos de 0,30 (E. Velha)	8	96\$000	
	Tubos de 0,30 (Séde)	10	120\$000	336\$000
Total do 2.º districto Rs:				1:111\$000

4.º DISTRICTO

TRAVESSÃO CREMONA

Maio	Reparos em 1 ponte		31\$000	
	Ponte na Fda. Souza (Reparos e reformas)		186\$000	217\$000
Total do 4.º districto Rs.				217\$000

5.º DISTRICTO

PONTE SOBRE O R. FORQUILHA

Abril	Fretes de pedras		
	Aluguel da pedreira e Fundações p. os encontros	1:085\$900	
Maio	Operarios da Construcção, fundações e aterros	679\$247	
	Madeiras, pregos, cimento, fretes, etc.	572\$550	
	Encontros da Ponte pago á V. Bertolazzi 142,538 M3	4:988\$830	7:326\$527

PONTE NA L. ROSITA

Maio	Fundações, m. de terra etc.	679\$428	
	Madeiras pregos, cimento etc.	572\$550	
	Encontros 109,000 M3.	3:815\$000	
	Fretes de pedras etc.	869\$000	5:935\$978

PONTE R. S. MARCOS

Maio	Cimento barrica 1	34\$000	
	Pixe lata 1	38\$000	
	Tirantes 13 e pregos	71\$500	
	Mão de obra	17\$000	
	Reparos	24\$000	184\$500

Total do 5.º districto Rs. 13:447\$005

RESUMO

1.º Districto	8:622\$722
2.º Districto	1:111\$000
4.º Districto	217\$000
5.º Districto	13:447\$005
Total geral gasto para construcção de Boeiros e Pontes	23:397\$727

Conservação de estradas e pontes

Despezas com materiaes e auxilios

Janeiro	Estrada 3.º Districto:		
e	Polvora	Lts. 2	55\$000
Fevereiro	Estupim	Rls. 6	12\$000
	Travessão C. Gomes: (6.ª Legua):		
	Polvora	Kls. 3	16\$500
	Estupim	Peças 2	4\$000
	Travessão Solferino (5.ª Legua)		
	Polvora	Kls. 5	27\$500
	Estupim	Rls. 3	6\$000

Março	Concerto em 14 picaretas.....		32\$900
	Travessão Sta Rita Gallopolis		
	Polvora	Lts. 2	56\$500
	Estupim	Rls 6	12\$000
Abril	Travessão Gablontz (8. ^a Legua):		
	Arame	Rls. 15	262\$500
Abril	Estrada de Anna Reck:		
	Polvora	Kls. 1	5\$500
	Estupim	Mts. 2	\$200
Maio	Travessão Cremona:		
	Reparos na Estrada Pg á Izotton		500\$000
	Gallopolis (4. ^a Legua)		
	Polvora	Lts 2	52\$500
	Estupim	Pecas 5	10\$000
Junho	Aterros sobre uma ponte na Con-		
	ceição numa extensão de 150 Mts.		450\$000
	Travessão S. João:		
	Polvora	Lts 1	25\$000
	Estupim	Rls. 2	3\$600
Julho	Anna Reck:		
	Polvora	Kls. 5	25\$000
	Estupim	Rls. 2	3\$600
	Travessão T Flores:		
	Polvora	Kls. 2	10\$000
	Estupim	Rls. 1	1\$800
	Estrada R. Branco:		
	Polvora	Kls. 2	10\$000
	Estupim	Rls. 1	1\$800
Agosto	Cabeçal p/britadeira pequena	1	10\$000
Outubro	Marretas á 12 Zeladores.....		225\$000
	Variante no Travessão Sta. Rita 3. ^a		
	Legua e muro de arrimo.....		200\$000
	Variante na C. de Sto. Antonio 6. ^a		
	Legua.....		1:090\$000
	Auxilio p/reparos no Cerro da Gloria		200\$000
	Cascalhão estrada da 9. ^a Legua		
	(da P. Dante) 65 M3.....		975\$000
Dezemb.	Travessão Solferino:		
	Palanquede 2 Mts. (usados)	12 (Sem valor)	
	Grampos para cerca	Kl. 1	1\$400
	Arame farpado	Rls. 1	16\$500
			4:211\$800
			Total Rs: 4:211\$800

Obras novas e reparos geraes nas estradas do municipio

Março	Turma que trabalhou na estrada de Anna Reck	266\$000
Junho	Dois desvios com 700 metros na 4. ^a Legua feitos por João Sirtoli.	1:607\$000
Julho	Desvio em S. Miguel com 1000 metros pago a José Bridi	1:500\$000

Julho	Muro de arrimo na rua Penna de Moraes em N. Vicenza (sede do tiro de guerra) com 143,683 m3.....	5:747\$320	
Julho	Reparos na estrada da Xinoca (S. Marcos) Pagos em Dezembro,	260\$000	
Julho	Desvio na estrada de N. Vicenza á Sardenha com 910 m/correntes feito ainda com autorisação da Administração anterior.....	1:365\$000	
	Estrada do Piahy: Por construcção de um trecho novo de 600 m. 12 boeiros, e reparos e alargamento á 6 m. numa extensão de 1750 m. á João Vanzin..	30:000\$000	
Agosto	Abertura da Rua Oswaldo Aranha (N. Vicenza)	1:900\$000	
«	Trav. Henrique D'Avila (4.º Districto) Reparos	205\$500	
Outubro	Desvio na Estrada de N. Vicenza 1432 m. tirando duas passagens sobre o leito da Viação Ferrea feito por Quinto Slomp	6:000\$000	
Dezemb.	Sede de N. Vicenza, turma de reparos	255\$000	49:105\$820
			49:105\$820

Custeio de caminhões, chauffeurs e auto n.º 9

C. Chevrolet n. 5

Janeiro	Gazolina	Lts. 2	32\$000	
e	«	« 3	48\$000	
Fevereiro	«	« 1	16\$000	
	«	« 2	32\$000	
	«	« «	32\$000	
	Montagem de pneus		373\$200	1:133\$200
Jan. e Fev.	Chauffeur		600\$000	
Março	Gazolina	Lts. 9	195\$750	
	Graxa	Kls. 1	2\$500	
	Oleo	Lts. 1	60\$000	
	Camaras vulcanizadas	2	2\$500	
	Ventis	2	1\$000	
	Chauffeur		300\$000	561\$750
Abril	Gazolina	Lts. 10	217\$500	
	«	« 3	67\$500	
	Concertos		188\$500	
	Reformas		81\$000	
	Oleo		25\$000	
	Ordenado do Chauffeur		300\$000	873\$500
Maio	Gazolina	Lts. 1	22\$500	
	«	« 2	45\$000	
	«	« 2	45\$000	

Maio	Gazolina	Lts. 2	45\$000	
	Reparos		16\$900	
	Gazolina	Lts. 2	45\$000	
	"	" 2	45\$000	
	Buzina	1	12\$000	
	Soldagem de tanque		2\$000	
	Oleo		25\$000	
	Ordenado do Chauffeur		300\$000	603\$400
Junho	Gazolina	Lts. 3	67\$500	
	"	Lts. 4	94\$400	
	Cano completo p. gazolina		7\$000	
	Gazolina	Lts. 2	47\$200	
	Oleo	Gl. 1	9\$000	
	Remendos		9\$000	
	Estopa	Kgs 2	7\$000	
	Ordenado do chauffeur		300\$000	541\$100
Julho	Gazolina	Lts. 2	47\$200	
	Tampa para o distribuidor		38\$000	
	Mão de obra		15\$000	
	Parafusos e mão de obra		6\$600	
	"		1\$500	
	Platina para o distribuidor		13\$600	
	Gazolina	Lts. 2	48\$600	
	Oleo	Gl. 1	7\$200	
	Gazolina	Lts. 3	71\$500	
	"	" 2	48\$600	
	Oleo	Gl. 1	7\$200	
	Gazolina	Lts. 5	120\$100	
	Camaras de ar vulcanizadas	2	6\$000	
	Valvulas	2	11\$000	
	Correia para o ventilador		14\$500	
	Ordenado do chauffeur		300\$000	756\$600
Agosto	Gazolina	Lts. 7	170\$100	
	Oleo 2 Gl.	" 1	31\$800	
	Juntas	Par 1	1\$600	
	Molas de seguimento	8	17\$600	
	Estopa	Kls. 1	3\$500	
	Esmerilho	1	8\$500	
	Buxas	1	5\$500	
	M. de Obra e Concertos no motor		22\$500	
	Graxa	Lt 1	23\$000	
	Volante	1	93\$000	
	Buxa p/mancal	2	8\$000	
	" " "	1	8\$000	
	" " marcha ré	1	9\$400	
	Engrenagem	1	42\$800	
	Eixo de caixa	1	8\$600	
	Folha de molla	1	14\$300	
	" " "	1	14\$300	
	Cobertas p/gerador	1	50\$000	
	Arroellas de pressão	10	2\$500	
	Parafusos p/gerador	1	1\$600	

Agosto	Buxa p/molla	2	3\$200	
	Torneação p/gerador		6\$000	
	Parafusos de molla	1	1\$800	
	Mão de obra		50\$000	
	Porcas p/biella	2	1\$600	
	Juntas de tampão p/mancal	2	16\$000	
	Parafusos de centro	1	2\$600	
	Ordenado de Chauffeur		300\$000	895\$400
Setembro	Gazolina	Cx. 4	194\$400	
	Oleo p/cylindro	Lt. 1	14\$000	
	Mollas dianteiras	3	44\$000	
	" "	1	5\$800	
	Pinos p/mollas	2	7\$200	
	Mobiloil	Gl. 1	12\$000	
	Concertos no motor		684\$600	
	Ordenado do Chauffeur		300\$000	
Outubro	Gazolina	Lts 12	291\$600	
	Mobiloil (A)	Gl. 2	27\$200	
	Junta universal	1	94\$000	
	Mão de obra		10\$000	
	Camara de ar	1	52\$000	
	Camaras vulcanizadas	2	5\$000	
	Ordenado de Chauffeur		300\$000	779\$800
Novemb.	Gazolina	Lts. 8	194\$400	
	Agua distillada	Lt. 1	1\$500	
	Mollas dianteiras	Jogo 1	82\$000	
	Amortecedores	4	19\$200	
	Braçadeiras c/parafusos	4	6\$000	
	Grampos p/molla	1	4\$600	
	Mão de obra		25\$000	
	Ordenado do chauffeur		300\$000	632\$700
Dezemb.	Gazolina	Lts. 15	364\$500	
	Carrosseria:			
	Taboas de ferro	2	10\$000	
	Pregos	Pt. 1	3\$400	
	Planchões de m. de lei	3	23\$712	
	Oleo	Gl. 1	11\$500	
	"	" 1	11\$500	
	Parafusos	4	4\$800	
	" arrumados	4	3\$200	
	Arrocellas	12	1\$000	
	Parafusos c/porca	50	15\$000	
	Pranchões de m. de lei de 111	1	15\$000	
	Parafuso p/molla	1	2\$200	
	Discos p/embriagem	2	14\$600	
	Parafusos c/porca	1	2\$000	
	Mão de obra		20\$000	137\$912
	Arquear e furar 4 mollas		7\$000	
	Mão de obra		10\$000	
	Ordenado do Chauffeur		300\$000	317\$000

Desp. do caminhão Chevrolet durante o anno de 1929 Rs. 7:238\$362

Custeio de caminhões e auto n. 9

Caminhão Ford N. 8

Fevereiro	Gazolina	Lts. 1	16\$000	
	Pneus 30 x 3 1/2	2	166\$000	
	Camaras de ar 30 x 3 1/2	«	26\$000	
	Aros 30 x 3 1/2	«	19\$000	
	Oleo	Gls. «	30\$000	
	Vulcanisação de camaras	4	5\$000	
	« « «	4	4\$000	
	Agua distilada	Lts. 3	1\$500	
	Folhas de molla e collocação	«	50\$100	
	Parafusos p/molla	«	3\$100	
	Carroceria completa		1:300\$000	
	Parafusos	24	28\$800	
	Valvulas, vulcanisação e solução		21\$000	
	Taboas de assoalho de 2. ^a	4	17\$200	
	Pranchões de angico	1	26\$000	
	Taboas de poll.	«	4\$300	
	Tampão p. o tanque	«	1\$700	
	« polia e collocação		4\$700	
	Alavanca p/ o macaco	1	2\$000	
	Chauffeur (seu ordenado)		250\$000	1:976\$400
Março	Gazolina	Lts. 10	217\$500	
	Braço p/ a direcção	1	32\$400	
	Corda de sogá	Mts. 5	1\$800	
	Orelhas de socorro	1	10\$000	
	Parafusos de 3/8" c. porca	2	2\$000	
	Chauffeur		250\$000	513\$700
Abril	Gazolina	Lts. 10	217\$500	
	«	« 5	112\$500	
	Composturas no motor		9\$000	
	Tampa p/deposito de oleo		2\$200	
	Corda de sogá	Mts. 12	5\$100	
	Pino p/polia	1	5\$700	
	Graxa patente	Kls. 2	5\$000	
	Correia p/ventilador	1	3\$000	
	Oleo gasto durante este mez		25\$000	
	Ordenado do Chauffeur		250\$000	635\$000
Maio	Gazolina	Lts. 2	45\$000	
	«	«	45\$000	
	Oleo	«	25\$000	
	Gazolina	« 3	67\$500	
	Feltros para rodas		2\$800	
	Balacas, cravos e mão de obra		20\$500	
	Graxa	Kls. 1	2\$500	
	Gazolina	«	45\$000	
	Mola trazeira	«	17\$000	
	Gazolina	Lts. 3	67\$500	
	Oleo	Gls. 2	23\$200	
	Ordenado do Chauffeur		250\$000	611\$000

Junho	Gazolina	Lts. 2	45\$000	
	Graxa	Kls. 1	2\$500	
	Gazolina	Lt. "	22\$500	
	Oleo	Gl. "	11\$600	
	Gazolina	Lts. 2	45\$000	
	Lampadas	"	7\$600	
	Gazolina	Lts. "	45\$000	
	Oleo	Gl. 1	11\$600	
	Gazolina	Lt. "	23\$600	
	Remendo e colla	Tubo "	5\$000	
	Gazolina	Lt. "	23\$600	
	Oleo	Gl. "	11\$600	
	Gazolina	Lts. 2	47\$200	
	"	" "	47\$200	
	Graxa patente		9\$200	
	Ordenado do Chauffeur		250\$000	608\$200
Julho	Oleo	Gl. 1	8\$500	
	Collocação de balaca		2\$500	
	Gazolina	Cx. 1	47\$200	
	Balaca	"	12\$500	
	Gazolina	Cx. "	47\$200	
	Oleo	Gl. "	8\$500	
	Reparos		52\$600	
	Gazolina	Cx. 1	48\$600	
	Correia p/ventilador	"	5\$000	
	Gazolina	Cx. "	48\$600	
	Oleo	Gl. "	7\$200	
	Gazolina	Cx. "	48\$600	
	Molas trazeiras e mão de obra		26\$600	
	Ordenado do Chauffeur		250\$000	613\$600
Agosto	Gazolina	Lts. 1	24\$300	
	Oleo	Gl. "	7\$200	
	Gazolina	Lts. 6	145\$000	
	Mobilolil (A)	Gl. 1	12\$000	
	Gazolina	Cxs. "	48\$600	
	Agua distillada	Ltrs. "	2\$000	
	Solda oxygenio na travessa		16\$000	
	Reforço	" "	13\$000	
	Parafuzos		16\$000	
	Cravos	8	1\$600	
	Suportes p/direcção	1	5\$800	
	Camara vulcanisada	"	2\$500	
	Mão de obra e concertos		40\$000	
	Ordenado e chauffeur		250\$000	584\$800
Setembro	Gazolina	Lts. 9	218\$700	
	Mobilolil	Gl. 1	12\$000	
	Folhas de molla	3	43\$400	
	"	1	5\$800	
	Pinos p/molla		7\$200	
	Mobilolil (E)	Gl. 1	11\$600	
	Concertos das correntes		18\$000	
	Solda do radiador		8\$000	

	Mão de obra		8\$000	
	Ordenado do chauffeur		250\$000	582\$700
Outubro	Gazolina	Lts. 9	218\$700	
	Mobiloil (A)	Gl. 1	11\$600	
	Colla	Tubo "	5\$000	
	Correia	"	6\$000	
	Pneus trazeiros	2	700\$000	
	Camaras de ar	3	150\$000	
	Aro completo	1	50\$000	
	Correntes	2	58\$000	
	Mobiloil (A)	Gl. 1	13\$600	
	Camara de ar	"	24\$000	
	Espatulas de aço	"	3\$500	
	Parafusos c/porca	"	1\$500	
	Mobiloil (A)	Gl "	14\$500	
	Concertos no motor		462\$200	
	Mobiloil (A)	Gl. 1	13\$600	
	Molla trazeira	"	10\$000	
	Coroa de bobina	1	40\$000	
	Ordenado do Chauffeur		250\$000	2:032\$200
Novemb.	Gazolina	Lts. 13	315\$900	
	Mobiloil (A)	Gl. 3	43\$500	
	Folhas de molla	6	30\$000	
	Mão de obra p/concertos		8\$000	
	Pneu dianteiro	1	140\$000	
	Camaras vulcanizadas	1	3\$000	
	Ordenado do chauffeur		250\$000	790\$400
Dezemb.	Correia p/ventilador	1	5\$800	
	Oleo (A)	Gl. "	11\$600	
	Gazolina	Lts. 11	267\$300	
	Para Carrosserie:			
	Taboas de assoalho	7	38\$500	
	Fitas brancas	2	8\$200	
	Dentes p/trava de mão	1	3\$700	
	Fita metalica	"	9\$000	
	Rebites	Dzs. 13 1/2	2\$900	
	Mão de obra		15\$000	
	Mobiloil (A)	Gl. 3	40\$500	
	Ordenado do Chauffeur		250\$000	652\$500
	Total gasto durante o anno de 1929			9:600\$500

Auto n. 9

Janeiro	Gazolina	Lts. 1	16\$000	16\$000
Março	"	" 3	66\$250	
	Oleo	Ltrs. 1	3\$000	69\$250
Abril	Gazolina	Lts. 8	174\$750	
	Pneus	2	330\$000	
	Camaras de ar	2	56\$000	

	Oleo		3\$000	
	Concerto de 1 pneu		5\$000	
	Oleo		10\$000	578\$750
Maio	Reparos geraes		150\$000	
	" no motor		61\$700	
	Gazolina	Lts. 2	45\$000	
	"	" "	45\$000	
	"	" "	45\$000	
	Camara vulcanizada	1	4\$500	
	Ventil	"	1\$000	
	Montagem de pneu	"	2\$000	
	Buzina	"	30\$000	
	Camara concertada e montada	"	4\$000	
	Oleo		10\$000	398\$200
Junho	Remendos de camaras e montagem		7\$000	
	Gazolina	Lts. 2	46\$100	
	Oleo	Gl. 1	13\$000	
	Parafusos		\$300	66\$400
Julho	Molla do burrinho	1	4\$200	
	Gazolina	Lts. 5	120\$100	
	Mão de obra e reparos		10\$000	134\$300
Agosto	Camaras vulcanizadas		12\$000	
	Compostura num macaco		5\$000	
	Vulcanisações	2	4\$000	
	Gazolina	Lts. 2	48\$600	69\$000
Setembro	Gazolina	Lts. 4	97\$200	
	Tampão p/ o tanque	1	2\$000	
	Mobiloil	Gl. "	12\$000	
	Agua distillada	Ltrs. "	2\$000	113\$200
Outubro	Gazolina	Lts. 3	72\$900	
	Diversos concertos e mão de obra inclusive peças		695\$400	768\$300
Novemb.	Gazolina	Lts. 3	72\$900	
	Oleo (CC)	Gl. 1	14\$500	
	Compostura de correntes		5\$000	
	Elos	36	7\$200	
	Camaras vulcanizadas	2	8\$000	
	Solução Electrolytica	Lts. 1	8\$000	
	Correia p/ventilador	"	14\$500	270\$100
Dezemb.	Ponta de eixo	"	51\$300	
	Collocação da mesma e reparos		35\$000	
	Gazolina	Lts. 5	121\$500	
	Mobiloil (A)	Gl. 1	13\$500	221\$300
	Despeza total durante 1929			Rs: 2.704\$800

Proprios municipais e adaptações para o novo almoxarifado

Adaptações para o novo almoxarifado

Janeiro e	— Pessoal	262\$600
Fevereiro	— Materiaes diversos	10\$300

	Dobradiças	2	2\$800	
	Folhas de lixa	2	\$400	
	Verniz e 1 fechadura		5\$300	
	Pregos	Pts. 1	3\$400	
	"	" 3	10\$000	
	" e chumbo para zinco		9\$800	
	"	Pts. 5	16\$000	
	Instalação Hydraulica:			
	Canos, Curvas, Luvas, etc.		46\$480	366\$480
Março	Cascalho	M3. 3,600	64\$800	64\$800
Junho	Instalação Hydraulica:			
	Canos de F. ^o G. ^o de 1/2"	Mts. 5,50	9\$350	
	Tee de 1/2"	1	\$920	
	União de 1/2"	"	2\$240	
	Joelhos de 1/2"	2	2\$400	
	Torneira de 1/2"	1	5\$500	20\$410
Julho	Pregos	Pts. 2	6\$300	6\$300
Agosto	Taboas de ferro	6	28\$000	
	Taboas de Assoalho	Dzs. 2 1/2	210\$000	
	Carreto		5\$000	
	Pregos 19 x 36	Pts. 3	9\$300	
	Cascalhinho	M3. 3	80\$000	332\$300
Setembro	Pregos	Pts. 2	6\$200	
	"	" 1	3\$300	
	Taboas de assoalho 2. ^a	Dz. 2	156\$000	
	Carreto		5\$000	250\$500
Outubro	Pregos	Pts. 3	10\$000	
	Taboas de pell. de 4,40	6	33\$200	
	Canos de F. ^o G. ^o de 1/2"	Mts. 5	11\$500	
	Joelhos de F. G. ^o de 1/2"	3	2\$100	
	Torno p/carpinteiro	1	93\$000	
	Lampadas de 100 Watts	2	10\$000	
	Fusíveis	"	1\$800	
	Compostura de uma calha		3\$500	
	Lampadas de 50 Watts	2	8\$000	
	Fechadura	1	3\$500	
	Taboas de ferro de 3. ^a	12	36\$000	
	Carreto		2\$500	215\$700
Novemb.	Lampadas de 50 Watts	6	18\$000	
	Carpinteiro		112\$000	130\$000
Total gasto com as adaptações do novo Almoxarifado				1:386\$490

PROPRIOS MUNICIPAES

Reparos na Cocheira

Janeiro	Cimento	Kls. 3	\$750	\$750
Março	Cascalho	M3. 10,195	183\$510	
	Cascalhinho	" 4,800	168\$000	
	Areia	" 1,670	75\$150	426\$660
Abril	Cascalho	" 2,400	43\$200	
	Cascalho	" 8,000	144\$000	

Abril	Areia fina	M3. 2,000	80\$000	
	Areia de brita	“ 2,000	90\$000	
	Cimento	Brs. 3	102\$000	
	Cano de F.º G.º (usado) de 1"	11	30\$800	
	Joelhos “ “ “ 1"	2	3\$060	
	Cimento	Brs. 2	68\$000	
	“ “ “	2	68\$000	
	Areia fina	M3. 1	40\$000	
	Canos de cimento de 0.30	5	60\$000	
	Tijolos	160	20\$800	
	Mão de obra p/Stoltemverg.		335\$000	
	Pedaços de tab. Dzs. (S. valor) 1 1/2			
	Pregos	Pts. 1	3\$300	1:088\$160
Maio	Cimento	Brs. 4	136\$000	
	Areia	Mt3. 0,500	25\$000	
	Cascalho	“ 1,000	18\$000	
	Cascalhinho	“ 1,000	35\$000	
	Mão de obra feitas p/Corazza		24\$000	238\$000
Total gasto em reparos na cocheira da Intendencia			Rs: 1:753\$570	

Conservação de ruas e praças

Jardim da Praça Dante

Março	Barbante de barrigueira	Mds 2	3\$200
-------	-------------------------	-------	--------

Praça 11 de Março

Março	Torneira de bico de 1/2"	1	5\$000	
	Cadeado	1	3\$000	
Outubro	Postes e/tafoletas (P. Dante)	8	40\$000	
	Pintura nas mesmas.		20\$000	71\$200

Gasto total em conservação de Praças e Jardins Rs: 71\$200

Proprios Municipaes

Edificio da Intendencia

Abril	Tirantes 8 x 16 (Velhos)	2	Sem valor
	Caibros de 8 x 8 (“)	“	“ “
	Taboas de assoalho	Dzs. 1	58\$000
	Pregos	Pts. 2	6\$000
	Ferro em barra (Velho)		(Sem valor)
	Tirantes de 8 x 16 (“)		“ “
	Caibros de 8 x 8 (“)		“ “
	Pregos	Pts. 1	3\$000
	Braçadeiras	2	15\$000
	Parafusos de 11 mm.	4	4\$000
	Pregos 14 x 21	Pts. 1	3\$500
	Abas		7\$200
	Rodapés		5\$000
	Taboas M. F.	13	30\$000

Abril	Ripas	6	4\$000	
	Taloes de poll.		66\$800	
	Areia fina	M3. 0 500	20\$000	
	Cimento	Kls. 80	18\$400	
	Cal	Lts 2	12\$000	
	Areia	M3. 0,250	11\$250	
	Telhas	160	48\$000	
	“ p/cumieiras	6	1\$800	
	Porta completa	1	30\$000	
	Sarrafos	3	4\$000	
	Fechadura allemã	1	8\$500	
	Dobradiças	P. 3	3\$300	
	Taboas de poll.	8	36\$000	
	Parafusos	6	13\$200	
	Pregos	Pts. 2	6\$300	
	Listões	3	6\$600	
	Caibros	4	18\$000	
	Taboas	1	5\$000	
	Feichos	2	4\$000	
	Fechadura allemã	1	8\$500	
	Mão de obra de Carpinteiro		84\$000	
	Gratificação aos presos		50\$000	
	Taboas de poll.	3	8\$000	
	Rodapés	1	2\$000	
	Prêgos	Pts. “	3\$400	
	Porta de cedro	“	65\$000	
	Manilhas de grês de 6"	5	35\$000	702\$700
Julho	Lampadas de 100 Watts	1	5\$000	
	“ “ 50 “	“	2\$800	
	“ “ 25 “	4	11\$200	
	“ “ 200 “	2	17\$000	
	Reflectores esmaltados	2	8\$000	
	Fechadura	1	6\$500	
	Pintura do edificio		1:450\$000	
	Areia	M3. 0,500	22\$500	
	“ “ 6,500	“	22\$500	
	Cascalhinho	“ 2 000	70\$000	
	Balaustres	40	32\$000	
	Taboas de Assoalho (Garagem)	1	7\$500	
	Fechadura e Parafusos		13\$600	1:668\$600
Gastos totaes com obras e outros materiaes no edificio da Intendencia durante 1929				Rs: 2:373\$350

Parque do Cincoentenario

Maio	Arame farpado (usado)	Kls. 300	Sem valor	
	Palanques	6	6\$000	
	Grampos p/cerca	Kls. 1	1\$500	
	Arame farpado	Rls. 2	50\$000	57\$500
Julho	Graxa patente	Kls. 1	2\$000	
	Cimento	“ 2	\$460	
	Brochas p/caiar	4	12\$000	

Julho	Sarrafos	6	9\$000	23\$460
Janeiro	Instalação do Kiosque:			
	Canos de F.º G.º de 1/2"	12	22\$800	
	Pecas diversas e torneira		32\$900	55\$700
	Total			Rs: 136\$660

CEMITERIO

Outubro	Instalação Hydraulica:			
	Cano de F.º G.º de 1/2"	Mts. 77,80	168\$826	
	Torneira de bico de 1/2"	1	5\$000	
	Registro de F.º F.º de 1/2"	1	5\$000	
	Joelhos de F.º G.º de 1/2"	5	3\$500	182\$326
Outubro	Escadaria:			
	Areia	M3. 0 500	15\$000	
	Lages de cimento	10	34\$700	
	Cal	Kls. 113	39\$500	
	Tijolos	600	66\$000	
	Areia	M3. 0 500	25\$000	
	Cascalhinho	" 0,500	20\$000	
	Ferro redondo de 1/8"	Mts. 23	29\$900	
	Cimento	Brs. 1	41\$500	
	Areia	M3. 0,500	25\$000	
	Lages de cimento	4	13\$880	
	Cimento	Brs. 1	41\$500	
	Lages de cimento	68	235\$960	
	Tijolos	1 000	110\$000	
	Areia	M3. 1 000	30\$000	
	Cal	Kls. 110	38\$500	
	Cimento	" 75	20\$750	
	"	Brs. 1	42\$000	
	Areia	M3. 1 1/4	67\$500	
	Cascalhinho	" 1/4	10\$000	
Novemb	Cal	Brs. 1	30\$000	
	Balaustres	100	450\$000	
	Tijolos	300	34\$500	
	"	300	34\$500	
	Ferro chato	Bs. 8	25\$300	
	Vassouras (p/limpeza)	6	6\$800	
	Cimento	Kls. 75	20\$750	
	Tijolos	250	28\$750	
	Areia	M3. 2,50	137\$500	
	Mão de obra (Pedreiro)		468\$000	
	Servente	Dias 9 3/4	78\$000	2:220\$790
Total gasto com obras no cemiterio durante 1929				Rs: 2:403\$116

Matadouro e Chacara Municipal

Julho	Telhas Francezas	70	21\$000
	Cerca de divisa c/Lermen:		
	Arame farpado	Rls 4	70\$000

Agosto	Chacara Municipal:		
	Arame farpado	Rls. 8	200\$000
	Grampos p/corca	Kls. 6	8\$400
Outubro	Torneira de 1/2" (de latão)	1	12\$000
	Canos de F.º G.º de 1/2"	Mts. 2	4\$100
	Joelhos de F. G. de 1/2"	"	1\$400
	Nipeis de F.º G.º de 1"	"	1\$000
	Redução de F.º G.º de 1/2" x 1"	"	3\$500
Novemb	Registro de F.º F.º de 1/2"	1	5\$000
	Torneira de bico de 1/2"	"	5\$500
	Tees Red. de F.º G.º de 1" x 1/2"	"	3\$500
	Cimento	Kls. 75	20\$750
	"	Brs. 1	41\$500
	Canos de F.º G.º de 3/4"	Mts. 5.50	11\$500
	" " " " " 1/2"	" 40.40	92\$920
	Joelhos " " " "	6	4\$140
	Torneiras de manga de 1/2"	1	7\$000
	Cascalho	M3. 3,120	56\$160
	"	" 6,000	108\$000
	Pedras p/sargeta	M2. 24,00	60\$000
	Pedreiros	Dias 6	84\$000
	Operarios		141\$500
			962\$870
Gasto total com o Matadouro e Chacara Municipal			Rs: 962\$870

Lote da Intendencia á Rua Julio de Castilhos

Construcção de muro e passeio

Outubro	Levantamento do muro:		
	Areia	M3. 1,750	56\$200
	Cal	Kls. 276	96\$600
	Tijolos	2 030	220\$000
	Areia fina	M3. 1,000	40\$000
	Passeio:		
	Lages de cimento	112	388\$640
	Cimento	Kls. 30	8\$280
	Mão de obra do muro	M2. 37.00	166\$500
	" " " " passeio	" 55,50	99\$900
			1:056\$120
Despeza total com a construcção do muro e passeio			Rs: 1:056\$120

Bebedouro para animaes

Junho	Installação Hydraulica:		
	Canos de 1/2"	Mts. 12	22\$800
	Registro de centro de 1/2"	1	7\$000
	Tijolos	10	1\$300
	Cimento	Kls. 2	\$600
	Registro e Tampão	1	4\$000
	Canos de 1/2"	Mts. 7	11\$550
	Joelho de 1/2"	6	4\$140
	Tees de 1/2"	1	\$920

Junho	Registro de centro de 1/2"	1	15\$000	
	Tampão de 3/4"	1	\$700	
	Canos de 1/2"	Mts. 4	8\$000	
	" 8"	" 0,15	7\$000	
	Joelhos de 3/4"	3	3\$450	
	Tee de F.º G.º de 3/4"	1	1\$220	
	Luvas de F.º G.º de 1/2"	1	\$500	
	Joelho de F.º G.º de 1/2"	3	3\$450	
	Tee Red de 3/4" x 1/2"	1	1\$220	
	Tampão Femea de 1/2"	"	\$500	
	União de F.º G.º de 1/2"	"	2\$290	
	Canos de F.º G.º	Mts. 11,20	41\$250	
	Canos de F.º G.º de 1/2" (velhos)	5	5\$200	142\$090
Outubro	Construção, Empreitada		2:650\$000	2:650\$000
	Instalação electrica:			
	Betumen	Kls. 1	8\$000	
	Isoladores	2	5\$000	
	Fuziveis aereos	"	4\$000	
	Cabo subteraneo	Mts. 22	149\$000	
	Suporte de base	1	1\$500	
	Gesso calcinado	Kls. "	2\$000	
	Fio preto	Mts. 9	4\$500	
	" V. C. A.	" 1	\$500	
	Ganchos	3	4\$500	
	Lampadas de 150 Watts	1	12\$500	
	" 50 "	"	4\$000	
	Mão de obra de Instalação		60\$000	256\$100
	Pintura		30\$000	30\$000
	Tampão de cobre crivado		35\$000	35\$000
				3:113\$190

PRAÇA DANTE

Receita do anno de 1929. Fevereiro e Março

A. Sassi	Cascalhinho	4,000	M3.	140\$000
Idem	Areia	3,000	"	135\$000
Girolamo Giron	Cascalhinho	0,088	"	3\$080
O mesmo	Areia	0,500	"	22\$500
C. Manfro	Cascalhinho	1,000	"	25\$000
C. N. S. Carmo	Pedras	8,000	"	160\$000
Dr. O. Azevedo	Cascalhinho	0,500	"	17\$500
Vva. Beretta	Pedra	10,354	"	227\$788
Ettore Pezzi	Cascalhinho	3,509	"	122\$500
F. Zatti	Idem	3,000	"	105\$000
A. Vitale	Cascalho	5,000	"	90\$000
A. Couraza	Cascalhinho	0,500	"	17\$500
O mesmo	Areia	0,250	"	11\$250
Dr. A. Peña	Cascalho	1,000	"	22\$000
O mesmo	Cascalhinho	1,000	"	35\$000
A. Fazoli	Idem	1,500	"	49\$500

Rossi Irmãos	Areia	1,500	M3.	60\$000	
Os mesmos	Cascalhinho	3,000	“	75\$000	
A. Rizzana	Cascalhinho	3,000	“	70\$000	
E. Pezzi	Areia	0,500	“	22\$500	
O mesmo	Cascalhinho	0,500	“	17\$500	
Luiz Bertola	Cascalhinho	1,500	“	49\$500	1:478\$118

ABRIL

Material applicado pela Intendencia

Rua Julio de C.	Cascalho	99,365	M3.	1:788\$570	
“ Pestana	“	1,040	“	18\$720	
Jardim P. Dante	Cascalhinho	15,865	“	555\$275	
Rua J. de Castilhos	“	7,090	“	248\$750	
Rua M. do Herval entre Julio de Cas- tilhos e P. Machado, e R. Dr. Montaury, entre P. Machado e B. Gonçalves.					
Appl. P/ L. Yotti	Cascalho	280,000	M3.	3:600\$000	
C. Municipal	“	10 195	“	183\$510	
“ “	Casca'hinho	4,800	“	168\$000	
“ “	Areia	1,670	“	75\$150	
Matadouro	Cascalho	3,120	“	56\$160	
Almoxarifado	“	0,840	“	15\$120	
“	Cascalhinho	1,670	“	58\$450	
“	Areia	3,545	“	159\$525	
Intendencia	“	0,500	“	22\$500	
R. J. de Castilhos	P. P/sargeta	12,00	M2.	30\$000	6:979\$130
R. P. Machado M. do Herval e dr. Mont.					
Leon Yotti	P/P/sargeta	502 00	M2.	753\$000	
Estrada 9. ^a L.	Cascalhão	52,000	M3.	780\$000	1:533\$000
A. De Carli	Cascalho	3,000	“	54\$000	
“ “ “	Cascalhinho	2 000	“	70\$000	
“ “ “	Areia	1 000	“	45\$000	169\$000
					10:159\$248

MAIO

M. Zambelli	Areia	1,000	M3.	45\$000	
H. Cia	“	0,500	“	22\$500	
I. Salomon	“	2,000	“	90\$000	
A. Andreazza	“	2,000	“	90\$000	
C. Castanha	“	1,000	“	45\$000	
A. Rossi	“	0,750	“	33\$750	
A. Corazza	Cascalhinho	1,000	“	35\$000	
“ “	“	0,500	“	17\$500	
R. Magnabosco	“	6,250	“	218\$750	
C. Castanha	“	2,000	“	70\$000	

I. Salomon	Cascalhinho	3,000 M3.	105\$000	
L. Pedron	«	2,000 «	70\$000	
E. Pezzi	«	4 000 «	140\$000	
P. De Carli	«	1 000 «	35\$000	
G. Piccoli	«	1,000 «	35\$000	
F. Zatti	«	1 000 «	35\$000	
H. Cia	Alug. Britad.		56\$000	
«	Cascalhinho	1,000 «	35\$000	
L. Valiera	«	0,750 «	26\$250	
C. N. S. do Carmo	«	1,500 «	52\$500	
S. Soares	Cascalho	2,000 «	36\$000	
P. De Carli	Pedras	11,820 «	295\$500	
Vva. Vaccari	«	5,635 «	140\$875	
Fontana	«	6,000 «	150\$000	
Pasqualetto	«	1,000 «	30\$000	1:909\$625

Material applicado nas ruas

Rua Sinimbú	Cascalho	11,400 M3.	205\$200	
« Gauchinha	«	12,800 «	230\$400	
« Garibaldi	«	28,000 «	504\$000	
« V. Pelotas	«	1 000 «	18\$000	
Estr. da Hydraulica	«	1,000 «	18\$000	
Rua J. de Castilhos	Cascalhinho	13,000 «		
«	Cascalho	1,600 «	455\$000	
P. Dante	Cascalhinho	11 200 «	392\$000	
Hydraulica	«	6,000 «	210\$000	
Rua P. Machado	Cascalho	0,800 «	14\$400	
« A. Pinto	«	0,800 «	14\$400	2:061\$400

JUNHO

G. Giron	Cascalhinho	0,750 M3.	26\$250	
L. Valiera	«	0,250 «	8\$750	
L. Segala	Areia	2,000 «	90\$000	
G. De Carli	Cascalhinho	0,750 «	26\$250	
Dr. Bornancini	Areia	0,500 «	22\$500	
«	Cascalhinho	0,500 «	17\$500	
L. Bertola	«	0,750 «	26\$250	
Randazzo	Areia	1 000 «	45\$000	
«	Cascalho	2 000 «	36\$000	
Andreazza J	Areia	0,500 «	22\$500	
H. Cia	«	0,500 «	22\$500	
R. Magnabosco	Cascalhinho	6,500 «	227\$500	
Oliva, Gavioli	«	1,000 «	35\$000	
J. Schio	Pedras	6,484 «	162\$100	
M. Zambelli	Areia	2,000 «	90\$000	
R. Finco	«	1,000 «	45\$000	
F. Luchese	Pedras	19,816 «	495\$400	
R. Fontana	«	10,103 «	252\$575	1:651\$075
Almoxarifado	Areia	13,000 «	585\$000	

Almoxarifado	Cascalhinho	1 000	M3.	35\$000
"	Cascalho	3.000	"	54\$000
Intendencia	Areia	0,500	"	22\$500
Matadouro		24,00	M2.	36\$000

Material applicado por Leon Yoffi

Rua A. Pinto	Cascalho	289,200		5:205\$609
--------------	----------	---------	--	------------

Material applicado pela Intendencia

Rua J. de Castilhos	Cascalhinho	15,000	M3.	525\$000
" Cel Flores	"	9,000	"	315\$000
" Sinimbú	"	2,000	"	70\$000
Quadro da Est.	"	2,000	"	70\$000
Estr. R. Branco	"	1,400	"	49\$000
A. Pinto	Cascalho	25,000	"	450\$000
B. Gonçalves	"	11,000	"	198\$000
Rua Garibaldi	"	3,000	"	54\$000
P. Machado	"	2,000	"	36\$000
R. R. Branco	"	16,000	"	288\$000
J. de Castilhos	"	11,000	"	198\$000
Cel. Flores	"	3,000	"	54\$000
Rua Sinimbú	"	19,000	"	342\$000
" A Pinto	P. P/Sargeta	304,06	M2.	456\$000
				9:043\$100

JULHO

A. Corazza	Cascalhinho	3 000	M3.	105\$000
A. Corazza	Areia	3,000	"	135\$000
G. De Carli	Cascalhinho	0,750	"	26\$250
G. De Carli	Areia	0 500	"	22\$500
E. Luchese	"	0,500	"	22\$500
J. Menegazzi	Cascalho	0,500	"	4\$500
J. Menegazzi	Cascalhinho	0,250	"	8\$750
A. Corazza	"	2,500	"	87\$500
L. Valiera	Areia	0,250	"	11\$250
B. Pelotense	Cascalhinho	2,250	"	78\$750
B. Pelotense	Areia	0,750	"	33\$750
G. Rizzo	Cascalho	10,000	"	180\$000
F. Fadanelli	"	2,000	"	36\$000
F. Fadanelli	Cascalhinho	1,000	"	35\$000
F. Fadanelli	Areia	1,000	"	45\$000
F. Oliva	Cascalhinho	1,000	"	35\$000
R. Magnabosco	"	1,000	"	35\$000
A. Publico	Cascalho	4,000	"	72\$000
A. Publico	Cascalhinho	3,000	"	105\$000
C. Fochesatto	Pedras	1,000	"	25\$000
R. Pasqualetto	"	1,200	"	30\$000
C. Baldiserotto	"	1,380	"	34\$570
T. Queiroz	"	5,034	"	125\$850

Intendencia	Cascalhinho	2,000	M3.	70\$000	
C. dos Filtros	Areia	0,500	"	22\$500	
Almoxarifado	"	9,250	"	416\$250	
"	Cascalho	4,000	"	60\$000	
R. F. Junior	Pedras	0,380	"	9\$500	1:872\$420

Material applicado nas ruas

Rua Saboia	Cascalho	57,750	M3.	866\$250	
Sinimbú	"	48,000	"	864\$000	
P. Machado	"	16,500	"	297\$000	
V. de Pelotas	"	5,000	"	90\$000	
A. Pestana	"	1,500	"	27\$000	
20 Setembro	"	1,000	"	18\$000	
Q. da Estação	"	10,000	"	180\$000	
R. J. de Castilhos	"	9,500	"	171\$000	
R. J. de Castilhos	Cascalhinho	10,000	"	350\$000	
A. Pinto	Cascalho	0,750	"	13\$500	
R. Garibaldi	"	0,750	"	13\$500	
Rua V. R. Branco	Cascalhinho	4,000	"	140\$000	
Rua V. R. Branco	Cascalho	10,000	"	180\$000	
E. 9. ^a Legua	"	13,000	"	195\$000	3:405\$250

AGOSTO

Material vendido

M. Gianella	Cascalho	4,000	M3.	60\$000	
J. Triches	Cascalhinho	1,500	M3.	60\$000	
F. Belotto	"	0,250	M3.	10\$000	
F. Oliva	"	0,500	M3.	20\$000	
Ins. Bebedouro	"	0,500	M3.	20\$000	
A. Randazzo	"	0,500	M3.	20\$000	
A. Corazza	"	5,000	M3.	200\$000	
A. Corazza	"	0,750	M3.	30\$000	
A. Corazza	"	1,750	M3.	70\$000	
L. Bertola	"	1,500	M3.	60\$000	
R. Magnabosco	"	9,000	M3.	360\$000	
P. Tesari	Areia	0,250	M3.	12\$500	
F. Belotto	"	0,250	M3.	12\$500	
A. Manfro	"	2,000	M3.	100\$000	
A. Corazza	"	2,750	M3.	137\$500	
A. Corazza	"	3,000	M3.	150\$000	
A. Corazza	"	1,250	M3.	62\$500	
Ins. Bebedouro	"	1,750	M3.	37\$500	
L. Bertola	"	2,000	M3.	100\$000	
L. Bertola	Cascalho	3,750	M3.	67\$500	
J. Crysostomo	Pedras	27,493	M3.	522\$367	2:112\$367

Material applicado nas ruas

R. J. de Castilhos, Cascalho	3,000 M3.	54\$000	
R. J. de Castilhos	0,750 "	13\$500	
V. Pelotas	2,000 "	36\$000	
V. Pelotas	0,500 "	9\$000	
R. Sinimbú	8,250 "	148\$500	
R. Sinimbú	26,000 "	468\$000	
R. Veneza	22 000 "	396\$000	
R. Saboia	3,750 "	67\$500	
R. Saboia	3,000 "	54\$000	
R. Mantua	4,500 "	81\$000	
A. Pinto	3,000 "	54\$000	
13 de Maio	4,000 "	72\$000	
R. Garibaldi	2,250 "	40\$500	
V. Ferrea	1 500 "	27\$000	
V. Ferrea	3 000 "	54\$000	
R. do Cemiterio	8,000 "	144\$000	
R. P. Machado	0,750 "	13\$500	
R. J. de Castilhos P. P/Sargeta	4,00 M2.	10\$000	
R. Dr. Bozano Cascalho	130,000 M3.	2:340\$000	4:082\$500

SETEMBRO

Material vendido

L. Bertola	Cascalhinho	1,750 M3.	76\$000	
A. Corazza	Cascalhinho	3 700 "	148\$000	
A. Corazza	Areia	4 750 "	237\$500	
C. Finco	Cascalhinho	1,500 "	60\$000	
J. Triches	Cascalhinho	1,500 "	60\$000	
A. Manfro	Areia	0,300 "	15\$000	
T. Queiroz	Cascalhinho	3 000 "	120\$000	
A. Randazzo	Areia	3,000 "	150\$000	
R. Magnabosco	Cascalhinho	6 000 "	240\$000	
R. Magnabosco	Areia	3,000 "	150\$000	
R. Mattos	Cascalhinho	1,500 "	60\$000	
R. Mattos	Areia	2 000 "	100\$000	1:416\$500

Material applicado nas ruas

Rua Sinimbú	Cascalho	19,500 M3.	351\$000	
Rua Saboia	"	5 250 "	94\$500	
V. do Bizol	"	14 500 "	261\$000	
Rua Cel. Flores	"	4,500 "	81\$000	
A. Pinto	"	1,500 "	27\$000	
Estr. da E. Exper.	"	3,000 "	54\$000	
Rua E. Alves	"	4,500 "	81\$000	
R. J. de Castilhos	"	10,500 "	189\$000	
R. J. de Castilhos p. P/sargetas		40,000 M2.	100\$000	
Rua Dr. Pestana	Cascalho	1,500 M3.	27\$000	
Rua Dr. Bozano	Cascalho	1,500 "	27\$000	
Rua J. de Castilhos, Cascalhinho		1,500 "	60\$000	1:352\$500

Material applicado por Leon Yoffi

Rua Dr. Bozano	Cascalho	382,000 M3.	<u>6:876\$000</u>	6:876\$000
----------------	----------	-------------	-------------------	------------

OUTUBRO

Material vendido

J. Sassi	Cascalho	0,500 M3.	20\$000	
G. Piccoli	Cascalhinho	2 500 "	105\$000	
Vva. Buffardi	Cascalho	1,000 "	22\$000	
H. Geslaghi	Cascalhinho	0,500 "	22\$500	
H. Geslaghi	Areia	0,220 "	11\$000	
R. Mattos	Areia	0,240 "	12\$000	
A. Corazza	Areia	16,500 "	660\$000	
Esc. do Cemiterio	Areia	1,250 "	62\$500	
Est. do Cemiterio	Cascalho	29,750 "	535\$500	
Est. do Cemiterio	Cascalhinho	0,250 "	10\$000	
Rua J. de Castilhos	Cascalho	61,000 "	1:038\$000	
V. do Bizol	"	2,000 "	36\$000	
Av. Italia	"	1,000 "	18\$000	
Rua F. Junior	"	9 250 "	166\$500	
Rua Saboia	"	0,750 "	13\$500	
Rua Cel. Flores	"	5 750 "	103\$500	
Rua Dr. Pestana	" (Brut)	7,250 "	108\$750	
Bebedouro	Areia	0,240 "	<u>12\$000</u>	3:016\$750

MAIO (Cont.)

C. da Intendencia	Cascalho	2,400 M3.	43\$200	
Almoxarifado	Cascalho	3,600 M3.	64\$800	
F. de Lages	Areia	12,630 M3.	<u>568\$350</u>	676\$350

Material applicado por Leon Yoffi

Rua Dr. Montaury	Cascalho	119,500 M3.	2:151\$000	
Rua P. Machado	Cascalho	224 500 M3.	<u>4:041\$000</u>	6:192\$000

OUTUBRO

Material vendido (Cont.)

A. Corazza	Areia	7,000 M3.	420\$000	
A. Corazza	Areia	1,000 M3.	55\$000	
L. Bertola	Cascalhinho	6,000 M3.	240\$000	
L. Bertola	Cascalhinho	3,000 M3.	120\$000	
J. Crysostomo	Cascalhinho	0,750 M3.	30\$000	
E. Randazzo	Cascalho	1 000 M3.	22\$000	
E. Randazzo	Areia	0,250 M3.	15\$000	
E. Randazzo	Areia	0,250 M3.	13\$750	

H. Cia	Cascalhinho	0,500 M3.	22\$500	
H. Cia	Cascalho	1,000 M3.	22\$000	
H. Cia	Areia	0 200 M3.	11\$000	
Dr. L. Ferreira	Cascalhinho	0,500 M3.	<u>20\$000</u>	991\$250

NOVEMBRO

Material vendido

J. Viel	Cascalhinho	21,250 M3.	850\$000	
A. Corazza	«	2,750 «	110\$000	
A. Corazza	Areia	1,750 «	100\$000	
L. Bertola	Cascalhinho	0,500 «	20\$000	
L. Bertola	Areia	0,500 «	27\$500	
Dante Pelizzari	«	1 000 «	50\$000	
I. Municipal	«	1.250 «	68\$750	
Esc. do Cemiterio	«	2,500 «	137\$500	
Almoxarifado	«	1,500 «	82\$500	
Fabr. de Canos	«	0,500 «	27\$500	
Almoxarifado	«	0,500 «	27\$500	
Dr. Dario Sant'Anna, Pedras		32,000 «	800\$000	
V. de Geroni	Cascalhinho	0,250 «	11\$500	
F. Fedrizzi	«	0,500 «	20\$000	
R. Guimarães	«	1,000 «	40\$000	
A. Rizzo	«	2 000 «	80\$000	
A. Rizzo	Areia	2,000 «	120\$000	
A. B. Costa	Cascalhinho	0,500 «	20\$000	
A. B. Costa	Areia	0,500 «	30\$000	
A. Manfro	«	1,500 «	<u>75\$000</u>	2:697\$750

Material applicado nas ruas

R. J. de Castilhos	Cascalho	22,500 M3.	402\$500	
Rua J. de Castilhos	«	15 000 «	270\$000	
R. Snimbú	«	2,250 «	40\$500	
Varzea de Bisol	«	0,750 «	13\$500	
Rua Feijó Jr.	«	105,000 «	<u>1:890\$000</u>	2:616\$500

DEZEMBRO

Material vendido

Raymundo Nóra	Cascalho	0,500 M3.	9\$000	
B. F. Italiano	Cascalhinho	1,000 «	40\$000	
R. Nóra	Areia	0,500 «	12\$500	
G. Thompson	Cascalho	6,000 «	108\$000	
Dario Sant'Anna	Cascalhinho	3,000 «	120\$000	
C. Finco	«	4,000 «	160\$000	
João Spinato	«	1,500 «	60\$000	
João Viel	«	28,000 «	1:120\$000	
Luiz Bertola	«	0,250 «	10\$000	

G. Thompson	Cascalhinho	2 000 M3.	80\$000	
D. Sant'Anna	Areia	1.750 "	96\$250	
L. Bertola	"	0,250 "	15\$000	
João Lucena	"	0,200 "	11\$000	
Asseio Publico	"	0,100 "	5\$500	
Almoxarifado	"	2,000 "	110\$000	
C. Finco	"	1,500 "	75\$000	
Orphanato	Pedras irreg.	3 viagens	doado	
Almoxarifado	P. p/sarget.	24,00 M2.	60\$060	2:092\$250

Material applicado nas Ruas

Rua Julio de Cast.	Cascalho	19,250 M3.	346\$500	
R. Cel. Flores	Cascalho	17,500 "	315\$000	
Rua F. Junior	Cascalho	3,750 "	67\$500	
Rua Paim F.º	Cascalho	0,750 "	13\$500	
Rua V. de Pelotas	Cascalho	1 000 "	18\$000	
Estrada R. Branco	Cascalho	2,250 "	40\$500	
Av. Italia	Cascalho	1 000 "	18\$000	
Rua J. de Castilhos	Cascalhinho	3,000 "	120\$000	
Boeiro R. F. Junior	Pedras	111,920 "	2:798\$000	
Boeiro R. F. Junior	P/P/sargeta	729,30 M2.	1:130\$415	4:867\$415
Total Geral			Rs: 69:098\$250	

Importa a presente receita da Praça Dante, durante o anno de 1929, em sessenta e nove contos e noventa e oito mil duzentos e cincoenta reis.

PRAÇA DANTE (Despeza)

Fevereiro	Folha do pessoal		90\$100	
	Gazolina (Britadeira)	Cx. 1	32\$000	
	Oleo	Gl. 1	15\$000	
	Carvão	Kls. 30	6\$000	
	Lata vazias	2		
	Folhas de lima	2	\$400	
	Gazolina	Cxs. 1	32\$000	
	Graxa patente	Kls. 2	5\$000	
	Mobiloil	Gl. 1	15\$000	
	Polvora	Lts. 1	27\$500	
	Estupim	Pcs. 12	24\$000	
	Gazolina	Lts. 1	16\$000	
	Carvão	Kls. 10	2\$000	
	Pregos 12 x 12	Pts. 1	4\$000	269\$000
Março	Folhas do do pessoal até 14 de Abril		5:731\$800	
até	Gazolina (Britadeira)	Lts. 22	478\$500	
14 Abril	Oleo	Gls. 5	75\$000	
	Carvão	Kls. 890	153\$000	
	"	" 28	8\$800	
	"	" 30	12\$000	
	Lixa	Fls. 2	\$400	
	Graxa patente	Kls. 13	32\$500	
	Breu	" 1	1\$600	

Março	Pregos	Pts. 2	6\$000	
até	Estopa	Kls. 2	8\$000	
14 Abril	Polvora	Cxs. 8 1/2	850\$000	
	Polvora	Kls. 3,650	16\$500	
	Estupim	Pts. 29	58\$000	
	Espoletas	Cxs. 1	33\$000	
	Dynamites	" 3	188\$000	
	Concertos da Britadeira		38\$500	
	Desvalorisação das ferramentas sobre 569\$400 de 0,5% em 2 mezes		56\$940	
	Desvalorisação da Britadeira sobre 8:000\$000 de 0,5% em 2 mezes		80\$000	7:828\$540
Abril	Britadeira:			
	Gazolina	Lts. 2	43\$500	
	Mobilóil	Gl. 1	14\$000	
	Tentos p/correia	12	4\$800	
	Correia	Mt. 1	12\$000	
	Graxa patente	Kls. 2	10\$000	
	Gazolina	Lts. 4	87\$000	
	"	" 2	45\$000	
	Desvalorisação da Britadeira de 0,5% sobre 7:920\$000		39\$600	
	Polvora	Kls. 3 650	16\$400	
	"	Cxs. 1	100\$000	
	Estupim	Rls. 5	14\$000	
	Dynamites	Cx. 1	58\$750	
	Estupim	Rls. 12	24\$000	
	Pessoal em Abril de 15 a 28		2:387\$200	
	Desvalorisação das ferramentas de 0,5% sobre 708\$400 ao mez		36\$200	2:888\$850
Maio	Britadeira:			
	Gazolina	Lts. 2	45\$000	
	Oleo	Gl. 1	15\$000	
	Graxa	Kls. "	4\$500	
	Gazolina	Lts. 2	45\$000	
	Valvulas	"	75\$000	
	Gazolina	Lts. "	45\$000	
	Graxa patente	Kls. "	5\$000	
	Peneira	1	80\$000	
	Oleo	Gl. "	11\$600	
	Gazolina	Lts. 2	45\$000	
	Breu	Kl. 1	1\$600	
	Oleo (A)	Gl. "	11\$600	
	Correia Velha	Mts. 1	5\$000	
	Carvão	Kls. 447	80\$460	
	Dynamites	Kls. 2 1/2	58\$750	
	Estupim	Rls. 12	24\$000	
	Polvora	Kls. 20	100\$000	
	Dynamites	Kls. 5	117\$500	
	Pessoal		4:273\$300	5:043\$310
Junho	Graxa patente	Kls. 4	10\$000	
	Gazolina	Lts. 2	45\$000	
	Oleo	Gl. 2	23\$200	

Junho	Gazolina	Lts. 2	45\$000	
	Graxa patente	Kls. «	5\$000	
	Estopa	« 2	8\$000	
	Gacheta		5\$400	
	Papel amiante		22\$000	
	Tentos p/correia	12	6\$000	
	Gazolina	Lts. 2	45\$000	
	Oleo	Gls. 2	29\$000	
	Parafusos 2 x 1/4	1	30\$000	
	Gazolina	Lts. 2	47\$500	
	Graxa patente	Kls. «	5\$000	
	Parafusos 8 x 8 e polias	2	5\$000	
	Gazolina	Lts. 2	47\$200	
	Oleo grosso	Gl. 1	9\$000	
	Graxa patente	Lt. 1	10\$000	
	Oleo	Gl. 1	11\$600	
	Desvalorisação da Britadeira de 7:801\$600 de 1,5% ao mez de Maio e Junho		78\$000	
	Folhas de zinco (uzadas)	3		
	Peneira	1	6\$000	
	Dynamites	Pts. 2	117\$500	
	Estupim	Rls. 6	10\$800	
	Dynamites		137\$500	
	Polvora	Cxs. 1	100\$000	
	Pessoal		4:261\$400	
	Desvalorisação das ferramentas de 0,55 ao mez sobre 875\$800 em Maio e Junho		7\$750	
	Cota do capital pago a † Leon Yotti		1:200\$000	
	Energia eletr. e aluguel do contador		203\$200	6:531\$050
Julho	Britadeiras:			
	Gazolina	Cxs. 1	48\$200	
	Oleo	Gl. 2	15\$750	
	Peneira	1	120\$000	
	Gazolina	Cxs. 1	47\$200	
	Oleo	Gls. 2	14\$400	
	Gazolina	Cxs. 1	48\$600	
	Graxa patente	Kls. 2	9\$200	
	Desvalorisação de 0,5% ao mez sobre 7:723\$600		39\$000	
	Energia gasta este mez	Kwtts. 212	86\$800	
	Cota do capital pago á † Leon Yotti		2:400\$000	
	Matajuntas	6	3\$500	
	Polvora	Lts. 2	50\$000	
	Dynamite	Cx. 1	58\$750	
	Estupim	Rls. 10	18\$000	
	Polvora	Lts. 4	100\$000	
	Dynamite	Pts. 1	62\$500	
	Carvão	Kls. 360	64\$800	
	Pessoal		4:007\$300	
	Desvalorisação de ferramentas de 0,5% sobre 875\$000		7\$750	7:200\$750

Agosto	Polvora	Cxs. 1	25\$000	
	Dynamite	Pts. 2	125\$000	
	Breu	Kls. 2	3\$200	
	Polvora	Lts. 2	50\$000	
	Estupim	Rls. 10	18\$000	
	Lages (p/passeio) assentamento		60\$000	
	Polvora	Lts. 2	50\$000	
	Dynamite	Pts. 2	117\$500	
	Espoletas	Cxs. 1	32\$000	
	Pessoal		4:891\$200	
	Desvalorisação das ferramentas de 0,5°/o sobre 867\$250		6\$050	
	Britadeiras:			
	Gazolina	Cxs. 1	48\$600	
	Mobiloil (A)	Gls. 4	48\$000	
	Gazolina	Cxs. 1	48\$600	
	Energia electrica	Kwh. 304	138\$300	
	Desval. de 0,5°/o sobre 7:684\$600 ao mez		38\$420	5:700\$370
Maio	Perfurador automatico:			
	Oleo	Gl. 1	11\$600	
	Gazolina	Lts. 2	45\$000	56\$600
Junho	Gazolina	Lts. 2	45\$000	
	"	" 2	47\$200	
	Desval. do capital de 19:915\$030 de 0,5°/o ao mez		100\$000	192\$200
Julho	Gazolina	Cx. 1	47\$200	
	"	" 1	48\$600	
	Desval. de 0,5°/o sobre 19:815\$500 durante este mez		99\$000	194\$800
Agosto	Perfurador Automatico			
	Oleo	Gl. 2	12\$000	
	Gazolina	Lts. 2	48\$600	
	Solda á Oxygenio		10\$000	
	Gazolina	Cxs. 1	48\$600	
	Desvalorisação de 0,5°/o ao mez sobre 19:716\$500		98\$580	217\$780
Setembro	Gazolina (Brit.)	Lts. 2	48\$600	
	Graxa patente (Brit.)	" 1	10\$000	
	Gazolina (Perf.)	Lts. 2	48\$600	
	Cadeado	1	6\$000	
	Valvulas (Brit.)	1	15\$000	
	Taboas de assoalho	1	6\$500	
	Pregos	Pts. 1	3\$200	
	Parafusos (Brit.)	4	2\$000	
	Porcas	" 8	2\$000	
	Parafusos " p/madeira	6	\$400	
	" " p/machina	24	\$600	
	Polvora	Lts. 2	50\$000	
	Dynamite	Pts. 4	235\$000	
	Solda na molla do martelette	1	5\$000	
	Gazolina (Brit.)	Lts. 2	48\$600	
	" (Perf.)	" 2	48\$600	

Setembro	Mobiloil (Brit)	Gls. 3	36\$000	
	(Perf.)	" 2	24\$000	
	Estupim	Rls. 25	48\$600	
	Espoletas	33	11\$550	
	Dynamite	Kls. 5	117\$500	
	Pessoal		4:686\$200	
	Desvalorisação das Britadeiras de 0,5% sobre 7:646\$180 ao mez		38\$000	
	Desvalorisação do Perfurador de 0,5% sobre 19:617\$920 ao mez		98\$089	
	Desvalorisação das ferramentas de 0,5% sobre 861\$200 ao mez		4\$200	
	Energia consumida e aluguel do Contador		146\$410	5:740\$749
Outubro	Téla de arame p/peneira	Mts 1,50	18\$750	
	" " " "	" 2,00	10\$000	
	Polvora	Lts 2	50\$000	
	Dynamite	Kls. 25	337\$500	
	Polvora	Kls. 10	50\$000	
	Pavimentação do passeio P. Dante da face R. J. de Castilhos 502.10 M2.		10:042\$000	
	Pessoal 1.ª Quinzena		1:640\$300	
	" 2.ª " "		2:706\$200	
	Desvalorisação das ferramentas de 0,5% ao mez sobre 856\$900		4\$284	

PERFURADOR:

Gazolina	Lts. 2	48\$600
"	" 2	48\$600
Mobiloil	Gls. 2	27\$200
Desval. de 0,5% sobre 19:519\$831 ao mez		97\$599

BRITADEIRA Á GAZOLINA:

Gazolina	Lts. 2	48\$600
"	" 2	48\$600
Mobiloil	Gls. 3	40\$800

BRITADEIRA ELECTRICA:

	Correia de 12 cm.	Mts. 2	42\$000	
	Tentos	12	4\$800	
Novemb.	Oleo p/cylindro	Gl. 1	14\$000	
	Desvalorisação de 0,5% ao mez sobre 7:608\$180		38\$040	
	Energia e alug. Contador Kwh. 427		172\$800	15:490\$673
	Taboas de assoalho (p/ferraria)		16\$000	
	Pessoal 1.ª Quinzena		1:833\$800	
	" 2.ª Quinzena		1:804\$900	
	Desvalorisação das ferramentas de 0,5% ao mez sobre 852\$616		4\$262	

BRITADEIRA ELECTRICA:

Ferro redondo de 1"	Kls. 7.500	9\$000	
Desvalorisação das Britadeiras de 0.5% ao mez sobre 7:570\$140		37\$851	
Energia gasta e aluguel do contador	Kvh. 439	179\$600	

BRITADEIRA Á GAZOLINA:

Gazolina	Lts. 4	97\$200	
Chumbo	Kls. 7.500	15\$000	
Oleo p/cylindro	Gl. 1	13\$500	
Graxa patente	Kls. 3	6\$000	
Dentes (sendo 1 novo)	2	151\$100	
Tentos p/correia	12	4\$800	
Mobilol (A)	Gls. 3	34\$000	
Estopa	Kls. 1	2\$800	

PERFURADOR AUTOMATICO:

	Gazolina	Lts. 4	97\$200	
	Graxa patente	Kls. 2	4\$000	
	Estopa	" 1	2\$800	
	Mobilol (A)	Gls. 2	23\$200	
	Desvalorisação de 0.5% ao mez sobre 19:422\$232		97\$111	4:434\$100
Dezemb.	Cabos compridos para pás	12	6\$000	
	Cabos p/picaretas	5	10\$000	
	Cabos p/marões	22	35\$200	
	Breu	Kls. 2	2\$400	
	Estupim	Rls. 5	11\$000	
	Limas bastardas de 14"	3	18\$000	
	Polvora	Kls. 10	50\$000	
	Pessoal de 1.º á 15		1:994\$500	
	" " 16 " 31		1:950\$000	
	Desvalorisação das ferramentas em uso de 0.5% sobre 859\$354		4\$295	4:081\$895

PERFURADOR AUTOMATICO:

	Gazolina	Lts. 4	97\$200	
	Oleo p/cylindro	Gl. 1	13\$500	
	Mobilol (B)	" 1	19\$000	
	" (A)	" 1	13\$500	
	Desval. de 0.5% sobre 19:325\$121		96\$626	239\$826

BRITADEIRA:

	Tentos p/correia	24	9\$600	
	Energia gasta	Kwh. 378	153\$200	
	Desval. de 0.5% sobre 7:532\$289		37\$661	200\$461
Novemb.	Polvora	Lts. 2	50\$000	

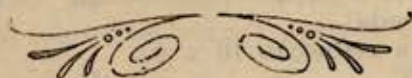
Novemb. Jardim (cordel)	Pcts. 6	4\$800	
Polvora	Kls. 10	50\$000	
	Lts. 2	50\$000	154\$800

Despeza total da Praça Dante em 1929 Rs: 66:465\$778

Sessenta e seis contos quatrocentos sessenta e cinco mil setesentos setenta e oito réis.

BALANÇO

Recelta: de materiaes vendidos a particulares:	16:320\$855	
Applicado nas ruas pela Intendencia e por † Leon Yotti:		
Pedras para boeiros, para sargetas, etc.	52:777\$595	
	69:098\$250	
Despeza: Proventente do Serviço da Praça Dante.		56:423\$778
Pavimentação do passeio da face da Rua Julio de Castilhos com mosaicos		10:042\$000
Saldo a favor da P. Dante (p/balanço).		2:632\$472
	69:098\$250	69:098\$250



DESPEZAS HYDRAULICA

Barragem Dal Bó

Janeiro	Pessoal (limpeza)		1:148\$400	
Junho	Cimento	Kg. 25	7\$000	1:155\$400

Reparos na Linha da Maestra

Janeiro	Rancho para a turma		52\$000	
	Materiaes		1\$400	
	Gazolina (Caminhão)	latas 2	32\$000	
	"	" 1	16\$000	
	"	gl 1	15\$000	
	Amanho	kg. 7,5	82\$500	
	Oleo	l 1	4\$000	
	Canos de f.º f.º 8"	kg. 277	123\$240	326\$140
	Chumbo 3 barras	" 48	105\$600	
	Luva de f.º f.º 10"	kg. 56	34\$878	
	Barra de chumbo	" 27	59\$000	
	Luva de 10"	" 56	34\$878	
	Cano de 10"	" 182	97\$760	
	Reducção de 12" x 8"	" 56	128\$800	
	Luva de 8"	" 44	22\$000	482\$916
	Barra de chumbo	" 625	137\$500	
	Reducção de 8" x 6"	" 46	105\$000	
	Bolsa torneada		15\$000	
	Corte numa redução 10 x 8		10\$000	
	Luva de 10"	56	34\$900	
	Folhas de serra	3	1\$800	
	Barras de chumbo	Kg. 54	108\$000	
	Canos de 10"	" 322	167\$440	579\$640
	Luvas de 10"	Kg. 112	69\$800	
	Tampões medios de 1/2"	Kg. 6	2\$760	
	Novello de fio	1	2\$000	
	Cano de 8"	Kg. 237	123\$240	
	Cano de 8" (pedaço)	" 68	35\$360	
	Luva de 8"	" 44	22\$800	
	Estopa alcatroada	" 11	19\$250	
	Luvas de 8"	" 88	45\$600	
	Canos (pedaços 2) de 8"	" 244	126\$880	
	Arroellas de borracha	2		
	Chumbo em barra	Kg. 40	60\$000	
	Luva de 8"	" 44	22\$800	
	Cano de 8"	" 115	59\$800	
	Arroellas de borracha	1		
	Amiantho	Kg. 3	33\$000	
	Pessoal e folha Janeiro		333\$500	
	" " " Fevereiro		608\$500	
	Mechanicos 2		240\$000	
	Ped. de marmore p. installações 5		100\$000	

Novemb.	Valvulas de retenção de 10"	2	671\$600	
	Arroellas de redução 10" x 8"	4	165\$600	
	Flange, espiga de f.º f.º 8"	2	115\$000	
	Flange bolsa de f.º f.º	2	85\$000	
	Caixa amortecedoras de pressões	3	2:220\$000	
	Braçadeiras de f.º f.º de 8" (p/c/Com- panhia)		já pago	1:750\$000
	Corda alcatroada	Kg. 5	9\$025	
	Chumbo	Kg. 58	113\$400	
	Arroellas de borracha de 8"		5\$000	
	Papel amiantho	Kg. 2 1/2	27\$500	
	Alcat (p/conta Companhia) «	15		30\$000
	Pincel (p. conta Companhia)	1		5\$000
	Latas vazias	2	5\$000	
	Cabos p/picaretas	5	3\$115	
	« « marrões	3	1\$869	
	Machado	1	9\$000	
	Caixa c/ duas (2) latas vazias	1	1\$500	
Nov. e Dez.	Pess. p/conta da Cia. Constructora			1:083\$500
	« « « Intendencia		39\$900	
	Gratificação ao Capataz e Rancho			30\$000
	Diarias do Capataz H. Fontanella			
	p/conta da Cia. Const			160\$000
	Torneação da Bolsa da Caixa Amor- tecedora		75\$000	
			6:861\$495	3:058\$500

GASTOS POR CONTA DA CIA. CONSTRUCTORA

Seis contos oitocentos sessenta e um mil quatrocentos e noventa e cinco réis.

HYDRAULICA

Material para tratamento d'agua

Março	Barricas de cal	91	2:560\$500	
	Sulphato de Aluminio	Scs. 3	283\$500	
Maio	« « «	« 2	174\$600	
Junho	« « «	« 3	322\$350	
Julho	« « «	« 3	334\$950	
Agosto	« « «	« 3	330\$750	
Setembro	« « «	« 3	316\$600	
Outubro	« « «	« 3	332\$850	
Novembro	« « «	« 3	324\$450	
Dezembro	« « «	Kls. 640	672\$000	5:652\$550

Lubrificantes p. Machinas

Março	Breu	Kls. 2	3\$200	
	Oleo de linhaça	« 2	7\$000	
	Graxa patente	« 5	12\$500	22\$700

OUTRAS DESPEZAS

Março	Fusíveis de 40 Amp.	8	7\$200	
	Gacheta hydraulica	kls. 2	44\$000	
	Pó de sapato	" 1	1\$000	
	Seccante	Pts 1	8\$00	
	Zarcão	kls. 1/2	1\$500	
	Lampadas C. B. Dal Bó de 40 W.	4	12\$000	
	Lixa C. dos Filtros	Fls. 4	4\$800	71\$300
Julho	Lampadas	4	12\$000	
	Estopa branca		3\$200	15\$200
Agosto	Casa dos Filtros: Ralos p/ esgotos	2	12\$000	
	" " Bombas: Lampadas	4	11\$200	23\$200
Setembro	Vassoura de Piaçava (L. Tanques)	4	8\$000	
	Ventiladores de zinco (R1. e R2)	12	48\$000	
	Portão de ferro p/ jardim (R.1)	1	100\$000	
	Collecção dos mesmos		10\$000	
	Chave dupla (C. Bombas)	1	7\$000	605\$060
Outubro	C. dos Filtros: Lamp. 40 Watts.	5	14\$000	
	Cimento	Kls. 30	8\$270	
	C. das Bombas: Lamp. 50 Watts.	6	16\$800	30\$070
Novemb.	Escova c/cabo	1	1\$700	1\$700
Dezemb.	Peneira de tela de latão	1	18\$000	
	Canos de Ferro Fund. de 4" Kls.	53	28\$090	
	Vassouras p/lavagem tanques	4	7\$200	
	C. das Bombas: Alicates isolado	1	8\$000	
	Chave de fenda	1	2\$500	
	Lampadas de 40 Watts	6	18\$000	
	Pedras de marmore	2	100\$000	
	Cadeado p/porteira terras D. Bó	1	8\$000	189\$700
Total de outras despesas				Rs: 945\$260

RAMAES DOMICILIARES

Janeiro CHACARA MAGNABOSCO:
(Ligação da Chacara)

Canos de F.º G.º de 1/2" Mts.	110.000	209\$000
Curvas de Ferro Galv. de 1/2"	10	14\$400
Registro de Ferro Galv. de 1/2"	2	7\$000
Tee de Ferro Galv. de 1/2"	1	\$920
Tampão de Ferro Galv. de 1/2"	1	\$460
Luvas de Ferro Galv. de 1/2"	5	2\$500
Curvas de Ferro Galv. de 3/4"	2	3\$040
C/Porca de 3/4"	2	\$760
Luvas de 3/4"	1	\$690

LIGAÇÃO DA CASA DO
SNR. VIERO:

Canos de Ferro Galv. de 1/2"	60	114\$000
------------------------------	----	----------

Janeiro	Curvas de Ferro Galv. de 1/2"	5	5\$700
	Luvras de Ferro Galv. de 1/2"	5	2\$500
	Registro de Ferro Fund. de 1/2"	1	3\$500
	Torneira de 1"	«	21\$000
	Canos de Ferro Galv. de 1"	«5	241\$800
	Tees de Ferro Galv. de 1"	1	1\$840
	Curvas de Ferro Galv. de 1"	«	2\$290
	Tampão de Ferro G.º de 1/2"	«	\$470
	« « « « 1"	«	\$760

RUA CEL. FLORES:

Tampão macho de 3/4"	1	\$540
Redução de 1 1/2 x 1 1/4"	«	1\$990

RUA B. DE MEDEIROS:

Tees de Ferro Galv. de 1 1/4" x 1/2"	2	5\$200
Tees de F. Galv. de 1" x 1 1/2"	5	9\$200
Redução de 1 1/4" x 1"	1	1\$610
Buxa Reducção 1 1/4" x 1"	«	1\$450
Tampão de Ferro Galv. de 1"	«	\$760
« « « « 2"	«	2\$140
Curvas de F. G. de 1/2"	15	17\$100
Luvras de Ferro Galv. de 1/2"	10	5\$000

RUA B. GONÇALVES:

Curvas de Ferro Galv. de 1 1/4"	1	3\$520
« « « « 1/2"	30	34\$200
Luvras de Ferro Galv. de 1/2"	10	5\$000

RUA A. PINTO:

União de Ferro Galv. de 1 1/4"	1	4\$620
« « « « 3/4"	«	2\$680
Joelho de Ferro Galv. de 1"	«	1\$530
Canos de F. Galv. de 1 1/4 Mts. 0,50		2\$560

RUA DR. MONTAURY:

Redução de 3/4" x 1/2"	2	1\$520
------------------------	---	--------

RUA V. DE PELOTAS, A. PINTO E B. DE MEDEIROS:

Canos de F. Galv. de 3/4" Mts. 45,75	100	\$650
Curvas de F. Galv. de 3/4"	4	6\$080
Joelhos de F. Galv. de 3/4"	5	5\$750
Reduções de 3/4" x 1/2"	10	7\$500
Unões de F. Galv. de 1/2"	15	42\$100
Unões de F. Galv. de 1"	1	3\$440

Janeiro	Redução de F. Galv. de 1" x 3/4"	5	5\$750
	Unões de 3/4"	4	10\$400
	Curvas de F. Galv. de 1/2"	20	22\$800
	Reduções de 1" x 1/2"	3	5\$520
	Tes de Reduções de 3/4" x 1/2"	4	4\$880
	Registro de 3/4"	1	7\$000

ASSEIO PUBLICO: (velho)

Canos de F. Galv. de 1"	Mtrs. 100	372\$000
Redução de F. Galv. de 2" x 1"	1	2\$980
Joelhos de 1"	14	21\$420
União de 1"	1	3\$440
Tee redz de 1 1/4" x 1"	"	2\$600
Nippeis de 1"	"	1\$070
Tee Reduz. de 1" x 3/4"	"	8\$40
Torneira de centro de 3/4"	1	7\$000
Joelhos de 3/4"	4	4\$600
Nippel de 1 1/4"	1	1\$610
Canos de 1"	Mts. 5,50	20\$460

MATADOURO:

Joelhos de 3/4"	1	1\$150
-----------------	---	--------

RUAS A. PINTO, DR. SALGADO
E SABOIA:

Canos de F. Galv. de 1/2"	180	342\$000
Luvras de F. Galv. de 1/2"	30	15\$000
Curvas de F. Galv. de 1/2"	30	34\$200

PASSAGEM DA RÊDE VELHA
P. A NOVA:

Curvas de 1/2"	12	13\$680
Folhas de serra	3	1\$800
Unões de F. G. de 1/2"	12	25\$680
Cabo de picareta	1	2\$800
Tampões de 1"	13	9\$880
União de 1"	1	3\$440

QUARTEL DA BRIGADA:

Torneira de 1/2	1	5\$500
" " de bicco	1	5\$500

Fevereiro AVENIDA RIO BRANCO:

Canos de F. Galv. de 1/2"	Mts. 36	68\$400
" " " " " 1, 1/4"	" 5,50	28\$160
Tee Redz. de 1 1/4 x 1/2"	1	2\$600
União de 1 1/4"	"	4\$660
Nippel de 1 1/4"	"	8\$760

Fevereiro Tee de 1/2"	1	\$920
Tampão de 1/2	"	\$460
Folhas de serra	2	1\$600

RUA ANTONIO PRADO:

(Prolongamento da Rêde)

Flange bolsa de 6"	Kls 35	18\$600
" " " "	" 14	7\$500
Canos de F. Galv. de 1/2"	Mts. 90	171\$000
Curvas de F. Galv. de 1/2"	15	17\$100

RUA B. GONÇALVES:

Canos de F. Galv. de 1/2"	Mts. 120	228\$000
Curvas de F. Galv. de 1/2"	12	13\$680

RUA SINIMBÚ:

Nippeis de 3/4"	6	2\$760
Unões de F. Galv. de 1/2"	6	12\$840
" " " " 3/4"	6	16\$080
Reduções de 3/4" x 1/2"	10	7\$600
Joelhos de 3/4"	5	5\$750
Curvas de 1/2"	5	1\$140
Tampão de 2"	1	2\$140
Luvas de 1/2"	5	2\$500
Folhas de serra	3	1\$800

RUA XX DE SETEMBRO:

Cano de F. Fund. de 3"	Kls. 30	15\$960
" " " " 5"	" 28	17\$450
Estopa alcatroada	" 6	10\$830
Nós de pinho	M3. 0,500	2\$800
Registros de 1/2"	20	70\$000
Canos de F. Galv. de 1/2"	Mts. 130	247\$000
Curvas de 1/2"	3	3\$420
Luvas de 1/2"	10	5\$000
" " "	12	6\$000

RUA XX DE SETEMBRO E AN-

DRADE PINTO:

Canos de F. Galv. de 1/2"	Mts. 66	125\$400
Luvas de " " " "	4	2\$000
" " " " "	12	6\$000

RUA ANDRADE NEVES:

Canos de F. Galv. de 1/2"	Mts. 24	45\$600
Luvas de 1/2"	20	10\$000

Fevereiro HYDRANTES COLLOCAÇÃO:

Luvas de 1/2"	10	58000
Folhas de serra (Ramaes)	2	18200

RUA MARQUEZ DO HERVAL:

Tampão de 1"	1	8760
--------------	---	------

RUA DR. MONTAURY:

Redução 1" x 3/4"	1	18150	1:1918620
-------------------	---	-------	-----------

Março RUA ANDRADE PINTO:
(Caixa p registros)

Areia	M3 0.150	68000
Cimento	Kls. 20	48600
Tijolos	75	98750

**RUA JULIO DE CASTILHOS E
ALFREDO CHAVES:**

Curvas de 1/2"	18	208520
Joelhos de 1/2"	2	18380

**LIGAÇÃO DA REDE VELHA
P. A NOVA**

Redução de 3/4" x 1/2"	6	48560
Canos de 1/2"	Mts. 24	458600
Curvas de "	12	138680
Luvas de "	12	68000

RUA DR. BOZANO:

Canos de F. Galv. 1/2"	11	208900
------------------------	----	--------

RUA ANDRADE PINTO:
(Caixa p. registro)

Tijolos	30	38900
Areia	M3. 0,150	68000
Cimento	Kls. 10	28300
Estopa alcatroada	" 2	38610
Tees de 2" x 1/2"		218400
Tinta	Lt. 1	128000
Fio de algodão	Nvl. 1	28000
Nós de pinho	M3. 0,150	28700
Chumbo	Kls. 25	458000
Curva de 1/2" (Ramaes)	25	288000
Canos de 1/2"	60	1148000
" " "	120	2288000

Março	Tampões de 1"	10	7\$600	
	Canos de F. Galv. de 1/2"	Mts. 90	171\$000	
	Curvas de 1/2"	10	11\$400	
	Tampões de 1/2"	10	4\$600	
	Canos de 1 1/2 (velhos)	Mts. 50		
	Tees de 1 1/2 x 1/2"	5	19\$100	
	Nippeis de 1"	10	5\$400	
	Tampão de 1 1/2"	1	1\$530	

BECCO RUA VENEZA:

	União de 1 3/4"	2	9\$320	
	Canos de 1 1/4" (velhos)	Mts. 2		

RUA A PINTO:

	Canos de 1 1/2 (velhos)	14		
	Luvax de 1 1/2"	«	23\$800	
	Pessoal 1. ^a Quinzena		834\$000	
	« 2. ^a «		515\$500	2:505\$150

Abril RUA A PINTO:

	Canos de F. G. de 1/2" (velhos)	Mts. 6		
	Joelhos de F. Galv. de 1/2"	2	2\$400	
	Limp. de Hydrometros (velhos)	30	50\$000	52\$400
Maio	Canos de F. Galv. de 1/2"	Mts. 18	27\$000	

CONDUCTO DO Q^{tel} DO 9.^o B. C.
Estrada Rio Branco

	Curva F. Fund. de 5" (1)	Kls. 30	15\$960	
	Chumbo	« 22	44\$000	
	Estopa alcatroada		1\$805	

DIVERSOS RAMAES:

	Tampões de F. Galv. de 1/2"	5	2\$500	
--	-----------------------------	---	--------	--

COLLOCAÇÃO DE HYDRO-
METROS

	Unões de F. G. de 1/2 (usados)	20	6\$000	
	« « « « « « (novas)	«	10\$000	107\$265

Julho CASA DOS FILTROS P. AUGMEN.
TAR A DESCARGA DO TANQUE
DE MISTURA:

	Cimento	Kls. 52	11\$260	
	Canos de F. Fund. de 5"	Mts. 310	57\$939	
	Tees de F. Fund. de «	Kls. 49	26\$100	
	Chumbo	« 18	36\$000	

Julho	Estopa	Kls. 0,500	8900
	Nós de pinho	M3. 0,500	88000
	Cimento	Kls. 135	368450

ESPERAS DOMICILIARES:

Curvas de 1/2"	4	48560
Canos de F. Galv. de 1/2" Mts.	30	508375
Canos de F. G. de 1/2 (velhos) "	10 25	108450
" " " " " " " "	19	208150
Tampões de 1/2"	5	38500

COLLOCAÇÃO DE HYDROMETROS:

Unões de 1/2"	5	118450
---------------	---	--------

ELEVAÇÃO DO REGISTRO a
RUA F. JUNIOR:

Tijolos	100	118500
Areia grossa	M3. 1/4	158000
Cimento	Kls. 20	58600
		3098934

Agosto ESPERAS DOMICILIARES:

RUA V. DE PELOTAS:

Canos de F. G. de 1/2"	Mts. 12	1188800
Curvas de 1/2"	12	88400
Tampões de 1/2"	12	68000
Luvas de 1/2"	6	38000
Canos de F. Galv. de 1/2"	55,05	1328120

RUA DR. BOZANO:

Pedaços de Cano de 1/2" de F. G.	30	48950
Tees de F. G. de 1/2"	1	8920
Joelhos de F. G. de 1/2"	2	28760
Unões de 1/2"	6	138740
Canos de 3/4"	1	198800
Joelhos de 3/4"	2	38780
Canos de F. G. de 1/2" Mts.	51,60	1188680
Folhas de serra	2	48000
Curvas de 1/2"	5	58700

AVENIDA RIO BRANCO:

Unões de F. G. de 1/2"	5	118450
Tees de 1 1/4" x 1/2"	1	8920
Nippel de 1 1/4"	"	18610
		4568630

Setembro PROLONG. DA REDE P. O CEMI-
TERIO E ASSEIO PUBLICO:

RUA DR. BOZANO:

Canos de F. G. de 2"	Mts. 205,800	1:6358110
----------------------	--------------	-----------

Setembro	Tees redz de F. G. de 2" x 1/2"	2	10\$800	
	Registro de F. Fund. de 2"	1	30\$000	
	Corda alcatroada	Kls. 1/2	8930	
	Curvas de F. G. de 2"	4	36\$000	
	Tampão macho de F. G. de 1"	1	1\$500	

RUA QUE VAE AO CEMITERIO:

Canos de F. G. de 2"	Mts. 216,60	1:717\$200
Tees redz. de F. G. de 2" x 1"	1	5\$400
Cabos de Picaretas	1	1\$000
Pessoal		377\$700

RUA XX DE SETEMBRO:

Joelhos de P. G. de 3/4"	4	4\$600
União de F. G. de 3/4"	1	2\$830
Nippeis de F. G. de 3/4"	2	8920

RUA DR. BOZANO:
(Esperas domiciliares)

Canos de F. G. de 1/2"	Mts. 76	145\$200	
" " " "	Mts. 47,60	109\$480	
Solda a Oxygenio n'um registro		8\$000	
Argollas de ferro p. o mesmo		2\$000	4:028\$670

Outubro RUA DR. MONTAURY:

Tampão femea de 1/2"	1	\$700
----------------------	---	-------

RUA DR. BOZANO:

Caixa p. registro (usada)		
Tijolos	50	5\$750
Areia	M3. 1/4	8\$750
Cimento	Kls. 15	4\$140

RUA J. DE CASTILHOS:

Canos de F. G. de 1/2"	Mts. 11,30	25\$990	
Tijolos	25	2\$875	
Cimento	Kls. 15	4\$140	
Areia	M3. 1/4	17\$500	
Unções de F. G. de 1/2"	3	6\$300	76\$145

Novemb.	Canos de F. G. de 1/2"	Mts. 25,70	59\$255	
	Joelhos	2	1\$400	
	Buxa Redz. de 1" x 1/2"	1	\$990	
	Curva de F. G. de 1/2"	"	2\$300	
	Unções de F. G. de 1/2"	"	3\$500	
	Feitio de porca p. jacaré		12\$500	
	" " chave " "		3\$000	
	Concertos de gancho p. furar canos		5\$000	

Novemb. RUA TREVISÓ:

Canos de F. G. de 1"	Mts. 59,50	221\$240
Tees de F. G. de 1" x 1/2"	2	3\$680
Curvas de F. G. de 1"	1	2\$290
Unções " " " " "	1	3\$440
Luvas " " " " "	6	5\$040
Canos " " " " "	Mts. 11,00	40\$920
Luvas " " " " "	7	5\$880
Tees redz. de 3/4" x 1/2"	1	1\$220
" " " 1" x 1/2"	1	1\$840
Canos de F. G. de 3/4"	Mts. 11,00	23\$100
Tees de F. G. de 1"	1	1\$840
Tampão femca de F. G. de 1/2"	6	2\$760
Canos de F. G. de 3/4"	Mts. 15,00	31\$500
Tees de F. G. de 3/4"	1	1\$220
Buxa Redz. 3/4 x 1/2"	2	1\$520
Curva de 3/4"	1	1\$520
Escova	1	1\$700
Fio de algodão	Nvl. 6	2\$000
Pasta (ARLOS) p. tubos		
Tampão de F. G. de 1/2"	6	2\$760
Pessoal que trabáhou na mudança do Conducto Geral do Terreno do Snr. A. Antunes de 16 á 30		354\$600
Pessoal encarregada de prolongamente na réde para o Cemiterio e Asseio Publico.		70\$000

INSTALAÇÃO HYDRAULICA P. O JARDIM DA CASA DOS FILTROS

Canos de F. G. de 3/4"	Mts. 5,50	11\$550
Curvas de F. G. de 3/4"	1	1\$600
Canos de F. G. de 3/4"	Mts. 47,50	99\$750
Curvas de F. G. de 3/4"	2	3\$200
Joelhos de F. G. de 1/2"	10	7\$000
Torneira p. manga de 1/2"	1	7\$000
União de F. G. de 3/4"	1	2\$680
Redução de F. G. de 3/4" x 1/2"	1	\$760
Luva de F. G. de 3/4"	8	5\$520
Canos de borracha p. mang.	Mts. 10	40\$000
Esguicho	1	10\$000
Canos de F. G. de 3/4"	Mts. 10,60	24\$280
Registro de F. F. de 3/4"	1	5\$000
		1 086\$455

Dezemb. RUA CEL. FLORES:

Canos de F. G. de 1/2"	Mts. 11,00	24\$200
------------------------	------------	---------

AVENIDA ITALIA:

Tampões de F. G. de 1/2"	6	2\$760
--------------------------	---	--------

Dezemb PARA DIVERSOS SERVIÇOS:

Pasta (ARLOS) Tbs 6 48\$000

RUA MOREIRA CEZAR:

Canos de F. G. de 3/4" (vel.)	Mt. 14,00	
« « « « « « « «	« 24,00	
« « « « « « « «	« 14 50	116\$000
Tees de F. G. de 2" x 1/2"	2	11\$000
« « « « « 2 « 3/4"	1	5\$350
« « « « « 3/4" « 1/2"	1	1\$250
Luvas de F. G. de 3/4"	12	8\$300
Torneação e feitiço de uma Flange		8\$000

AVENIDA RIO BRANCO:

Hydrometros de 1/2" 1

RUA SINIMBÛ (predio 1589)

Hydrometro 1

RUA B. GONÇALVES:

Canos de F. G. de 1/2" Mts. 11,00	24\$200	249\$060
-----------------------------------	---------	----------

MUDANÇA DE CONDUCTO GERAL DO TERRENO DO SR. A. ANTUNES P. A RUA M. FLORIANO E A PRADO

Corda alcatroada	Kls. 3	5\$410
Unões de F. G. de 1/2"	6	12\$500
Papel de Amianto	Kls. 1,200	15\$600
Torneação e rosca em 2 Flanges com 12 furros		23\$000
Chumbo	Kls. 55,50	133\$200
Torneação e rosca e uma Flange		8\$000
Chumbo	Kls. 60	138\$000
Tampões de F. G. de 3/4"	3	1\$620
Corda alcatroada	Kl. 1	1\$805
Refeição p. turma nocturna		27\$600
Chumbo	Kls. 23,50	56\$400
Registro de F. F. de 5"	1	53\$750
Flanges de F. F. de 5"	3	75\$000
« « « « « 6"	1	7\$500
Curva de F. F. de 5" de 90	1	15\$600
Parafusos e porcas	12	18\$000
Redução de F. F. de 6" x 4"	2	28\$080
Luva de F. F. de 5"	1	14\$952
Cano de F. F. de 6"	1	88\$400
Arroellas de borracha	2	5\$000

Dezemb.	Corda	Grm. 650	2\$950	
	Refeição a turnia nocturna		7\$100	
	Torneação de uma rosca		8\$000	747\$767

RUA DR. CASAGRANDE:

Canos de F. G. de 2"	Mts. 4,50		
" " " " " 1/2"	" 71,50	157\$300	
Joelhos de F. G. de 1/2"	6	4\$140	
Tees de Red. de F. G. de 2" x 1/2"	9	49\$500	
Canos de F. G. de 2"	Mts. 115,60		
Tampão fema de F. G. de 1/2"	7	3\$220	
" macho " " " 2"	1	3\$500	
Canos de F. G. de 2"	Mts. 22,30		
Tees de F. G. de 2" x 1/2"	3	16\$500	
Canos de F. G. de 1/2"	Mts. 19	41\$800	
Tampões de F. G. de 1/2"	2	\$920	
Canos de F. G. de 2"	Mts. 17,10		
" " " " " 1/2"	10	22\$060	
Pessoal		595\$400	894\$280
			<u>13:219\$136</u>

Total geral gasto com esperas domiciliares durante o anno de 1929:
 Trese contos duzentos e dezenove mil cento e trinta e seis réis

**Forma para cano de cimento armado de
 1 Mt. de DIAMETRO**

OUTUBRO

Outubro	Listões de assoalho	3	5\$100	
	Ripas	3	1\$500	
	Sarrafos de poll. apl.	18	27\$000	
	Dobradiça	1	1\$500	
	Para armação:			
	Ferro redondo de 6 mm.	Kls. 20	22\$000	57\$100
				<u>57\$100</u>

Diversas despesas

Janeiro	Escriptorio:			
	Livro C. Corrente	1	16\$000	16\$000
Abril	P. Lavagem de Autos:			
	Torneira de Manga de 1/2"	1	10\$000	
	Borracha de 1/2"	Mts. 7	37\$100	
	Taxas	Pts. 1	\$800	
	Papel p. desenho	Mts. 2	16\$000	
	Frete de madeiras		30\$000	
	Papel tela	Mts. 0,90	9\$000	
	" "	Mts. 1,70	25\$500	

Abril	Pionezes	Cxs. 1	2\$000	130\$400
Setembro	Tee p. desenho	1	5\$000	
	Papel vegetal	Mts. 1,25	5\$600	
	"	" 20	48\$000	58\$600
Novemb.	Fita p. machina de Escrever	1	8\$000	8\$000
Dezemb.	Pionezes	Cxs. 1	1\$200	
	Concerto do «Transito Gurley»		4\$000	5\$200
				<u>218\$200</u>

Longarinas da Praça Dante

Ferro redondo de 6 mm.	Kg. 275	302\$500	
Cimento Gato	barricas 27	918\$600	
Areia da Praça Dante	m3. 6	240\$000	
Cascalho " (s/ tranp)	m3. 10	150\$000	
Alcatrão	kg. 32	64\$000	
Pessoal		297\$500	1:972\$000

Foram feitos 232 metros de longarinas (duas com 116 metros cada uma)

Preço do metro corrente de longarina:

$$\frac{1:972\$000}{232} = 8\$500$$

880 lages de cimento armado

Março	Arame de aço	rolos 2	52\$000	
	Pregos	Pc. 2	5\$800	
	Parafusos		12\$000	
	Pregos	pc. 2	5\$600	
	Arame liso	rolos	40\$000	
	"	kg. 5	6\$500	
	"	rolos 2	40\$000	
Abril	Soldagem		1\$200	
	Cimento	barricas 8	272\$000	
	Areia	M3. 12,630	568\$350	
Maio	Cimento	barricas 12	408\$000	
	Areia	m3. 3,888	174\$960	
	Mão de obra de	lages 216	259\$200	
Junho	Irrigador	1 1	7\$000	
	Arame recosido	kg. 10	12\$000	
	Mão de obra de	lages 664	730\$400	
Junho	Arame liso	rolos 2	42\$000	
	Cimento	bar. 11	374\$000	
Julho	Arame liso	rolos 2	40\$000	
	Vassoura	1	2\$500	3:053\$510

PREÇO DUMA LAGE:

$$\frac{3:053\$510}{880} = 3\$470$$

Reparos na Esc. Antonio Carlos (C. Elementar)

Outubro	Listões	2	5\$000	
	Pregos	Pts. 1	3\$000	
	Sarrafos de assoalho de 5,50	4	8\$000	16\$000

Materiaes vendidos

Janeiro	À D. Bolson	Moirões	15	15\$000	
e	« A. Bolson	«	14	14\$000	
Fevereiro	« L. Segala	Areia fina	M3. 1	50\$000	79\$000
	G. Thompson	Cto. em brocas		25\$200	
	«	Aço usado	Kls. 1	4\$800	
	À G. Sanvitto	Barra. vazias	40	52\$000	
	« A. Rizzana	Areia fina	1,000 M3.	55\$000	216\$000
Abril	À † L. Yotti	Canos de 1/2" Mts.	18	30\$600	
	«	Joelhos de 1/2"	5	6\$000	
	«	Registro de 1/2"	1	3\$500	
	« J. Savi	Canos de 1/2"	12	19\$200	
	«	Joelhos de 1/2"	2	1\$600	
	«	Registro de 1/2"	1	3\$500	
	«	Luvas de 1/2"	2	1\$000	65\$400
Maio	« Centro Republic.	Canos de 1/2 Mts.	42	79\$800	
	«	Joelhos de 1/2"	5	6\$000	
	«	Registros de 1/2"	1	3\$500	
	«	Torneira de 1/2"	1	6\$500	
	«	Tees de 1/2"	1	1\$000	
	«	Fio de algodão		2\$000	98\$800
Junho	À F. Zatti	Can. de 1/2" Mts.	150	285\$000	
	« A. Piccoli	Luvas de 1/2"	4	2\$000	
	«	Curvas de 1/2"	2	2\$100	
	«	Tees de 1/2"	1	1\$000	
	«	Reg. de cto. de 1/2"	1	5\$000	
	«	Can. de 1 1/2" Mts.	13	53\$300	
	«	Luvas de 1 1/4"	1	1\$500	
	«	Curvas de 1 1/4"	1	4\$000	
	À A. Demetrio (Operario):				
	Canos de 0,50 quebrado (descontado)			20\$000	374\$270
Julho	À I. D. e Paganelli	Brs. Vazias	35	45\$500	
	« J. Savi	Canos de 1/2" Mts	33	62\$700	
	«	Registros de 1/2"	3	10\$500	
	« G. Thompson	Cxs. latas vazias	100	130\$000	248\$700
Material vendido á diversos durante a anno de 1929					Rs: 941\$100

Serviços de cordões, sargetas, movimento de
terra, macadamisação, boeiros e boccas de
lobo executados por

LEON YOTTI



Rua Marquez do Herval

MOVIMENTO DE TERRA:

116.380 M3. á 2\$600 302\$588

COLLOCAÇÃO DE CORDÕES

Lado Leste

Vva. Goyer	7.80 Mts.		
Vva. Melara	6.25 "		
João Menegotto	8.05 "		
Caetano Finco	22.60 "		
Total	44.70 Mts.	á 1\$000	44\$700

SARGETAS:

Vva. Goyer	15.60 M2.		
Vva. Melara	12.50 "		
João Menegotto	16.10 "		
Caetano Finco	45.20 "		
Total	89.40 M2.	á 5\$400	482\$760

Lado Oeste:

CORDÕES:

Romano Alexandre	10.70 Mts.		
Vva. Zatti	16.65 "		
Luiz Finco	21.00 "		
Total	48.35 Mts.	á 1\$000	48\$350

SARGETAS:

Romano Alexandre	21.40 M2.		
Vva. Zatti	33.30 "		
Luiz Finco	42.00 "		
Total	96.70 M2.	á 5\$400	522\$180

MACADAMISAÇÃO: 10,80 x 95,00 = 1.026 M2. á 1\$500 1:539\$000

Total Rs: 2:939\$578

Rua Pinheiro Machado

Movimento de terra para preparo do leito

15. M3. á 2\$600 39\$000

COLLOCAÇÃO DE CORDÕES

Bizol	21.20 M2.		
Orlando Pieruccini	12.00 Mts.		
Carlos Fracasso	33.20 "		
Alberto Menegotto	22.00 "		
Vva. Vaccari	22.30 "		
Total	110,70 Mts.	á 1\$000	110\$700

SARGETAS:

Bizol	42,40 M2.	
Orlando Pieruccini	24,00 "	
Carlos Fracasso	66,40 "	
Alberto Menegotto	44,00 "	
Vva. Vaccari	44,60 "	
Total	221,40 M2. á 5\$400	1:195\$560

MACADAMISAÇÃO: R. Pinheiro Machado

131,15 x 12,30 = 1 613,1450 M2. á 1\$500	2:419\$717
Total Rs:	3:764\$977

Medição do serviço feito por Leon Yotti

Rua Dr. Montaury

Movimento de terra.	
Excavação para preparo do leito	70,00 M3.
" terreno Bizol	
" para aterros necessarios	244,750 "
" Lado Oeste Dr. Peña	26,00 "
Total	340,750 M3.
340,750 M3. á 2\$600	885\$950

COLLOCAÇÃO DE CORDÕES:

Dante Marcucci	51,30 Mts.	
José Comandulli	44,00 "	
Bizol	27,00 "	
Total	122,30 Mts.	
122,30 Mts. á 1\$000		122\$300

SARGETAS:

Dante Marcucci	102,60 M2.	
José Comandulli	88,00 "	
Bizol	54,00 "	
Total	244,60 M2. á 5\$400	1:320\$840

(NOTA) PEDRAS FORNECIDAS POR LEON YOTTI PARA SARGETAS 81,70 M2.

MACADAMISAÇÃO 12 x 98,50 = 1,182,00 M2. á 1\$500	1:773\$000
Total	4:102\$090

Rua Dr. Borges de Medeiros

Movimento de terra e preparo do leito

48,050 M3.	á	2\$600	124\$930
------------	---	--------	----------

ASSENTAMENTO DE CORDÕES

Oswaldo Dias	16,70 Mts.		
Benvenuto De Marchi	17,20 "		
Conte Rosito	2,50 "		
Guido Livi	40,35 "		
Total	76,75 Mts.	á	1\$000
			76\$750

SARGETAS:

Oswaldo Dias	33,40 M2.		
Benvenuto De Marchi	34,40 "		
Conte Rosito	5,00 "		
Guido Livi	80,70 "		
Total	153,50 M2.	á	5\$400
			828\$900
		Total Rs.	1:030\$580

SOMMA DAS 4 PARCELLAS

11:837\$225

A DESCONTAR: 723,90 M2. de pedras fornecidas pela P. Dante á 1\$500

1:085\$850

A RECEBER Rs : 10:751\$375

Medição dos trabalhos executados por Leon Yoffi na Quadra da rua Andrade Pinto entre Marquez do Herval e dr. Montaury

Cordões

LAVRA PINTO:

Cordões novos collocados	22,00 á	1\$000	22\$000
Curva modificada	4,40 á	1\$000	4\$400
Sargeta nova	44,00 á	5\$400	237\$600
" modificada	8,80 á	2\$900	25\$500

TERRENOS DA IGREJA:

Cordões	66,20 á	1\$000	66\$200
Sargeta	132,40 á	5\$400	714\$960

CARLOS NORA

Cordões	23,05 á	1\$000	23\$050
Sargetas	46,10 á	5\$400	248\$940

CARLOS NORA (PREDIO 993

MARQUEZ DO HERVAL)

Cordões	15 70 á	1\$000	15\$700
Sargetas	31.40 á	5\$400	169\$560

IRMÃOS MARISTAS:

Cordões	40,65 á	1\$000	40\$650
Sargetas	81,30 á	5\$400	439\$020

AUGUSTO BOLSARINI (1782)

Cordões	13,90 á	1\$000	13\$900
Sargetas	27,80 á	5\$400	150\$120

FRANCISCO MENEGUZZO (1796)

Cordões	22,42 á	1\$000	22\$430
Sargetas	44,86 á	5\$400	242\$244

CLODOVEU GAVIOLI:

Cordões	22,00 á	1\$000	22\$000
Sargeta	44,00 á	5\$000	237\$600

ENCASCALHAMENTO:

118.20 x 12 = 1418 40 m2	á	1\$500	2:127\$600
--------------------------	---	--------	------------

MOVIMENTO DE TERRA PARA PRE-

PARO DO LEITO:

401,598 M 3	á	2\$600	1:044\$150
149,520 m3. C/trasp. a 200 Mts.			508\$360

SERVIÇOS POR DIA:

3 homens 3 dias	á	24\$000	72\$000
1 galeota 3 dias	á	10\$000	30\$000
			6:477\$984

A DEDUZIR:

PEDRAS COMPRADAS NA PRAÇA DANTE:

304,06 m2.	á	1\$500	
------------	---	--------	--

PEDRAS JÁ EXISTENTES NO LOCAL

147,80 m2.	á	2\$500	825\$590
------------	---	--------	----------

LIQUIDO A RECEBER Rs: 5:652\$394

Serviço de cordões, sargetas, movimento de terra e macadamisação feitos por Leon Yotti na Rua Dr. Bozano

Cordões collocados	322,35	a 1\$000	322\$350
Sargetas inc/ pedra	644,70 M2.	a 5\$400	3:481\$380

MACADAMISAÇÃO

242,35 por 12	=	2908,20 m2.	
130,70 por 6	=	784,20 m2.	
		<u>3692,40 m2.</u>	a 1\$500
			5:538\$600

MOVIMENTO DE TERRA

176,25 por 2,20 por 0,40	=	155,100 M3.	
80,00 " 2,20 " 0,30	=	52,800 "	
		<u>207,900 m3.</u>	a 2\$600
			540\$540

SERVIÇO POR DIA PARA RE- BAIXAMENTO

1 galeota	3 dias	a 9\$000	27\$000
2 homens	3 "	a 8\$000	48\$000
1 carreta	1 1/2 dia	a 11\$000	16\$500
3 homens	1 1/2 dia	a 8\$000	56\$000
			<u>10:030\$370</u>

A DESCONTAR

Pedras fornecidas ao empreiteiro

644,70 m2.	a 1\$400	902\$580
		<u>9:127\$790</u>

Excavação e transporte para aterro da rua Feijó Junior entre Julio de Castilhos e Bento Gonçalves

Area	15 x 21,05 = 315,75 M2.		
	315,75 x (2,85 altura media) = 889,888 M3.		
Volume	889,888 M3.	a 2\$600	2:313\$700
	10,95 x 1,40 = 15,330 M3.		
Volume	15,330 x (2,80 altura media) = 39,858 M3.		
	39,858 M3	a 2\$600	
Area	$\frac{10,3 + 10,65}{2} \times 7,80 = 10,475 \times 7,8 = 81,70$ M2.		103\$630
Alturas	3,15 e 2,80 — altura media = 2,975		

Volume $81,7 \times 2,975 = 243,057$		
243,057 M2.	a 2\$600	631\$940
Transporte sómente $2,9 \times 2,3 \times 0,5 = 3,335$ M3.		
3.335 M3.	a 2\$600	3\$330

SARGETAS — Assentamento:

Cruzamento da R. F. Junior com o becco
que vae ao terreno de João Soares

Largura: 4.10; compr. 6.70		
Superficie: 27.47 M2.	á 2\$300	79\$660

Cruzamento da Rua F. Junior com o becco
que vae ao Cantergiani

Largura: 4.20; compr. 3.95		
Superficie: 16.59 M2	á 2\$900	48\$110

Assentamento de cordões e sargetas

MATTEO GIANELLA (669 e 641)

Cordões 54.10	á 1\$000	54\$100
Sargetas 105.20 M2.	á 2\$900	305\$080
“ 1.20 “	“ 2\$900	3\$480

VIUVA CANTERGIANI (Vva. Albino Cunha dep.)

Cordões: 15.20 Mts.	á 1\$000	15\$200
Sargetas 30.40 M2.	“ 2\$900	88\$160

ERNESTO MANDELLI. (699)

Cordões 11.00	á 1\$000	11\$000
Sargetas 22 M2.	“ 2\$900	63\$800

VIUVA CANTERGIANI 711 3 713

Cordões 27.25 m.	á 4\$000	27\$250
Sargetas 54.50	“ 2\$900	158\$000
Mov. de desaterro no leito para sarg.		
$38 \times 0.43 \times 2 = 32,680$ M3.	á 2\$600	84\$968
Encascalhamento:		
106 m. 118 = 1250,8 M2.	á 1\$500	1:876\$200

JOSÉ CASARA. 672 o terreno não edif.

Cordões 46.70 m.	á 1\$000	46\$700
Sargetas 93.40 M2.	“ 2\$900	270\$860

OCTAVIANO BERTOLLETTI.

Cordões 0.50 M.	á 1\$000	5\$00
Sargetas 1,000 M2.	“ 2\$900	2\$900

Por transporte de cordões descontados
de João Dal Sois enf/nota anterior 15\$000

GAL. FIRMINO PAIM (n.º 2269) P. Machado.

Cordões 4,79	1\$000	4\$790
Sargetas 11,58 m2.	5\$400	62\$532
(pedras pertencentes á † Leon Yotti)		

VIUVA VACCARI: (Rua P. Machado)

Cordões 5 30	1\$000	5\$300
Sargetas 6,30	5\$400	34\$020
(pedras pertencentes á † Leon Yotti)		

CORDÕES INTERNOS DA P. DANTE
(retirados e repostos)

112,25 m.	1\$400	157\$150
-----------	--------	----------

FRANCISCO ALEXANDRINI (R. Sinimbú Lt. não edif.)

Cordões 12 80	1\$000	12\$800
Sargetas 25,60 M2	2\$900	74\$240

TULIO BOFF. (Rua Sinimbú 1367)

Cordões 11,80	1\$000	11\$800
Sargetas 23,60 M2	2\$900	68\$440
Mov. de terra e preparo do leito 0,35 x 4 x 11,80 = 16,52 M3.	2\$600	42\$952

Transporte de pedras para as sargetas da Rua Feijó Junior. e Sinimbú 400,96 M2.	á 1\$100	441\$056
--	----------	----------

Preparo do leito para encascalhamento na Rua Feijó Junior, rebaixamento defronte á Bertolotti e Man- delli e Cantergiani 50 800 M3.	á 2\$600	132\$000
---	----------	----------

Bocoiro na Rua. P. Machado, esq. Garibaldi		80\$000
--	--	---------

Construção de duas boccas de lobo duplas na Rua P. Machado esquina da R. Garibaldi, face Leste e Oeste 4 1/2 dias	á 27\$000	121\$000
---	-----------	----------

Bocoiro e Caixas (boccas de lobo) na Rua Feijo Junior esq. P. Machado		142\$000
--	--	----------

Total da despesa Rs: 7:490\$698

SETE CONTOS QUATROCENTOS E NOVENTA MIL E SEISSENTOS NO-
VENTA E OITO RÉIS.

Serviços executados por Leon Yotti (Viuva)
em Novembro e Dezembro de 1929

MOVIMENTO DE TERRA PARA ATERRO NA
RUA FEIJÓ JUNIOR

Comp. 4,50 — Largura 21 65
Alturas 2,35 - 2,35 - 2,31 - 2,30
Superfície 97,425 m².
Altura media 2,32
Volume 228,025 m³. a 2\$600 587\$660

BOEIRO DA RUA FEIJÓ JUNIOR (Mão de obra)

Comp 78 m cada lado
Altura 1,40 (inclusive cobertina de 0 20 de espessura)
Espessura 0,60 de cada parede
Volume 65,520 x 2 = 131,040 m³ a 12\$000 1:572\$480

RUA FEIJÓ JUNIOR - ANSALONE FERRETTI, N.º 605

Cordões 23 metros a 1\$000 23\$000
Sargeta 46 m² a 2\$900 133\$400
Transporte 46 m². a 1\$100 50\$000

FRANCISCO LUCCHESI, N.º 567

Cordões 29,55 a 1\$000 29\$550
Sargetas 59,10 m². a 2\$900 171\$300
Transporte 59,10 m² a 1\$100 65\$000

CESARE BALDISSEROTTO

Cordões 27 m. (13,40 são do proprietario) a 1\$000 27\$000
Sargetas 54 m². a 2\$900 156\$000
Transporte 54 m². a 1\$100 59\$400

BOCCA DE LOBO COMPLETA (defronte Luchesi)

Rua Marechal Floriano 25\$000

HOSPITAL N. S. de POMPEIA

Cordões 61,80 m a 1\$000 61\$800
Sargetas (pedras Leon Yotti) 123,6 m². a 5\$400 667\$440

Excavação o preparo do leito

61,80 x 40,134 = 45,500 m³. a 2\$600 118\$300

RUA PINHEIRO MACHADO

1) Hospital N. S. de Pompeia

Cordões 67,30 m. a 1\$000 67\$300

Sargetas 134,60 m2 a 2\$900	390\$340
Transporte de pedras 13460 m2. a 1\$100	148\$060
2) Francisco de Paula Leitão (2168)	
Cordões 22 ms. a 1\$000	22\$000
Sargetas 44 m2 a 2\$900	127\$600
Transporte pedras 44 m2. a 1\$100	48\$400
3) Ricardo Zatti (Nºs. 2148 - 2142 - 2136)	
Cordões 27,40 ms. a 1\$000	27\$400
Sargetas 54,80 m2 a 2\$900	158\$920
Transporte de pedras 54,80 m2. a 1\$100	60\$280
4) Herdeiros Mauricio Nunes de Almeida (2141)	
Cordões 4,58 ms. (curva) a 1\$000	4\$530
Sargetas 11,05 m2. (pedras Leon Yotti) a 5\$400	59\$720

MOVIMENTO DE TERRA PARA O PREPARO
DO LEITO

$$\frac{0,20 \div 0,60 \div 0,75 \div 0,70 \div 0,60 \div 0,55}{6} \times 6 \times 110 = 198\text{m}^3. \text{ a } 2\$600 \quad 514\$800$$

EXCAVAÇÃO NO BARRANCO DO HOSPITAL
P/ CONTA DO MESMO

$$\frac{0,80 \div 1,40 \div 1,60 \div 1,60}{4} \times 0,30 \times 60 =$$

$$1,35 \times 0,30 \times 60 = 24,300 \text{ a } 2\$600 \quad 63\$180$$

RUA GARIBALDI

Virgilio Biasori (J. de Castilhos 2069)

Cordões 40 m. (conforme diz proprietario) a 1\$000	40\$000
Sargetas 80 m2. (pedras Leon Yotti) a 5\$400	432\$000

Viuva Sartori, n.º 646

Cordões 53,80 a 1\$000	53\$800
Sargetas 107,60 m2. (pedras Leon Yotti) a 5\$400	581\$040

RUA P. MACHADO

Viuva Sartori

Cordões 22 ms. a 1\$000	22\$000
Sargetas 44 m2. a 2\$900	127\$600
Transporte 44 m2. a 1\$100	48\$400

Francisco Chiaradia

Cordões 22 ms. a 1\$000	22\$000
-------------------------	---------

Sargetas 44 ms. a 2\$900	127\$600
Transporte de pedras 44 m2. a 1\$100	48\$400

Viuva Chiaradia

Cordões 22,40 ms. a 1\$000	22\$400
Sargetas 44,80 m2. a 2\$900	129\$920
Transporte de pedras 44,80 m2. a 1\$100	49\$280

MOVIMENTO DE TERRA NA RUA GARIBALDI

$\frac{0,60 + 0,20 + 0,30 + 0,35 + 0,55}{2 \times 5} \times (7 + 5) \times 66 \text{ m.} = 0,20 \times 6$	
$\times 66 = 79,200 \text{ m3. a } 2\600	205\$920

FACE NORTE

Viuva Sartori

Cordões 49,40 m. a 1\$000	49\$400
Sargetas 98,8 m2. a 2\$900	286\$520
Transporte 98,8 m2 a 1\$100	108\$680

LEON YOTTI

Cordões 22 ms. a 2\$900	127\$600
Transporte 44 m2. a 1\$100	48\$400

OFF. MECH. PEGADO BANCO N. COMMERCIO

Cordões 22 m. a 1\$000	22\$000
Sargetas 44 m2 a 2\$900	127\$600
Transporte 44 m2. a 1\$100	48\$400

Movimento de terra na face sul da Rua P. Machado para preparo do leito

$\frac{0,60 + 0,40 + 0,60 + 0,50}{2 \times 4} \times \frac{(8 + 7 + 6 + 5)}{4} \times 66 =$	
$0,27 \times 6,5 \times 66 = 116,820 \text{ m3. a } 2\600	303\$730

Movimento de terra na face norte

$\frac{0,55 + 0,55 + 0,55 + 0,00 + 0,60}{2 \times 5} \times \frac{(6 + 5 + 4 + 5 + 6 \times 110)}{5}$	
$= 0,225 \times 5,20 \times 110 = 128,700 \text{ m3. a } 2\600	334\$600

RUA VISCONDE DE PELOTAS

Rossato 10 da esquina venda Camerini e casa anexa

Face da Rua P. Machado

Cordões 27,40 ms. a 1\$000	27\$400
Sargetas 54,80 m2. pedras proprias a 2\$900	158\$920
Não houve transporte	

LADO DA RUA V. DE PELOTAS

Cordões 44. 60 m. (Randazzo) a 1\$000	44\$600
---------------------------------------	---------

Sargetas 89,20 m2. pedras proprias a 2\$900	258\$680
Transporte de pedras 89,20 m2. a \$500	44\$600
Constantino Manfro	
Cordões 44,60 (Randazzo) a 1\$000	44\$600
Sargetas 17,20 m2. a 2\$900	49\$880
Transporte proximo local 17,20 m2. a \$500	8\$600
Sargetas 72,00 m2. (pedras Leon Yotti) a 5\$400	388\$800
Movimento de terra	
$\frac{0,45 \div 0,45 \times 0,60 \div 0,70}{2 \times 4} \times \frac{2 \div 2 \div 4 \div 4}{4} \times 50 \text{ m.}$	
$= 0,27 \times 3 \times 50 = 41,250 \text{ m3. a } 2$600$	107\$250
Excavação em rocha para preparo do leite defronte o terreno Rossato.	
Metade Intendencia metade L. Yotti a 80\$000	40\$000
Movimento de terra para cordões do Collegio Elementar (Novo)	
$\frac{1,20 \div 0,90 \div 0,80}{2 \times 3} \times 2 \times 15,40$	
$0,50 \times 2 \times 15,40 = 15,400 \text{ m3. a } 2$600$	40\$040
<i>Bocíro no cruzamento da Rua V. de Pelotas</i>	
esquina P. Machado (norte)	
Retirar e repor canos 15 canos.	64\$000
	10:107\$120
SERV. EXECUTADOS POR LEON YOTTI EM 1929 Rs:	43:129\$377

OBRAS POR CONTA DE
TERCEIROS

CORDÕES E SARGETAS

Contas a serem cobradas a terceiros pela col- locação de cordões e sargetas (até Maio 1929)

DANTE MARCUCCI (RUA MONTAURY) Esq. B. GONÇALVES

Collocação de cordões (cordões próprios)		
51,30 á 1\$100	56\$430	
Sargetas (pedras e mão de obra)		
102,60 á 5\$550	569\$430	625\$860

COMMANDULLI (CASA E LOTE)

Cordões só collocação 44 m. á 1\$100	48\$400	
Sargetas (Pedras e mão de obra)		
88 M2. á 5\$550	488\$400	536\$800

BISOL (LADO DA RUA MONTAURY)

Cordões collocação (27 m. á 1\$100	29\$700	
(Sargetas, pedras e mão de obra)		
54 m. á 5\$550	299\$700	

(LADO DA RUA PINHEIRO MACHADO)

Cordões só collocação) 21,20 á 1\$100	23\$320	
Sargetas, pedras e mão de obra)		
42,40 M2. á 5\$550	235\$320	588\$040

Vva. MURATORE:

Cordões -- 33,45 á 5\$600	187\$320	
Sargetas -- 66,90 á 5\$550	371\$300	558\$620

DR. PEÑA:

Cordões -- 11,00 á 5\$600	61\$600	
Sargetas 22,00 á 5\$550	122\$100	
Aterro p/c. particular	26\$000	209\$700

APOLLO:

Cordões 44,00 á 5\$600	246\$400	
Sargetas 88,00 á 5\$550	488\$400	734\$800

Rua Pinheiro Machado

ORLANDO PIERRUCINI, PREDIO N.º 1817)

(Cordões sò collocação) 12,00 á 1\$100	13\$200	
(Sargetas 24,00 á 5\$550	133\$200	146\$400

CARLOS FRACASSO

Cordões	33,20 á 5\$600	185\$920	
Sargetas	66,40 á 5\$550	368\$520	554\$440

ALBERTO MENEGOTTO (N.º 1765)

Cordões	22,00 á 5\$600	123\$200	
Sargetas	44,00 á 5\$550	244\$200	367\$400

Vva. VACCARI (N.ºs 1751-1737)

Cordões	22,30 á 5\$600	124\$880	
Sargetas	44,60 á 5\$550	247\$530	372\$410

Rua Marquez do Herval

Vva. GOYER (N.º 666)

Cordões	7,80 á 5\$600	43\$680	
Sargetas	15,60 á 5\$550	86\$680	130\$260

Vva. MELARA (N.º 672) ENC. JOÃO MENEGOTTO)

Cordões	6,25 á 5\$600	35\$000	
Sargetas	12,50 á 5\$550	69\$380	104\$380

JOÃO MENEGOTTO (N.º 678)

Cordões	8,05 á 5\$600	45\$080	
Sargetas	16,10 á 5\$550	89\$360	134\$440

CAETANO FINCO (N.º 702)

Cordões (só collocação)	22,60 á 1\$100	24\$860	
Sargetas	45,20 á 5\$550	250\$860	275\$720

ROMANO ALEXANDRE (N.º 691) ENC. J. ZUARDI)

Cordões	10,70 á 5\$600	60\$000	
Sargetas	21,40 á 5\$550	118\$770	178\$770

Vva. ZATTI (N.º 685)

Cordões (só collocação)	16,65 á 1\$100	18\$330	
Sargetas	33,30 á 5\$550	184\$820	203\$150

LUIZ FINCO (N.º 665)

Cordões (só collocação)	21,00 á 1\$100	23\$100	
Sargetas	42,00 á 5\$550	233\$100	256\$200

Rua Dr. Borges de Medeiros

OSWALDO DIAS (N.º 646)

Cordões	16,70 á 5\$600	93\$520	
Sargetas	33,40 á 5\$550	185\$370	278\$890

BENVENUTO DEMARCHI (N.º 676)

Cordões	17,20 á 5\$600	96\$320	
Sargetas	34,40 á 5\$550	190\$920	287\$240

CONTE ROSITO & CIA. (PASSAGEM)

Cordões	2,50 á 5\$600	14\$000	
Sargetas	5,00 á 5\$550	27\$750	41\$750

GUIDO LIVI)

Cordões	40,35 á 5\$600	225\$960	
Sargetas	80,70 á 5\$550	447\$885	673\$850

Total a cobrar Rs: 7:259\$120

A COBRAR

(Obras por contas de terceiros)

**Cordões e sargetas na rua Andrade Pinto entre
Marquez do Herval e dr. Montfauzy**

HERDEIROS LAVRAPINTO:

22 metros á 16\$700	367\$400
---------------------	----------

IGREJA:

66,20 " á 16\$700	1:105\$540
-------------------	------------

CARLOS NORA:

23,05 " á 16\$700	
" (993 M. Herval) 15,70 " á 16\$700	647\$125

COLLEGIO N. S. CARMO:

40,65 " á 16\$700	678\$855
5,00 " á 4\$500	22\$500
	701\$355

AUGUSTO BOLSARINI:

(Predio N.º 1782) 13,90 " á 16\$700	232\$130
-------------------------------------	----------

FRANCISCO MENEGUZZO:

(Pred. 1796) 22,43 " á 16\$700	374\$581
--------------------------------	----------

CLODOVEU GAVIOLI:

22,00 " á 16\$700	367\$400
-------------------	----------

A cobrar Rs. 3:797\$531

Obras p. conta de terceiros — Rua Julio Bozano

RECEITA

LADO SUL — Cordões e Sargetas

1) CEZAR BALDISSEROTTO	44,45 a 16\$700	742\$315
2) JOÃO SCHIO	10,65 a 16\$700	177\$855
3) LUIZ FONTANA	11,00 a 16\$700	183\$700
4) RODOLPHO PASCOALETTO	21,55 a 16\$700	359\$885

LADO SUL —	5) THOMAS B QUEIROZ	77,00 a 16\$700	1:285\$900
	6) WALDEMAR SOARES	38,00 a 16\$700	634\$600
	7) JOÃO SOARES	39,70 a 16\$700	662\$990
LADO NORTE —	8) FRANCISCO BELLÓ	24,95 a 16\$700	416\$665
	9) PEDRO FACCHIN	11,00 a 16\$700	183\$700
	10) JOÃO SCHIO	10,60 a 16\$700	167\$000
	11) ANTONIO FAVERO		
	34,05 — (12,75 proprios)	14,30 a 16\$700	
	Colocação de cordões —	19,75 a 1\$100	
	Sargetas	39,50 a 5\$550	479\$760
			<u>5:294\$370</u>

**Serviços executados por conta de terceiros
durante o mez de Setembro de 1929
Rua Feijó Junior**

MATTEO GIANELLA — predio 669 e 641

Cordões 47,80 (só assentamento) a 1\$100	52\$580
Cordões 6,30 (material em obra) a 5\$600	35\$200
Sargetas 105,80 m2. a 5\$550	587\$190
Sargetas 1,20 m2. a 5\$550	6\$660
	<u>681\$630</u>

VIUVA CANTERGIANI — predio 683.

Cordões e sargetas 15,20 a 16\$700	253\$840
------------------------------------	----------

NOTA: — Deve se avisar que terá que ser reparado o serviço, (visto que os caminhões da firma V. Albino Cunha estragaram a sargeta e cordões) por conta do proprietario.

ERNESTO MANDELLI — predio n.º 699.

Cordões 11 m. (do proprietario) a 1\$100	12\$200
Sargetas 22 m2 a 5\$550	122\$100
	<u>134\$300</u>

VIUVA CANTERGIANI — predios 711 e 713.

Cordões (do proprietario) 27,25 a 1\$100	29\$075
Sargetas 54,50 a 5\$550	302\$475
	<u>331\$550</u>

JOSÉ CASARA — predio 672 e terreno devoluto.

Lote n.º 12 da quadra P.)	
Cordões e sargetas 46,70 a 16\$700	779\$890

Total Geral Rs: 2:181\$210

Rua Pinheiro Machado

GENERAL F. PAIM FILHO — predio 2269.

Cordões 4,79	a 5\$600	26\$824
Sargetas 11,58	a 5\$550	64\$269
		91\$093

VIUVA ELVIRA VACCARI — predio 1737

Cordões 5,30	a 5\$600	29\$680
Sargetas 12,60 m2.	a 5\$550	69\$930
		99\$610

Obras p. conta de terceiros — (Diversos)

FRANCISCO ALEXANDRINI (lote devoluto)

Cordões e Sargetas 12,80	a 16\$700	213\$760
--------------------------	-----------	----------

TULIO BOFF (predio 1367)

Cordões e sargetas 11,80	a 16\$700	197\$060
		2:782\$733

ANSALONE FERRETTI — F Junior 605

Cordões e Sargetas 23 ms.	16\$700	384\$100
---------------------------	---------	----------

Francisco Luchesi (F. Junior 567)

Cordões e Sargetas 29,55	16\$700	493\$485
--------------------------	---------	----------

CESARE BALDISSEROTTO

Cordões 13,40 (do proprietario)	1\$100	14\$740
Sargetas 26,80 m2.	5\$550	148\$740
Cordões e sargetas 13,60	16\$700	227\$120
		390\$600

HOSPITAL N. S. DE POMPEIA

Rua M. Floriano

Cordões e sargetas 61 80	16\$700	1:032\$060
--------------------------	---------	------------

Rua P. Machado 67 30

Movimento de terra 24,30	16\$700	1:123\$910
	2\$700	65\$610
		2:221\$580

FRANCISCO LEITÃO — (P. Machado 2168)

Cordões e sargetas 22 m.	16\$700	367\$400
--------------------------	---------	----------

RICARDO ZATTI (R. P. Machado 2148 - 42 - 36)

Cordões e sargetas 27 40	16\$700	457\$780
--------------------------	---------	----------

HERD. MAURICIO N. DE ALMEIDA (P. Mach. 2141)

Cordões 4,53	5\$600	25\$368
Sargetas 11,06	5\$550	61\$383
		86\$751

VIRGILIO BIASIORI — (J. Castilhos 2069)

Cordões e Sargetas 40 m.	16\$700	668\$000
--------------------------	---------	----------

VIUVA SARTORI — (Garibaldi 646)

Cordões e sargetas 53,80 m.	16\$700	898\$460
Rua P. Machado		
Cordões e sargetas 22 m.	16\$700	367\$400
Rua Pinheiro Machado (face norte)		
Cordões e sargetas 49,40	16\$700	824\$980 2:090\$840

FRANCISCO CHIARADIA (lote devoluto)

Cordões e sargetas 22 m.	16\$700	367\$400
--------------------------	---------	----------

VIUVA CHIARADIA (lote devoluto)

Cordões e sargetas 22 40	16\$700	374\$080
--------------------------	---------	----------

LEON YOTTI (lote face norte P. Machado)

Cordões e sargetas 22 m.	16\$700	367\$400
--------------------------	---------	----------

OFF. MECH. BANCO N. COMMERCIO

Cordões e sargetas 22 m.	16\$700	367\$400
--------------------------	---------	----------

ROSSATO

Cordões 72 m.	5\$600	403\$200
Sargetas (pedras proprias) 144 m2.	3\$600	518\$400 921\$600

CONSTANTINO MANFRO

Cordões e sargetas 44,60	16\$700	744\$820
		10:303\$036

Obras por conta de terceiros

**Passelo defronte o predio n. 691 da rua M. Herval
proprietário Romano Alexandre**

Pago á Gislaghi e de Gerone 33,00 m2. a	1\$800	59\$400
Lages de cimento inc. %/o 63 a	4\$300	270\$900
Cimento 20 a	\$280	5\$600
Areia fina 0,020 m3. a	60\$000	1\$200
A receber do sr. Romano Alexandre		337\$100
		337\$100

**Instalação Hydraulica na residencia do sr.
Thomaz Beltrão de Queiroz**

Canos de 1"	mts. 31 025	116\$250
Luvas de 1"	1	\$840
Registro de centro	1	18\$000
Tampão macho	1	\$760
Tee redução 1 x 1/2"	4	7\$370
Ysilone de 1 x 1/2"	1	2\$500

Canos de 1/2"	mts. 33,40	56\$780	
Curvas de 1/2"	5	5\$700	
Joelhos de 1/2"	14	14\$000	
Luvas de 1/2	9	4\$500	
Registro de 1/2"	5	17\$500	
Torneiras de 1/2"	6	30\$000	
Tee de 1/2"	1	\$900	
Unhões de 1/2"	2	4\$000	
Canos de 3/4"	mts. 2,80	6\$180	
Luvas de 3/4	2	1\$380	
Joelhos de 3/4"	1	2\$140	
Mão de obra		40\$000	328\$800

Excavação sob as casas do Sr. Thomaz
Beltrão de Queiroz 1:401\$490

Serviço de carpinteiro dias 3 1/2
Casa Sr. Thomaz Queiroz 49\$000
A ser pago pelo Sr. Thomaz Beltrão de Queiroz 1:779\$290

Obras por conta de terceiros

Instalação hydraulica na casa do Engenheiro Dario Granja Sant'Anna

Canos de fg. de 1/2"	mts. 14 050	31\$900	
Joelhos de fg. de 1/2"	4	2\$760	
Tees de fg. de 1/2"	2	2\$800	
Torneira de bico de 1/2"	1	5\$000	
Tampões femeas de 1/2"	2	\$920	
Registro de 1/2"	1	3\$500	
Mão de Obra tres homens 1/2 dia		12\$000	
A ser pago pelo Eng. Dario Sant'Anna.		58\$880	

Serviço de carpinteiro dias 1 1/2 21\$000
A ser pago pelo Eng. Dario Sant'Anna 21\$000

Cordões na Avenida Itália predio do sr. Romano Guerra

Cordões	10	m	56\$000
Sargetas (mão de obra)	18	m2	52\$200
Pedras p/ sargetas P. Dante	18	m2	47\$700
A ser pago pelo Sr. Romano Guerra			155\$900

Recapitulação

Serviços de cordões e sargetas calçadas, pavimentação de ruas com macadam simples, boeiros e boccas de lobo para exgotos de chuva

		DEVE	HAYER
Assentamento de cordões:			
Rua dr. Montaury face Oeste entre Pinheiro Machado e Bento Gonçalves			
Pessoal		613\$610	
Rua dr. Montaury, Pinheiro Machado e M. Herval			
pg. á Leon Yotti		10:751\$375	
A receber de diversos proprietarios das ruas acima			7:259\$120
Rua Andrade Pinto (quadra do Collegio)			
pg. á Leon Yotti		5:652\$394	
A receber de diversos proprietarios			3:797\$531
Rua dr. Bozano pg. á Leon Yotti		9:127\$790	
A receber de diversos proprietarios			5:294\$370
Rua F. Junior entre J. Castilhos e P. Machado e Ruas P. Machado e Sinimbú e cordões da Praça Dante			
pg. á L. Yotti		7:490\$698	
A receber de diversos proprietarios			2:782\$733
Rua F. Junior entre P. Machado e B. Gonçalves, ruas P. Machado, M. Floriano, Garibaldi e V. de Pelotas			
pg. á Leon Yotti		10:107\$120	
A receber de diversos proprietarios			10:303\$036
Avenida Italia			
pg. á Alfredo Hohendorf		333\$700	
A receber de Romano Guerra			155\$900
		44:076\$687	29:592\$690
Cordões pg. á Dal Sois	m. 1155,42	5:068\$260	
Cordões pg. á Randazzo	m. 89,20	374\$880	
Tubos de 0.50 p. ruas P. Machado e Garibaldi	10	200\$000	
Boccas de lobo completas	3	120\$000	
Grades	5	100\$000	
Pedras para boeiro da rua F. Junior			
	m3. 111,920	2:798\$000	
Cobertinas para o mesmo	m2. 78,00	741\$000	
Pedras p/sargetas fornecidas pela Praça Dante	m2. 729,30	1:130\$415	
Pago a Dal Sois			
Cordões	m. 323,50	1:391\$050	
		56:000\$292	29:592\$690

Remodelação do Asseio Publico

Serviços por conta da firma Randazzo & Cia.

Junho	Tijolos		1.000	115\$000	
	Cimento	Brs.	1	34\$000	
	Cabo de aço	Amarrado	1	1:489\$500	
	Cimento	Brs.	1	41\$000	
	Folha do Pessoal			221\$500	1:901\$000
Julho	Arame farpado	Rls.	6	150\$000	
	Picaretas		2	16\$000	
	Pás		2	27\$000	
	Alavancas		1	52\$000	
	Marreta		1	25\$000	
	Tesoura p/zinco				
	Palanques de m. de lei p/cerca		12	120\$000	
	Cimento	Brs.	1	40\$500	
	Pregos	Pts.	142	415\$600	
	Telhas de zinco		500	2:850\$000	
	Grampos p/cerca	Kls.	5	7\$000	
	Chumbo p/telhas	"	10	30\$000	
	Caibros 8/8 x 3,50		10	32\$000	
	Tirantes de 8 x 16 x 5,50		28	210\$000	
	Taboas de poll.		96	604\$800	
	Listões de assoalho		36	61\$200	
	Matajuntas	Dzs.	6	42\$000	
	Taboas de assoalho		60	390\$000	
	" " forro		36	151\$200	
	Caibros de 8 x 8 x 5,50		12	54\$000	
	Tirantes de 1 poll.		20	250\$000	
	Carretos diversos			40\$000	
	Tirantes de 10 x 20 x 4,40		20	250\$000	
	Carretos			40\$000	
	Cimento	Brs.	2	81\$000	
	Cascalho grosso	M3	1	18\$000	5:957\$300
	Tijolos		1.000	150\$000	
	Tirantes de 8 x 16 x 5,50		3	22\$500	
	" " " " " 3,30		6	30\$000	
	Caibros " " " 8 " 3,30		36	108\$000	
	" " " " 8 " 3,50		56	162\$400	
	Taboas de assoalho		19	104\$500	
	Caibros de 8 x 8 x 5,50		12	45\$600	
	Taboas de forro de 1. ^a		30	132\$000	
	" " " " 2. ^a		12	36\$000	
	Listões de assoalho		24	24\$000	
	Matajuntas	Dzs.	10	70\$000	
	Carretos		4	32\$000	
	Caibros de 8 x 8 x 5,50		2	7\$600	
	" " 8 x 8 x 3,30		3	9\$000	
	Taboas de poll.	M2.	26.40	76\$560	
	" " assoalho de 1. ^a		12	60\$500	
	Carreto			8\$000	

Julho	Cascalhinho	M3.	2	70\$000	
	Cal	Brs.	2	61\$200	
	Tijolos		2.500	300\$000	
	Tirantes de 8 x 16 x 5,50		30	225\$000	
	Carretos			20\$000	
	Matajuntas	Dzs.	12	84\$000	
	Caibros de 8 x 8 x 5,50		12	48\$000	
	Toboas de poll.		125	725\$000	
	Taboas de assoalho		136	884\$000	
	Listões de 7 x 5,50		75	127\$500	
	Caibros de 8 x 8 x 3,50		60	240\$000	
	Tirantes de 8 x 16 x 5,50		60	450\$000	
	Linhas de 15 x 15 x 5,50		10	140\$000	
	Linhas de 10 x 20 x 4,40		20	220\$000	
	Matajuntas	Dzs.	6	42\$000	
Julho	Linhas de 15 x 15 x 5,50		8	102\$000	
	“ “ “ “ “ “ “		4	56\$000	
	Tirantes de 8 x 16 x 5,50		17	127\$500	
	Caibros “ 8 x 8 x 3,50		24	72\$000	
	Listões p/ assoalhos		30	51\$000	
	Taboas de poll		27	156\$600	
	“ “ assoalho		36	234\$000	
	Matajuntas	Dzs.	6	42\$000	
	Sarrafos	“	12	72\$000	
	Taboas de assoalho 1ª		24	180\$000	
	Carretos diversos			320\$000	
	Pessoal			1:071\$000	13:147\$760
Agosto	Cimento	Brs.	1	42\$000	
	Areia	M3.	1	60\$000	
	Cal	Brs.	2	83\$400	
	Areia fina	M3.	1	60\$000	
	Columnas de 16 x 16 x 3,50		12	180\$000	
	Tirantes de 8 x 16 x 5,50	Dzs.	3	270\$000	
	Carretos			15\$000	
	Caibros de 3,50	“	4	201\$600	
	Listões de 3,50		4	76\$800	
	Taboas de poll. de 4,40	M2.	20	264\$000	
	Carretos			30\$000	
	Taboas de assoalho	Dzs.	6	468\$000	
	“ “ “	“	6	504\$000	
	“ “ forro	“	6	309\$600	
	Caibros	“	3	162\$000	
	Matajuntas	“	24	168\$000	
	Pregos	Pts.	24	84\$000	
	Chumbo	Kls	10	35\$000	
	Carretos		3	50\$000	3:063\$400
Setembro	Cabo de aço de 3m. e 4m.	Kls	40		
	Taboas de assoalho		48	336\$000	
	Matajuntas	Dzs.	10	70\$000	
	Carretos			15\$000	
	Taboas de assoalho		48	336\$000	
	“ “ M/f/ de assoalho		12	60\$000	
	“ “ “ “ beneficiadas		30	165\$000	

Outubro	Taboas de poll. de 5,50	60	420\$000	
	“ “ forro brutas	48	240\$000	
	Tirantes	36	288\$000	
	Listas de assoalho	60	84\$000	
	“ “ “	12	24\$000	
	Carretos		45\$000	
	Arame farpado	Rls. 5	130\$000	
	Cimento	Brs. 2	83\$000	
	Tijolos	3.000	360\$000	
	Cal	Brs. 6	138\$000	
	Cimento	“ 3	124\$500	
	Listões de assoalho	48	81\$600	
	Caibros	48	216\$000	
	Taboas de forro	72	309\$600	
	Columnas	12	168\$000	
	Carretos		75\$000	
	Canos de 2"	Mts. 392	3:116\$406	
	Tampão macho de 2"	1	1\$500	
	Curvas de 2"	2	18\$000	
	Tees redz. 2" x 1"	1	5\$400	
	Tampão macho de 1"	1	1\$000	
	Pessoal (Hydraulica)		250\$000	
	Pessoal		1:997\$600	9:158\$600
	Chumbo p/ zinco	Kls. 10	35\$000	
	Caibros 8 x 8 x 4,40	48	182\$400	
	Taboas de poll. de 4,40	180	882\$000	
	“ “ “ 5,50	108	702\$000	
	Tirantes de 8 x 16 x 5,50	3	30\$000	
	Columnas “ 15 x 15 x 5,50	2	39\$000	
	Barrotes de 15 x 20 x 5,50	5	90\$000	
	Matajuntas	Dzs. 6	45\$000	
	Tirantes de 8 x 16 x 4,40	36	160\$000	
	Listas de poll. de 5 cm.	120	144\$000	
	“ “ assoalho	96	134\$000	
	Pregos	Pts. 34	129\$500	
	Carretos diversos		130\$000	
	Arame farpado	Rls. 30	104\$000	
	Grampos p/cerca	Kls. 5	7\$000	
	Palanques de madeira de lei	12	84\$000	
	Tijolos	12.000	1:380\$000	
	Arame farpado	Kls. 30	48\$000	
	Palanques p/esteio		40\$000	
	“ de madeira de lei	7	57\$760	
	Tirantes de 8 x 16 x 3,30	20	80\$000	
	“ “ 8 x 16 x 5,50	15	105\$000	
	Matajuntas	Dzs. 6	45\$000	
	Taboas de assoalho		165\$000	
	“ “ poll. brutas	36	144\$000	
	Carretos diversos		25\$000	
	Cimento	Brs. 1 1/2	62\$250	
	Areia da P. Dante	M3. 0,50	25\$000	
	Cascalho	M3. 1,000	18\$000	
	Caibros	Dzs. 6	316\$100	

Outubro	Pregos	Pts. 46	16\$200
	Folhas de zinco	60	348\$000
	Telhas de zinco	50	295\$000
	Chubos p/telhas	Kls. 2	7\$000
	Carreto		8\$000
	Canos de F.º G.º de 1/2" (usados)	73/40	256\$900
	Joelhos de F.º G.º de 1"	3	8\$490
	Nippeis	2	1\$200
	Curvas	5	11\$500
	Tees redz.	1	1\$840
	Canos de F.º G.º de 1/2"	63,20	145\$360
	Tees de F.º G.º de 1/2" (usados)	4	\$900
	Joelhos de F.º G.º de 1/2"	12	12\$600
	Registro de centro de 1"	1	18\$000
	Reducção de 1" x 1/2"	1	2\$000
	Torneira de bico de 1/2"	5	25\$000
	" c/roscas de 1/2"	4	32\$000
	Registro de F.º F.º de 1"	1	22\$000
	Colla commum	Kls. 25	55\$600
	Pregos	Pts. 24	81\$600
	Cal	Kls. 111	38\$850
	Pessoal		2:440\$825 9:228\$270
Novemb.	Canos de F.º G.º de 5"	Kls. 267	166\$941
	Tees de F.º F.º de 5" x 5"	" 49	46\$100
	Registro de F.º F.º de 5"	" 43	53\$750
	Luvax de 5"	" 27	140\$400
	Flange bolsa	" 20	25\$000
	Parafusos c/porca	4	6\$000
	Chumbo	Pts. 20	40\$000
	Corda alcatroada	Kls. 1	1\$805
	Curva de F.º G.º de 1"	4	9\$200
	Torneira de bico	1	8\$000
	Canos de F.º G.º 1"	10.50	23\$575
	" " " 2"	Mts. 30	252\$000
	Joelhos de F.º G.º de 1/2"	1	\$700
	" " " " 2"	2	14\$000
	Torneira de bico de 1/2"	1	5\$000
	Tee de F.º G.º de 1 1/4"	1	2\$600
	Buxa redução de 1 1/4" 1	1	1\$400
	Tee de 1"	1	1\$900
	Buxa de 1" x 1/2"	1	\$900
	Luva de 1"	5	4\$500
	Redução de 2 x 1 1/4	1	4\$500
	Cimento	Brs. 2	83\$000
	Listões de 5 cm.	Dzs. 10	156\$000
	" " 8 cm.	" 2	40\$800
	Taboas de poll.	" 7	336\$000
	" " " "	" 8	604\$800
	" " " de 4,40	" 4	244\$800
	Matáuntas	" 14	98\$000
	Tirantes de 8 x 16 x 5,50	4	30\$000
	Caibres	Dzs. 6	309\$600
	Taboas de assoalho	" 2	168\$000

Novemb.	Carretos diversos			60\$000	
	Sarrafos p/telhas	Dzs.	10	70\$000	
	Carreto			10\$000	
	Alvaíade de chumbo	Kls.	50	140\$000	
	Oleo de linhaça	«	50	180\$000	
	Zarcão	«	3	10\$500	
	Areia	M3.	1	35\$000	
	Cal	Brs.	1	30\$000	
	Cimento	«	1	41\$500	
	Pregos	Pts.	36	122\$400	
	Telhas de zinco		50	295\$000	
	Chumbo p/telhas	Kls.	3	9\$000	
	Pregos	Pts.	18	56\$000	
	Carretos			5\$000	
	Panella de tripé com	Kls.	20	119\$000	
	Cal	Brs.	4	152\$000	
	Kolla p/carpinteiro	Kls.	25	45\$000	
	Alvaíade de chumbo	«	25	70\$000	
	Oleo de linhaça			35\$000	
	Cal	Kls.	491	171\$900	
	Areia	M3.	4	140\$000	
	Tijolos		5 000	575\$000	
	Pessoal			2:669\$875	7:920\$346
	Matajuntas	Dz.	12	90\$000	
	Listões de assoalho		24	38\$400	
	Telhas de zinco		32	185\$600	
	Carreto		1	7\$000	
	Fio de cobre (um rolo)	Kls.	101,300	462\$839	
	Cal	Kls.	762	266\$700	
	Areia	M3.	6	210\$000	
	Cascalhinho		0,100	4\$000	1:444\$539
Total da despesa com a remodelação do Asseio Publico				47:464\$415	

QUARENTA E SETE CONTOS QUATROCENTOS SESSENTA E QUATRO MIL E QUATROCENTOS E QUINZE RÉIS.

